

# PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE **ENFERMAGEM**

*Aprovado pela Resolução FSL N° 12, de 23 de novembro de 2021  
Adequações aprovadas no CONSUP pela Resolução N° 015 de 19 de dezembro de 2025.*

**SANTA INÊS**

**2025**



**Equipe Responsável pela  
CONCEPÇÃO  
do PPC**

**NDE - Núcleo Docente Estruturante**

**Equipe Responsável pela REVISÃO  
do PPC**

**DIRIGENTES**

**Esp. Luis Martins Machado**  
*Diretor Geral*

**Dr.<sup>a</sup> Thiessa Maramaldo de Almeida  
Oliveira**  
*Diretora Acadêmica*

**Ma. Bruna Cruz Magalhães**  
*Diretora Administrativa*

**Thais Araújo Oliveira**  
*Procuradora Institucional*

**Esp. Carleilson Santiago Farias**  
*Secretário Acadêmico*

**Esp. Valdiana Gomes Rolim  
Albuquerque**  
*Coordenadora do Curso*

**Esp. Valdiana Gomes Rolim  
Albuquerque**

**Dr. Antonio Da Costa Cardoso Neto,  
Me. Bruna Cruz Magalhães  
Dra. Thiessa Maramaldo De Almeida  
Oliveira**

**Me. Geanilson Araújo Silva**

**Dr.<sup>a</sup> Thiessa Maramaldo de Almeida  
Oliveira**  
*Diretora Acadêmica*

**Alicianeide Nunes**  
*Bibliotecária*

**Esp. Valdiana Gomes Rolim  
Albuquerque**  
*Coordenadora do Curso*

### ***Ato de Aprovação do PPC***

**Aprovado pela Resolução FSL N° 12,  
de 23 de novembro de 2021  
Adequações aprovadas no CONSUP  
pela Resolução N° 015 de 19 de  
dezembro de 2025.**

### ***Ato de Aprovação do PPC***

**Aprovado pela Resolução FSL N° 12,  
de 23 de novembro de 2021  
Adequações aprovadas no CONSUP  
pela Resolução N° 015 de 19 de  
dezembro de 2025.**

Qualquer parte desta publicação pode ser reproduzida, desde que citada a fonte. Todos os direitos desta edição reservados ao Faculdade Santa Luzia.

## **PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE ENFERMAGEM**

### **Elaboração**

**Profa. Esp. Valdiana Gomes Rolim Albuquerque**

**Prof. Dr. Antonio Da Costa Cardoso Neto**

**Profa. Me. Bruna Cruz Magalhães**

**Profa. Dra. Thiessa Maramaldo de Almeida Oliveira**

**Prof. Me. Geanilson Araújo Silva**

**Regime do trabalho do coordenador: Tempo Integral**

### **Revisão**

Alicianeide Nunes

Esp. Valdiana Gomes Rolim Albuquerque

Thiessa Maramaldo de Almeida Oliveira

### **Normalização**

Alicianeide Nunes

Faculdade Santa Luzia

Projeto Pedagógico do Curso de xxxxxxxxxx/ Faculdade Santa Luzia. – Santa Inês: FSL, 2024.

223f.

Projeto Pedagógico. 2. Ensino superior. 3. Faculdade Santa Luzia (FSL). 4. xxxxxxxxxxxx. I. Título.

CDU: 378.014:615.8

## LISTA DE QUADROS

Quadro 1	–	Mantenedora.....	
Quadro 2	–	Mantida.....	8
Quadro 3	–	Dados do curso.....	20
Quadro 4	–	Normas que disciplinam o Ensino Superior.....	22
Quadro 5	–	Matriz curricular.....	63
Quadro 6	–	Lista de Optativas.....	67
Quadro 7	–	Carga horária por componente.....	67
Quadro 8	–	Representação gráfica.....	71
Quadro 9	–	Disciplinas optativas.....	73
Quadro 10	–	Instituições conveniadas.....	142
Quadro 11	–	NDE do Curso de Enfermagem.....	195
Quadro 12	–	Coordenador de Curso.....	196
Quadro 13	–	Coordenador, titulação e regime de trabalho.....	199
Quadro 14	–	Docentes do Curso de Enfermagem.....	200
Quadro 15	–	Docentes/Regime de trabalho.....	201
Quadro 16	–	Docentes/Experiência profissional.....	203
Quadro 17	–	Docentes/Experiência na docência superior.....	204
Quadro 18	–	Docentes e Docentes/Produções.....	207



## I PERFIL INSTITUCIONAL

### 1 DADOS INSTITUCIONAIS

#### 1.1 Mantenedora

Quadro 1 – Mantenedora

Instituto de Educação Santa Luzia	
CNPJ	63.441.083/0001-74
Endereço	Rua Wady Hadad, nº 205, Bairro Centro, CEP 65300-109, no município de Santa Inês, Estado do Maranhão
Natureza Jurídica	O Instituto de Educação Santa Luzia, pessoa jurídica de direito privado, com fins lucrativos, com sede e foro em Santa Inês -MA, registrada como sociedade empresária limitada com finalidades educacionais. A Mantenedora possui seu Contrato Social registrado sob o NIRE nº 21200312097 na Junta Comercial do Estado do Maranhão (JUCEMA)

Fonte: Faculdade Santa Luzia, 2024.

#### 1.1 Mantida

Quadro 2 – Mantida 19374 - Faculdade Santa Luzia	
Organização Acadêmica	Faculdade
Categoria Administrativa	Privada com fins lucrativos
Dirigente	Luis Martins Machado
Procurador Institucional	Thais Araújo Oliveira
Endereço	Rua Wady Hadad, nº 205, Bairro Centro, CEP 65300-109, no município de Santa Inês, Estado do Maranhão
E-mail	<a href="mailto:diretoriageral@faculdadesantaluzia.edu.br">diretoriageral@faculdadesantaluzia.edu.br</a>
Site	<a href="https://faculdadesantaluzia.edu.br/">https://faculdadesantaluzia.edu.br/</a>
Ordenamentos Legais	
Credenciamento	Portaria nº 1.166/2017 (DOU de 15/09/2017)
1º Recredenciamento	Passou por Comissão de Credenciamento em 26, 27 e 28 de setembro de 2022, registrado pelo processo MEC nº 202016669, obtendo Conceito Institucional (CI) 3 (quatro) e aguarda publicação de Portaria.
Credenciamento na modalidade de Ensino a Distância (EaD)	Passou por Comissão de Credenciamento em 03, 04 e 05 de agosto de 2022, registrado pelo processo MEC nº 202111271, obtendo Conceito Institucional (CI) 4 (quatro) e aguarda publicação de Portaria.

Fonte: Faculdade Santa Luzia (2024).

## 2. HISTÓRICO DA IES E TRAJETÓRIA

A partir da iniciativa de um grupo de educadores e empresários, foi fundada em março de 1992, no município de Santa Inês, Estado do Maranhão, a sociedade denominada (15917) Escola Técnica de Comércio Santa Luzia Ltda.

A (15917) Escola Técnica de Comércio Santa Luzia - ETCSL, mantenedora da (19374) Faculdade Santa Luzia – FSL é uma instituição educacional de direito privado, com fins lucrativos, de caráter educacional, com sua sede estabelecida na cidade de Santa Inês, Estado do Maranhão, gerida por um experiente grupo de educadores e com um histórico de mais de vinte e sete anos de atuação no ensino técnico e profissionalizante. A entidade tem por

finalidade promover a educação e a instrução formal em todos os níveis e graus através dos cursos por ela organizados, e mantidos com as exigências dos sistemas de ensino federal e estaduais.

A mantenedora da Faculdade Santa Luzia – FSL a partir do seu vigésimo ano formando profissionais de nível técnico despertou o anseio de oferecer cursos de nível superior motivados pela necessidade de se instituir uma faculdade com criação de curso de graduação que viessem beneficiar os jovens e o ensino da região. Visto que, na cidade de Santa Inês não havia nenhuma instituição de ensino superior com fins lucrativos desempenhando este trabalho em benefício da sociedade. De tal forma que, os jovens para buscar o ensino superior, precisariam se deslocar à São Luís, Bacabal, Pedreiras, Caxias, Teresina entre outras, em busca do sonho em melhorar de vida se dedicando a uma profissão que exija uma qualificação maior. Pensando também na complementariedade de ensino dos alunos que até então a instituição se comprometia com o ensino técnico profissionalizante, a Escola Técnica de Comércio Santa Luzia, idealizou oferecer o grau superior aos profissionais formados ao longo dos seus 20 anos e os demais vindouros.

A criação da Faculdade Santa Luzia foi idealizada para atender as necessidades do município para manter profissionais qualificados em seus segmentos de atuação. Levando em consideração que, aqueles que saem da sua cidade para ingressar no ensino superior, geralmente não retornam mais a sua cidade de origem, pois ficam refém da oferta de mercado que acolhesse a sua profissão. Entende-se que a presença de uma instituição de ensino superior proporcione desenvolvimento social, político e econômico de uma região, pois irá reter profissionais que se comprometam com o crescimento e desenvolvimento local.

A implantação de uma nova instituição de ensino superior credenciada pelo MEC para atender as demandas de empreendimentos públicos e privados na Microrregião de Pindaré e da Baixada Maranhense, contribuirá com a manutenção de profissionais qualificados nessa região gerando renda aos municípios. A Faculdade Santa Luzia se propõe, portanto, a ofertar cursos superiores de graduação, pós- graduação *lato sensu* e extensão.

Procurando estabelecer interface com o ensino superior de graduação, o Conselho Deliberativo da Mantenedora decidiu fundar e credenciar

a Faculdade Santa Luzia - FSL para a oferta de cursos superiores de graduação. A Mantida, Faculdade Santa Luzia foi credenciada pela Portaria MEC nº 1.166, de 15 de setembro de 2017, publicado no DOU de 18 de setembro de 2017. As atividades acadêmicas tiveram início em 22 de janeiro de 2018, com 01 curso de graduação - Curso de Enfermagem Bacharelado, modalidade presencial, autorizado pela Portaria MEC nº 1.003, de 22 de setembro de 2017, publicação no D.O.U em 22 de setembro de 2017. A instituição oferta 60 vagas novas anualmente para o Curso de Enfermagem, em dois turnos (30 discentes no vespertino e 30 discentes no noturno)., a partir de um primeiro Curso de (1292278) Enfermagem Bacharelado e um Curso de (1455095) Direito (Presencial – bacharelado). Após isso, a FSL solicitou autorização para o Curso de Farmácia Bacharelado, o qual foi aprovado em 2022. A instituição pretende também ampliar a oferta de cursos em diferentes áreas de conhecimento, tais sejam: Educação Física, Psicologia, Biomedicina, Pedagogia (Licenciatura) e Nutrição. Além desses, a Faculdade Santa Luzia – FSL pretende oferecer Cursos Superiores de Tecnologia em: Segurança da Informação, Investigação e Perícia Judicial, Estética e Cosmética, Gestão Empresarial e Gestão Comercial.

A IES protocolou em 26 de outubro de 2018, processo de Nº 201820799 referente ao pedido de autorização do Curso de Direito - Bacharelado, modalidade presencial, o qual foi autorizado conforme Portaria MEC nº 281, de 30 de setembro de 2020, publicação no D.O.U em 30 de setembro de 2020. As atividades acadêmicas tiveram início em 22 de janeiro de 2021. A instituição oferta 60 vagas novas para o Curso de Direito anualmente, das quais todas foram preenchidas e os alunos distribuídos no turno noturno.

Em 22 julho de 2020, a FSL protocolou processo nº 202013475 para autorização do Curso de Farmácia - Bacharelado, modalidade presencial, o qual foi autorizado conforme Portaria MEC nº 447, de 05 de fevereiro de 2022, publicado no DOU em 05 de fevereiro de 2022. As atividades acadêmicas tiveram início em 07 de março de 2022. A instituição oferta 40 vagas novas para o Curso de Farmácia anualmente, das quais todas foram preenchidas e os alunos distribuídos no turno noturno.

Na Educação a Distância, em 06 de maio de 2021, a Faculdade protocolou Credenciamento na modalidade de Ensino a Distância (EaD) conquistando Conceito Institucional (CI) 4 (quatro) no ano de 2022 e aguarda

publicação de Portaria. Em paralelo, solicitou autorização EaD do Curso de Gestão Empresarial (Experimental/ Inovador) vinculada ao credenciamento EaD, obtendo conceito 3, também aguardando Portaria.

Em 2023 houve alteração do nome da Mantenedora para Instituto de Educação Santa Luzia. A Faculdade Santa Luzia oferta, também, cursos de Pós-graduação Lato Sensu da própria instituição, atendendo à perspectiva para uma educação continuada, nas áreas de Gestão, Saúde e Direito. Além das atividades de graduação e pós-graduação Lato Sensu, são ofertados cursos de extensão.

A Faculdade Santa Luzia (FSL) foi credenciada pelo Ministério da Educação por meio da Portaria nº 1.166/2017, iniciando suas atividades acadêmicas em janeiro de 2018 com a oferta do Curso de Enfermagem (bacharelado, modalidade presencial). Em 2023, o curso passou por processo de reconhecimento, obtendo conceito 3, conforme Portaria Seres/MEC nº 187, de 14 de maio de 2024. Em 2025, por meio da Portaria Seres/MEC nº 668, de 30 de setembro de 2025, o curso passou a ofertar 84 vagas anuais.

O Curso de Direito (bacharelado, presencial) foi autorizado em 2020, com conceito 4, conforme Portaria nº 281, de 30 de setembro de 2020. Em 2024, o curso passou por processo de reconhecimento, obtendo conceito 4, aguardando publicação da respectiva Portaria. Em 2025, por meio da Portaria Seres/MEC nº 837, de 17 de novembro de 2025, o curso passou a ofertar 78 vagas anuais.

O Curso de Farmácia (bacharelado, presencial) foi autorizado em 2022, com conceito 3, conforme Portaria nº 447, de 5 de fevereiro de 2022, com a oferta de 40 vagas anuais.

Em 2025, a FSL obteve conceito 4 para os cursos de Terapia Ocupacional e Fisioterapia, ambos na modalidade presencial, com solicitação de 120 vagas anuais cada, aguardando publicação de Portaria.

Atualmente, os três cursos em funcionamento somam 202 vagas anuais, distribuídas nos turnos vespertino e noturno. No âmbito da Educação a Distância (EaD), a FSL obteve conceito institucional 4 (CI 4) em seu credenciamento, conforme Portaria Seres/MEC nº 894, de 23 de dezembro de 2025. Além disso, o curso EaD em Gestão Empresarial obteve conceito 3 em 2023, aguardando publicação de Portaria de autorização.

A Faculdade Santa Luzia reforça seu compromisso com as questões sociais, culturais e ambientais através do desenvolvimento de projetos de extensão voltados para atendimento da comunidade e manutenção da saúde ambiental.

Sendo assim, a Faculdade Santa Luzia - FSL tem como áreas prioritárias de atuação acadêmica a oferta de cursos de bacharelado, cursos de licenciatura, cursos superiores de tecnologia e cursos de pós-graduação *lato sensu*. A Instituição concentra esforços para o exercício de responsabilidade social, além de enfatizar a inclusão social, os avanços tecnológicos e considerar os contextos político e cultural, enaltecendo as relações do respeito mútuo, da preservação ambiental e dos direitos humanos, sempre orientando seus professores, alunos, funcionários e corpo administrativo a agirem em consonância e articulados com outras entidades societárias, isto é, cuidando de gerar trabalho participativo que, ao invés de simples somatório, mostre-se como produto de vontades e forças voltadas para a obra do bem comum numa grande rede de relações com que todos deverão estar comprometidos.

### **3. DEFINIÇÕES ORGANIZACIONAIS**

As definições organizacionais da FSL que constituem o Perfil Institucional, refletem valores que estão em sintonia com as exigências éticas que a gestão da Educação Superior necessita.

#### **3.1 Missão**

A missão institucional do FSL consiste em: Atender aos anseios da educação superior da comunidade, promovendo a educação através do ensino, capacitação, pesquisa e extensão, gerando recursos humanos competentes para contribuir com o desenvolvimento científico, econômico, social, ambiental e cultural de Santa Inês e região, na busca da melhoria da qualidade de vida de sua população.

#### **3.2 Visão**

A Faculdade Santa Luzia (FSL) tem como visão ser reconhecida pela sociedade como uma IES de referência na prestação de serviços educacionais

de qualidade e fomentadora do desenvolvimento do município e da microrregião de Pindaré e da Baixada Maranhense.

### **3.3 Valores**

Os valores teóricos e práticos que caracterizam o perfil da Faculdade Santa Luzia - FSL estão sustentados na percepção e compreensão de que esta é uma instituição composta por sujeitos históricos, sociais e políticos que integram um mundo em constante movimento composto de sujeitos reflexivos, pesquisadores, abertos aos debates educacionais, como também e principalmente, abertos ao diálogo.

Os valores que deverão ser difundidos no ambiente acadêmico da Faculdade Santa Luzia (FSL) são:

Justiça;

Competência;

Zelo;

Solidariedade;

Ética.

## **4. INSERÇÃO REGIONAL**

### **4.1 Caracterização do Estado do Maranhão**

O contexto geral do estado do Maranhão, nos últimos vinte anos, cresceu, desordenadamente, em função do fluxo migratório dos trabalhadores que saíram de outros estados da região nordeste para terem esperanças de dias melhores, mas é visível o número significativo de problemas causados pelas relações estabelecidas em todos os campos.

Essa realidade é explicitada nos indicadores sociais, uma vez que o Maranhão ostenta a negativa identidade de ter um dos menores Índices de Desenvolvimento Humano do País, na casa de 0,676, ocupando o 27<sup>a</sup> lugar no ranking dos estados brasileiros, segundo dados do IBGE<sup>1</sup>. Um dos fatores primordiais para a efetivação representativa, a partir desses dados, são os índices de educação e escolarização que o estado possui.

---

<sup>1</sup> Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) 2022.

No que se refere à educação, de acordo com dados de 2021<sup>2</sup>, o estado apresenta um total de 1.900.000 matrículas, destas 1.390.524 na rede municipal, 312.887 na rede estadual, 16.185 na rede federal e 218.701 na rede privada de ensino, 12.362 em um total de estabelecimentos de ensino na ordem de 11.299 públicas e 1.063 privadas. Esse total de matrícula está assim distribuído: 348.385 na educação infantil, 1.100.000 no ensino fundamental e 279.213 no ensino médio, as demais estão distribuídas nas diferentes modalidades de ensino como educação especial, educação de jovens e adultos, educação profissional, dentre as outras. Observando a evolução da matrícula entre as etapas da educação básica, os dados nos indicam a necessidade de um forte investimento no campo da educação para que a população possa concluir a sua escolarização básica e avançar para o ensino superior.

#### **4.2 Realidade Regional e o Curso de Enfermagem**

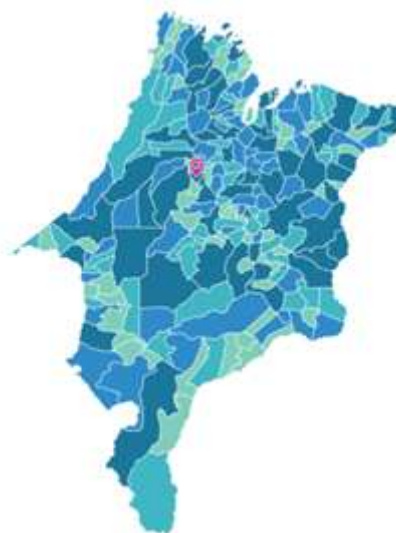
A Faculdade Santa Luzia – FSL situa-se no Vale do Pindaré, mais precisamente no município de Santa Inês, Estado do Maranhão. Este município possui, segundo IBGE (2022), uma população estimada de 85.014 habitantes. Localiza-se a 250 quilômetros de São Luís, capital do Estado do Maranhão, e possui uma área de 786,689 km<sup>2</sup>, dos quais 19,67 km<sup>2</sup> estão em zona urbana. Santa Inês é um município privilegiado por ter acessos rodoviários (BR-316 e BR-222), ferroviário (Ferrovia Carajás - CVRD), hidroviário (Porto de Pindaré) e aeroviário (Aeroporto Regional João Silva), com pista homologada em pavimento asfáltico de 1500x30 metros.

A posição geográfica privilegiada e a variedade de acessos ao município, transformaram Santa Inês em um dos municípios mais importantes do Estado, tanto pela força de seu comércio e de sua agricultura, como pela instalação em seu território, de um distrito industrial que abriu largas perspectivas. O IDH do município é de 0,674, considerado médio pelo PNUD (2010), sendo classificado em 8º lugar entre os demais municípios maranhenses.

Figura 1- Mapa do Município de Santa Inês

---

<sup>2</sup> Informe Estatístico Maranhão 2021. Censo Escolar INEP, 2022.



Fonte: IBGE (2024)

O município de Santa Inês também tem se destacado como um polo regional de educação. A cidade recebe diariamente alunos de cidades vizinhas, tais como: Pindaré-Mirim, Pio XII, Santa Luzia, Zé Doca, Bom Jardim, entre outras.

Nesse cenário, a implantação da Faculdade Santa Luzia no município de Santa Inês tem o compromisso de contribuir para o desenvolvimento socioeconômico da região, na medida em que busca promover a qualificação e capacitação de recursos humanos, em nível de graduação e pós-graduação, visto que há uma notável carência local e regional de profissionais com elevada formação.

Essa configuração demonstra claramente a importância social da Faculdade Santa Luzia - FSL, não apenas pela necessidade de oferta de ensino superior presencial e EAD para atender a população municipal, mas também por exercer seu papel através de programas de inclusão social, mesmo em se tratando de uma instituição privada de ensino superior.

O município de Santa Inês tem população estimada para 2024 de 88.167 habitantes, com densidade demográfica de 108,07 hab/km<sup>2</sup>. Na comparação com outros municípios do estado, ficava nas posições 11 e 8 de 217. Já na comparação com municípios de todo o país, ficava nas posições 378 e 719 de 5570 com IDH de 0,674 e índice de escolarização de 6 à 14 anos de 97%. (IBGE, 2024)

No que tange ao cenário educacional, em 2010 registrava a taxa de escolarização de 6 a 14 anos de idade era de 97,1%. Na comparação com outros municípios do estado, ficava na posição 86 de 217. Já na comparação com municípios de todo o país, ficava na posição 3514 de 5570. Em relação ao IDEB, no ano de 2021, o IDEB para os anos iniciais do ensino fundamental na rede pública era 4,6 e para os anos finais, de 4,3. Na comparação com outros municípios do estado, ficava nas posições 90 e 49 de 217. Já na comparação com municípios de todo o país, ficava nas posições 4347 e 3810 de 5570. Em 2023 registrou 13.712 matrículas no ensino fundamental, com 62 escolas deste nível de Ensino e 995 professores. Registrou 4.675 matrículas no ensino médio no ano de 2023, contando com 13 escolas de Ensino Médio e 283 professores (IBGE, 2024). Em 2022, a pontuação média do ENEM na cidade de Santa Inês foi de 340 pontos (10.4 pontos a mais que no ano anterior). (Data MPE Brasil, 2024)

O cenário econômico registra em 2021, o PIB per capita era de R\$ 16.303,11. Na comparação com outros municípios do estado, ficava nas posições 30 de 217 entre os municípios do estado e na 3573 de 5570 entre todos os municípios. Já o percentual de receitas externas em 2023 era de 87,44%, o que o colocava na posição 178 de 217 entre os municípios do estado e na 2579 de 5570. Em 2023, o total de receitas realizadas foi de R\$ 320.680.570,76 (x1000) e o total de despesas empenhadas foi de R\$ 349.350.990,4 (x1000). Isso deixa o município nas posições 13 e 12 de 217 entre os municípios do estado e na 514 e 474 de 5570 entre todos os municípios.

Segundo os dados da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS), o número de empregados cadastrados na cidade de Santa Inês em 2022 foi 12,749, o que representa uma variação de 13.9% em relação ao ano anterior. A remuneração média do trabalhador no ano de 2022 foi de R\$ 2.534,22, e o número de estabelecimentos cadastrados foi 5,575, o que representa uma variação de 176% em relação ao ano anterior. (Data MPE Brasil, 2024)

Os setores econômicos que mais reuniram trabalhadores em 2022 foram Administração Pública, Defesa e Seguridade Social (4,317), Comércio Varejista (3,503), e Comércio Por Atacado (903). (Data MPE Brasil, 2024)

No ano de 2022, 47.5% dos trabalhadores eram mulheres, com uma remuneração média por pessoa de R\$ 2.505,82; 52.5% correspondiam a

homens com remuneração média de R\$ 2.559,90. (Data MPE Brasil, 2024)

De acordo com os dados da Receita Federal do Brasil (RFB), do total de estabelecimentos com registro até 2024, 10% correspondem a Outros (489 estabelecimentos), 39.5% correspondem a Micro Empresário Individual (MEI) (1,932 estabelecimentos), 44.7% correspondem a Microempresa (ME) (2,185 estabelecimentos), e 5.85% correspondem a Empresa de Pequeno Porte (EPP) (286 estabelecimentos). (Data MPE Brasil, 2024).

A taxa de mortalidade infantil média na cidade é de 11,17 para 1.000 nascidos vivos. As internações devido a diarreias são de 67 para cada 1.000 habitantes. Comparado com todos os municípios do estado, fica nas posições 148 de 217 e 101 de 217, respectivamente. Quando comparado a cidades do Brasil todo, essas posições são de 2763 de 5570 e 849 de 5570, respectivamente. (IBGE, 2024)

Atualmente, o município de Santa Inês possui aproximadamente 34 estabelecimentos de saúde, com hospital de alta, média e baixa complexidade, com 215 leitos entre as redes públicas e privadas, considerando leitos clínicos e cirúrgicos, dentre os quais são 14 leitos em UTI Adulto e Neonatal (DATASUS, 2024).

Apresenta 35,6% de domicílios com esgotamento sanitário adequado, 37,8% de domicílios urbanos em vias públicas com arborização e 9,8% de domicílios urbanos em vias públicas com urbanização adequada (presença de bueiro, calçada, pavimentação e meio-fio). Quando comparado com os outros municípios do estado, fica na posição 15 de 217, 165 de 217 e 20 de 217, respectivamente. Já quando comparado a outras cidades do Brasil, sua posição é 2864 de 5570, 4612 de 5570 e 2818 de 5570, respectivamente. (IBGE, 2024)

Em Santa Inês, atualmente, existem três instituições particulares de ensino superior presencial, credenciadas pelo MEC, dentre elas, a Faculdade Santa Luzia – FSL. As demais Instituições de Ensino Superior são públicas, quais sejam: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão, Universidade Estadual do Maranhão.

Essas Instituições ofertam para Santa Inês atualmente os cursos de Bacharelado em Administração, Bacharelado em Agronomia, Licenciatura em Ciências Biológicas, Licenciatura em Ciências Sociais; Tecnólogo em Construção de Edifícios; Bacharelado em Enfermagem, Bacharelado em

Engenharia da Computação; Licenciatura em Física; Bacharelado em Fisioterapia; Licenciatura em História; Licenciatura em Letras; Licenciatura em Letras – Inglês; Licenciatura em Matemática; Licenciatura em Pedagogia; Bacharelado em Medicina; Bacharelado em Medicina Veterinária; Bacharelado em Direito; Bacharelado em Odontologia; Bacharelado em Psicologia; Tecnólogo em Rede de Computadores, todos nas modalidade de Ensino presencial. (e-MEC, 2023)

Além desses cursos presenciais autorizados para Santa Inês, existem outras 17 instituições que ofertam cursos de graduação bacharelado na modalidade de Educação à Distância.

A atual configuração educacional regional justifica a oferta de cursos superiores presenciais e EAD pela Faculdade Santa Luzia – FSL, visto que esta instituição parte do pressuposto que a capacitação humana é o que constrói o desenvolvimento. Essa capacitação é traduzida pelo processo educacional que conduz a qualificação para o exercício profissional e a realização humana. Neste sentido, as políticas econômicas devem interagir com as políticas sociais e educacionais de forma a favorecer o processo que viabilize ações conjuntas capazes de superar as condições de pobreza, integrando a população ao processo de desenvolvimento.

A inserção social da Faculdade Santa Luzia - FSL é caracterizada por políticas, diretrizes, metas e ações destinadas a beneficiarem pessoas ou grupo de pessoas que diferem substancialmente dos demais com relação a um ou mais parâmetros relevantes, nas comunidades acadêmicas diversas com as quais se relaciona, ou mesmo na comunidade social. Essas políticas devem ser desenvolvidas na perspectiva do processo de aprendizagem, com dois objetivos principais:

- a) estimular, apoiar e/ou promover a inserção social; e
- b) educar para o exercício pleno da cidadania e de profissões.

Tendo como fundamento a visão prospectiva do planejamento, foram estabelecidas como estratégias algumas ações que justificam a oferta dos cursos superiores da Faculdade Santa Luzia - FSL. Essas ações podem ser identificadas a partir do pressuposto de que a capacitação humana e profissional da população é que constrói o desenvolvimento. Essa capacitação é traduzida pelo processo educacional que conduz a qualificação para o exercício

profissional e a realização humana.

Assim, as políticas econômicas estão a interagir de forma harmoniosa com as políticas sociais, favorecendo o processo que viabiliza ações conjuntas capazes de superar as condições de pobreza, integrando a população ao processo de desenvolvimento. A construção desse novo paradigma de desenvolvimento passa pela oferta de serviços sociais básicos de qualidade, com ganhos na evolução dos indicadores sociais.

Quando se propõe melhorar a qualidade de vida das pessoas, assume-se o compromisso de se trabalhar pelo desenvolvimento econômico e desta forma, promove-se a inclusão social, melhorando as condições de vida da população, favorecendo a democracia e sem dúvida garantindo os direitos humanos e a proteção ao meio ambiente.

Os cursos superiores da Faculdade Santa Luzia - FSL privilegiam um ensino voltado para a aquisição de conhecimentos sobre as tecnologias emergentes, voltadas à melhoria e inovação das atividades profissionais.

Compreendem atividades desenvolvidas que fomentem a aprendizagem, a partir da utilização de recursos tecnológicos e de processos adequados e coerentes com as exigências do mercado de trabalho. Os objetivos dos cursos servem de referência para orientar os processos de organização curricular, com vistas a formar profissionais capacitados a analisar os fundamentos do comportamento humano e sua importância na formação profissional; utilizar corretamente os recursos e normas da Língua Portuguesa por meio da fala e da escrita; constituir condições à inovação em processos de gestão, notadamente os voltados às necessidades das organizações; fundamentar, com ferramentas, teorias e vivências da gestão, o planejamento estratégico para o desenvolvimento organizacional; desenvolver a iniciação científica; e capacitar os alunos por meio de atividades práticas profissionais supervisionadas.

A oferta dos cursos superiores da Faculdade Santa Luzia - FSL justifica-se então pelo fato de que a garantia de melhores possibilidades de emprego, e em consequência, a redução de desigualdades sociais é possível de ser atingida quando se promove a formação profissional e humana do cidadão.

Desta forma, a FSL acredita que a oferta de seus cursos de graduação e de especialização, bem caracteriza sua inserção regional para contribuir com

as demandas de desenvolvimento socioeconômico, tecnológico e cultural em sua área de abrangência, qual seja, a Região Metropolitana de Santa Inês, assim como, os futuros polos presenciais da oferta dos seus cursos a serem ofertados na modalidade a distância.

Considerando-se a população existente na região de Santa Inês e a demanda por serviços de saúde, a formação de profissionais de Enfermagem é de extrema necessidade devido à escassez de mão de obra qualificada na região. Considera-se, portanto, muito oportuna e essencial a oferta do Curso de Bacharelado em Enfermagem pela Faculdade Santa Luzia - FSL, para preencher uma importante lacuna social e atender ao mercado de trabalho.

A preocupação com a estrutura curricular direcionou-se no sentido de pautar pela flexibilidade, atendendo as aptidões individuais, ao mercado, as novas tecnologias de comunicação, as metodologias inovadoras de ensino-aprendizagem e as características regionais, não esquecendo de promover conhecimentos gerais sobre acontecimentos atuais, a fim de fornecer uma visão humanística, fugindo assim da dita tecnocracia existente em vários outros cursos.

## 5. CARACTERIZAÇÃO DO CURSO DE ENFERMAGEM

### 5.1 Dados Do Curso

Quadro 3 – Dados do curso

<b>curso</b>	<b>Denominação do curso</b>	<b>Graduação em Enfermagem</b>
	<b>Grau do curso</b>	Bacharelado
	<b>Modalidade</b>	Presencial
<b>Carga horária</b> (em horas-relógio)	Total	4.040 horas
	<i>Estágio</i>	808 horas
	<i>Atividades Complementares</i>	122 horas
	<i>Trabalho de Conclusão de Curso</i>	80 horas
	<i>Libras</i>	40 horas
	Uma hora-aula é igual a	60 minutos
<b>Integralização</b>	Mínimo	10 semestres
	Máximo	15 semestres
	<b>Regime do curso</b>	Semestral

<b>Turno</b>	Vespertino e Noturno
<b>Curso</b>	<i>me</i> No Valdiana Gomes Rolim Albuquerque
	<i>ulação</i> Tit Especialista
	<i>culo</i> Vin CLT
	<i>gime de Trabalho</i> Re Integral
<b>Ato de Autorização – Órgão Superior (CONSUP)</b>	A decisão pela solicitação e protocolo de autorização junto ao MEC para oferta do curso foi registrada em Ata do Conselho Superior.
<b>Número total de vagas</b>	84 vagas
<b>Processo de ingresso</b>	Processo Seletivo
<b>Titulação conferida em diplomas</b>	Bacharel em Enfermagem
<b>Requisito para obtenção do Diploma</b>	Para a obtenção do grau de <b>Bacharel em ENFERMAGEM</b> com uma <b>carga horária total de 4.040 (quatro mil e quarentas) horas</b> , o discente deverá frequentar, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) de cada uma das disciplinas constantes no plano curricular e obter todos os créditos nas disciplinas nos prazos estabelecidos de integralização.
<b>Local de Funcionamento</b>	19374 - Faculdade Santa Luzia Rua Wady Hadad, nº 205, Bairro Centro, CEP 65300-109, no município de Santa Inês, Estado do Maranhão

Fonte: Faculdade Santa Luzia, 2024.

O Curso de Graduação de Bacharelado em ENFERMAGEM da Faculdade Santa Luzia é desenvolvido ao abrigo da Legislação vigente descrita abaixo.

## 5.2 Legislação e normas que regem o curso

A Base Legal para a oferta do Curso de ENFERMAGEM tem sua sustentação na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9.394/96, nos atos legais dela derivados e na legislação específica do curso.

O Curso é embasado legalmente pelas Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em ENFERMAGEM, Resolução CNE/CES nº 3, de 7 de novembro de 2001.

Além das normas acima citadas o Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em ENFERMAGEM da FSL atende também a todas as outras normas que disciplinam o ensino superior, conforme compilação das principais normas no quadro abaixo:

Quadro 4 – Normas que disciplinam o Ensino Superior

NORMAS QUE DISCIPLINAM O ENSINO SUPERIOR	
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Indígena</li> </ul>	<p>A temática da História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena está inclusa nas disciplinas e atividades curriculares do curso de acordo com a Lei nº 11.645 de 10/03/2008 e a Resolução CNE/CP Nº 01 de 17 de junho de 2004).</p>
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Condições de acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida</li> </ul>	<p>Conforme disposto na CF/88, art. 205, 206 e 208, na NBR 9050/2004, da ABNT, na Lei Nº 10.098/2000, nos Decretos Nº 5.296/2004, Nº 6.949/2009, Nº 7.611/2011 e na Portaria Nº 3.284/2003.</p>
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista</li> </ul>	<p>Conforme disposto na Lei Nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012.</p>
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Titulação do corpo docente</li> </ul>	<p>Todo corpo docente tem formação em pós-graduação, de acordo com o Art. 66 da Lei 9.394, de 20 de dezembro de 1996.</p>
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Núcleo Docente Estruturante (NDE)</li> </ul>	<p>Resolução Nº 1, de 17/06/2010 da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES) - normatiza o Núcleo Docente Estruturante (NDE).</p>
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Carga horária mínima, em horas e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial.</li> </ul>	<p>O curso atende ao Tempo de Integralização proposto na Resolução CNE/CES nº 4, de 6 de abril de 2009, que dispõe sobre a carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração do curso de graduação em Enfermagem, bacharelados, na modalidade presencial.</p>
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Tempo de integralização</li> </ul>	<p>O curso atende ao Tempo de Integralização proposto na Resolução CNE/CES nº 4, de 6 de abril de 2009, que dispõe sobre a carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração do curso de graduação em Enfermagem, bacharelados, na modalidade presencial.</p>
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Condições de acesso para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida</li> </ul>	<p>A IES apresenta condições de acesso para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida e atende ao Decreto nº 5.296/2004.</p>
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Disciplina de Libras</li> </ul>	<p>Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005 - Regulamenta a Lei no 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei no 10.098, de 19 de dezembro de 2000.</p>
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Extensão</li> </ul>	<p>Resolução nº 7 MEC/CNE/CES, de 18 de dezembro de 2018 - Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação - PNE 2014-2024 e dá outras providências.</p>
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Políticas de educação ambiental</li> </ul>	<p>Há integração da educação ambiental às disciplinas do curso de modo transversal, contínuo e</p>

	permanente, principalmente através das Atividades Complementares, atendendo a Lei no. 9.795, de 27 de abril de 1999 e o Decreto nº 4.281 de 25 de junho de 2002.
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Educação em Direitos Humanos</li> </ul>	A Resolução nº 01/2012 - Estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos.
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Estágio</li> </ul>	Lei nº 11.788 de 25 de setembro de 2008 que dispõe sobre o estágio de discentes, altera a redação do Art. 428 da Consolidação das Leis do Trabalho - CLT, aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943, e a Lei nº. 9.394, de vinte de dezembro de 1996; revoga as Leis nº. 6.494, de 7 de dezembro de 1977 e 8.859, de 23 de março de 1994, o parágrafo único do art. 82 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e o art. 6º da Medida Provisória nº 2.164-41, de 24 de agosto de 2001; e dá outras providências.

Fonte: Faculdade Santa Luzia, 2024.

Além das normas acima citadas no Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em ENFERMAGEM da FSL atende também a todas as outras normas que disciplinam o ensino superior.

### **5.3 Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Africana**

Em atendimento à Resolução *CNE/CP nº 01 de 17 de Junho de 2004*, e de acordo com a Lei nº 11.645 de 10/03/2008, a temática da História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena está incluída nas disciplinas e atividades curriculares do Curso de Bacharelado em ENFERMAGEM da FSL, apresenta o tratamento das relações étnico-raciais, bem como o das questões e temáticas que dizem respeito aos afros descendentes, tendo como suporte as disciplinas de Educação Indígena e Cultura Afro- Brasileira, Fundamentos Filosóficos em Enfermagem e Direitos Humanos em Saúde e Educação, além da possibilidade de realização de Atividades Complementares que podem ser desenvolvidas nas dependências da instituição ou com ações de extensão junto à comunidade.

Desta forma, promove a divulgação e produção de conhecimentos, bem como de atitudes, posturas e valores que eduquem os profissionais de direito à pluralidade étnico-racial, tornando-os capazes de interagir e de negociar objetivos comuns que garantam, a todos, o reconhecimento e igualdade de valorização das raízes africanas da nação brasileira, ao lado das indígenas, europeias e asiáticas, preservando desta forma, o respeito aos direitos legais e valorização de identidade, na busca da consolidação da democracia brasileira.

Além de tudo, A FSL oferece eventos acadêmicos e culturais sobre a temática "Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Africana, Afro-brasileira e Indígena" com a proposta de promover uma reflexão reinterpretativa do pensamento social brasileiro e de algumas ideias surgidas no cenário internacional, acerca dos conceitos de

raça, etnia, cor, preconceito, discriminação, igualdade, diferença, equidade, racismo institucional e outros, centrais ao entendimento da origem e da estruturação das desigualdades social, racial e de gênero entre os grupos étnico-raciais no Brasil.

#### **5.4 Políticas de Educação Ambiental**

Em harmonia com a **Política Nacional de Educação Ambiental** e visando assegurar a aplicação transversal, contínua e permanente da educação ambiental nas disciplinas do Curso de Bacharelado em ENFERMAGEM da FSL, os Planos de Ensino prevêm e os docentes desenvolverão atividades com ênfase na construção de valores, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente, essencial à sustentabilidade ambiental. Além disso, o tema também será abordado por meio das disciplinas de **Direitos Humanos em Saúde e Educação e Fundamentos Filosóficos em Enfermagem** ainda através de atividades complementares, que se desenvolvem por meio de projetos e eventos que abordam esta temática.

Ainda neste sentido, devido às suas características interdisciplinares, as Atividades Práticas harmonizam-se com esta orientação promovendo semestre a semestre, de forma articulada, a transversalidade da educação ambiental nas disciplinas do Curso, assegurando:

- a) a incorporação da dimensão ambiental, de forma interdisciplinar;
- b) o estudo dos conhecimentos, tecnologias e informações relacionados a questão ambiental;
- c) a abordagem articulada das questões ambientais locais, regionais, nacionais e globais;
- d) o desenvolvimento de uma compreensão integrada do meio ambiente em suas múltiplas e complexas relações, envolvendo aspectos ecológicos, legais, políticos, sociais, econômicos, científicos, culturais e éticos;
- e) o estímulo e o fortalecimento de uma consciência crítica sobre a problemática ambiental e social;
- f) o incentivo à participação individual e coletiva, permanente e responsável, na preservação do equilíbrio do meio ambiente, entendendo-se a defesa da qualidade ambiental como um valor inseparável do exercício da cidadania.

Destaca-se como objetivos fundamentais da educação ambiental:

- I. Desenvolver uma compreensão integrada do meio ambiente em suas múltiplas e complexas relações, envolvendo aspectos ecológicos, psicológicos, legais, políticos, sociais, econômicos, científicos, culturais e éticos;
- II. Garantir a democratização das informações ambientais;
- III. Estimular o fortalecimento de uma consciência crítica sobre a problemática

ambiental e social;

IV. Incentivar à participação individual e coletiva, permanente e responsável, na preservação do equilíbrio do meio ambiente, entendendo-se a defesa da qualidade ambiental como um valor inseparável do exercício da cidadania;

V. Estimular à cooperação entre as diversas regiões do país, em níveis micro e macrorregionais, com vistas à construção de uma sociedade ambientalmente equilibrada, fundada nos princípios da liberdade, igualdade, solidariedade, democracia, justiça social, responsabilidade e sustentabilidade;

VI. Fomentar o fortalecimento da integração com a ciência e a tecnologia;

VII. fortalecer a cidadania, autodeterminação dos povos e solidariedade como fundamentos para o futuro da humanidade.

### **5.5 Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista**

A Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista, conforme disposto na Lei nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012 é seguida e a FSL oferece elementos que colaborem para a elaboração, desenvolvimento e aprimoramento de práticas pedagógicas centradas no Transtorno do Espectro Autista (TEA).

Destacando-se as ações desenvolvidas do Núcleo de Atendimento ao Docente e Discente (NADD), que em conjunto com NDE e o Conselho de Curso, buscam acolher os discentes que apresentem necessidades especiais específicas.

### **5.6 Políticas de Acessibilidade, Inclusão e Direitos Humanos**

Atualmente, diferenças sociais, físicas, sensoriais, intelectuais, étnicas, de gênero, etárias, de orientação sexual, de religião e outras reclamam por sua condição de cidadania. Os processos de exclusão transformaram diferenças em desigualdades e, hoje, aspectos legais e humanísticos vão além dessa constatação de que somos diferentes. Por isso, busca-se, por meio da educação para os direitos humanos, eliminar barreiras e corrigir essas distorções formando, na Faculdade, profissionais que se proponham eliminar os mecanismos produtores das desigualdades. Antes, os excluídos viviam suas histórias de intolerância e preconceito de forma isolada e desconhecendo seus direitos de cidadão. Hoje, suas vozes ecoam em todos os segmentos da sociedade, clamando pelo reconhecimento como cidadão e a Faculdade tem o compromisso de ofertar-lhes condições para que logrem seus objetivos.

Tomando como referências a Lei nº 13.146, de 06 de julho de 2015, o Decreto nº 5 626/2005, a Lei nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012 e as Diretrizes Nacionais para Educação em Direitos Humanos, a FSL adota uma educação inclusiva, a partir da qual toda a diversidade

seja valorizada e busca alternativas para garantir a igualdade de direito das pessoas à cidadania. Nesse estado democrático, a FSL atende diferentes culturas, as pessoas com deficiência, os afro-brasileiros, os indígenas, pessoas em desvantagem social e em diversidade sexual e religiosa.

O Acolhimento ao discente passível de alguma diferença será a prioridade de agora em diante na Política de Respeito à Diversidade Humana: Acessibilidade e Inclusão na FSL. O Acolhimento busca a eliminação antecipada de barreiras e integra as acessibilidades arquitetônica, pedagógica, atitudinal, digital e das comunicações.

Desse modo, a Política de Respeito à Diversidade Humana: Acessibilidade e Inclusão proposta pela FSL, ao legitimar o respeito absoluto e o reconhecimento de que existem diferenças individuais entre as pessoas de sua comunidade, sendo por necessidades especiais ou sociais, propõe a aplicação imediata de Ações Afirmativas específicas para o acolhimento à diversidade do seu corpo discente, docente e de funcionários.

As Ações Afirmativas de Acolhimento são medidas que têm por fito alinhar os diferentes órgãos institucionais em suas responsabilidades quanto à eliminação das desigualdades garantindo a acessibilidade à igualdade de oportunidades e de tratamento independentemente de motivos raciais, étnicos, religiosos, de gênero, de opção sexual e de deficiências, contribuindo para uma convivência harmoniosa e eliminando qualquer segregação. Essas ações se tornam mecanismos de vivências e práticas em coerência com os princípios dos direitos humanos em respeito à diversidade. Elas são da ordem do ensino, da pesquisa, da extensão universitária, dos serviços, da infraestrutura e do ambiente do trabalho.

Desse modo, o cotidiano acadêmico, a partir de uma gestão democrática, propicia a colaboração de todos os envolvidos no processo educativo inclusivo, por meio de ações curriculares e administrativas que desencadeiem a participação social na execução das deliberações coletivas e na formulação de políticas educacionais inclusivas: planejamento, metodologia, avaliação e recursos, tendo como horizonte a universalização do ensino para a comunidade acadêmica.

A FSL possibilita a condição de alcance para utilização, com segurança e autonomia, de espaços, mobiliários, equipamentos urbanos, edificações, informação e comunicação, inclusive seus sistemas e tecnologias, bem como de outros serviços e instalações abertos à comunidade acadêmica da FSL, de uso público ou privado, de uso coletivo, por pessoa com deficiência ou com mobilidade reduzida.

Dentre seus compromissos de superação de barreiras facilita a acessibilidade arquitetônica, as condições para utilização dos espaços com segurança e autonomia. Atende ao disposto na CF/88, artigos 205, 206 e 208, na NBR 9050/2004, da ABNT, na Lei nº 10.098/2000, nos Decretos nº 5.296/2004, nº 6.949/2009, nº 7.611/2011 e na Portaria nº 3.284/2003, que tratam das condições de acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida. Acata os critérios e parâmetros técnicos, considerando as diversas condições de mobilidade e de percepção

do ambiente, com ou sem a ajuda de aparelhos específicos, tais como próteses, aparelhos de apoio, cadeiras de rodas, bengalas de rastreamento, sistemas assistivos de audição ou qualquer outro que venha a complementar as necessidades individuais. Apresenta piso cromo-diferenciado, piso tátil, rampa, rota acessível, trajeto contínuo, desobstruído e sinalizado, rota de fuga e tecnologia assistiva.

Outro ponto de destaque é a preocupação com a acessibilidade tecnológica. Na FSL há instalação e disponibilização de equipamentos, tanto nos laboratórios de informática quanto nas bibliotecas, garantindo aos discentes com deficiência visual apoio e orientação acerca do uso da ferramenta.

A FSL, ciente da sua responsabilidade pela produção de conhecimentos, atitudes e valores — condição propícia à formação de cidadãos sociais conscientes do seu papel individual e em grupo — oferece, na sua vivência curricular acadêmica, ações voltadas para o exercício de práticas de valorização dos direitos humanos, com vistas a eliminar as formas de opressão e desrespeito às diversidades.

No que versa ao curso de ENFERMAGEM, convém destacar que a Matriz Curricular contempla a disciplina específica de Direitos Humanos em Saúde e Educação, Fundamentos Filosóficos em Enfermagem, LIBRAS, Psicologia Aplicada à Enfermagem que possui o ensejo de integrar o aluno no contexto específico de proteção e valorização da pessoa humana em âmbito local, regional, nacional e global.

## **6 CONTEXTUALIZAÇÃO E JUSTIFICATIVA DA OFERTA DO CURSO**

Os cursos superiores da Faculdade Santa Luzia - FSL privilegiam um ensino voltado para a aquisição de conhecimentos sobre as tecnologias emergentes,

voltadas à melhoria e inovação das atividades profissionais. Compreendem atividades desenvolvidas que fomentem a aprendizagem, a partir da utilização de recursos tecnológicos e de processos adequados e coerentes com as exigências do mercado de trabalho. Os objetivos dos cursos servem de referência para orientar os processos de organização curricular, com vistas a formar profissionais capacitados a analisar os fundamentos do comportamento humano e sua importância na formação profissional; utilizar corretamente os recursos e normas da Língua Portuguesa por meio da fala e da escrita; constituir condições à inovação em processos de gestão, notadamente os voltados às necessidades das organizações; fundamentar, com ferramentas, teorias e

vivências da gestão, o planejamento estratégico para o desenvolvimento organizacional; desenvolver a iniciação científica; e capacitar os alunos por meio de atividades práticas profissionais supervisionadas.

A política de ensino de graduação na Faculdade Santa Luzia - FSL tem como elementos essenciais: a prioridade para o ensino de graduação, até atingir o nível qualitativo aceitável, e maturidade para servir de base ao ensino de pós-graduação; a pesquisa (iniciação científica) e extensão articuladas ao ensino, visando à difusão dos valores e do conhecimento; a formação de profissionais com visão crítica da realidade regional; o estímulo à iniciação científica nas áreas de graduação; a qualificação dos profissionais formados por ela, voltada à prestação dos serviços requeridos pela comunidade local, regional e nacional; e a elevação do nível científico técnico-cultural do cidadão brasileiro.

Desta forma, a política de ensino de graduação da Faculdade Santa Luzia - FSL está orientada para o enfrentamento dos desafios da realidade socioambiental nacional e, em especial, da região do Vale do Pindaré, buscando disponibilizar oportunidades educacionais a uma parcela expressiva da população, independentemente da origem econômica, racial e cultural, oferecendo uma formação generalista, voltada para a aplicação dos conhecimentos aprendidos na resolução de problemas do cotidiano.

Nesse sentido, o Projeto Pedagógico do Curso de Enfermagem foi concebido em consonância com a Proposta Educacional da FSL e com a finalidade de atender a Resolução CNE/CES nº 03/2001 e as metas planejadas para o período de vigência do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2021-2025. No Curso de Enfermagem, ensino, pesquisa e extensão estarão continuamente articulados, integrando as três vertentes que compõem o conhecimento: socialização, produção e diálogo com a sociedade.

A nova proposta de PPC do Curso de Enfermagem está estruturada em três dimensões: organização didático-pedagógica, corpo docente e infraestrutura; e a sua adequada implementação objetiva o alcance do conceito máximo nos indicadores de qualidade do ensino superior (INEP, 2017).

Segundo o Censo do IBGE 2010, o Estado do Maranhão possui 6.574.789 habitantes. Desse total, 68.478 frequentam creche, 270.244 estão matriculados no pré-escolar, 111.967 frequentam classe de alfabetização, 47.096 cursam alfabetização de jovens e adultos, 1.317.903 encontram-se

matriculados no ensino fundamental regular, 66.219 frequentam educação de jovens e adultos do ensino fundamental, 346.317 frequentam ensino médio regular e 45.597 encontram-se matriculados na educação de jovens e adultos do ensino médio, totalizando assim 2.273.821 pessoas inseridas no sistema de ensino da educação básica.

Em relação à educação superior, os números são os seguintes, ainda segundo o Censo do IBGE 2010: 133.215 frequentam curso superior de graduação,

13.448 pessoas cursam especialização em nível superior, 1.567 frequentam mestrado e 343 frequentam doutorado, totalizando 148.573 pessoas matriculadas na educação superior.

Dessa forma, são 2.422.394 pessoas que frequentam as instituições de ensino (básico e superior) no Maranhão.

Quando se trata da formação de profissionais da área da saúde, em especial do Curso Superior de Enfermagem, nota-se ainda carência na quantidade de profissionais que atuam na área. Destaca-se que a proporção de enfermeiros por habitantes é de 2,57 enfermeiros por mil habitantes no Brasil. Esses números revelam que essas proporções de enfermeiros por mil habitantes ainda estão aquém das necessidades sociais brasileiras, ficando abaixo de países como Canadá (9,84), Suécia (11,87), Reino Unido (8,43) e Uruguai (12,49) (ARCÊNCIO, 2018). Além disso, existe uma distribuição inadequada dos profissionais, que se concentram principalmente nas zonas urbanas e com mais recursos econômicos. Por sua parte, a proporção de enfermeiras(os) por habitantes é desigual. Estima-se que na região das Américas, sejam necessários cerca de 800 mil profissionais de saúde a mais para atender às necessidades atuais de saúde da população e que até 2030 serão necessários 9 milhões de enfermeiros e parteiras no mercado para satisfazer as necessidades de saúde do planeta (OPAS BRASIL, 2018).

A disponibilidade de cursos superiores que atendam a população dessa microrregião é insatisfatória, em especial ao curso de Enfermagem, posto que, no âmbito do ensino superior, conforme o Sistema e-Mec, no estado do Maranhão existem 37 cursos autorizados, que em sua maioria são oferecidos na capital São Luís, ou em localidade muito distantes, como Caxias, Imperatriz e Bacabal, o que deixa eminente a necessidade da implantação de novos cursos.

Uma evidência desse fato é que o município de Santa Inês recebeu recentemente dois cursos de graduação em Medicina, conforme Portaria MEC Nº 924, de 27 de dezembro de 2018, publicada no DOU de 28 de dezembro de 2018.

A Faculdade de Santa Luzia (FSL) foi credenciada em 15/09/2017, através da Portaria MEC nº 1.166, publicada no DOU de 15/09/2017, mantida pela Escola Técnica de Comércio Santa Luzia Ltda, atuante no mercado de cursos técnicos a mais 25 anos em Santa Inês e oferta dos cursos de Técnico de Enfermagem, Segurança do Trabalho, Análises Clínicas, Estética, Petróleo e Gás, Meio Ambiente e Contabilidade. Atualmente, a FSL possui o curso de Bacharelado em Enfermagem autorizado, reconhecido e conta atualmente com 84 vagas anuais. (Ato de criação: Ato de criação de 15 de abril de 2014; Autorização: Portaria SERES/MEC Nº 1.004/2017, com publicação no D.O.U em 22 de setembro de 2017; Reconhecimento: Portaria SERES/MEC Nº 187, de 14 de maio de 2024, publicado no D.O.U em 14 de maio de 2024; Aumento de vagas: Portaria SERES/MEC Nº 669, de 30 de setembro de 2025, publicado no D.O.U em 01 de outubro de 2025), em funcionamento, com **84 vagas anuais**, já no seu 8º semestre, assim como possui autorização do Curso de Bacharelado em Direito, no seu décimo período.

A FSL tem, em sua gênese, o compromisso de contribuir para o desenvolvimento socioeconômico da região, na medida em que busca promover a qualificação e capacitação de recursos humanos, em nível de graduação e pós-graduação, além de um forte programa de extensão já atendendo à Resolução nº 7 de 18 de dezembro de 2018 e capacitação profissional.

A cidade de Santa Inês, localizada no interior do estado do Maranhão, é reconhecida como um importante polo regional de saúde. Com uma população estimada em mais de 88 mil habitantes, e servindo como referência para municípios vizinhos como Pindaré-Mirim, Santa Luzia, Monção, Igarapé do Meio, Zé Doca e outros, Santa Inês integra a Região de Saúde do Vale do Pindaré, cuja população ultrapassa 600 mil pessoas. Nesse contexto, os estabelecimentos públicos de saúde da cidade desempenham um papel essencial na oferta de serviços de atenção básica, média e alta complexidade.

Em relação ao perfil populacional, a população de Santa Inês apresenta um perfil majoritariamente jovem, com mais da metade dos moradores

com menos de 35 anos de idade, o que gera uma demanda crescente por serviços educacionais, capacitação profissional e políticas públicas voltadas à juventude, além de ações contínuas de prevenção em saúde. Do ponto de vista étnico-racial, a população é predominantemente parda, seguida por brancos e pretos, com forte presença de comunidades tradicionais e rurais nos municípios do entorno.

A região enfrenta importantes desafios socioeconômicos e sanitários, como o baixo acesso ao saneamento básico, altas taxas de analfabetismo em áreas rurais e vulnerabilidades associadas à automedicação e às doenças negligenciadas. Esses fatores evidenciam a importância de profissionais tecnicamente capacitados e socialmente comprometidos para atuar com ética, responsabilidade e sensibilidade diante das desigualdades regionais, contribuindo para o fortalecimento da assistência farmacêutica e da qualidade de vida da população.

O município de Santa Inês possui aproximadamente 34 estabelecimentos de saúde, com hospital de alta, média e baixa complexidade. A estrutura pública de saúde em Santa Inês é composta por uma rede diversificada de unidades. Destaca-se o Hospital Macrorregional Tomás Martins, unidade de referência para internações clínicas, cirúrgicas e atendimentos de urgência e emergência de média e alta complexidade. Além dele, o município conta com uma Unidade de Pronto Atendimento que opera com demandas de urgência e estabilização de pacientes para posterior regulação hospitalar e com uma Policlínica Regional, que oferece atendimentos especializados em diversas áreas, como cardiologia, ginecologia, ortopedia e oftalmologia

Na atenção primária, o município dispõe de mais de 20 Unidades Básicas de Saúde (UBS), localizadas tanto na sede quanto na zona rural, organizadas por equipes de Saúde da Família. Também estão presentes serviços estratégicos como o Centro de Atenção Psicossocial (CAPS), o Centro de Testagem e Aconselhamento (CTA), o Centro de Especialidades Odontológicas (CEO), o Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF) e a Farmácia Básica Municipal, responsável pela distribuição de medicamentos do Componente Básico da Assistência Farmacêutica (CBAF).

A Prefeitura de Santa Inês informa existirem 43 estabelecimentos públicos de saúde, que se configuram como campos de estágio e atuação do

enfermeiro.

**Tabela 1: Estabelecimento de Saúde Pública no município de Santa Inês**

<b>NOME DA UNIDADE</b>	<b>ENDEREÇO</b>
UNIDADE BASICA DE SAUDE VILA CONCEICAO	AVENIDA BRASIL,S/N,VILA CONCEICAO
ACADEMIA DE SAUDE SABBAK	RUA GOIAS,S/N,SABBAK
BASE SAV SAMU 192 SANTA INES	BR 316,S/N,CONTORNO RODOVIARIO
CAPS CENTRO DE ATENCAO PSICOSOCIAL ANTONIO SEBA	AVENIDA LUIZ BARROS ELOUF,S/N,AEROPORTO
CAPS CENTRO DE ATENCAO PSICOSOCIAL ANTONIO SEBA	AVENIDA LUIZ BARROS ELOUF,S/N,AEROPORTO
CDI CENTRO DE DIAGNOSTICO E IMAGEM	RUA SANTO ANTONIO,520,CENTRO
CEMUR	RUA DO BAMBU,S/N,CENTRO
CENTRO DE SAUDE DJALMA MARQUES	RUA 21 DE AGOSTO,362,CENTRO
CENTRO DE SAUDE SABBAK	RUA JUSCELINO KUBITCHECK,412,SABBAK
CEO CENTRO DE ESPECIALIDADE ODONTOLOGICA	AV LUIZ BARROS ELOUF,S/N,AEROPORTO
CLINICA DA MULHER	RUA DO SOL,647,CENTRO
FARMACIA POPULAR DO BRASIL	RUA 21 DE AGOSTO,S/N,CENTRO
HOSPITAL MUNICIPAL SANTA INES	AV MAL CASTELO BRANCO,2818,LARANJEIRA
LABORATORIO CENTRAL DE SANTA INES	RUA DOM PEDRO II,S/N,CENTRO
NUCLEO INTERMUNICIPAL DE TELESSAUDE SANTA INES	RUA DOM PEDRO II,S/N,CENTRO
POLO BASE SANTA INES	RUA DA RAPOSA,352,CENTRO
POSTO DE SAUDE BELA VISTA	RUA GRANDE,S/N,CENTRO
POSTO DE SAUDE DA BOA VISTA	RUA GRANDE,S/N,POVOADO BOA VISTA
POSTO DE SAUDE DE SAO JOAO DOS CRENTES	RUA DA MANGUEIRA,S/N,SAO JOAO DOS CRENTES
POSTO DE SAUDE DO CAMPO NOVO	RUA DA ANJA
SEMUS SANTA INES	RUA 21 DE AGOSTO,S/N,CENTRO
SERVICO DE ASSISTENCIA ESPECIALIZADA SAE	RUA DOM PEDRO,S/N,CENTRO
SERVICO DE PRONTO ATENDIMENTO SPA	AVENIDA CASTELO BRANCO,87,SANTO ANTONIO
UBS SAO BENEDITO VITALINA SOUSA DA SILVA	MA 320,S/N,CEPLAC
UNID BASICA DE SAUDE DA FAMILIA DA COHAB	AVENIDA 01 RUA 13 QUADRA 11A,COHAB
UNID BASICA DE SAUDE DA FAMILIA DA VILA MARCONY	AVENIDA CABRAL,S/N,VILA MARCONY
UNID BASICA DE SAUDE DA FAMILIA DO BARRO VERMELHO	RUA GRANDE,S/N,POVOADO BARRO VERMELHO
UNID BASICA DE SAUDE DA	BR 222,S/N,POVOADO

FAMILIA DO CALANGO	CALANGO
UNID BASICA DE SAUDE DA FAMILIA DO CANAA	RUA BALBINO ROLIM,S/N,SANTO ANTONIO
UNID BASICA DE SAUDE DO BAIRRO DO AEROPORTO	RUA LUIZ BARROS ELOUF,
UNID MOVEI DE SAUDE GINECOLOGICA	RUA DOM PEDRO II,S/N,CENTRO
UNIDADE BASICA DE SAUDE AGUA PRETA	RUA PRINCIPAL,S/N,POVOADO AGUA PRETA
UNIDADE BASICA DE SAUDE BOM JESUS	RUA GRANDE,S/N,POVOADO BOM JESUS
UNIDADE BASICA DE SAUDE DA COHEB	RUA SAO JORGE,S/N,COHEB
UNIDADE BASICA DE SAUDE DE BOM FUTURO	RUA GRANDE,S/N,POVOADO BOM FUTURO
UNIDADE BASICA DE SAUDE DO BAIRRO DA PALMEIRA	AVENIDA LUIS MUNIZ,S/N,BAIRRO DO CEU
UNIDADE BASICA DE SAUDE DO BAIRRO SABBAK II	RUA GOIAS,S/N,SABBAK
UNIDADE BASICA DE SAUDE DO SAO JOSE DO ATERRADO	RUA GRANDE,120,SAO JOSE DO ATERRADO
UNIDADE BASICA DE SAUDE JARDIM BRASILIA	RUA RIO DE JANEIRO,S/N,JARDIM BRASILIA
UNIDADE BASICA DE SAUDE JUCARAL DO CAPISTANO	RUA PRINCIPAL,S/N,POVOADO JUCARAL DO C
UNIDADE BASICA DE SAUDE SANTA FILOMENA	BR 222,S/N,SANTA FILOMENA
UNIDADE BASICA DE SAUDE SAUDE VILA MILITAR	RUA SAO LUIS,S/N,VILA MILITAR
UNIDADE BASICA DE SAUDE TRES SATUBAL	RUA GRANDE,S/N,POVOADO TRES SATUBAL

Fonte: Prefeitura Municipal de Santa Inês, 2024

Nos municípios do entorno, a rede pública de saúde apresenta estrutura semelhante, com hospitais municipais, UBSs e Centros de Saúde que, muitas vezes, encaminham pacientes para os serviços de referência em Santa Inês. Essa realidade evidencia como potencial mercado de trabalho para os enfermeiros na região.

Considerando-se a população existente na região de Santa Inês e a demanda por serviços de saúde, a formação de profissionais de Enfermagem é de extrema necessidade devido à escassez de mão de obra qualificada na região. Considera-se, portanto, muito oportuna e essencial a oferta do Curso de Bacharelado em Enfermagem pela FSL, para preencher uma importante lacuna social e atender ao mercado de trabalho.

Segundo o Conselho Regional de Enfermagem do Maranhão (COREM – MA), até novembro de 2025, o Maranhão registrou um total de 96.922

profissionais de enfermagem, conforme dados do Coren-MA. Desse total, 23.812 são enfermeiros, 69.159 técnicos de enfermagem e 3.920 auxiliares de enfermagem, representando um crescimento significativo de 43,61% no total de registros na categoria desde 2020.

Segundo o Conselho Federal de Enfermagem, o mercado de trabalho para enfermeiros no Brasil vive expansão significativa, com aumento de quase 44% nos postos de trabalho entre 2017 e 2022, passando de 1 milhão para 1,5 milhão de vínculos, impulsionado pela pandemia e envelhecimento populacional. A previsão é de crescimento de 51% no contingente até 2030, concentrando-se no setor público (61,9%).

Os cursos superiores da Faculdade Santa Luzia - FSL privilegiam um ensino voltado para a aquisição de conhecimentos sobre as tecnologias emergentes, voltadas à melhoria e inovação das atividades profissionais. Compreendem atividades desenvolvidas que fomentem a aprendizagem, a partir da utilização de recursos tecnológicos e de processos adequados e coerentes com as exigências do mercado de trabalho. Os objetivos dos cursos servem de referência para orientar os processos de organização curricular, com vistas a formar profissionais capacitados a analisar os fundamentos do comportamento humano e sua importância na formação profissional; utilizar corretamente os recursos e normas da Língua Portuguesa por meio da fala e da escrita; constituir condições à inovação em processos de gestão, notadamente os voltados às necessidades das organizações; fundamentar, com ferramentas, teorias e vivências da gestão, o planejamento estratégico para o desenvolvimento organizacional; desenvolver a iniciação científica; e capacitar os alunos por meio de atividades práticas profissionais supervisionadas.

A política de ensino de graduação na Faculdade Santa Luzia - FSL tem como elementos essenciais: a prioridade para o ensino de graduação, até atingir o nível qualitativo aceitável, e maturidade para servir de base ao ensino de pós-graduação; a pesquisa (iniciação científica) e extensão articuladas ao ensino, visando à difusão dos valores e do conhecimento; a formação de profissionais com visão crítica da realidade regional; o estímulo à iniciação científica nas áreas de graduação; a qualificação dos profissionais formados por ela, voltada à prestação dos serviços requeridos pela comunidade local, regional e nacional; e a elevação do nível científico técnico-cultural do cidadão brasileiro.

Desta forma, a política de ensino de graduação da Faculdade Santa Luzia - FSL está orientada para o enfrentamento dos desafios da realidade socioambiental nacional e, em especial, da região do Vale do Pindaré, buscando disponibilizar oportunidades educacionais a uma parcela expressiva da população, independentemente da origem econômica, racial e cultural, oferecendo uma formação generalista, voltada para a aplicação dos conhecimentos aprendidos na resolução de problemas do cotidiano.

O Bacharelado em Enfermagem da FSL aporta uma formação continuada e de ponta, com uma carga horária adequada viabilizando a atualização sistemática de seus estudantes e capacitando-os para o exercício profissional imediato das matérias em formação, colocando o egresso em efetiva participação no mercado de trabalho.

Além desses fatos, existe uma concreta demanda por profissionais do ramo, notadamente no âmbito da cooperação e convênios que a FSL já possui firmados com as organizações de relevância representação no Estado e especialmente em Santa Inês, para seus Cursos na área da saúde e demais áreas, isto em complemento, aos programas governamentais e a ação não-governamental existentes, constitui inegável incremento dos campos de trabalho para futuros egressos do Bacharelado em Enfermagem da FSL.

Na perspectiva de atendimento a esse contexto regional, o Projeto Pedagógico do Curso de Enfermagem da Faculdade Santa Luzia - FSL procurou contemplar plenamente as demandas efetivas de natureza econômica e social, considerando o contingente populacional do ensino médio regional, a quantidade de vagas ofertadas na educação superior, a demanda pelo curso, a taxa bruta e a líquida de matrícula na educação superior, as metas do Plano Nacional de Educação e a pirâmide populacional, de maneira plenamente adequada às ações formativas que a Instituição desenvolve na região.

Observando o contexto do Curso de ENFERMAGEM há que se enaltecer que há significativa desigualdade de oferta quando consideramos os dados de profissionais comparados ao quantitativos de habitantes no país. Urge pensar em redistribuição de vagas em IES que garantam equidade no processo formativos destes profissionais, ampliando a oferta de cursos de ENFERMAGEM em outras regiões, como é o caso da região Nordeste.

Desta forma, o Curso de ENFERMAGEM da FSL é necessário não apenas como um meio de atender às demandas instituídas pelo contexto social

em que se insere a educação brasileira, mas, e principalmente, dada a sua realidade de uma maioria de ingressantes de escolas públicas, bem como de trabalhadores de baixa renda que procuram o Ensino Superior como meio de galgar melhores condições de vida, o curso é fundamental para auxiliar na alteração positiva das realidades sociais menos favorecidas.

Assim, o curso de Bacharelado em ENFERMAGEM tem um papel fundamental frente à formação de profissionais da área da saúde no que concerne à competência necessária para o exercício profissional e generalista em sua formação intelectual e cultural, com domínio de um conjunto de informações, as quais devem ser mediatizadas pelas dimensões técnico-científica e ético-política da profissão, permitindo-lhe pensar e adotar ações criativas e inovadoras para o acesso à saúde, conforme cada realidade social exige.

Em síntese, a concepção do Projeto Pedagógico do Curso de ENFERMAGEM da Faculdade Santa Luzia, dos objetivos e perfil de egresso, a matriz curricular, justifica-se pelo compromisso de contribuir para atender à demanda de formação de profissionais academicamente qualificados, intelectuais e profissionalmente autônomos, capazes de se responsabilizar pela própria aprendizagem, reflexivos, adaptáveis a novas situações e exigências sociais e profissionais, aptos a lidarem com desafios impostos pelas sociedades contemporâneas, que exigem não só capacidades técnicas, mas também formação ética, cidadã e humanística.

## **7 FORMAS DE ACESSO AO CURSO**

De acordo com o Regimento da Faculdade Santa Luzia, o ingresso nos cursos de graduação ocorre nos termos da legislação vigente, fazendo-se uso dos seguintes instrumentos:

- a) Processo seletivo;
- b) Mudança de curso;
- c) Transferência;
- d) Nota do ENEM;
- e) Porte de diploma de curso superior;
- f) Rematrícula.

Os meios para inscrição, seleção, divulgação de resultados e outras informações e normas relativas aos processos seletivos para ingresso nos cursos superiores são levados a público por meio de editais e são divulgados no site da faculdade, nos murais da faculdade, redes sociais institucionais e por meio de ligação telefônica e mensagens instantâneas.

Os candidatos portadores de diploma de curso superior têm acesso à matrícula em cursos de graduação de formação específica, sem necessidade de fazer processo seletivo, desde que haja permanecido vagas abertas, após o encerramento das matrículas dos selecionados;

O acesso aos cursos de pós-graduação lato sensu é definido nos próprios projetos dos cursos. O número de vagas é fixado previamente no Edital de divulgação dos cursos.

## **DIMENSÃO I – ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA**

### **1.1 Políticas Institucionais no âmbito do curso**

As políticas institucionais do Faculdade Santa Luzia estão traçadas e concretizadas em programas e ações que combinam interdisciplinaridade, inovação, pluralidade, autonomia, ética e transparência e o curso de Enfermagem atende às políticas institucionais, articulando-as com o objetivo do curso, o perfil do egresso e a estrutura curricular proposta.

As políticas institucionais de ensino, extensão e pesquisa constantes no PDI, estão previstas no âmbito do curso e claramente voltadas para a promoção de oportunidades de aprendizagem alinhadas ao perfil do egresso, pressupondo-se práticas exitosas ou inovadoras para a sua revisão.

O Curso de Enfermagem da Faculdade Santa Luzia está alicerçado em políticas institucionais que são traçadas em sintonia com os objetivos do curso, com a missão da Faculdade, com o perfil do egresso esperado e em consonância com o Projeto Pedagógico Institucional e o Plano de Desenvolvimento Institucional, estabelecendo, assim, uma conjuntura do tripé ensino, pesquisa e extensão.

Com relação ao ensino, a preocupação da Faculdade Santa Luzia - FSL é formar profissionais aptos a enfrentar o mercado de trabalho. Dessa

forma, caracteriza-se como um processo de gestão de aprendizagens. Ao adotar a concepção de ensino como processo, a Faculdade Santa Luzia - FSL tem na produção de aprendizagem sua concretização.

A Faculdade tem como política elaborar seus projetos de forma a permitir e promover a articulação constante entre ensino, pesquisa e extensão, além de articulação direta com a pós-graduação. As atividades de extensão têm como objetivo promover a interação transformadora entre a Instituição e a Sociedade, integrando as artes e a ciência ao ensino, à pesquisa e ao desenvolvimento social.

Quanto à pesquisa (iniciação científica), a ênfase está na análise e busca de soluções frente às necessidades e demandas num contexto social em constante transformação. As atividades desenvolvidas na Faculdade Santa Luzia - FSL se destacam por sua relevância social, considerando que a busca por conhecimento é entendida como princípio formador. A pesquisa (iniciação científica) assume caráter relevante para que a Faculdade Santa Luzia - FSL, em suas diferentes práticas e processos educativos, contribua para a produção do conhecimento. A iniciação científica na graduação contribui para o desenvolvimento de formas de pensamento que asseguram ao acadêmico a clareza e aprofundamento do conhecimento e o desenvolvimento do seu poder crítico, construtivo e independente. A FSL publica editais anuais para seleção de alunos bolsistas ou voluntários de iniciação científica.

### **1.1.1 Políticas de Ensino**

As **políticas de ensino da Faculdade Santa Luzia** estão fundamentadas na legislação, na interdisciplinaridade e na formação da cidadania, visando à articulação entre o conhecimento, relações interpessoais, inovação e mercado de trabalho, voltadas para a preparação do ser humano e a formação de profissionais éticos, dotados de conhecimentos científicos, tecnológicos e culturais, conscientes e com capacidade de contribuir para a transformação da realidade local, regional e nacional.

Dessa forma, os cursos de graduação ofertados pela FSL, seja na forma de bacharelados, licenciaturas e tecnólogos, tem como propósito desenvolver competências e habilidades capazes de intervir nos campos

específicos das formações profissionais, assim como no campo social e da cidadania, adotando princípios pedagógicos básicos como a interdisciplinaridade e a contextualização, na perspectiva da superação da divisão do conhecimento e do fortalecimento da relação teoria e prática com o exercício de vivências por meio de metodologias ativas e com o uso de tecnologias inovadoras.

Nesse sentido, o planejamento e a organização pedagógica do curso de ENFERMAGEM da FSL têm como referenciais a noção de competências e habilidades, objetivos educacionais, papel de docentes e dos discentes e a seleção de conteúdo. Assim, entende-se competência como a capacidade de mobilizar conhecimentos para enfrentar uma determinada situação, é a capacidade de o sujeito mobilizar-se na ordem dos recursos cognitivos/intelectuais e emocionais. A competência não é o uso estático de regras aprendidas, mas uma capacidade de lançar mão dos mais variados recursos, de forma criativa e inovadora, no momento necessário. As habilidades, por sua vez, são a corporificação das competências, e a partir delas, por meio de metodologia ativas, diversificadas e inovadoras, desenvolvem estratégias que tornam o conteúdo em uso.

Dessa forma, e focado na perspectiva apontada institucionalmente, o Curso de ENFERMAGEM em seu processo de ensino faz alusão explícita a diversidade sociocultural, as identidades dos discentes, entendendo-os e utilizando seus referenciais plurais e multiculturais, sem qualquer tipo de discriminação, visando às peculiaridades do desenvolvimento de futuros profissionais que se demonstrem completos, pois ao ingressar no mundo do trabalho estarão munidos do instrumental prático necessário à sua vivência e sucesso profissional.

Compreende a necessidade de formação de um sujeito com domínio das linguagens específicas na área de ENFERMAGEM para a construção de competências e habilidades indispensáveis a atuação profissional, e nesse processo o papel do docente incide decisivamente na formação dos discentes, por meio da maneira como conduz o momento das aulas e as demais atividades didáticas, o tipo de incentivo, as expectativas depositadas, os materiais didáticos utilizados, dentre outros.

A política de ensino no âmbito do Curso de ENFERMAGEM, aponta para uma visão abrangente do processo implementado de forma crítica e

reflexiva, levando em consideração o mundo real e a objetividade do Universo e do Homem, promovendo o aprofundamento, a especialização e a relação entre a ciência, a tecnologia, a filosofia e as artes. Seu campo de abrangência permite a mobilização do ontem, uma reflexão do hoje e a projeção do amanhã, oferecendo a possibilidade de ter, uma profissionalização em alto nível.

A aprendizagem é constituída pelo sujeito na relação dialética entre os conteúdos curriculares e os contextos socioeconômico e político, tornando o discente um sujeito ativo e construtor de significados sobre os conteúdos da aprendizagem.

Neste diapasão, a instituição em geral e o Curso de ENFERMAGEM, em particular, adota uma visão crítica e interdisciplinar como característica de seu currículo pleno, abrindo possibilidades para que a criatividade seja colocada a serviço da melhoria da qualidade da aprendizagem, estando em constante atualização para atender aos avanços sociais e as demandas do mundo do trabalho.

Desse modo, e em atendimento a Política de Ensino da FSL, o Curso de ENFERMAGEM, busca assegurar a qualidade da aprendizagem dos seus discentes, alinhando-o às novas exigências do contexto local, regional e nacional para o alcance da excelência acadêmica e para tanto, focará nos seguintes objetivos:

- Desenvolver o Projeto Pedagógico de Curso (PPC) com qualidade, assegurando o atendimento a legislação vigente, o alinhamento a missão da FSL e as demandas do campo da Enfermagem;
- Incentivar, permanentemente a atuação do Conselho de Curso e do NDE para a promoção de discussões e encaminhamentos que favoreçam a gestão competente e efetiva do Curso;
- Atualizar o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) a partir das análises do Conselho de Curso e NDE e dos insumos coletados pela implementação do Projeto de Avaliação do Curso, assegurando a sua reformulação, implementação e gestão;
- Desenvolver processos de aprendizagem interdisciplinares com foco na realidade local, regional e nacional;
- Promover projetos interdisciplinares de ensino, envolvendo a pesquisa e a extensão, com a finalidade de dinamizar o processo

ensino/aprendizagem e a construção de sólida formação acadêmico-profissional no campo da ENFERMAGEM;

- Estimular a realização, por meio da articulação entre ensino, pesquisa e extensão, de eventos interdisciplinares de natureza acadêmicos e científicos que discutam os problemas do contexto local, regional e nacional;
- Proporcionar mecanismos de inserção das TICs como ferramenta de aprofundamento e aprimoramento de conhecimentos conceituais, atitudinais e procedimentais na área do ENFERMAGEM;
- Promover a construção de conhecimentos específicos, necessários ao desenvolvimento de cada área de atuação profissional, visando o pleno desenvolvimento do perfil do egresso do Curso de ENFERMAGEM;
- Desenvolver o espírito crítico-reflexivo sobre os conhecimentos e os contextos socioeconômico e cultural necessários a formação profissional de forma ética e competente;
- Indicar no âmbito do curso e de forma interdisciplinar, atividades diversificadas e inovadoras de forma a aprofundar o debate sobre temáticas específicas da área de conhecimento e implementar ações que impactam no social;
- Promover aprendizagens significativas para a formação de competências e habilidades profissionais, éticas, culturais, políticas e sociais de modo a assegurar práxis integradora;
- Estimular os discentes para a implementação de projetos de intervenção social junto a comunidade acadêmica e comunidade externa, aprimorando os conhecimentos discutidos em sala de aula;
- Promover a integração entre os cursos por meio de ações interdisciplinares e de eventos acadêmicos que discutam temáticas abrangentes com foco no perfil do egresso do Curso de ENFERMAGEM;
- Proporcionar encontros de formação continuada com o corpo docente, refletindo sobre temáticas abrangentes e específicas do Curso de ENFERMAGEM, visando a construção de competências didático-pedagógicas;
- Utilizar metodologias educacionais ativas e inovadoras, tornando o discente o centro do processo de ensino/aprendizagem;
- Garantir a interdisciplinaridade no currículo e o atendimento de conteúdos que versem sobre a Educação Ambiental, Direitos Humanos,

Educação das Relações Étnico Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Indígena e de outras políticas de atendimento à diversidade;

- Promover atividades por meio de palestras, seminários, oficinas e visitas orientadas que possibilitem o desenvolvimento dos conteúdos curriculares, objetivando a construção do perfil profissional do egresso;
- Promover e viabilizar meios para implantação de atividades complementares que levem em consideração o contexto do Curso de ENFERMAGEM e a diversidade local, regional e nacional da área profissional;
- Promover eventos acadêmicos específicos do curso de ENFERMAGEM e intercursos articulando conteúdos dispostos nos projetos pedagógicos e as necessidades sociais, econômicas, políticas e culturais;
- Proporcionar ações inovadoras para enriquecimento das atividades implementadas na área dos estágios curriculares e não curriculares;
- Acompanhar junto ao corpo docente o uso de procedimentos e instrumentos diversificados de verificação da aprendizagem e da avaliação do desempenho acadêmico;
- Assegurar ações que promovam a acessibilidade plena, visando a inclusão dos acadêmicos que apresentam necessidades educacionais especiais.

Nessa perspectiva, o docente deve possuir conhecimentos e habilidades suficientes para poder auxiliar o discente em seu processo de evolução científica, portanto, suficientemente capacitado e habilitado para compreender o discente de forma multidimensional a partir dele, com todos os conhecimentos presentes, trabalhar para elevá-lo a um novo e mais complexo patamar de conduta profissional, tanto no que se refere ao conhecimento e as habilidades, quanto no que se refere aos elementos e processos de convivência e inserção social. Compreender a educação como prática social transformadora e democrática, trabalhando com seus discentes na direção da ampliação do conhecimento, vinculando os conteúdos acadêmicos e linchados à realidade, adotando metodologias diversificadas e inovadoras que assegurem a aprendizagem.

O educando, por sua vez, é um sujeito ativo que busca adquirir um novo patamar de conhecimentos, habilidades e modos de agir e que, pela ação, constrói seu conhecimento por meio da práxis pedagógica e pela mediação dos conteúdos, entendido conjunto de formas culturais e saberes selecionados para

formar as diferentes áreas curriculares em função dos objetivos e do perfil do egresso e podem ser, conceitos, princípios, procedimentos, valores, normas e atitudes.

Por fim, a Política de Ensino de Graduação da FSL, amparada na Legislação Nacional, busca alcançar horizontes que indicam a promoção de ensino de qualidade, os avanços da ciência e dos processos de ensino-aprendizagem, com base em princípios de interdisciplinaridade e na articulação das áreas do saber.

No Curso de ENFERMAGEM destaca-se como relevante por estar em permanente debate junto ao corpo de docentes e discentes objetivando captar as demandas atuais, bem como implementa em suas práticas, estratégias educacionais que aliam tecnologia em ações de acolhimento às diversas demandas apresentadas pelos discentes.

Em síntese, no curso de ENFERMAGEM a implementação dessa política se dá com uso de metodologias ativas de apropriação e produção do conhecimento, articulada com a pesquisa/iniciação científica e a extensão, estímulo ao estudo e intervenção nas questões locais, regionais e nacionais, orienta suas ações pelos critérios de qualificação do trinômio ensino-pesquisa-extensão, observando a flexibilidade orgânico-operativa, tomando como referência essencial a avaliação permanente.

Para acompanhar o processo de aprendizagem dos alunos, a Faculdade desenvolve atividades através do Núcleo de Atendimento ao Docente e Discente (NADD), com o objetivo de reflexionar sobre as atividades pedagógicas e administrativas, reordenando ações, replanejando e adequando os procedimentos didático-metodológicos, de modo a monitorar a eficácia do processo de ensino e aprendizagem dos cursos de graduação, além de atender as necessidades dos estudantes. As atividades do Núcleo de Atendimento ao Docente e Discente (NADD), organizadas em projetos específicos, de atendimento psicopedagógico, orientação profissional, nivelamento, apoio aos alunos, monitoria e acompanhamento de egressos, institui como políticas:

1. A promoção do bem-estar integral do aluno na instituição, proporcionando um ambiente acolhedor;
2. A orientação ao acadêmico na sua escolha profissional, através de palestras, painéis, cursos e atendimento individual;

3. A oferta de apoio psicopedagógico aos alunos que apresentarem, por alguma razão, deficiência de aprendizagem, minimizando os fatores que interferem no desempenho acadêmico do aluno;
4. A oferta de atividades de nivelamento;
5. O estabelecimento de vínculo permanente com os egressos através da formação continuada e de outras ações desenvolvidas pela instituição;
6. A adoção de uma postura crítica-reflexiva sobre todas as ações desenvolvidas, com base nos objetivos e metas institucionais; e
7. A criação de uma base de dados, disponibilizando os resultados aos interessados no processo com vistas à melhoria da qualidade do ensino.
8. O desenvolvimento de atividades de responsabilidade social por meio de promoção de eventos utilizando o que concebe as atividades extensionistas através da prestação de serviços

A Faculdade Santa Luzia - FSL articula o ensino e a pesquisa (iniciação científica) de forma indissociável, contemplando seis dimensões básicas: educação continuada e permanente, expansão de conhecimento em nível superior, atuação comunitária propriamente dita, formação cultural e *locus* de convívio social.

O contexto organizacional da Faculdade Santa Luzia - FSL, em consonância com seu Projeto Pedagógico Institucional (PPI), tem como característica fundamental a construção permanente da formação superior em ambiente de verdadeiro convívio sociocultural. A Faculdade Santa Luzia - FSL é uma instituição formadora, que adota o sistema de coparticipação e planejamento participativo, onde seus membros

administradores, auxiliares, docentes e alunos exercem suas tarefas de forma participativa, coerente com os princípios de solidariedade e respeito aos direitos de cada um.

A política de ensino de graduação na Faculdade Santa Luzia - FSL tem como elementos essenciais:

1. Prioridade para o ensino de graduação, até atingir o nível qualitativo aceitável, e maturidade para servir de base ao ensino de pós-graduação;
2. Pesquisa (iniciação científica) e extensão articuladas ao ensino,

visando à difusão dos valores e do conhecimento;

3. Formação de profissionais com visão crítica da realidade regional;
  4. Estímulo à iniciação científica nas áreas de graduação;
  5. Qualificação dos profissionais formados por ela, voltada à prestação dos serviços requeridos pela comunidade local, regional e nacional;
- e
6. Elevação do nível científico técnico-cultural do cidadão brasileiro.

Para atingir suas aspirações, a Faculdade Santa Luzia - FSL disponibiliza:

- I. Professores qualificados e com tempo de permanência ampliado;
- II. Infraestrutura e equipamentos adequados, laboratórios, bibliotecas e instrumentos de ensino-aprendizagem e multimeios permanentes e atualizados;
- III. Metodologias diversificadas de aplicação didático-pedagógica decidida pelos cursos, a partir de pesquisas e experimentos;
- IV. Atualização permanente de programas de ensino, mediante estudos e discussões no âmbito do colegiado, reajustando-os ao processo das ciências, às necessidades do aluno e às exigências da vida econômica, política e social;
- V. Avaliação institucional interna e de cursos, currículos, trabalhos docentes, pesquisa (iniciação científica) e extensão, visando ao aperfeiçoamento do processo;
- VI. Incentivo ao trabalho interdisciplinar, pelo natural entrosamento entre os cursos, visando à unidade de trabalho, a partir da identificação de objetivos comuns;
- VII. Melhoria do processo de avaliação, introduzindo outras possibilidades de verificação do rendimento escolar, que possibilitem melhor aproveitamento do potencial do aluno;
- VIII. Desenvolvimento de atividades de cultura, esporte, lazer e mesmo seminários que possibilitem o entrosamento de alunos, professores e administradores em torno de problemas comuns;
- IX. Incremento das relações entre a Faculdade Santa Luzia -

FSL e a comunidade, para definir demandas e orientar a criação de novos cursos e o direcionamento de seus currículos, para melhor definição do tipo profissiográfico requerido e, ainda, para a resolução de problemas específicos da região;

X. Vinculação e integração dos projetos desenvolvidos na Faculdade Santa Luzia

- FSL em linhas de ação dos diversos órgãos regionais que atuam no campo do ensino, da pesquisa, da ciência e da tecnologia; e

XI. Promoção da integração das várias modalidades de ensino que oferece a possibilidade de ações inovadoras.

Para atender as políticas para o ensino de graduação e oferecer uma educação transformadora, respeitando a pluralidade de ideias e concepções pedagógicas fundada nos pilares do aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a ser e aprender a conviver, a Faculdade Santa Luzia - FSL elege indicadores cognitivos, procedimentais e atitudinais, que garantam a qualidade dos cursos e/ou serviços oferecidos, assumindo o compromisso de promover o desenvolvimento educacional da região, buscando elevar os padrões de qualidade da produção de conhecimento, através das seguintes políticas institucionais para a graduação:

1. Oferta de cursos de qualidade, com profissionais altamente comprometidos com o desenvolvimento humano, social e ético de seus estudantes;

2. Fornecimento de recursos estruturais e tecnológicos adequados às necessidades dos cursos ofertados;

3. Incentivo aos estudantes através de bolsas de estudo e monitoria;

4. Oferta de programas de apoio, aulas de reforço, acompanhamento por orientadores da aprendizagem para os alunos de menor rendimento, através do Núcleo de Atendimento ao Estudante;

5. A viabilização do desenvolvimento de programas de extensão, privilegiando diferentes segmentos da sociedade;

### 1.1.2 Políticas de Iniciação Científica

A FSL aponta em seu PPI que a **Política para a Iniciação Científica/Pesquisa** tem por finalidade a produção do conhecimento na relação entre ensino e extensão e constitui um dos eixos do tripé do mundo acadêmico. Essa produção que é de natureza científica está submetida às normas éticas, conforme legislação vigente.

Nessa perspectiva, o objetivo é estimular uso de espaços já disponibilizados na instituição, que pela própria natureza são espaços de aprendizagem como é o caso dos diferentes laboratórios didáticos e da biblioteca, incluindo o seu acervo físico e digital e a ampliação e a qualidade da produção dos grupos já constituídos e a constituição de novos grupos de pesquisa/iniciação científica em todos os cursos.

Em relação a Política para a Iniciação Científica/Pesquisa o Curso de ENFERMAGEM incentiva a prática como atividade de formação e integração com as atividades de ensino e extensão, com a finalidade de ampliar o acervo de conhecimentos promovido pelo Curso, promovendo atividades, principalmente, por meio de:

- estímulo ao corpo docente para o aperfeiçoamento permanente por meio de formação continuada;
- estímulo aos discentes para a produção científica, como resultado do processo de aprendizagem acadêmica;
- ampliação e manutenção atualizada do acervo bibliográfico físico e digital do Curso;
- divulgação dos resultados das atividades de pesquisa/iniciação científica por meio de revistas científicas e demais periódicos;
- desenvolvimento de grupos de estudos e pesquisa no âmbito do curso, em consonância com as linhas de pesquisas definidas neste PPC, com incentivos aos docentes e discentes que participarem destas atividades;
- realização de eventos destinados ao debate de temas científicos, alinhavados à natureza do curso;
- Apoio logístico e financeiro para participação em eventos científicos objetivando a difusão da produção realizada no interior do curso.

Nesse sentido, e em atendimento a Política institucional, o Curso de

ENFERMAGEM estimula a produção acadêmica dos discentes e dos grupos de pesquisa/iniciação científica, assegurando a qualidade necessária e a sua devida socialização em eventos científicos promovidos pela FSL e por outras IES's e as várias entidades de classe que buscam a promoção e o desenvolvimento da ENFERMAGEM em suas várias ramificações, assim como a publicação em periódicos, e para tanto traça os seguintes objetivos:

- Assegurar as condições estruturais e de apoio ao desenvolvimento dos grupos de pesquisa/iniciação científica no âmbito do curso;
- Proporcionar atividades de integração entre a área de ensino e de extensão de modo a ampliar as possibilidades da produção acadêmica;
- Incentivar iniciativas de socialização das produções entre os cursos da FSL, visando a produção de conhecimentos interdisciplinares que amplie os conhecimentos da área da ENFERMAGEM;
- Fomentar a produção de conhecimentos voltados para o atendimento de demandas locais, regionais e nacionais;
- Incentivar a parceria junto a outras instituições produtoras de conhecimento para o desenvolvimento de ações de fortalecimento dos grupos de pesquisa/iniciação científica;
- Estimular o desenvolvimento de pesquisa na área da diversidade, visando a produção de conhecimentos que contribuam para a inclusão social.

Ressaltamos a importância do Conselho de Curso que tem a incumbência de analisar e deliberar, inicialmente, sobre os projetos de pesquisas/iniciação científica, observando as condições e exigências existentes sobre a matéria e o disposto no Regulamento próprio.

O curso de ENFERMAGEM da FSL, estabeleceu **linhas de pesquisa** que estão apoiadas na **Área de Concentração: “Ciências da Saúde”** e **Subárea de Concentração: “Enfermagem”** e pretende-se que suas investigações contemplem uma perspectiva epistemológica do campo, bem como aspectos intrínsecos das práticas desenvolvidas pela Enfermagem.

Trata de pesquisas sobre intervenções farmacêuticas, da avaliação à intervenção, que se debrucem sobre os processos de inclusão-exclusão social a que estão submetidas as populações para as quais a ENFERMAGEM direciona suas ações no Brasil, desde a promoção/prevenção até a reabilitação

Alinhado à Área de Concentração e Subárea de Concentração estão as Linhas de Pesquisa que buscam analisar os processos interventivos nos campos específicos. Assim, foram estabelecidas as seguintes Linhas de Pesquisa abaixo descritas:

**Linha de Pesquisa 1:** Cuidado na saúde das populações

**Objetivo:** Investigar e fortalecer práticas de cuidado em saúde voltadas às populações, considerando os determinantes sociais, culturais e epidemiológicos, com o intuito de promover a equidade, a integralidade da assistência e a melhoria da qualidade de vida, por meio de ações de enfermagem baseadas em evidências e centradas nas necessidades coletivas..

**Linha de pesquisa 2:** Educação em saúde, vigilância sanitária e epidemiológica.

**Objetivo:** Analisar e desenvolver estratégias de educação em saúde integradas às ações de vigilância sanitária e epidemiológica, com o objetivo de promover a prevenção de doenças, o controle de agravos e a melhoria das condições de saúde da população, fortalecendo a autonomia dos indivíduos, a promoção da saúde e a tomada de decisões baseadas em evidências no âmbito da enfermagem.

**Linha de pesquisa 3:** Novas tecnologias no cuidado a saúde.

**Objetivo:** Investigar, desenvolver e avaliar a aplicação de novas tecnologias no cuidado em saúde, com ênfase na inovação em enfermagem, visando aprimorar a qualidade da assistência, a segurança do paciente, a eficiência dos serviços e a tomada de decisão clínica, considerando as necessidades da população e os contextos socioculturais.

**Linha de pesquisa 3:** Saúde, Direitos e Desenvolvimento Social no Contexto Regional:

**Objetivo:** Analisar de forma interdisciplinar as relações entre saúde, garantia de direitos e desenvolvimento social, considerando os determinantes sociais, ambientais e econômicos que influenciam a qualidade de vida da população, bem como avaliar políticas públicas, o acesso aos serviços de saúde, o uso racional de tecnologias e medicamentos, promovendo a justiça social, a cidadania e a atenção às demandas regionais

Nesta perspectiva, a iniciação científica caracteriza-se como instrumento de apoio teórico e metodológico à realização de um projeto de

pesquisa e constitui um canal adequado de auxílio para a formação de uma nova mentalidade no aluno. Em síntese, a iniciação científica pode ser definida como um instrumento de formação de recursos humanos qualificados.

A iniciação científica é um dever da instituição e não uma atividade eventual ou esporádica. É isso que permite tratá-la separadamente da bolsa. A iniciação científica é um instrumento básico de formação, ao passo que a bolsa de iniciação científica é um incentivo individual que se operacionaliza como estratégia de financiamento seletivo aos melhores alunos, vinculados a projetos desenvolvidos pelos pesquisadores no contexto da graduação ou pós-graduação. Pode-se considerar a bolsa de iniciação científica como um instrumento abrangente de fomento à formação de recursos humanos.

As atividades de Iniciação Científica são desenvolvidas sob a orientação ampla de incentivar o envolvimento de alunos e professores de graduação nas atividades de pesquisa de natureza extracurricular.

A Faculdade Santa Luzia - FSL tem Regulamento próprio que normatiza as atividades de Iniciação Científica, e fomentará a está atividade através de concessão de bolsas de estudos enquadradas no projeto de monitoria.

Para contemplar a diversidade da cultura acadêmica universitária da Instituição, as atividades de Iniciação Científica serão próprias de todos os Departamentos, Cursos e Áreas de Conhecimento, respeitadas as normas estabelecidas para sua proposição, desenvolvimento e avaliação.

São objetivos da Iniciação Científica:

1. Despertar vocação científica e incentivar novos talentos entre estudantes de graduação;
2. Contribuir para reduzir o tempo médio de titulação de mestres e doutores;
3. Contribuir para a formação científica de recursos humanos que se dedicarão a qualquer atividade profissional;
4. Estimular uma maior articulação entre a graduação e pós-graduação;
5. Contribuir para a formação de recursos humanos para a pesquisa;
6. Contribuir para reduzir o tempo médio de permanência dos alunos

na pós- graduação. Estimular pesquisadores produtivos a envolverem alunos de graduação nas atividades científica, tecnológica e artístico-cultural;

7. Proporcionar ao aluno, orientado por pesquisador qualificado, a aprendizagem de técnicas e métodos de pesquisa, bem como estimular o desenvolvimento do pensar cientificamente e da criatividade, decorrentes das condições criadas pelo confronto direto com os problemas de pesquisa; e

8. Ampliar o acesso e a integração do estudante à cultura científica.

De acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional, a Faculdade Santa Luzia - FSL deve investir nas políticas de ensino, pesquisa (iniciação científica) e extensão, através de procedimentos de estímulo à produção acadêmica, bolsas de estudo, monitoria e demais modalidades, buscando atender as exigências do mercado, primando pela qualidade dos serviços ofertados, articulando o ensino e pesquisa e valorizando o potencial acadêmico.

Institucionalmente a política de iniciação científica tem ênfase na análise e busca de soluções frente às necessidades e demandas num contexto social em constante transformação. As atividades desenvolvidas na Faculdade Santa Luzia - FSL se destacam por sua relevância social, considerando que a busca por conhecimento é entendida como princípio formador. A iniciação científica assume caráter relevante para que a Faculdade Santa Luzia - FSL, em suas diferentes práticas e processos educativos, contribua para a produção do conhecimento. A iniciação científica na graduação contribui para o desenvolvimento de formas de pensamento que asseguram ao acadêmico a clareza e aprofundamento do conhecimento e o desenvolvimento do seu poder crítico, construtivo e independente.

A iniciação científica é um instrumento que permite introduzir os estudantes de graduação potencialmente mais promissores na pesquisa científica. É a possibilidade de colocar o aluno desde cedo em contato direto com a atividade científica e engajá-lo na pesquisa.

A política de iniciação científica da FSL tem se desenvolvido com a oferta de um programa de iniciação científica, com projetos orientados por docentes doutores ou mestres, que podem incluir programas de iniciação profissional ou tecnológica e de iniciação à docência, e através da produção de conhecimentos oriundos dos trabalhos de conclusão de cursos realizadas pelos

discentes.

O estímulo às atividades de pesquisa consistirá, principalmente, em formar pessoal docente em cursos de pós-graduação da IES e de outras IES, nacionais ou estrangeiras; conceder auxílio para projetos específicos; realizar convênios com instituições vinculadas à pesquisa; manter intercâmbio com instituições científicas; adotar regime de trabalho especial para pesquisadores; conceder bolsas de trabalho; elaborar projeto de divulgação, apresentando as experiências realizadas aos diferentes cursos e à comunidade, utilizando eventos para difusão de conhecimento.

As atividades desenvolvidas na Faculdade Santa Luzia - FSL se destacam por sua relevância social, considerando que a busca por conhecimento é entendida como princípio formador. A iniciação científica assume caráter relevante para que a Faculdade Santa Luzia - FSL, em suas diferentes práticas e processos educativos, contribua para a produção do conhecimento. A iniciação científica na graduação contribui para o desenvolvimento de formas de pensamento que asseguram ao acadêmico a clareza e aprofundamento do conhecimento e o desenvolvimento do seu poder crítico, construtivo e independente.

Nesta perspectiva, a iniciação científica caracteriza-se como instrumento de apoio teórico e metodológico à realização de um projeto de pesquisa e constitui um canal adequado de auxílio para a formação de uma nova mentalidade no aluno. Em síntese, a iniciação científica pode ser definida como um instrumento de formação de recursos humanos qualificados.

A iniciação científica é um dever da instituição e não uma atividade eventual ou esporádica, desta forma é um instrumento básico de formação para discentes de ENFERMAGEM e proporcionará bolsa de iniciação científica, compreendendo como um incentivo individual que se operacionaliza como estratégia de financiamento seletivo aos melhores alunos, vinculados a projetos desenvolvidos pelos pesquisadores no contexto da graduação e pós-graduação. Pode-se considerar a bolsa de iniciação científica como um instrumento abrangente de fomento à formação de recursos humanos.

As atividades de Iniciação Científica do Curso de ENFERMAGEM serão desenvolvidas sob a orientação ampla de incentivar o envolvimento de alunos e professores de graduação nas atividades de pesquisa de natureza

extracurricular.

A Faculdade Santa Luzia - FSL tem Regulamento próprio que normatiza as atividades de Iniciação Científica, e fomenta esta atividade através de concessão de bolsas de estudos e outros incentivos.

Para contemplar a diversidade da cultura acadêmica universitária da Instituição, as atividades de Iniciação Científica serão próprias de todos os Cursos e Áreas de Conhecimento, respeitadas as normas estabelecidas para sua proposição, desenvolvimento e avaliação.

#### **São objetivos da Iniciação Científica:**

1. Despertar vocação científica e incentivar novos talentos entre estudantes de graduação;
2. Contribuir para reduzir o tempo médio de titulação de mestres e doutores;
3. Contribuir para a formação científica de recursos humanos que se dedicarão a qualquer atividade profissional;
4. Estimular uma maior articulação entre a graduação e pós-graduação;
5. Contribuir para a formação de recursos humanos para a pesquisa;
6. Contribuir para reduzir o tempo médio de permanência dos alunos na pós-graduação;
7. Estimular pesquisadores produtivos a envolverem alunos de graduação nas atividades científica, tecnológica e artístico-cultural;
8. Proporcionar ao aluno, orientado por pesquisador qualificado, a aprendizagem de técnicas e métodos de pesquisa, bem como estimular práticas acadêmicas voltadas à produção e à interpretação do conhecimento e o desenvolvimento do pensar cientificamente e da criatividade, decorrentes das condições criadas pelo confronto direto com os problemas de pesquisa; e
9. Ampliar o acesso e a integração do estudante à cultura científica.

A Faculdade Santa Luzia (FSL) incentiva a criação de Grupos de Estudos e de Pesquisa, os quais se organizam a partir das áreas do conhecimento às quais se vinculam as linhas de pesquisa e de trabalho transversais aos cursos ofertados. Os resultados deverão mostrar o aprofundamento do tema central da linha, a produção acadêmica e a inserção dos pesquisadores no meio social e institucional. Abrange investigações tanto

da formação inicial quanto continuada de professores.

Os resultados das pesquisas desenvolvidas na IES são transmitidos para a comunidade interna e externa, através de eventos, publicações científicas, divulgação das redes sociais e de comunicação da IES, entre outros.

De acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional, a Faculdade Santa Luzia – FSL investe nas políticas de ensino, pesquisa (iniciação científica) e extensão, através de procedimentos de estímulo à produção acadêmica, bolsas de estudo, monitoria e demais modalidades, buscando atender as exigências do mercado, primando pela qualidade dos serviços ofertados, articulando o ensino e pesquisa e valorizando o potencial acadêmico.

A instituição estimula o desenvolvimento de práticas investigativas no Curso de ENFERMAGEM, procura, ainda:

1. Incentivar projetos específicos, mantendo convênio e intercâmbio com instituições congêneres, criando o ambiente ideal para o desenvolvimento de práticas investigativas no intuito de aprimorar a qualidade do ensino e prestar serviços à comunidade;

2. Estimular e apoiar a iniciação científica, por meio de um programa de iniciação científica, que se traduz em uma atividade de investigação, realizada por estudantes da graduação, visando ao aprendizado de técnicas e métodos científicos, bem como ao desenvolvimento da mentalidade científica e da criatividade;

3. Atuar, na área de extensão, identificando situações-problemas na sua região de abrangência, com vistas à oferta de cursos de extensão e da prestação de serviços técnicos nas áreas em que atuar.

O fomento à produção científica é estimulado por meio do Programa Iniciação Científica, as quais são ofertadas em editais anuais divulgados no meio acadêmico considerando os temas atuais no âmbito do curso de ENFERMAGEM, bem como as demandas regionais e locais. Além destes projetos interdisciplinares, configuram-se como mecanismos de pesquisa que fazem parte dos componentes curriculares dos cursos também são divulgados nos canais oficiais de comunicação da IES.

### 1.1.3 Políticas de Extensão

A Extensão, sob o princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, é um processo interdisciplinar, educativo, cultural, científico e político que promove a interação transformadora entre a instituição de ensino superior (IES) e outros setores da sociedade.

Assim definida, a **Política para a Extensão** denota uma postura da Instituição na sociedade em que se insere. Seu escopo é o de um processo interdisciplinar, educativo, cultural, científico e político, por meio do qual se promove uma interação que transforma não apenas a própria instituição, mas também os setores sociais com os quais ela interage. Extensão denota também prática acadêmica, a ser desenvolvida, como manda a Constituição de 1988, de forma indissociável com o Ensino e a Pesquisa, com vistas à promoção e garantia dos valores democráticos, da equidade e do desenvolvimento da sociedade em suas dimensões humana, ética, econômica, cultural, social.

As atividades extensionistas da Faculdade Santa Luzia - FSL levam em consideração as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira de acordo com a legislação vigente atual. As atividades de extensão seguiram as regras estabelecidas no Art. 4º da Resolução Nº 7, de 18 de dezembro de 2018, a seguir transcrito: “as atividades de extensão devem compor, no mínimo, 10% (dez por cento) do total da carga horária curricular estudantil dos cursos de graduação, as quais deverão fazer parte da matriz curricular dos cursos”. E no Art. 8º da Resolução supracitada, a seguir transcrito: “as atividades extensionistas, segundo sua caracterização nos projetos políticos pedagógicos dos cursos, se inserem nas seguintes modalidades:

- programas;
- projetos;
- cursos e oficinas;
- eventos;
- prestação de serviços.”

As atividades de Extensão são realizadas com o envolvimento de alunos dos cursos de graduação e de pós-graduação sob a supervisão docente, como executores colaboradores nessas atividades. Dessa forma, a IES deverá:

- a) Fortalecer e ampliar programa institucional de bolsas de Extensão mantido com recursos próprios e manter parceria com agências de fomento;
- b) Contribuir para a inclusão da Extensão, enquanto prática acadêmica, nos projetos pedagógicos dos cursos;
- c) Consolidar a indissociabilidade entre o Ensino, Pesquisa e Extensão, efetivada em torno de programas e projetos construídos com base em critérios científicos, tecnológicos e em experiências comunitárias;
- d) Estimular atividades interdisciplinares e multidisciplinares nas atividades de Extensão;
- e) Valorizar o intercâmbio com órgãos públicos e privados e agências não governamentais, articulando redes ou parcerias, sob a forma de convênios, consórcios ou outros termos; e,
- f) Promover práticas reconhecidamente exitosas e inovadoras no âmbito da extensão.

As ações acadêmico-administrativas para a Extensão, desenvolvidas pela FSL, e em particular no Curso de Enfermagem estão em conformidade com as políticas estabelecidas em seu PDI e visam contribuir para a melhoria das condições sociais da comunidade na qual está inserida.

Os resultados das ações de extensão são divulgados para a comunidade por meio de eventos, congressos, lives, site da IES, mídias sociais, TV e Jornal Local e Regional e nos murais da IES.

As diretrizes que norteiam a formulação e implementação das ações de Extensão na Faculdade Santa Luzia - FSL são:

- a) Interação Dialógica;  
Interdisciplinaridade e Interprofissionalidade
- b) Indissociabilidade Ensino-Pesquisa-Extensão;
- c) Impacto na Formação do Estudante; e
- d) Impacto e Transformação Social.

#### **a) Interação Dialógica**

A diretriz *Interação Dialógica* orienta o desenvolvimento de relações, entre a Faculdade Santa Luzia - FSL os e setores sociais, marcadas pelo diálogo e troca de saberes, superando-se, assim, o discurso da hegemonia acadêmica e substituindo-o pela ideia de aliança com movimentos, setores e organizações

sociais. Não se trata mais de estender à sociedade o conhecimento acumulado pela instituição de ensino superior, mas de produzir, em interação com a sociedade, um conhecimento novo.

Um conhecimento que contribua para a superação da desigualdade e da exclusão social e para a construção de uma sociedade mais justa, ética e democrática.

Esse objetivo pressupõe uma ação de mão dupla: da Instituição para a sociedade e da sociedade para a Instituição. Isto porque os atores sociais que participam da ação, sejam pessoas inseridas nas comunidades com as quais a ação de Extensão é desenvolvida, sejam agentes públicos (estatais e não estatais) envolvidos na formulação e implementação de políticas públicas com as quais essa ação se articula, também contribuem com a produção do conhecimento. Eles também oferecem à Instituição os saberes construídos em sua prática cotidiana, em seu fazer profissional ou vivência comunitária.

### **b) Interdisciplinaridade e Interprofissionalidade**

A diretriz de *Interdisciplinaridade e Interprofissionalidade* para as ações extensionistas busca combinar a especialização e a consideração da complexidade inerente às comunidades, setores e grupos sociais, com os quais se desenvolvem as ações de Extensão, ou aos próprios objetivos e objetos dessas ações. O suposto dessa diretriz é que a combinação de especialização e visão holista pode ser materializada pela interação de modelos, conceitos e metodologias oriundos de várias disciplinas e áreas do conhecimento, assim como pela construção de alianças intersetoriais, interorganizacionais e interprofissionais. Dessa maneira, espera-se imprimir às ações de Extensão a consistência teórica e operacional de que sua efetividade depende.

### **c) Indissociabilidade Ensino - Pesquisa - Extensão**

A diretriz *Indissociabilidade Ensino - Pesquisa - Extensão* reafirma a Extensão como processo acadêmico. Nessa perspectiva, o suposto é que as ações de extensão adquirem maior efetividade se estiverem vinculadas ao processo de formação de pessoas (ensino) e de produção de conhecimento

(pesquisa).

No que se refere à relação Extensão e Ensino, a diretriz de indissociabilidade coloca o estudante como protagonista de sua formação técnica - processo de obtenção de competências necessárias à atuação profissional - e de sua formação

cidadã - processo que lhe permite reconhecer-se como agente de garantia de direitos e deveres e de transformação social. Essa visão do estudante como protagonista de sua formação técnica e cidadã deve ser estendida, na ação de Extensão, a todos envolvidos; por exemplo, alunos, professores, pessoal técnico-administrativo, pessoas das comunidades, estudantes de outras instituições e do ensino médio.

Dessa maneira, emerge um novo conceito de 'sala de aula', que não mais se limita ao espaço físico tradicional de ensino-aprendizagem. 'Sala de aula' são todos os espaços, dentro e fora da instituição de ensino superior, em que se apreende e se (re)constrói o processo histórico-social em suas múltiplas determinações e facetas. O eixo pedagógico clássico 'estudante - professor' é substituído pelo eixo 'estudante - professor - comunidade'.

O estudante, assim como a comunidade com a qual se desenvolve a ação de Extensão, deixa de ser mero receptáculo de um conhecimento validado pelo professor para se tornar participante do processo. Dessa forma, ele se torna também aquele que apoia o crescimento possibilitado pelo conhecimento, o pedagogo (aquele que conduz, de mãos dadas, o processo de conhecimento) e o orientador (aquele que aponta a direção desse processo). Assim, no âmbito da relação entre Pesquisa e Ensino, a diretriz *Indissociabilidade Ensino - Pesquisa - Extensão* inaugura possibilidades importantes na trajetória acadêmica do estudante e do professor.

Na relação entre Extensão e Pesquisa, abrem-se múltiplas possibilidades de articulação entre a Instituição e a sociedade. Visando à produção de conhecimento, a Extensão sustenta-se principalmente em metodologias participativas, no formato investigação-ação (ou pesquisa-ação), que priorizam métodos de análise inovadores, a participação dos atores sociais e o diálogo. Ações extensionistas com esses formatos permitem aos atores nelas envolvidos a apreensão de saberes e práticas ainda não sistematizadas e a aproximação aos valores e princípios que orientam as comunidades. Para que

esses atores possam contribuir para a transformação social em direção à justiça, solidariedade e democracia, é preciso que eles tenham clareza dos problemas sociais sobre os quais pretendem atuar, do sentido e dos fins dessa atuação, do 'arsenal' analítico, teórico e conceitual a ser utilizado, das atividades a serem desenvolvidos e, por fim, da metodologia de avaliação dos resultados (ou produtos) da ação e, sempre que possível, de seus impactos sociais.

Ainda no âmbito da relação Extensão - Pesquisa, esta política propugna fortemente o desenvolvimento de dois processos na vida acadêmica. O primeiro refere-se à incorporação de estudantes de pós-graduação em ações extensionistas. Essa importante forma de produção do conhecimento - a Extensão - pode e deve ser incorporada aos programas de especialização, o que pode levar à qualificação tanto das ações extensionistas quanto da própria pós-graduação. O segundo desenvolvimento que aqui se defende é a produção acadêmica a partir das atividades de Extensão, seja no formato de dissertações, livros ou capítulos de livros, artigos em periódicos e cartilhas, seja no formato de apresentações em eventos, filmes ou outros produtos artísticos e culturais.

#### **d) Impacto na Formação do Estudante**

As atividades de Extensão constituem aportes decisivos à formação do estudante, seja pela ampliação do universo de referência que ensejam, seja pelo contato direto com as grandes questões contemporâneas que possibilitam. Esses resultados permitem o enriquecimento da experiência discente em termos teóricos e metodológicos, ao mesmo tempo em que abrem espaços para reafirmação e materialização dos compromissos éticos e solidários da instituição de ensino superior.

#### **e) Impacto e Transformação Social**

A diretriz *Impacto e Transformação Social* reafirma a Extensão como o mecanismo por meio do qual se estabelece a interrelação da Instituição com os outros setores da sociedade, com vistas a uma atuação transformadora, voltada para os interesses e necessidades da maioria da população e propiciadora do desenvolvimento social e regional, assim como para o aprimoramento das políticas públicas. A expectativa é de que, com essa diretriz, a Extensão contribua

para o processo de (re)construção da Nação, uma comunidade de destino, ou de (re)construção da polis, a comunidade política. Nesse sentido, a diretriz Impacto e Transformação Sociais imprime à Extensão um caráter essencialmente político.

Com essa diretriz, espera-se configurar, nas ações extensionistas, as seguintes características:

1. privilegiamento de questões sobre as quais atuar, sem desconsideração da complexidade e diversidade da realidade social;
2. abrangência, de forma que a ação, ou um conjunto de ações, possa ser suficiente para oferecer contribuições relevantes para a transformação da área, setor ou comunidade sobre os quais incide;
3. efetividade na solução do problema. Cabe lembrar que a efetividade de qualquer tipo de intervenção social depende do grau de racionalidade que se imprime à sua formulação, sem perder de vista os valores e princípios que a sustentam, de forma a permitir sua gestão eficiente e sua avaliação, seja a de seu processo de implementação (monitoramento), seja a de seus resultados e impactos sociais.

É importante ter clareza de que não é apenas sobre a sociedade que se almeja produzir impacto e transformação com a Extensão. A própria Instituição, enquanto parte da sociedade, também deve também sofrer impacto, ser transformada. O alcance desses objetivos - impacto e transformação da sociedade e da Instituição -

, de forma a se lograr o desenvolvimento nacional no sentido que esta política propugna, é potencializado nas ações que se orientam pelas diretrizes de *Interação Dialógica, Interdisciplinaridade e Interprofissionalidade* e, por fim, *Indissociabilidade Ensino-Pesquisa-Extensão*.

#### **1.1.4 Políticas de Difusão da Produção Acadêmica**

As ações de estímulo à difusão das produções acadêmicas serão realizadas de forma pontual, de acordo com as áreas de atuação dos cursos da Instituição. A Faculdade Santa Luzia - FSL pretende criar um centro editorial, que terá como função:

- a) difundir, por meio de edição, coedição ou reedição de obras de significativo valor científico, tecnológico e cultural, o conhecimento produzido na Faculdade Santa Luzia - FSL ou na sociedade;
- b) promover intercâmbio com editoras, com sistemas de bibliotecas e com entidades congêneres;
- c) estimular, sobretudo na comunicação universitária, a produção, circulação e a tradução de obras de interesse científico, cultural e didático;
- d) editar materiais gráficos e não gráficos aprovados por um Conselho Editorial, a ser criado;
- e) publicar prioritariamente trabalhos acadêmicos, revistas temáticas, publicações específicas de interesse institucional, dissertações, monografias, além de dar suporte a outras produções originárias de pesquisa, ou obras de relevância artística e cultural;
- f) promover concursos, eventos, reuniões científicas e culturais; e
- g) consultadas as devidas instâncias, filiar-se a associações de classe nacionais e internacionais.

Além das publicações em revistas científicas, serão estabelecidos na Faculdade Santa Luzia - FSL os critérios e formas de garantir a difusão das produções acadêmicas, em todos os níveis, com diretrizes estabelecidas e financiamento previsto na matriz orçamentária.

## **1.2** Objetivos do Curso

### **1.2.1** Objetivo geral

O objetivo geral do curso de Enfermagem da Faculdade Santa Luzia - FSL é formar um profissional habilitado ao exercício da Enfermagem, com perfil generalista e humanístico, com senso crítico, criativo e ético, capaz de prestar assistência ao indivíduo, à família e à comunidade, em situações de promoção, prevenção e recuperação da saúde, e com conhecimentos e habilidades específicas, com senso de responsabilidade social e compromisso com a

cidadania, como promotor da saúde integral do ser humano, família e comunidade, considerando o perfil epidemiológico, as dimensões biopsicossociais dos seus determinantes e condicionantes de saúde, as redes de atenção à saúde no âmbito público e privado locais, regionais e nacionais e as políticas, diretrizes e práticas do Sistema Único de Saúde (SUS).

Os objetivos do curso de Enfermagem da Faculdade Santa Luzia - FSL foram traçados em plena conformidade com o perfil profissional pretendido para os egressos, considerando as características locais e regionais e novas práticas emergentes no campo de conhecimento relacionado ao curso. A partir da definição dos objetivos do curso e do perfil profissional respectivo, a Faculdade Santa Luzia - FSL elaborou a estruturação curricular melhor apropriada ao contexto educacional da Instituição.

O perfil profissional do egresso foi concebido à luz das DCN, dispostas Resolução CNE/CES Nº 3, de 7 de novembro de 2001, e expressa os conhecimentos, as habilidades e as atitudes que devem ser desenvolvidas pelo discente ao longo do seu processo formativo que subsidiam as competências do profissional enfermeiro para atuar nos diversos campos profissionais.

A estrutura curricular foi concebida para atender às necessidades locais e regionais de saúde da população, permitindo a integração social entre o meio acadêmico e a comunidade interna e externa através de atividades de ensino teórico- práticas, de pesquisa e de extensão, as quais promovem a imersão do discente no campo de atuação profissional local e regional e com as novas práticas emergentes no campo do conhecimento da enfermagem desde o primeiro semestre de formação até a sua conclusão com os estágios obrigatórios.

O contexto educacional em que o curso foi constituído contempla as demandas locais e região, de modo efetivo, considerando as questões de natureza política, social, econômica e cultural.

O curso de Enfermagem da Faculdade Santa Luzia - FSL visa atender o município de Santa Inês e região buscando formar bacharéis na área de Saúde com capacitação técnica específica e complementar, preparando o profissional para atuar na área, liderando os trabalhos no exercício de sua profissão. A grande facilidade e aptidão para compreender as questões científicas, técnicas, sociais e econômicas, é o grande diferencial deste profissional.

O início do curso de Enfermagem na Faculdade Santa Luzia - FSL marca uma fase de novos horizontes para a Instituição e para a população de Santa Inês e municípios circunvizinhos, pois além de vir a suprir a grande demanda destes profissionais no mercado de trabalho também se tornou uma opção de curso superior na região.

### 1.2.1 Objetivos Específicos

São objetivos específicos do curso de Enfermagem da Faculdade Santa Luzia - FSL:

a) Articular ensino, pesquisa e extensão/assistência, garantindo um ensino crítico, reflexivo e criativo, que leve a construção do perfil almejado, estimulando a realização de experimentos e/ou de projetos de pesquisa; socializando o conhecimento produzido, levando em conta a evolução epistemológica dos modelos explicativos do processo saúde-doença;

b) Desenvolver competências e habilidades voltadas à formação generalista, compreendendo a realidade nos diversos níveis de atenção à saúde;

c) Realizar atividades teóricas e práticas desde o início do curso, permeando toda a formação do Enfermeiro, de forma integrada e interdisciplinar;

d) Sensibilizar o aluno para que atue nas práticas de educação em saúde, oportunizando a vivência inter e multiprofissional por meio de situações práticas de aprendizagem;

e) Estimular a consciência crítica acerca das questões sociais de saúde e o papel do enfermeiro como sujeito dos processos de transformação social, tendo em vista a saúde do indivíduo, família e comunidade;

f) Possibilitar a reflexão e a prática de valores políticos, éticos e humanísticos da profissão, como norteadores das ações de assistência à saúde do indivíduo, da família e da comunidade;

g) Estimular o desenvolvimento científico por meio de atividades de pesquisa, bem como promover a sua divulgação;

h) Desenvolver habilidades para assistir/cuidar/educar o ser humano, individual e/ou coletivamente;

i) Estimular a formação de uma postura ético-profissional compatível com as ações em enfermagem, visando fortalecer o exercício da cidadania;

j) Estimular as atividades, de forma a desenvolver a consciência política, o compromisso com a profissão e com as entidades de classe; e

k) Proporcionar vivências em situações do cotidiano de modo a identificar, compreender e intervir no processo saúde-doença, na perspectiva da prática sanitária;

l) Desenvolver novas práticas emergentes no campo do conhecimento relacionado ao Curso de Graduação em Enfermagem;

m) Promover a inserção da comunidade acadêmica nas ações de saúde promovidas pelo Sistema de Saúde do Maranhão;

n) Contribuir para a compreensão, interpretação, preservação, reforço, fomento e difusão das culturas nacionais e regionais, internacionais e históricas, em um contexto de pluralismo e diversidade cultural.

1.2.3 Objetivos do curso acima previstos, considerando o perfil profissional do egresso, a estrutura curricular, o contexto educacional, características locais e regionais e novas práticas emergentes no campo do conhecimento relacionado ao curso

O Curso de ENFERMAGEM da FSL que tem por missão institucional “Atender aos anseios da educação superior da comunidade, promovendo a educação através do ensino, capacitação, pesquisa e extensão, gerando recursos humanos competentes para contribuir com o desenvolvimento científico, econômico, social, ambiental e cultural de Santa Inês e região, na busca da melhoria da qualidade de vida de sua população”, é concebido com base nos novos paradigmas trazidos pela legislação de ensino vigente, em especial a Resolução CNE/CES nº 3, de 7 de novembro de 2001, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em ENFERMAGEM e dá outras providências.

Nesse sentido, o ensino no âmbito do Curso em questão está essencialmente alicerçado em uma perspectiva ética, crítica e humanista. A formação acadêmica apoia-se em conhecimentos teóricos relacionados às diversas disciplinas oferecidas e associados à real prática em ENFERMAGEM. Entende-se que o enfermeiro/a do século XXI somente revela a plenitude de sua capacidade intelectual e laborativa com a relação indissociável da teoria e prática. O Curso de ENFERMAGEM pretende, além de contribuir para a

necessária formação humanista, conferir ao acadêmico a visão das novas tecnologias na atuação profissional, aliando recursos humanos e materiais no cuidado do outro. Os egressos deste curso adquirem, assim, sólido conhecimento interdisciplinar, sendo que tal interdisciplinaridade não é exterior à fundamentação teórica da área, mas, por certo, processa-se no interior desta, estando presente em todas as disciplinas.

Ao optar-se por referido fio condutor interdisciplinar, este Curso de ENFERMAGEM assume, perante a comunidade, postura comprometida com uma qualificação ao mesmo tempo técnica e política de seus egressos, que estarão preparados para o pleno e competente exercício da profissão em contextos públicos e privados, nos diversificados níveis de atuação. Formam-se, então, profissionais e cidadãos comprometidos com a eficaz solução técnica das demandas em saúde que serão apresentadas por seus pacientes.

É preciso, pois, além da sólida formação técnica, idêntica formação histórica, sociológica, econômica, política, crítica de forma a permitir que o profissional formado pela FSL consiga coadunar formas de análise integradoras e completas. A linha que permeia o Curso de ENFERMAGEM, por isso, além da preparação de profissionais habilitados à prática qualificada, prepara cidadãos conscientes e comprometidos com os problemas de seu tempo, com o conhecimento de sua realidade.

### **1.3 Perfil Profissional Do Egresso**

O perfil do egresso profissional do enfermeiro da Faculdade Santa Luzia é dotado de formação generalista, humanista, crítica e reflexiva. O Profissional é qualificado para o exercício de Enfermagem, com base no rigor científico e intelectual e pautado em princípios éticos. Capaz de conhecer e intervir sobre os problemas/situações de saúde-doença mais prevalentes no perfil epidemiológico nacional, com ênfase na sua região de atuação, identificando as dimensões biopsicossociais dos seus determinantes. Capacitado a atuar, com senso de responsabilidade social e compromisso com a cidadania, como promotor da saúde integral do ser humano.

Neste sentido, o Curso de Enfermagem da Faculdade Santa Luzia

assume o compromisso de formar profissionais eficientes, eficazes, competentes e capacitados para o exercício da profissão de enfermagem, de forma a exercer suas atividades nos diferentes níveis de atenção à saúde e do cuidado de enfermagem, tais como promoção da saúde, prevenção de doenças, riscos e agravos, tratamentos específicos, redução de danos e agravos, recuperação de doenças, manutenção da saúde e reabilitação no âmbito individual e coletivo, com senso de responsabilidade social e compromisso com a defesa da cidadania e da dignidade humana.

O egresso deverá estar apto a atuar como profissional da equipe de saúde, considerando as competências adquiridas no processo formativo, a autonomia profissional do enfermeiro, a transversalidade e integralidade do conhecimento em ato, na perspectiva de reconhecer e intervir sobre as situações de saúde-doença do indivíduo-família-comunidade, a partir das demandas sociais, dos novos perfis epidemiológicos e demográficos e das condições da prática profissional, como também avaliar a congruência da formação ofertada com o perfil de atendimento às necessidades reais de saúde da população. Assim, busca-se atender ao sistema de saúde vigente no país, com vistas às demandas do estado do Maranhão.

Além disso, o egresso deverá ser capaz de atuar no processo do desenvolvimento da ciência e da arte do cuidar, como instrumento de interpretação e intervenção profissional, nos diferentes níveis de atenção à saúde, assegurando a sua integralidade. Deve-se ainda ser capaz de atuar na área da pesquisa, formação de recursos humanos, gestão dos serviços de saúde e de enfermagem e o gerenciamento do cuidado de enfermagem na atenção à saúde.

Nesse contexto, caracteriza-se o perfil profissional do enfermeiro a ser formado pelo Curso de Enfermagem com a expressão das principais competências a serem desenvolvidas pelo aluno, durante sua formação acadêmica, à luz das DCN, dispostas Resolução CNE/CES Nº 3, DE 7 DE NOVEMBRO DE 2001 e baseadas nas novas demandas apresentadas pelo mundo do trabalho.

### 1.3.1 Competências e habilidades gerais

A formação do Enfermeiro deverá atender as necessidades sociais da saúde, com ênfase no Sistema Único de Saúde (SUS), de forma a assegurar a integralidade da atenção e a qualidade e humanização do atendimento.

A formação do enfermeiro tem por objetivo dotar o profissional dos conhecimentos requeridos para o exercício das seguintes competências e habilidades gerais:

- **Atenção à saúde:** os profissionais de saúde, dentro de seu âmbito profissional, devem estar aptos a desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo. Cada profissional deve assegurar que sua prática seja realizada de forma integrada e contínua com as demais instâncias do sistema de saúde, sendo capaz de pensar criticamente, de analisar os problemas da sociedade e de procurar soluções para os mesmos. Os profissionais devem realizar seus serviços dentro dos mais altos padrões de qualidade e dos princípios da ética/bioética, tendo em conta que a responsabilidade da atenção à saúde não se encerra com o ato técnico, mas sim, com a resolução do problema de saúde, tanto em nível individual como coletivo;

- **Tomada de decisões:** o trabalho dos profissionais de saúde deve estar fundamentado na capacidade de tomar decisões visando o uso apropriado, eficácia e custo-efetividade, da força de trabalho, de medicamentos, de equipamentos, de procedimentos e de práticas. Para este fim, os mesmos devem possuir competências e habilidades para avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas;

- **Comunicação:** os profissionais de saúde devem ser acessíveis e devem manter a confidencialidade das informações a eles confiadas, na interação com outros profissionais de saúde e o público em geral. A comunicação envolve comunicação verbal, não-verbal e habilidades de escrita e leitura; o domínio de, pelo menos, uma língua estrangeira e de tecnologias de comunicação e informação;

- **Liderança:** no trabalho em equipe multiprofissional, os profissionais de saúde deverão estar aptos a assumir posições de liderança, sempre tendo em vista o

bem-estar da comunidade. A liderança envolve compromisso, responsabilidade, empatia, habilidade para tomada de decisões, comunicação e

gerenciamento de forma efetiva e eficaz;

- **Administração e gerenciamento:** os profissionais devem estar aptos a tomar iniciativas, fazer o gerenciamento e administração tanto da força de trabalho quanto dos recursos físicos e materiais e de informação, da mesma forma que devem estar aptos a serem empreendedores, gestores, empregadores ou lideranças na equipe de saúde;

- **Educação permanente:** os profissionais devem ser capazes de aprender continuamente, tanto na sua formação, quanto na sua prática. Desta forma, os profissionais de saúde devem aprender a aprender e ter responsabilidade e compromisso com a sua educação e o treinamento/estágios das futuras gerações de profissionais, mas proporcionando condições para que haja benefício mútuo entre os futuros profissionais e os profissionais dos serviços, inclusive, estimulando e desenvolvendo a mobilidade acadêmico/profissional, a formação e a cooperação por meio de redes nacionais e internacionais.

### 1.3.2 Competências e habilidades específicas

O egresso do curso de Enfermagem da Faculdade Santa Luzia - FSL deverá ser um profissional dotado dos conhecimentos requeridos para o exercício das seguintes competências e habilidades específicas:

I. Atuar profissionalmente, compreendendo a natureza humana em suas dimensões, em suas expressões e fases evolutivas;

II. Incorporar a ciência/arte do cuidar como instrumento de interpretação profissional;

III. Estabelecer novas relações com o contexto social, reconhecendo a estrutura e as formas de organização social, suas transformações e expressões;

IV. Desenvolver formação técnico-científica que confira qualidade ao exercício profissional;

V. Compreender a política de saúde no contexto das políticas sociais, reconhecendo os perfis epidemiológicos das populações;

VI. Reconhecer a saúde como direito e condições dignas de vida

e atuar de forma a garantir a integralidade da assistência, entendida como conjunto articulado e contínuo das ações e serviços preventivos e curativos, individuais e coletivos, exigidos para cada caso em todos os níveis de complexidade do sistema;

VII. Atuar nos programas de assistência integral à saúde da criança, do adolescente, da mulher, do adulto e do idoso;

VIII. Ser capaz de diagnosticar e solucionar problemas de saúde, de comunicar-se, de tomar decisões, de intervir no processo de trabalho, de trabalhar em equipe e de enfrentar situações em constante mudança;

IX. Reconhecer as relações de trabalho e sua influência na saúde;

X. Atuar como sujeito no processo de formação de recursos humanos;

XI. Responder às especificidades regionais de saúde através de intervenções planejadas estrategicamente, em níveis de promoção, prevenção e reabilitação à saúde, dando atenção integral à saúde dos indivíduos, das famílias e das comunidades;

XII. considerar a relação custo-benefício nas decisões dos procedimentos na saúde;

XIII. Reconhecer-se como coordenador do trabalho da equipe de enfermagem;

XIV. Assumir o compromisso ético, humanístico e social com o trabalho multiprofissional em saúde.

XV. Promover estilos de vida saudáveis, conciliando as necessidades tanto dos seus clientes/pacientes quanto às de sua comunidade, atuando como agente de transformação social;

XVI. Usar adequadamente novas tecnologias, tanto de informação e comunicação, quanto de ponta para o cuidar de enfermagem;

XVII. Atuar nos diferentes cenários da prática profissional, considerando os pressupostos dos modelos clínico e epidemiológico;

XVIII. Identificar as necessidades individuais e coletivas de saúde da população, seus condicionantes e determinantes;

XIX. Intervir no processo de saúde-doença, responsabilizando-se pela qualidade da assistência/cuidado de enfermagem em seus diferentes níveis de atenção à saúde, com ações de promoção, prevenção, proteção e reabilitação

à saúde, na perspectiva da integralidade da assistência;

XX. Coordenar o processo de cuidar em enfermagem, considerando contextos e demandas de saúde;

XXI. Prestar cuidados de enfermagem compatíveis com as diferentes necessidades apresentadas pelo indivíduo, pela família e pelos diferentes grupos da comunidade;

XXII. Compatibilizar as características profissionais dos agentes da equip e de enfermagem às diferentes demandas dos usuários;

XXIII. Integrar as ações de enfermagem às ações multiprofissionais;

XXIV. Gerenciar o processo de trabalho em enfermagem com princípios de Ética e de Bioética, com resolutividade tanto em nível individual como coletivo em todos os âmbitos de atuação profissional;

XXV. Planejar, implementar e participar dos programas de formação e qualificação contínua dos trabalhadores de enfermagem e de saúde;

XXVI. Planejar e implementar programas de educação e promoção à saúde, considerando a especificidade dos diferentes grupos sociais e dos distintos processos de vida, saúde, trabalho e adoecimento;

XXVII. Desenvolver, participar e aplicar pesquisas e/ou outras formas de produção de conhecimento que objetivem a qualificação da prática profissional;

XXVIII. Respeitar os princípios éticos, legais e humanísticos da profissão;

XXIX. Interferir na dinâmica de trabalho institucional, reconhecendo-se como agente desse processo;

XXX. Utilizar os instrumentos que garantam a qualidade do cuidado de enfermagem e da assistência à saúde;

XXXI. Participar da composição das estruturas consultivas e deliberativas do sistema de saúde;

XXXII. Assessorar órgãos, empresas e instituições em projetos de saúde;

XXXIII. Cuidar da própria saúde física e mental e buscar seu bem-estar como cidadão e como enfermeiro; e

XXXIV. Reconhecer o papel social do enfermeiro para atuar em atividades de política e planejamento em saúde.

A formação do Enfermeiro no Curso de Enfermagem da Faculdade Santa Luzia - FSL procura atender as necessidades locais e regionais de saúde, com ênfase

no Sistema Único de Saúde (SUS), assegurando a integralidade da atenção e a qualidade e humanização do atendimento, com vista a atender novas demandas apresentadas pelo mundo do trabalho.

### 1.3.3 Campo de Atuação Profissional

O profissional enfermeiro formado na Faculdade Santa Luzia está preparado para o mercado de trabalho, o qual tem sido cada vez mais exigente e absorvido profissionais dotados de conhecimentos, competências e habilidades gerais e específicas. Com a fundamentação nestas características formadoras, o profissional formado segundo a estruturação apresentada, estará em igualdade competitiva para o desempenho de suas funções no mercado amplo e promissor de acordo com as necessidades humanas em todos os níveis da atenção à saúde.

O mercado de trabalho para o profissional de Enfermagem está em expansão. A categoria tem avançado de modo diversificado, ampliando cada vez mais suas áreas de atuação.

Na Área Assistencial de atuação, o enfermeiro tem a possibilidade de prestar cuidados de enfermagem ao paciente, à família e/ou à comunidade em serviços de saúde públicos, privados e filantrópicos, tais como: unidades hospitalares, unidades básicas de saúde (postos de saúde), serviços de atendimento pré-hospitalar em urgência e emergência (SAMU), atenção domiciliar (home-care), assistência na área de transplantes de órgãos, serviços especializados em estomatoterapia (tratamento de feridas), nefrologia, cardiologia, obstetrícia, neonatologia, pediatria, geriatria, estética, dentre outros.

Nas Áreas Administrativas e Gerenciais, o enfermeiro tem a possibilidade de assumir cargos de coordenação nas unidades hospitalares, unidades básicas de saúde, secretarias de saúde do estado/município, coordenação pedagógicas e cargos administrativos em instituições de ensino e consultorias empresarial e a órgãos públicos. Diante dessa demanda em

ascensão, existe uma preocupação do curso em preparar cada vez mais os alunos para assumirem cargos de gestão.

Na Área de Educação, o enfermeiro tem a possibilidade de atuar na educação em saúde (indivíduo, família e comunidade) e na educação continuada e permanente (cursos de capacitação profissional). Esse cenário oferece um campo de trabalho

promissor para os egressos, pois a educação em saúde e a capacitação profissional em enfermagem estão em expansão no contexto regional e no país.

Na Área da Pesquisa, o enfermeiro tem a possibilidade de desenvolver pesquisas técnico-científicas em programas de pesquisa e extensão vinculados às universidades e às instituições de fomento à pesquisa. Atualmente no Brasil, temos vivenciado um crescimento significativo dos grupos de pesquisa, com incremento nas investigações de enfermagem e, conseqüentemente, um aumento da divulgação em periódicos científicos, bem como a qualificação dos pesquisadores e dos periódicos da área.

Ainda, considerando as novas práticas emergentes no campo do conhecimento da enfermagem, o empreendedorismo surge como um amplo campo de atuação profissional, no qual o enfermeiro pode vir a atuar promovendo saúde à população ou dedicando-se à sua recuperação, com atendimentos em consultórios particulares, no domicílio (home-care) e em cooperativas (terceirização de mão-de-obra), consultorias e auditorias como autônomo ou em empresas, atendimento em eventos (dairy-care), ensino (cursos de capacitação profissional e educação continuada) ou prestação de serviços especializados: clínicas de vacinação, amamentação, esterilização de material médico-hospitalar, transporte de pacientes, aluguel de equipamentos e comercialização de produtos da área hospitalar. Essas são algumas das modalidades que permitem ao enfermeiro uma atuação autônoma e empreendedora.

O Conselho Federal de Enfermagem (COFEN) publicou a Resolução 568/2018 que regulamenta o funcionamento dos consultórios e clínicas de Enfermagem. A norma regulamenta a ação autônoma do enfermeiro, ampliando o atendimento à clientela no âmbito individual, coletivo e domiciliar.

## 1.4 Estrutura Curricular

O Curso de Enfermagem Faculdade Santa Luzia, em sua estrutura curricular, abrange, de forma detalhada, o perfil desejado do egresso, as competências, as habilidades, os conteúdos disciplinares, a organização curricular, o estágio curricular supervisionado, o trabalho de conclusão curso, as atividades complementares, atividades extensionistas, o acompanhamento e a avaliação, considerando de forma ampla as relações que existem entre esses componentes, sem prejuízo de outros elementos que tornem o projeto pedagógico mais abrangente.

A proposta curricular do Curso de Enfermagem da Faculdade Santa Luzia - FSL foi elaborada a partir dos seguintes elementos formativos do bacharel em Enfermagem:

I. Concepção, justificativa, objetivos gerais e específicos do curso, contextualizados em relação às suas inserções institucional, política, geográfica e social;

II. Condições objetivas de oferta e vocação do curso;

III. Formas de realização da interdisciplinaridade;

IV. Modos de integração entre teoria e prática;

V. Formas de avaliação e acompanhamento do ensino, da aprendizagem e do curso;

VI. Modos da integração entre graduação e pós-graduação;

VII. Incentivo à investigação, como instrumento para as atividades de ensino e de iniciação científica;

VIII. Incentivo à extensão, de forma articulada com o ensino e a pesquisa (iniciação científica);

IX. Regulamentação das atividades relacionadas com o Trabalho de Conclusão de Curso, de acordo com as normas da Faculdade Santa Luzia - FSL, em suas diferentes modalidades;

X. Concepção e composição das atividades de Estágio Curricular Supervisionado, contendo suas diferentes formas e condições de realização, observado o respectivo regulamento; e

XI. Concepção, composição e regulamentação das Atividades

Complementares e Extensionistas.

A Faculdade Santa Luzia - FSL exercita seu potencial criativo e inovador na elaboração do Projeto Pedagógico do Curso de Enfermagem, a partir da definição dos elementos acima referidos. O projeto pedagógico foi elaborado com a participação de docentes das diversas áreas envolvidas.

Os conteúdos curriculares podem ser ministrados em diversas formas de organização, conforme proposta pedagógica, ressaltando as metodologias de ensino- aprendizagem, em especial as abordagens que promovam a participação, a colaboração e o envolvimento dos discentes na constituição gradual da sua autonomia nos processos de aprendizagem.

Esses conteúdos podem ser organizados, em termos de carga horária e de planos de estudo, em atividades práticas e teóricas, desenvolvidas individualmente ou em grupo, na própria instituição ou em outras, envolvendo também pesquisas temáticas e bibliográficas.

A organização curricular do Curso de Enfermagem da Faculdade Santa Luzia

- FSL estabelece:

1. A coexistência de relações entre teoria e prática, que permitirá o egresso adaptar-se, com visão crítica, às novas situações de sua área de formação;
2. As condições para a efetiva conclusão do curso; e
3. A duração do curso com integralização mínima em 10 semestres, e máxima em 15 semestres, e o regime acadêmico seriado semestral.

Para a gestão acadêmica da Faculdade Santa Luzia - FSL, é fundamental que se estabeleça um diálogo permanente entre os Corpos Docente e Discente quanto à definição das práticas acadêmicas, tendo em vista a obtenção de um encadeamento lógico e atualizado das diversas disciplinas que integram a Matriz Curricular do Curso de Enfermagem, de forma a garantir a execução de atividades interdisciplinares, bem como fortalecer a articulação entre a teoria e a prática.

Nesse sentido, compete à gestão do curso, sob a responsabilidade do Conselho do Curso e Núcleo Docente Estruturante – NDE a atualização das

ementas e programas das disciplinas mediante a garantia do estabelecimento de discussões periódicas, dentro de uma abordagem interdisciplinar, de forma a atender aos objetivos institucionais e ao perfil do egresso.

Nesse sentido, faz-se necessário definir e articular as contribuições das diferentes áreas do conhecimento a serviço da implementação de práticas pedagógicas inovadoras, que intensifiquem e ampliem os questionamentos estabelecidos no âmbito da sala de aula.

Visando garantir a articulação de tais contribuições, serão promovidas as mais diversas práticas pedagógicas, tais como a realização de trabalhos interdisciplinares, visitas técnicas, seminários temáticos, tendo como foco o desenvolvimento e o fortalecimento da capacidade de articulação e compreensão das múltiplas referências da sociedade e do mundo do trabalho.

As ementas e os programas dos componentes curriculares serão atualizados periodicamente e estão adequados à concepção do curso. Os professores podem propor alterações nos conteúdos programáticos, contribuindo para o enriquecimento e atualização dos conteúdos ministrados.

A bibliografia indicada (básica e complementar) para os componentes curriculares do curso está plenamente adequada, atualizada e é relevante. Os professores têm autonomia para agregar obras que, pela sua didática e completude ou por sua relevância social e aspecto crítico, dentre outros fatores, são importantes para o aprendizado.

#### 1.4.2 Estrutura Curricular

A estrutura curricular do Curso de Enfermagem corresponde a disposição ordenada dos componentes curriculares que definem a formação do egresso pretendida neste Projeto Pedagógico do Curso. Ela está organizada em períodos, que deverão ser, preferencialmente, obedecidos pelos estudantes para a integralização curricular, a ser cumprido de forma sequenciada.

Os componentes curriculares podem ser:

I. obrigatório, quando o seu cumprimento é indispensável à integralização curricular;

II. optativo, quando integram a respectiva estrutura curricular, devendo ser cumpridos pelo estudante totalizando uma carga horária mínima

para a integralização curricular estabelecida no Projeto Pedagógico do Curso;

No Curso de Enfermagem Bacharelado oferta a disciplina de LIBRAS como optativa para a integralização curricular.

Os componentes curriculares são elementos didático-pedagógicos e teórico- práticos que estruturam o currículo do curso e dividem-se em:

- I. disciplinas; atividades acadêmicas específicas, a saber:
  - a) estágio obrigatório;
  - b) trabalho de conclusão de curso;
  - c) atividade extensionistas curricularizada; e
  - d) atividades complementares.

A estrutura curricular considera os aspectos relativos à flexibilidade, interdisciplinaridade, a acessibilidade metodológica, compatibilidade da carga horária total, e articulação da teoria com a prática. A estrutura curricular permite, ainda, a articulação entre os componentes curriculares no percurso de formação do discente e apresenta elementos comprovadamente inovadores.

#### 1.4.2.1 Matriz Curricular

A matriz curricular do Curso de Enfermagem da Faculdade Santa Luzia - FSL foi elaborada pelo NDE, utilizando como instrumento principal as diretrizes curriculares, discussões com os professores das áreas básicas e específicas.

Elas estão centrados na assistência de enfermagem voltada ao ser humano, no seu desenvolvimento integral e nas relações sociais. Os eixos curriculares expressam as concepções que direcionam a ação educativa e coordenam as diferentes possibilidades e experiências para o desenvolvimento das competências e habilidades que concorrem para a concretização do perfil do profissional. A estrutura curricular permite a distribuição das disciplinas nas áreas temáticas que norteiam a formação do profissional, com o intuito de fortalecer a articulação da teoria com a prática, valorizando a pesquisa individual e coletiva, assim como os estágios e a participação em atividades de extensão.

Com o intuito de tornar a aprendizagem significativa e ao mesmo tempo aproximar o estudante com a realidade acadêmica do curso e com os estágios supervisionados, a parte prática será realizada paralela à parte teórica; nos laboratórios da IES, nas Unidades Básicas de Saúde e Unidades

hospitalares.

O conteúdo mínimo abrangerá quatro áreas temáticas: bases biológicas e sociais da enfermagem; fundamentos da enfermagem; assistência de enfermagem; e administração em enfermagem, complementadas pelo estágio supervisionado, e distribuídas em dez semestres.

Na matriz curricular do Curso de Enfermagem foram inseridas as disciplinas de Seminário Integralizador, Seminário Vivencial em Saúde e Prática Integrativa, com o propósito de garantir a interdisciplinaridade da matriz curricular e da **Educação Ambiental** nos conteúdos e metodologias das disciplinas ofertadas, de modo transversal, contínuo e permanente, em atendimento à Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999 e Decreto Nº 4.281 de 25 de junho de 2002.

MATRIZ CURRICULAR				
1º PERÍODO				
DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA			
	TEORIA	PRÁTICA	EXTENSÃO	TOTAL
Anatomia Humana I	40	40	0	80
Citologia	50	10	0	60
Bioestatística	40	0	0	40
Bioquímica	50	10	0	60
Fundamentos Filosóficos em Enfermagem	40	0	0	40
Psicologia Aplicada a Enfermagem	40	0	0	40
História da Enfermagem	40	0	0	40
Prática Educativa em Saúde	20	0	0	20
<b>Subtotal</b>	<b>320</b>	<b>60</b>	<b>0</b>	<b>380</b>

2º PERÍODO				
DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA			
	TEORIA	PRÁTICA	EXTENSÃO	TOTAL
Anatomia Humana II	30	10	0	40
Informática Aplicada à Saúde	40	0	0	40
Fisiologia Humana	60	20	0	80
Histologia e Embriologia	60	16	0	76
Imunologia	40	0	0	40
Enfermagem em Saúde Coletiva	50	10	0	60
Atividade Extensionista em Enfermagem em Saúde Coletiva	0	0	40	40
<b>Subtotal</b>	<b>280</b>	<b>56</b>	<b>40</b>	<b>376</b>

3º PERÍODO				
DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA			
	TEORIA	PRÁTICA	EXTENSÃO	TOTAL
Epidemiologia Aplicada a Enfermagem	50	10	0	60
Atividade Extensionista em Epidemiologia Aplicada a Enfermagem	0	0	20	20
Farmacologia	50	10	0	60
Microbiologia	40	20	0	60

Parasitologia Humana	40	20	0	60
Atividade Extensionista em Parasitologia Humana	0	0	40	40
Língua Portuguesa	40	0	0	40
Metodologia Científica	40	0	0	40
Seminário Integralizador	10	10	0	20
<b>Subtotal</b>	<b>270</b>	<b>70</b>	<b>60</b>	<b>400</b>

4º PERÍODO				
DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA			
	TEORIA	PRÁTICA	EXTENSÃO	TOTAL
Enfermagem em Genética e Genômica	30	10	0	40
Ética, Bioética e Legislação em Enfermagem	40	0	0	40
Enfermagem em Saúde Mental	50	10	0	60
Atividade Extensionista em Saúde Mental	0	0	20	20
Patologia	60	0	0	60
Fundamentos de Enfermagem I	40	20	0	60
Atividade Extensionista de Fundamentos de Enfermagem I	0	0	40	40
Administração em Enfermagem	30	10	0	40
Seminário Vivencial em Saúde	10	10	0	20
<b>Subtotal</b>	<b>260</b>	<b>60</b>	<b>60</b>	<b>380</b>

5º PERÍODO				
DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA			
	TEORIA	PRÁTICA	EXTENSÃO	TOTAL
Nutrição e Dietoterapia	60	0	0	60
Fundamentos de Enfermagem II	60	20	0	80
Atividade Extensionista de Fundamentos de Enfermagem II	0	0	20	20
Sistematização da Assistência de Enfermagem	60	20	0	80
Enfermagem na Atenção Primária à Saúde	60	20	0	80
Atividade Extensionista na Atenção Primária à Saúde	0	0	40	40
Direitos Humanos em Saúde e Educação	40	0	0	40
<b>Subtotal</b>	<b>280</b>	<b>60</b>	<b>60</b>	<b>400</b>

6º PERÍODO				
DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA			
	TEORIA	PRÁTICA	EXTENSÃO	TOTAL
Didática Aplicada à Saúde	40	0	0	40
Enfermagem em Clínica Cirúrgica	60	20	0	80
Enfermagem em Saúde Ambiental e Ecologia	40	0	0	40
Atividade Extensionista em Saúde Ambiental e Ecologia	0	0	20	20
Enfermagem em Saúde do Trabalhador	30	10	0	40
Atividade Extensionista em Saúde do Trabalhador	0	0	40	40
Educação Indígena e Cultura Afro-Brasileira	40	0	0	40
Enfermagem em Saúde da Família	50	10	0	60

<b>Atividade Extensionista em Enfermagem em Saúde da Família</b>	0	0	40	40
<b>Subtotal</b>	<b>260</b>	<b>40</b>	<b>100</b>	<b>400</b>

### 7º PERÍODO

DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA			
	TEORIA	PRÁTICA	EXTENSÃO	TOTAL
Enfermagem em Centro Cirúrgico e Central de Materiais	40	20	0	60
Enfermagem em Urgência e Emergência	50	10	0	60
Enfermagem em Ginecologia e Obstetrícia	60	20	0	80
Atividade Extensionista em Ginecologia e Obstetrícia	0	0	40	40
Didática Aplicada à Enfermagem	40	0	0	40
Disciplina Optativa	40	0	0	40
Trabalho de Conclusão de Curso I	40	0	0	40
<b>Subtotal</b>	<b>270</b>	<b>50</b>	<b>40</b>	<b>360</b>

### 8º PERÍODO

DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA			
	TEORIA	PRÁTICA	EXTENSÃO	TOTAL
Enfermagem em Pediatria	50	10	0	60
Enfermagem em Clínica Médica	60	20	0	80
Atividade Extensionista em Clínica Médica	0	0	44	44
Enfermagem em Neonatologia	40	10	0	50
Enfermagem em Unidade de Terapia Intensiva	50	10	0	60
Interpretação de Exames Clínicos Laboratoriais	60	0	0	60
Prática Integrativa	10	10	0	20
<b>Subtotal</b>	<b>270</b>	<b>60</b>	<b>44</b>	<b>374</b>

### 9º PERÍODO

DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA			
	TEORIA	PRÁTICA	ESTÁGIO	TOTAL
Estágio Supervisionado em Fundamentos de Enfermagem	0	0	80	80
Estágio Supervisionado na Atenção Primária à Saúde	0	0	80	80
Estágio Supervisionado em Saúde Mental	0	0	50	50
Estágio Supervisionado em Saúde da Família	0	0	80	80
Estágio Supervisionado em Enfermagem em Clínica Médica	0	0	70	70
Estágio Supervisionado em Unidade de Terapia Intensiva	0	0	40	40
<b>Subtotal</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>400</b>	<b>400</b>

### 10º PERÍODO

DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA			
	TEORIA	PRÁTICA	ESTÁGIO	TOTAL
Estágio Supervisionado em Enfermagem Cirúrgica	0	0	80	80

Estágio Supervisionado em Centro Cirúrgico e Centro de Materiais	0	0	60	60
Estágio Supervisionado em Urgência e Emergência	0	0	68	68
Estágio Supervisionado em Ginecologia e Obstetria	0	0	80	80
Estágio Supervisionado em Unidade de Neonatologia	0	0	40	40
Estágio Supervisionado em Enfermagem Pediátrica	0	0	80	80
Trabalho de Conclusão de Curso II	40	0	0	40
<b>Subtotal</b>	<b>40</b>	<b>0</b>	<b>408</b>	<b>448</b>

DISCIPLINAS OPTATIVA	CARGA HORARIA			
	TEORIA	PRÁTICA	EXTENSÃO	TOTAL
Língua Brasileira de Sinais	40	0	0	40
Empreendedorismo e Startups na Enfermagem	40	0	0	40
Atenção de Enfermagem à Pessoas com Pneumopatias	40	0	0	40
Plantas Medicinais nas Práticas de Saúde	40	0	0	40
Mercado de Trabalho em Enfermagem e Novas Modalidades de Prestação de Serviço	40	0	0	40
Enfermagem Gerontogeriatrica	40	0	0	40
Enfermagem em Oncologia	40	0	0	40

QUADRO RESUMO	CARGA HORARIA	
	TOTAL	PERCENTUAL (%)
Atividades Teóricas e Práticas	2626	65
Atividades Extensionistas	404	10
Estágio Supervisionado	808	20
Atividades Complementares	122	3
Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)	80	2
Carga Horária Total do Curso	4040	100

#### 1.4.3 Articulação entre os componentes curriculares no percurso de formação

A estrutura curricular definida para o **Curso de Enfermagem da FSL** respeita a indissociabilidade entre a articulação da teoria/ prática, de forma que o discente articule os conhecimentos construídos no âmbito acadêmico, contemplando as necessidades regionais e locais, bem como as demandas da profissão. Para tanto, a proposta aqui apresentada rompe com qualquer perspectiva de visão reducionista a partir da qual os conteúdos não se comunicam e se mostram desconectados da realidade.

Os componentes curriculares foram pensados para favorecer o uso de metodologias ativas e práticas de ensino integradoras de conteúdos e de situações de prática, de modo que o futuro profissional compreenda e aprenda desde o início do curso as relações entre as diversas áreas de conhecimentos e a sua aplicação na complexidade da prática profissional. Desta forma, a estrutura curricular do Curso de Enfermagem da FSL está organizada considerando os níveis de complexidade pertinentes a cada momento formativo, tendo as disciplinas articuladas de modo a permitir que os discentes tenham acesso à conteúdos de formação básica e generalista nos primeiros semestres, ampliando o nível de especificidade nos módulos finais. Ainda destacamos que os componentes formativos contemplam os eixos formativos previstos na DCN de Enfermagem (Resolução CNE/CES 3, de 7 de novembro de 2001), a citar: Ciências Biológicas e da Saúde; Ciências Humanas e Sociais; Ciências da Enfermagem, neste tópico de estudo, incluem-se: Fundamentos de Enfermagem; Assistência de Enfermagem; Administração de Enfermagem; Ensino de Enfermagem. As atividades práticas específicas da Enfermagem deverão ser desenvolvidas gradualmente desde o início do Curso, devendo possuir complexidade crescente, desde a observação até a prática assistida

Objetivando o fortalecimento da articulação indissociável entre teoria/prática, o Curso de Enfermagem da FSL implantará práticas pedagógicas que estimulam a ação discente em uma relação teoria-prática. Além disso, a experiência profissional do corpo docente contribui na sua capacidade para apresentar exemplos contextualizados com relação a problemas práticos, e no desenvolvimento da interação entre conteúdo e prática. A contextualização e a atualização ocorrem no próprio processo de aprendizagem, aproveitando sempre as relações entre conteúdos e contextos para dar significado ao aprendido, sobretudo por metodologias que integrem a vivência e a prática profissional ao longo do processo formativo e que estimulem a autonomia intelectual.

## **1.5 Conteúdos Curriculares**

A estrutura curricular do Curso de Enfermagem da Faculdade Santa Luzia - FSL, segue os princípios estabelecidos pelas Diretrizes Curriculares

Nacionais, e estão alinhados com a concepção teórico-metodológica e sequência lógica, com a missão, com os objetivos e com o perfil profissional do egresso traçados em seu projeto pedagógico.

Os conteúdos curriculares contemplam os aspectos relativos à atualização da área, flexibilidade, interdisciplinaridade, a acessibilidade metodológica, a compatibilidade da carga horária total, adequação da bibliografia, articulação da teoria com a prática e a abordagem de conteúdos pertinentes às políticas de educação ambiental, de educação em direitos humanos e de educação das relações étnico- raciais e o ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena, diferenciam o curso dentro da área profissional e induzem o contato com conhecimento recente e inovador.

Os conteúdos projetados para o Curso de Enfermagem da Faculdade Santa Luzia - FSL estão relacionados com todo o processo saúde-doença do cidadão, da família e da comunidade, integrado à realidade epidemiológica e profissional, proporcionando a integralidade das ações do cuidar em enfermagem.

Assim, o Curso de Enfermagem da Faculdade Santa Luzia - FSL foi concebido e organizado e desenvolvido em 10 (dez) semestres letivos, com uma carga horária de 4.040 (quatro mil e quarenta) horas relógio, distribuídas entre disciplinas fundamentais, profissionais e práticas, Estágio Supervisionado, Extensão, Trabalho de Conclusão de Curso e Atividades Complementares, obedecendo rigorosamente à legislação vigente, que fixa as diretrizes curriculares e o conteúdo mínimo dos cursos no Brasil.

Os conteúdos do Curso de Enfermagem da Faculdade Santa Luzia - FSL contemplam os seguintes eixos formativos:

**a) Ciências Biológicas e da Saúde:** incluem os conteúdos teóricos e práticos de base moleculares e celulares dos processos normais e alterados, da estrutura e função dos tecidos, órgãos, sistemas e aparelhos, aplicados às situações de desequilíbrio das necessidades sociais em saúde e necessidades singulares da pessoa ou coletivos decorrentes do processo saúde-doença no desenvolvimento da prática assistencial de Enfermagem. Inclui também conteúdos como matemática, estatística e informática aplicada à enfermagem que permitam a digitalização e o armazenamento de dados textuais e numéricos, uso das tecnologias de informação e comunicação - TICs, bem como registros

em prontuários, análise e interpretação estatística.

Área de Formação	Aspectos	Componentes curriculares	Carga horária		
			Teórico	Prático	Total
Ciências Biológicas e da Saúde	Bases morfológicas, moleculares e celulares dos processos normais e alterados da estrutura e função dos tecidos, sistemas e aparelhos.	Anatomia Humana I	40	40	80
		Anatomia Humana II	30	10	40
		Bioestatística	40	0	40
		Bioquímica	50	10	60
		Histologia e Embriologia	60	16	76
		Citologia	50	10	60
		Epidemiologia Aplicada a Enfermagem	50	10	60
		Farmacologia	50	10	60
		Fisiologia Humana	60	20	80
		Enfermagem em Saúde Coletiva	50	10	60
		Enfermagem em Genética e Genômica	30	10	40
		Imunologia	40	0	40
		Informática Aplicada à Saúde	40	0	40
		Interpretação de Exames Clínicos Laboratoriais	60	0	60
		Metodologia Científica	40	0	40
		Microbiologia	40	20	60
		Parasitologia Humana	40	20	60
		Patologia	60	0	60
		Enfermagem em Saúde e Ecologia	40	0	40
		Nutrição e Dietoterapia	60	0	60
Atividades Extensionistas	0	0	120		
Seminário Integralizador	10	10	20		
<b>Subtotal</b>			<b>40</b>	<b>96</b>	<b>256</b>

**b) Ciências Humanas e Sociais:** incluem os conteúdos referentes às diversas dimensões da relação indivíduo/sociedade, contribuindo para a compreensão dos determinantes sociais, culturais, comportamentais, psicológicos, ecológicos, éticos e legais, nos níveis individual e coletivo, do processo saúde- doença;

Área de Formação	Aspectos	Componentes curriculares	Carga horária		
			Teórico	Prático	Total
Ciências Humanas e Sociais	Sociológicos, Psicológicos, Filosóficos, Antropológicos, Comunicação e Educação.	Educação Indígena e Cultura Afro-Brasileira	40	0	40
		Ética, Bioética e Legislação em Enfermagem	40	0	40
		Psicologia Aplicada a Enfermagem	40	0	40
		Fundamentos Filosóficos em Enfermagem	40	0	40
		Língua Portuguesa	40	0	40
		Disciplina Optativa	40	0	40
		Direitos Humanos em Saúde e Educação	40	0	40
<b>Subtotal</b>			<b>280</b>	<b>0</b>	<b>280</b>

**c) Ciências da Enfermagem:** neste tópico de estudo, estão inclusos:

- *Fundamentos de Enfermagem:* conteúdos técnicos, metodológicos

e os meios e instrumentos inerentes ao trabalho do Enfermeiro e da Enfermagem em nível individual e coletivo Epidemiologia; Bioestatística; Informática; Semiologia e Semiotécnica de Enfermagem e Metodologia da Pesquisa;

- *Assistência de Enfermagem:* conteúdos (teóricos e práticos) que compõem a assistência de Enfermagem em nível individual e coletivo prestada à criança, ao adolescente, ao adulto, à mulher e ao idoso, considerando os determinantes socioculturais, econômicos e ecológicos do processo saúde-doença, bem como os princípios éticos, legais e humanísticos inerentes ao cuidado de Enfermagem;

- *Administração de Enfermagem:* conteúdos (teóricos e práticos) da administração do processo de trabalho de enfermagem e da assistência de enfermagem, priorizando hospitais gerais e especializados, ambulatórios e rede básica de serviços de saúde; e

- *Ensino de Enfermagem:* conteúdos pertinentes à capacitação pedagógica do enfermeiro, independente da Licenciatura em Enfermagem.

Área de Formação	Aspectos	Componentes curriculares	Carga horária		
			Teórico	Prático	Total
		História da Enfermagem	40	0	40
		Prática Educativa e Saúde	20	0	20
		Enfermagem em Saúde Mental	50	10	60
		Administração em Enfermagem	30	10	40

Competências da Enfermagem	Fundamentos de Enfermagem, Assistência de Enfermagem, Administração de Enfermagem, Ensino de Enfermagem	Fundamentos de Enfermagem I	40	20	60
		Fundamentos de Enfermagem II	60	20	80
		Seminário Vivencial em Saúde	10	10	20
		Sistematização da Assistência de Enfermagem	60	20	80
		Enfermagem na Atenção Primária à Saúde	60	20	80
		Didática Aplicada à Saúde	40	0	40
		Didática Aplicada à Enfermagem	40	0	40
		Enfermagem em Clínica Cirúrgica	60	20	80
		Enfermagem em Saúde do Trabalhador	30	10	40
		Enfermagem em Saúde da Família	50	10	60
		Enfermagem em Centro Cirúrgico e Central de Materiais	40	20	60
		Enfermagem em Urgência e Emergência	50	10	60
		Enfermagem em Ginecologia e Obstetrícia	60	20	80
		Enfermagem em Pediatria	50	10	60
		Enfermagem em Clínica Médica	60	20	80
		Enfermagem em Neonatologia	40	10	50
		Enfermagem em Unidade de Terapia Intensiva	50	10	60
		Prática Integrativa	10	10	20
		Trabalho de Conclusão de Curso I	40	0	40
		Trabalho de Conclusão de Curso II	0	40	40
Atividades Extensionistas	0	0	284		
Atividades Complementares	0	0	122		
Estágio Supervisionado	0	0	808		
<b>Subtotal</b>			<b>90</b>	<b>00</b>	<b>504</b>

Os conteúdos curriculares, as competências e as habilidades a serem assimilados e adquiridos no nível de graduação do enfermeiro da Faculdade Santa Luzia deverão conferir-lhe terminalidade e capacidade acadêmica e/ou profissional, considerando as demandas e necessidades prevalentes e prioritárias da população conforme o quadro epidemiológico do país/região.

Este conjunto de competências deve promover no aluno e no enfermeiro a capacidade de desenvolvimento intelectual e profissional autônomo e permanente.

Para integralizar o curso o aluno deve ainda desenvolver as atividades teórico- práticas, Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), Atividades Complementares e Atividades Extensionistas, os quais têm um destaque especial no composto prático do curso, pois possibilitam aos alunos a compreensão da realidade, através da reflexão- ação-reflexão, o aprofundamento das competências e habilidades na área de interesse, a indissociabilidade do ensino-pesquisa-extensão e o alcance do perfil profissional do egresso projetado.

Ressalte-se que a abordagem de conteúdos pertinentes às políticas

de educação ambiental, bem como os referentes aos direitos humanos, terceira idade, política de gênero e referentes às diversidades étnico-raciais e história e cultura afro-brasileira, africana e indígena encontram-se como componentes da formação específica do curso, e também em disciplinas optativas, tal composição curricular diferencia o Curso dentro da área profissional e induzem o contato com conhecimento recente e inovador.

Os **conteúdos curriculares** são objeto de apreciação, revisão e atualização rotineiramente, de forma planejada e sistêmica, uma vez que a Enfermagem tem dinâmica específica que requer atualização constante, o que obriga o corpo docente, NDE e Colegiado de Curso a estarem sempre atentos às novidades no mundo da Enfermagem e absorvê-las para melhor desenvolvimento do PPC.

Conseqüentemente, é realizada a constante apreciação, revisão e atualização da bibliografia e práticas metodológicas, objetivando a disponibilização de formação qualificada, crítica e alinhada às demandas atuais da sociedade. No curso de Enfermagem, a Coordenação de Curso em conjunto com o NDE, Conselho de Curso de Graduação e Núcleo de Atendimento ao Docente e Discente (NADD), desenvolvem avaliações contínuas que com etapa de planejamento das atividades desenvolvidas no âmbito do curso, monitoramento de todo processo e avaliação periódica garantindo o acompanhamento de todas as atividades desenvolvidas no âmbito do curso, bem como a identificação e tratamento de barreiras metodológicas e físicas que impactam no processo de ensino-aprendizagem.

### 1.5.1 Representação gráfica

Quadro 8 – Representação Gráfica – Graduação em Enfermagem

o	o	o	o	o	o	o	o	o	o
anatomia Humana I	anatomia Humana II	farmacologia	enfermagem em Genética e Genômica	nutrição e Dietoterapia	pediátrica Aplicada à Saúde	enfermagem em Centro Cirúrgico e Central e Materiais	enfermagem em Pediatría	estágio Supervisionado em Fundamentos de Enfermagem	estágio Supervisionado em Enfermagem Cirúrgica
bioquímica	informática Aplicada à Saúde	epidemiologia Aplicada a Enfermagem	ética, Bioética e Legislação em Enfermagem	fundamentos de Enfermagem II	enfermagem em Clínica Cirúrgica	enfermagem em Urgência e Emergência	enfermagem em Clínica Médica	estágio Supervisionado na Atenção Primária à Saúde	estágio Supervisionado em Centro Cirúrgico e

						cia		Saúde	Centro de Materiais
ioestatística	munologia	icrobiologia	nfermagem em Saúde Mental	tividade Extensionista de Fundamentos de Enfermagem II	ducação Indígena e Cultura Afro-Brasileira	nfermag em em Ginecologia e Obstetria	tividade Extensionista em Clínica Médica	stágio Supervisionado em Saúde Mental	stágio Supervisionado em Urgência e Emergência
itologia	nfermag em em Saúde Coletiva	tividade Extensionista em Epidemiologia Aplicada a Enfermagem	tividade Extensionista em Saúde Mental	istematização da Assistência de Enfermagem	nfermag em em Saúde Ambiental e Ecologia	tividade Extensionista em Ginecologia e Obstetria	nfermag em em Neonatologia	stágio Supervisionado em Saúde da Família	stágio Supervisionado em Ginecologia e Obstetria
rática Educativa em Saúde	isiologia Humana	arasitologia Humana	atologia	nfermag em na Atenção Primária à Saúde	nfermag em em Saúde do Trabalhador	idática Aplicada à Enfermagem	nfermag em em Unidade de Terapia Intensiva	stágio Supervisionado em Enfermagem em Clínica Médica	stágio Supervisionado em Unidade de Neonatologia
sicologia Aplicada a Enfermagem	istologia e Embriologia	tividade Extensionista em Parasitologia Humana	undamentos de Enfermagem I	tividade Extensionista na Atenção Primária à Saúde	nfermag em em Saúde da Família	língua Brasileira de Sinais (Optativa)	nterpretação de Exames Clínicos Laboratoriais	stágio Supervisionado em Unidade de Terapia Intensiva	stágio Supervisionado em Enfermagem pediátrica
undamentos Filosóficos em Enfermagem	tividade Extensionista em Enfermagem em Saúde Coletiva	língua Portuguesa	tividade Extensionista de Fundamentos de Enfermagem I	direitos Humanos em Saúde e Educação	tividade Extensionista em Enfermagem em Saúde da Família	rabalho de Conclusão de Curso I	rática Integrativa		rabalho de Conclusão de Curso II
istória da Enfermagem		etodologia Científica	dministração em Enfermagem		tividade Extensionista em Saúde Ambiental e Ecologia				
		eminário Integralizador	eminário Vivencial em Saúde		tividade Extensionista em Saúde do Trabalhador				

Legenda:

	<b>Ciências Biológicas e da Saúde</b>
	<b>Ciências Humanas e Sociais</b>
	<b>Ciências da Enfermagem</b>

### 1.5.2.1 Estratégias de flexibilização curricular (disciplinas optativas)

A flexibilização curricular se faz através das constantes iniciativas institucionais voltadas para garantir o aprendizado do discente e sua vinculação às interações das disciplinas no processo ensino-aprendizagem.

A FSL define que as Disciplinas Optativas, em conjunto com as

Atividades Complementares e a Extensão Universitária em Enfermagem são etapas formativas que favorecem o enriquecimento da formação acadêmica e promovem flexibilidade do currículo e a atualização permanente dos conteúdos e a autônoma da aprendizagem dos acadêmicos.

Assim, com o intuito de possibilitar a flexibilização do conteúdo curricular para a formação profissional dos discentes do Curso de Enfermagem, foram instituídas as Disciplinas Optativas, disciplinas estas cujo cumprimento de carga horária é de carácter obrigatório para a integralização do currículo pleno, como determina a legislação em vigor.

Ainda tendo em conta a possibilidade de adoção de metodologias com uso de recursos tecnológicos, o rol de disciplinas optativas, promove com mais ênfase a dimensão plural e flexível do currículo. A cada semestre o Núcleo Docente Estruturante (NDE) propõe as disciplinas optativas que devem ser ofertadas no Curso para aprovação no Conselho de Curso.

Nesse sentido, o conjunto de disciplinas optativas a serem desenvolvidas é formado pelas que se seguem:

Quadro 9 – Disciplinas optativas

D.	TÍTULO	C ARGA HORÁRIA
	DISCIPLINAS OPTATIVAS	
	Língua Brasileira de Sinais	40h
	Empreendedorismo e Startups na Enfermagem	40h
	Atenção de Enfermagem à Pessoas com Pneumopatias	40h
	Plantas Medicinais nas Práticas de Saúde	40h
	Enfermagem Gerontogeriatrica	40h
	Enfermagem em Dermatologia	40h

## 1.6 Ementário e bibliografias dos componentes curriculares

### 1º PERÍODO

#### DISCIPLINA: ANATOMIA HUMANA I

Período: 1º

Carga Horária Semestral: 80 horas

#### EMENTA

Estudo dos conceitos fundamentais da anatomia humana e da organização macroscópica e funcionamento do corpo humano. Estudo da anatomia dos sistemas orgânicos (esquelético, articular, muscular, respiratório e circulatório) e suas interfaces com a prática clínica de enfermagem por meio de teoria e prática de laboratório. Nomenclatura anatômica.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1. GILROY, Anne M. Atlas de Anatomia, 3ª edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. E-book. pi ISBN 9788527732765. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527732765/>.
2. GOSLING, indefinido John A. Anatomia Humana. 6. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2019. E-book. pi ISBN 9788595150652. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595150652/>.
3. TORTORA, Gerard J.; DERRICKSON, Bryan. Corpo humano. 10. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2017. E-book. p.Capa. ISBN 9788582713648. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582713648/>.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1. TANQUE, Patrick W.; GEST, Thomas R. Atlas de anatomia humana. Porto Alegre: ArtMed, 2009. E-book. p.Capa. ISBN 9788536319308. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536319308/>.
2. KAWAMOTO, Emília E. Anatomia e Fisiologia para Enfermagem. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2023. E-book. pi ISBN 9788527729154. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527729154/>.
3. MARTIN, John H. Neuroanatomia. 4.ed. Porto Alegre: ArtMed, 2014. E-book. pág.1. ISBN 9788580552645. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580552645/>.
4. AGUR, Anne M R. Fundamentos de Anatomia Clínica. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. E-book. p.Capa. ISBN 9788527737265. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527737265/>
5. Graaff, Kent M. Van De. Anatomia Humana. 6. Ed. Barueri: Manole, 2003. E-Book. Pa ISBN 9788520452677. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520452677/>.

DISCIPLINA: CITOLOGIA

Período: 1º

Carga Horária Semestral: 60 horas

## EMENTA

Introdução ao estudo da biologia celular. Métodos de estudo das células; estudo de diferentes tipos celulares enfatizando as relações morfofuncionais; organização dos seres procariontes e eucariontes sob o ponto de vista celular; composição protoplasmática; membranas celulares; organelas protoplasmáticas; núcleo celular, diferenciação celular; interações celulares. Métodos de estudo em microscopia de luz e eletrônica.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1. PINNO, Camila; BECKER, Bruna; SCHER, Cristiane R.; e outros. Educação em saúde. Porto Alegre: SAGAH, 2019. E-book. p.Capa. ISBN 9788595029910. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595029910/>.
2. PELICIONI, Maria Cecília F.; MIALHE, Fábio L. Educação e Promoção da Saúde - Teoria e Prática, 2ª edição . Rio de Janeiro: Santos, 2018. E-book. pi ISBN 9788527734745. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527734745/>.
3. KUNZLER, Alice; BRUM, Lucimar F S.; PEREIRA, Gabriela A M.; e outros. Citologia, histologia e genética. Porto Alegre: SAGAH, 2018. E-book. pág.7. ISBN 9788595023178. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595023178>

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1. ÁRTICO, Ana E.; GARCIA, Martha R L.; FELLETT, Rosane L. Biologia para enfermagem. (Tekne) . Porto Alegre: ArtMed, 2015. E-book. pág.1. ISBN 9788582711200. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582711200/>
2. GIRARDI, Carolina S.; SUBTIL, Fernanda T.; RANGEL, Juliana O. Biologia molecular. Porto Alegre: SAGAH, 2018. E-book. p.Capa. ISBN 9788595026995. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595026995/>.
3. MEDRADO, Leandro. Citologia e Histologia Humana - Fundamentos de Morfofisiologia Celular e Tecidual. Rio de Janeiro: Érica, 2014. E-book. pág.1. ISBN 9788536520834. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536520834/>.
4. PIRES, Carlos Eduardo de Barros M.; ALMEIDA, Lara Mendes de. Biologia Celular - Estrutura e Organização Molecular. Rio de Janeiro: Érica, 2014. E-book. pág.1. ISBN 9788536520803. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536520803/>.

5. ROBERTIS, Edward M De; HIB, José. De Robertis Biologia Celular e Molecular. 16. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014. E-book. pi ISBN 978-85-277-2386-2. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-277-2386-2/>.

DISCIPLINA: BIOESTATÍSTICA

Período: 1º

Carga Horária Semestral: 40 horas

EMENTA

Conhecimentos sobre descrição, análise e interpretação de dados em saúde, a partir de situações práticas e segundo o método científico que as fundamenta.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1. DANCEY, Christine P.; REIDY, John G.; ROWE, Ricardo. **Estatística sem matemática para as ciências da saúde**. Porto Alegre: Penso, 2017. E-book. pi ISBN 9788584291007. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788584291007/>.
2. GLANTZ, Stanton A. **Princípios de bioestatística**. 7. ed. Porto Alegre: AMGH, 2014. E-book. pi ISBN 9788580553017. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580553017/>.
3. MARTINS, Gilberto de A.; DOMINGUES, Osmar. **Estatística Geral e Aplicada**, 6ª edição. Rio de Janeiro: Atlas, 2017. E-book. pi ISBN 9788597012682. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597012682/>.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1. BECKER, João Luiz. **Estatística Básica: transformando dados em informação**. Porto Alegre: Bookman, 2015. 1 recurso online. ISBN 9788582603130. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788582603130>
2. PARENTI, Tatiana. **Bioestatística**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. E-book. pág.9. ISBN 9788595022072. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595022072/>.

3. VIEIRA, Sônia. **Introdução à Bioestatística**. 6. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2021. E-book. p.Capa. ISBN 9788595158566. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595158566/>.
4. MORETTIN, Pedro A. **Estatística básica**. 10. ed. Rio de Janeiro: Saraiva Uni, 2023. E-book. p.10. ISBN 9788571441484. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788571441484/>.
5. ARA, Amilton B. **Introdução à Estatística**. São Paulo: Editora Blucher, 2003. E-book. p.1. ISBN 9788521214915. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521214915/>. ISBN 9788521214915. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521214915/>.

DISCIPLINA: BIOQUÍMICA

Período: 1º

Carga Horária Semestral: 60 horas

EMENTA

Estudo dos conceitos básicos dos fenômenos moleculares fundamentais para a compreensão de aspectos fisiológicos e fisiopatológicos. Conhecimento dos aspectos da bioquímica aplicados à interpretação de informações derivadas de análises clínicas. Apresentação de conceitos básicos da bioquímica aplicados à investigação científica em ciências da saúde. Análise da bioquímica celular e seus mecanismos de metabolismo, síntese e integração. Conhecimento dos transtornos metabólicos na clínica e na epidemiologia. Bioquímica e meio ambiente.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

1. BERG, Jeremy M.; TYMOCZKO, John L.; J., Jr. Gatto G.; STRYER, Lubert. **Bioquímica**. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. E-book. p.Capa. ISBN 9788527738224. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527738224/>.
2. BROWN, T.A. **Bioquímica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. E-book. p.i. ISBN 9788527733038. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527733038/>.
3. MARZZOCO, Anita; TORRES, Bayardo B. **Bioquímica**. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2025. E-book. p.Capa. ISBN 9788527740944. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527740944/>.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

1. CAMPBELL, Mary K.; FARRELL, Shawn O. **Bioquímica** - Tradução da 8ª edição norte-americana. 2. ed. Porto Alegre: +A Educação - Cengage Learning Brasil, 2016. E-book. p.Capa. ISBN 9788522125005. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522125005/>.

2. FERRIER, Denise R. **Bioquímica ilustrada. (Ilustrada)**. 7. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2019. E-book. p.Capa. ISBN 9788582714867. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582714867/>.
3. MOTTA, Valter. **Bioquímica**. 2. ed. Rio de Janeiro: MedBook Editora, 2011. E-book. p.CAPA. ISBN 9786557830208. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786557830208/>.
4. NELSON, David L.; COX, Michael M.; HOSKINS, Aaron A. **Princípios de bioquímica de Lehninger**. V.1. 8. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2022. E-book. p.i. ISBN 9786558820703. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786558820703/>.
5. TOY, Eugene C.; JR., William E S.; STROBEL, Henry W.; et al. **Casos clínicos em bioquímica**. 3. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2016. E-book. p.[Inserir número de página]. ISBN 9788580555752. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580555752/>.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

#### DISCIPLINA: FUNDAMENTOS FILOSÓFICOS EM ENFERMAGEM

Período: 1º

Carga Horária Semestral: 40 horas

#### EMENTA

Estudo dos elementos filosóficos que possam orientar o acadêmico em enfermagem na compreensão e análise de questões nas áreas de saúde e educação, oferecendo uma iniciação às particularidades do modo de pensar filosófico. Contribui para o desenvolvimento das capacidades de expressão oral e escrita, da estrutura do raciocínio e do rigor da argumentação, necessariamente utilizados no uso e na exposição dos conhecimentos. A natureza e a filosofia na preservação ambiental. A filosofia e o respeito às etnias, à diversidade e aos direitos humanos.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1. JR., Tercio Sampaio F.; BITTAR, Eduardo C B.; ALMEIDA, Guilherme Assis de. Filosofia, Sociedade e Direitos Humanos: **Ciclo de Palestras em Homenagem ao Professor Goffredo Telles Jr. Barueri**: Manole, 2012. E-book. p.A. ISBN 9788520446546. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520446546/>.
2. JR., Paulo G. **Introdução à Filosofia**. Barueri: Manole, 2003. E-book. p.A. ISBN 9788520448168. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520448168/>.
3. BONJOUR, Laurence; BAKER, Ann. **Filosofia: textos fundamentais comentados**. 2 ed. Porto Alegre: Artmed, 2010 recurso online. ISBN 9788536323633 Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536323633>.

## BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1. CUNNINGHAM, Frank. **Teorias da democracia: uma introdução crítica: debates contemporâneos**. Porto Alegre: ArtMed, 2009. 1 recurso online. ISBN 9788536319490. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536319490>.
2. DURKHEIM, Émile. **Filosofia Moral**. Rio de Janeiro: Forense, 2015. E-book. p.i. ISBN 978-85-309-6411-5. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-309-6411-5/>.
3. COUTO, Renato C.; PEDROSA, Tania Moreira G.; AMARAL, Débora Borges do. **Segurança do paciente**. Rio de Janeiro: MedBook Editora, 2017. E-book. p.Capa. ISBN 9786557830574. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786557830574/>.
4. RICOEUR, Paul. **A ideologia e a utopia**. São Paulo: Autêntica Editora, 2015. E-book. p.Cover. ISBN 9788582176061. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582176061/>.
5. DIONIZIO, Mayara; ARAKAKI, Fernanda F S.; OLIVEIRA, Marco A.; et al. **Filosofia contemporânea**. Porto Alegre: SAGAH, 2019. E-book. p.Capa. ISBN 9788595027848. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595027848/>.

DISCIPLINA: PSICOLOGIA APLICADA À ENFERMAGEM

Período: 1º

Carga Horária Semestral: 40 horas

## EMENTA

Introdução ao estudo da psicologia. Desenvolvimento da personalidade, mecanismos de defesa. Relações Humanas. Relacionamento interpessoal na abordagem ao indivíduo e família para seu ajustamento às condições de saúde e recuperação. Identificação e aprimoramento da capacidade de escuta, o respeito às etnias, à diversidade, e aos direitos humanos. Interação entre o papel clínico, social, e educacional do enfermeiro.

## BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1. Paulo Marcio da Silva; CIAMPA, Amábile de Lourdes; ARAÚJO, Sônia Regina BARBOSA, Fernanda E.; MAIA, Gabriela F.; AMARAL, Sabine H.; et al. **Psicologia aplicada ao cuidado**. Porto Alegre: SAGAH, 2020. E-book. p.Capa. ISBN 9786581492885. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786581492885/>.
2. MELO, Paulo Márcio da S.; CIAMPA, Amábile de L.; ARAÚJO, Sônia Regina Cassiano de. **Humanização dos processos de trabalho**. Rio de Janeiro: Érica, 2014. E-book. p.1. ISBN 9788536526355. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536526355/>.
3. MINICUCCI, Agostinho. **Relações humanas: psicologia das relações interpessoais**, 6ª edição. Rio de Janeiro: Atlas, 2001. E-book. p.Capa1. ISBN

9788522484997. Disponível em:  
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522484997/>.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

1. ANDREOLI, Paola Bruno de A.; CAIUBY, Andrea Vanini S.; LACERDA, Shirley S. **Psicologia Hospitalar**. Barueri: Manole, 2013. E-book. p.A. ISBN 9788520440230. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520440230/>.
2. BOCK, Ana Mercês B.; FURTADO, Odair; TEIXEIRA, Maria de Lourdes T. **Bem-estar e Saúde Mental**. Rio de Janeiro: Expressa, 2021. E-book. p.1. ISBN 9786587958255. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786587958255/>.
3. KERNKRAUT, Ana M.; SILVA, Ana Lucia Martins da; GIBELLO, Juliana. O psicólogo no hospital: **Da prática assistencial à gestão de serviço**. São Paulo: Editora Blucher, 2017. E-book. p.1. ISBN 9788521211907. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521211907/>.
4. SANTOS, Flávia H.; ANDRADE, Vivian M.; BUENO, Orlando F A. **Neuropsicologia hoje**. 2. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2015. E-book. p.[Inserir número de página]. ISBN 9788582712214. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582712214/>.
5. STRAUB, Richard O. **Psicologia da saúde: uma abordagem biopsicossocial**. 3.ed. Porto Alegre: Artmed, 2014. 1 recurso online. ISBN 9788582710548. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788582710548>.

DISCIPLINA: HISTÓRIA DA ENFERMAGEM

Período: 1º

Carga Horária Semestral: 40 horas

#### **EMENTA**

A enfermagem enquanto ação de cuidar, dos primórdios até que se constitua numa profissão, assinalando sua configuração nos diversos períodos históricos, incluindo os cuidados à saúde praticados pelos povos indígenas, os fatos ocorridos e sua contemporaneidade no Brasil.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

1. KAWAMOTO, Emilia E.; FORTES, Julia I. **Fundamentos de Enfermagem**, 3ª edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. E-book. p.Capa1. ISBN 978-85-277-2122-6. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-277-2122-6/>.
2. POLIT, Denise F.; BECK, Cheryl T. **Fundamentos de pesquisa em enfermagem: avaliação de evidências para a prática da enfermagem**. 9. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2019. E-book. p.i. ISBN 9788582714904. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582714904/>.
3. WHITE, Lois. **Fundamentos de Enfermagem Básica**. São Paulo: Cengage Learning, 2012. 1 recurso online. ISBN 9788522113705. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522113705>.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

1. COMPARATO, Fábio K. **Rumo à justiça**, 2ª edição. Rio de Janeiro: Saraiva, 2013. E-book. p.1. ISBN 9788502178588. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788502178588/>.
2. KURCGANT, Paulina. **Gerenciamento em Enfermagem**. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2023. E-book. p.1. ISBN 9788527739443. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527739443/>.

3. MCEWEN, Melanie; WILLS, Evelyn. **Bases teóricas de enfermagem**. 4. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2016. E-book. p.Capa. ISBN 9788582712887. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582712887/>.
4. OGUISSO, Taka (Org.). **Trajetória Histórica da Enfermagem**. São Paulo: Manole, 2014. 1 recurso online. ISBN 9788520448632. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788520448632>. 2026.
5. OGUISSO, Taka; FREITAS, Genival Fernandes de (Org.). **Legislação de enfermagem e saúde: histórico e atualidades**. São Paulo: Manole, 2015. 1 recurso online. ISBN 9788520448540. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788520448540>.

DISCIPLINA: PRÁTICA EDUCATIVA EM SAÚDE (PES)

Período: 1º

Carga Horária Semestral: 20 horas

#### EMENTA

Estudo de saberes e perspectivas conceituais e empíricas que fundamentam práticas educativas; reflexão e engajamento crítico em relação a novas formas de ensinar e aprender: crenças, papéis, procedimentos e materiais.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1. PINNO, Camila; BECKER, Bruna; SCHER, Cristiane R.; et al. **Educação em saúde**. Porto Alegre: SAGAH, 2019. E-book. p.Capa. ISBN 9788595029910. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595029910/>.
2. PELICIONI, Maria Cecília F.; MIALHE, Fábio L. **Educação e Promoção da Saúde - Teoria e Prática**, 2ª edição. Rio de Janeiro: Santos, 2018. E-book. p.i. ISBN 9788527734745. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527734745/>.
3. ZABALA, Antoni. **A prática educativa**. Porto Alegre: Penso, 2014. E-book. p.[Inserir número de página]. ISBN 9788584290185. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788584290185/>.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1. BRASIL. Fundação Nacional de Saúde. **Diretrizes de educação em saúde visando à promoção da saúde**: documento Funasa, 2007. Disponível em: <https://repositorio.funasa.gov.br/handle/123456789/5>.
2. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Departamento de Gestão da Educação na Saúde. **Política Nacional de Educação Permanente em Saúde: o que se tem**

- produzido para o seu fortalecimento?** 1. ed. rev. – Brasília: Ministério da Saúde, 2018. 73 p.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Instrutivo PSE – Programa Saúde na Escola**. Brasília: Ministério da Saúde, 2011.
  - DEBALD, Blasius. **Metodologias ativas no ensino superior: o protagonismo do aluno. (Desafios da educação)**. Porto Alegre: Penso, 2020. E-book. p.i. ISBN 9786581334024. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786581334024/>.
  - SANCHO, Juana M.; HERNÁNDEZ, Fernando. **Tecnologias para transformar a educação**. Porto Alegre: Bookman, 2014. E-book. p.1. ISBN 9788536308791. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536308791/>.

## 2º PERÍODO

### DISCIPLINA: ANATOMIA HUMANA II

Período: 2º

Carga Horária Semestral: 40 horas

#### EMENTA

Estudo dos conceitos fundamentais da anatomia humana e da organização macroscópica e funcionamento do corpo humano. Estudo da anatomia dos sistemas orgânicos (genito urinário, gastrointestinal, endócrino e nervoso) e suas interfaces com a prática clínica de enfermagem por meio de teoria e prática de laboratório. Nomenclatura anatômica.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- GILROY, Anne M. **Atlas de Anatomia**, 3ª edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. E-book. p.i. ISBN 9788527732765. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527732765/>.
- GRAAFF, Kent M. Van de. **Anatomia Humana**. 6. ed. Barueri: Manole, 2003. E-book. p.A. ISBN 9788520452677. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520452677/>.
- TORTORA, Gerard J.; DERRICKSON, Bryan. **Corpo humano**. 10. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2017. E-book. p.Capa. ISBN 9788582713648. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582713648/>.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- TANK, Patrick W.; GEST, Thomas R. **Atlas de anatomia humana**. Porto Alegre: ArtMed, 2009. E-book. p.Cover. ISBN 9788536319308. Disponível em:

- <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536319308/>.
2. KAWAMOTO, Emilia E. **Anatomia e Fisiologia para Enfermagem**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2023. E-book. p.i. ISBN 9788527729154. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527729154/>.
  3. MARTIN, John H. **Neuroanatomia**. 4. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2014. E-book. p.1. ISBN 9788580552645. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580552645/>.
  4. AGUR, Anne M R. **Fundamentos de Anatomia Clínica**. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. E-book. p.253. ISBN 9788527737265. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527737265/>.
  5. MARTINI, FREDERIC H.; TIMMONS, MICHAEL J.; TALLITSCH, ROBERT B. **Anatomia Humana**. 6. Ed. Porto Aegre: Artmed, 2009. E-Book. P.1. ISBN 9788536320298. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536320298/>.

DISCIPLINA: INFORMÁTICA APLICADA À SAÚDE

Período: 2º

Carga Horária Semestral: 40 horas

#### EMENTA

Introdução à informática aplicada à saúde. Editores de texto, planilha eletrônica, elaboração de slides. Uso de Internet, Intranet e correio eletrônico como forma de pesquisa, atualização e aperfeiçoamento. Aplicação e impacto de informática na saúde. Banco de dados em saúde.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1. RAABE, André; ZORZO, Avelino F.; BLIKSTEIN, Paulo. **Computação na educação básica: fundamentos e experiências**. Porto Alegre: Penso, 2020. E-book. p.i. ISBN 9786581334048. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786581334048/>.
2. COLICCHIO, Tiago K. **Introdução à informática em saúde: fundamentos, aplicações e lições aprendidas com a informatização do sistema de saúde americano**. Porto Alegre: ArtMed, 2020. E-book. p.i. ISBN 9786581335083. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786581335083/>.
3. CHAMPY, Jim; GREENSPUN, Harry. **Reengenharia na saúde**. Porto Alegre: Bookman, 2012. E-book. p.64. ISBN 9788577809110. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788577809110/>.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

1. CORRÊA, Henrique L.; CAON, Mauro. **Gestão de serviços: lucratividade por meio de operações e de satisfação dos clientes**. Rio de Janeiro: Atlas, 2012. E-book. p.Capa. ISBN 9788522479214. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522479214/>.
2. SOUZA, Renato Antonio de. **Processos de Aprendizagem e Desenvolvimento de Competência**. Porto Alegre: +A Educação - Cengage Learning Brasil, 2015. E-book. p.Capa. ISBN 9788522123605. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522123605/>.
3. ATLAS, Equipe. **Planejamento Estratégico**. Rio de Janeiro: Atlas, 2018. E-book. p.i. ISBN 9788597021844. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597021844/>.
4. MANZANO, André Luiz Navarro Garcia; MANZANO, Maria Izabel Navarro Garcia. **Estudo dirigido de informática básica**. 7.ed. São Paulo: Erica, 2009. 1 recurso online. ISBN 9788536519111. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536519111>.
5. WALKER, José R. **As boas famílias e os outros: as elites de São Paulo e a Greve Geral de 1917**. São Paulo: Editora Contexto, 2025. E-book. p.1. ISBN 9786555415278. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555415278/>.

DISCIPLINA: FISILOGIA HUMANA

Período: 2º

Carga Horária Semestral: 80 horas

#### **EMENTA**

Estudo dos conceitos fundamentais em fisiologia. Homeostase orgânica e sistemas de regulação. Neurofisiologia e fisiologia endócrina. Fisiologia muscular, cardiovascular, respiratória, da nutrição e da digestão. Fisiologia do sistema endócrino. Fisiologia renal e fisiologia dos sistemas reprodutores.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

1. AIRES, Margarida de Melo. **Fisiologia**. 5ª.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. 1 recurso online. ISBN 9788527721417. Disponível em: <http://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788527721417>.
2. PITHON-CURI, Tania C. **Fisiologia do Exercício**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013. E-book. p.Capa1. ISBN 978-85-277-2307-7. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-277-2307-7/>.
3. KAWAMOTO, Emília E. **Anatomia e Fisiologia para Enfermagem**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2023. E-book. pi ISBN 9788527729154. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527729154/>.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

1. PITHON-CURI, Tania C. **Fisiologia do Exercício**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013. E-book. p. Capa1. ISBN 978-85-277-2307-7. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-277-2307-7/>.
2. FAGUNDES, Diego S.; MANSOUR, Noura R. **Cinesiologia e fisiologia do exercício**. Porto Alegre: SAGAH, 2019. E-book. p.Capa. ISBN 9788595028548. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595028548/>.
3. STRACHAN, Tom; LEIA, André. **Genética molecular humana**. 4.ed. Porto Alegre: ArtMed, 2013. E-book. p.Capa. ISBN 9788565852593. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/97885658525934>.
4. WARD, Jeremy P. T.; LINDEN, Roger W. A. **Fisiologia básica: guia ilustrado de conceitos fundamentais**. 2.ed. São Paulo: Manole, 2014. 1 recurso online. ISBN 9788520449479. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788520449479>.
5. WIDMAIER, Eriv P. et al. Vander: **fisiologia humana**. 14. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. 1 recurso online. ISBN 9788527732345. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788527732345>. **8 APROVAÇÕES**

DISCIPLINA: HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA

Período: 2º

Carga Horária Semestral: 76 horas

### **EMENTA**

Histofisiologia dos tecidos: epitelial, conjuntivo, muscular e nervoso. Histofisiologia dos sistemas: tegumentar, digestório, respiratório, circulatório, urinário, genitais masculino e feminino, endócrino. Sistemas reprodutores: masculino e feminino. Gametogênese. Fertilização. Implantação. Placentação. Desenvolvimento embrionário e fetal. Anexos embrionários. Malformações congênitas.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

1. GARCIA, Sonia M. Lauer; GARCIA FERNÁNDEZ, Casimiro (Org.). **Embriologia**.3.ed. Porto Alegre: ArtMed, 2012. 1 recurso online. ISBN 9788536327044. Disponível em: <http://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536327044>.
2. LANGMAN, Jan; SADLER, T. W. Langman: **embriologia médica**. 14.ed. ISBN 9788527729048. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.
3. MEDRADO, Leandro. **Citologia e Histologia Humana - Fundamentos de Morfofisiologia Celular e Tecidual**. Rio de Janeiro: Érica, 2014. E-book. pág.1. ISBN 9788536520834. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536520834/>.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

1. MEZZOMO, Lisiane Cervieri. **Embriologia clínica**. Porto Alegre: SAGAH, 2019. 1 recurso online. ISBN 978-85-335-0069-3. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788533500693>.
2. KATCHBURIAN, Eduardo; ARANA, Victor. **Histologia e Embriologia Oral: Texto, Atlas, Correlações Clínicas**. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2023. E-book. p.Capa. ISBN 9788527739757. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527739757/>.
3. GARTNER, Leslie P.; LEE, Lisa M J. Gartner & Hiatt **Histologia Texto e Atlas**. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2024. E-book. p.Capa. ISBN 9788527740142. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527740142/>.
4. ABRAHAMSOHN, Paulo. **Histologia**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016. E-book. p.[Inserir número de página]. ISBN 9788527730105. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527730105/>.
5. ROSS, Michael H.; PAWLINA, Wojciech; BARNASH, Todd A. **Atlas de histologia descritiva**. Porto Alegre: ArtMed, 2015. 1 recurso online. ISBN 9788536327495. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536327495>

DISCIPLINA: IMUNOLOGIA

Período: 2º

Carga Horária Semestral: 40 horas

EMENTA

Estudo do sistema imunológico como um megassistema, onde a discriminação entre o que é próprio (inócuo) para o organismo e potencialmente patológico propicia o desenvolvimento de inúmeros mecanismos para a manutenção da homeostasia. Ênfase será dada ao desenvolvimento da imunidade adaptativa a partir da imunidade inata, desde o reconhecimento do agente patogênico até a fase efetora e homeostase da resposta imunológica; à imunização e suas implicações para a saúde humana; à geração e aos quadros clínicos das doenças autoimunes, imunodeficiências e hipersensibilidades; e, à imunologia dos tumores e transplantes.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1. COICO, Richard; SUNSHINE, Geoffrey. COICO – **Imunologia**. 6. ed. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2010. 1 recurso online. 9788527723411. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/978-85-277-2341-1/>
2. FREITAS, Elisangela Oliveira de; GONÇALVES, Thayanne Oliveira de F. **Imunologia, Parasitologia e Hematologia Aplicadas à Biotecnologia**. Rio de Janeiro: Érica, 2015. E-book. p.1. ISBN 9788536521046. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536521046/>.

3. PLAYFAIR, J. H. L.; CHAIN, B. M. **Imunologia básica: guia ilustrado de conceitos fundamentais**. 9. ed. São Paulo: Manole, 2013. 1 recurso online. ISBN 9788520450154. Disponível em:  
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788520450154/>

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

1. BRASIL. Fundação Nacional de Saúde. **Diretrizes de educação em saúde** FERREIRA, Antonio Walter; MORAES, Sandra do Lago. Diagnóstico Laboratorial das Principais Doenças Infecciosas e Autoimunes. 3ª. ed. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2013. 1 recurso online. ISBN 9788527723084. Disponível em:  
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/978-85-277-2308-4>.
2. FREITAS, Elisangela Oliveira de; GONÇALVES, Thayanne Oliveira de F. **Imunologia, Parasitologia e Hematologia Aplicadas à Biotecnologia**. Rio de Janeiro: Érica, 2015. E-book. p.1. ISBN 9788536521046. Disponível em:  
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536521046/>.
3. MURRAY, Patrick R.; ROSENTHAL, Ken S.; PFALLER, Michael A. **Microbiologia Médica**. 9. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2022. E-book. p.Capa. ISBN 9788595159662. Disponível em:  
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595159662/>.
4. MARTINS, Milton de A.; JR., Mario F.; LEMES, Conceição. **Saúde: A Hora é Agora – Orientações de Grandes Especialistas Brasileiros**. Barueri: Manole, 2010. E-book. p.A. ISBN 9788520442029. Disponível em:  
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520442029/>.
5. SILVA, Adeline Gisele Teixeira da. **Imunologia aplicada: fundamentos, técnicas laboratoriais e diagnósticos**. 1. ed. São Paulo: Erica, 2014. 1 recurso online. ISBN 9788536521039. Disponível em:  
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536521039>

DISCIPLINA: ENFERMAGEM EM SAÚDE COLETIVA

Período: 2º

Carga Horária Semestral: 60 horas

#### **EMENTA**

Sistema Único de Saúde (SUS), estrutura organizacional e seus desdobramentos (gerenciais, e assistenciais). Ações básicas do SUS, educação, vigilância à saúde e apoio diagnóstico e tratamento nos diferentes níveis de complexidade (promoção, proteção, recuperação, e reabilitação da saúde).

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

1. MOREIRA, Taís C.; ARCARI, Janete M.; COUTINHO, Andreia O R.; et

- al. **Saúde coletiva**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. E-book. p.Capa. ISBN 9788595023895. Disponível em:  
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595023895/>.
2. SOLHA, Raphaela Karla de T. **Saúde coletiva para iniciantes**. 2. ed. Rio de Janeiro: Érica, 2014. E-book. p.1. ISBN 9788536530574. Disponível em:  
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536530574/>.
3. SOUZA, Marina Celly Martins Ribeiro de; HORTA, Natália de C. **Enfermagem em Saúde Coletiva: Teoria e Prática**. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2022. E-book. p.1. ISBN 9788527739047. Disponível em:  
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527739047/>.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

1. SANTOS, undefined Álvaro da S. **Saúde Coletiva**. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2012. E-book. p.II. ISBN 9788595151321. Disponível em:  
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595151321/>.
2. SOARES, Cassia B.; CAMPOS, Celia Maria S. **Fundamentos de saúde coletiva e o cuidado de enfermagem**. Barueri: Manole, 2013. E-book. p.A. ISBN 9788520455296. Disponível em:  
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520455296/>.
3. SECCHI, Leonardo. **Análise de políticas públicas: diagnóstico de problemas, recomendação de soluções**. São Paulo: Cengage Learning, 2016. 1 recurso online. ISBN 9788522125470. Disponível em:  
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522125470>.
4. DIAS, Jean C.; SIMÕES, Sandro Alex de S. Direito, **Políticas Públicas e Desenvolvimento** - 1ª Edição 2013. Rio de Janeiro: Método, 2013. E-book. p.Capa1. ISBN 978-85-309-4981-5. Disponível em:  
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-309-4981-5/>.
5. SOLHA, Raphaela Karla de Toledo. **Sistema Único de Saúde: componentes, diretrizes e políticas públicas**. São Paulo: Erica, 2014. 1 recurso online. ISBN 9788536513232. Disponível em:  
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536513232>.

DISCIPLINA: ATIVIDADE EXTENSIONISTA EM ENFERMAGEM EM SAÚDE COLETIVA

Período: 2º

Carga Horária Semestral: 40 horas

#### **EMENTA**

Sistematiza a compreensão da saúde coletiva no sistema de saúde vigente. Abordagem da saúde coletiva no contexto da Atenção Primária à Saúde (APS) nos níveis de atenção. A vigilância em saúde como instrumento de planejamento e práticas de saúde.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

1. MOREIRA, Taís C.; ARCARI, Janete M.; COUTINHO, Andreia O R.; et al. **Saúde coletiva**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. E-book. p.Capa. ISBN 9788595023895. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595023895/>.
2. SOUZA, Marina Celly Martins Ribeiro de; HORTA, Natália de C. **Enfermagem em Saúde Coletiva: Teoria e Prática**. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2022. E-book. p.1. ISBN 9788527739047. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527739047/>.
3. Raphaela Karla de T. **Saúde coletiva para iniciantes**. 2. ed. Rio de Janeiro: Érica, 2014. E-book. p.1. ISBN 9788536530574. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536530574/>.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

1. SANTOS, undefined Álvaro da S. **Saúde Coletiva**. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2012. E-book. p.II. ISBN 9788595151321. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595151321/>.
2. SOARES, Cassia B.; CAMPOS, Celia Maria S. **Fundamentos de saúde coletiva e o cuidado de enfermagem**. Barueri: Manole, 2013. E-book. p.A. ISBN 9788520455296. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520455296/>.
3. SECCHI, Leonardo. **Análise de políticas públicas: diagnóstico de problemas, recomendação de soluções**. São Paulo: Cengage Learning, 2016. 1 recurso online. ISBN 9788522125470. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522125470>.
4. DIAS, Jean C.; SIMÕES, Sandro Alex de S. **Direito, Políticas Públicas e Desenvolvimento - 1ª Edição** 2013. Rio de Janeiro: Método, 2013. E-book. p.Capa1. ISBN 978-85-309-4981-5. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-309-4981-5/>.
5. SOLHA, Raphaela Karla de Toledo. **Sistema Único de Saúde: componentes, diretrizes e políticas públicas**. São Paulo: Erica, 2014. 1 recurso online. ISBN 9788536513232. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536513232>.

### **3º PERÍODO**

#### **DISCIPLINA: EPIDEMIOLOGIA APLICADA A ENFERMAGEM**

Período: 3º

Carga Horária Semestral: 60 horas

#### **EMENTA**

Utilização da epidemiologia pelos serviços de saúde. Métodos e técnicas de abordagem epidemiológica e medidas de saúde coletiva. Definições, histórico, usos. População e saúde. Medidas de frequência de doenças. Indicadores de saúde. Vigilância epidemiológica e sanitária. O laboratório de saúde pública e seu papel na vigilância

sanitária e epidemiológica. Investigação epidemiológica. Validação e validade de estudos epidemiológicos. Medidas de risco e causalidade. Estudos epidemiológicos experimentais e observacionais. Farmacoepidemiologia. Estudos sobre a utilização de medicamentos: conceito, métodos e aplicações. Farmacovigilância: conceito, métodos e aplicações. Farmacovigilância no Brasil e no mundo. Epidemiologia e preservação ambiental.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

1. RIEDEL, Stefan; MORSE, Stephen A.; MIETZNER, Timothy A.; et al. **Microbiologia Médica de Jawetz, Melnick & Adelberg**. 28. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2022. E-book. p.i. ISBN 9786558040170. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786558040170/>.
2. MURRAY, Patrick R.; ROSENTHAL, Ken S.; PFALLER, Michael A. **Microbiologia Médica**. 9. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2022. E-book. p.Capa. ISBN 9788595159662. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595159662/>.
3. FADER, Robert C. Burton - **Microbiologia para as Ciências da Saúde**. 11. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. E-book. p.Capa. ISBN 9788527737302. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527737302/>.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

1. FADER, Robert C. Burton - **Microbiologia para as Ciências da Saúde**. 11. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. E-book. p.Capa. ISBN 9788527737302. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527737302/>.
2. FORSYTHE, Stephen J. **Microbiologia da segurança dos alimentos**. 2. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2013. E-book. p.1. ISBN 9788536327068. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536327068/>.
3. MURRAY, Patrick R.; ROSENTHAL, Ken S.; PFALLER, Michael A. **Microbiologia Médica**. 9. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2022. E-book. p.Capa. ISBN 9788595159662. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595159662/>.
4. SANTOS, Norma Suely de O.; ROMANOS, Maria Teresa V.; WIGG, Márcia D.; AL, et. **Virologia Humana**. 4.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. E-book. p.Capa. ISBN 9788527738354. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527738354/>.
5. FUNKE, Gerard J. Tortora, Christine L. Case, Warner B. Bair III, Derek Weber, Berdell R. **Microbiologia**. 14. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2024. E-book. p.i. ISBN 9786558822585. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786558822585/>.

DISCIPLINA: ATIVIDADE EXTENSIONISTA EM EPIDEMIOLOGIA  
APLICADA À ENFERMAGEM

Período: 3º

Carga Horária Semestral: 20 horas

#### EMENTA

Aplicação de conceitos de epidemiologia na prática de enfermagem. Desenvolvimento de ações de educação em saúde no município de Santa Inês e região relacionadas a fatores que intervêm na difusão e propagação de doenças, sua frequência, seu modo de distribuição, sua evolução e a colocação dos meios necessários à sua prevenção. Coletar dados epidemiológicos no Município de Santa Inês e região para ministrar práticas educativas voltadas para ações de prevenção, controle e tratamento das doenças.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1. FERREIRA, Marcelo Urbano. **Parasitologia Contemporânea**. 2 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2020. 1 recurso online. ISBN 9788527721943. Disponível em: <http://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788527721943>
2. REY, Luís. **Bases da Parasitologia Médica**. 3<sup>a</sup>.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009. 1 recurso online. ISBN 9788527720267. Disponível em: <http://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788527720267>.
3. CARRARA, Dirceu; STRABELLI, Tânia Mara V.; UIP, David E. **Controle de Infecção - A Prática no Terceiro Milênio**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016. E-book. p.333 ISBN 9788527730785. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527730785/>.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1. FREITAS, Elisângela Oliveira de; GONÇALVES, Thyanne Oliveira de F. **Imunologia, Parasitologia e Hematologia Aplicadas à Biotecnologia**. Rio de Janeiro: Érica, 2015. E-book. pág.1. ISBN 9788536521046. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536521046/>.
2. SIQUEIRA-BATISTA, R. et al. **Parasitologia: fundamentos e prática clínica**. ISBN 9788597024906. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2020. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788527736473>
3. LEVINSON, Warren. **Microbiologia médica e imunologia**. 13<sup>a</sup>. ed. Porto Alegre: AMGH, 2016. 1 recurso online. ISBN 9788580555578. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788580555578>.
4. MARTY, Elizângela; MARTY, Roseli Mari. **Hematologia laboratorial**. São Paulo: Erica, 2015. 1 recurso online. ISBN 9788536520995. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536520995>.
5. LIPAY, Mônica VN.; BIANCO, Bianca. **Biologia Molecular - Métodos e Interpretação**. Rio de Janeiro: Roca, 2015. E-book. pi ISBN 978-85-277-2768-6. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-277-2768-6/>.

DISCIPLINA: FARMACOLOGIA

Período: 3º

Carga Horária Semestral: 60 horas

## EMENTA

Estudo da ação dos medicamentos nos diversos sistemas orgânicos: sistema nervoso central, sistema nervoso autônomo, endócrino, digestório, respiratório, circulatório, urinário: antibioticoterapia, sulfonamidas, antihelmínticos, quimioterápicos, antineoplásicos; efeitos tóxicos dos medicamentos e os cuidados de enfermagem ao administrá-los. Aspectos farmacológicos e meio ambiente.

## BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1. SALOMÃO, Reinaldo. **Infectologia: Bases Clínicas e Tratamento**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2023. E-book. p.170. ISBN 9788527739849. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527739849/>.
2. KURCGANT, Paulina. **Gerenciamento em Enfermagem**. 4.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2023. E-book. pág.1. ISBN 9788527739443. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527739443/>.
3. BECKER, Bruna; OLIVEIRA, Simone M K. **Gestão em enfermagem na atenção básica**. Porto Alegre: SAGAH, 2019. E-book. pág.11. ISBN 9788595029637. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595029637/>.

## BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1. EIA ASEN et al. **10 Minutos para a família: intervenções sistêmicas em atenção primária à saúde**. Porto Alegre: ArtMed, 2012. 1 recurso online. ISBN 9788536327747. Disponível em: <http://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536327747>.
2. FREIRE, Caroline; ARAÚJO, Débora Peixoto de. **Política nacional de saúde: contextualização, programas e estratégias públicas sociais**. São Paulo: Erica, 2015. 1 recurso online. ISBN 9788536521220. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536521220>.
3. LEONI, Miriam Garcia. **Autoconhecimento do enfermeiro: instrumento nas relações terapêuticas e na gestão: gerência em enfermagem**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014. 1 recurso online. ISBN 9788527725118. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/978-85-277-25118>.
4. RIBEIRO, Renato Jorge Brown; BLIACHERIENE, Ana Carla. **Construindo o planejamento público: buscando a integração entre política, gestão e participação popular**. São Paulo: Atlas, 2013. 1 recurso online. ISBN 9788522483020. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522483020>.
5. SOUZA, Marina Celly Martins Ribeiro de; HORTA, Natália de Cássia. **Enfermagem em saúde coletiva: teoria e prática**. 2ª.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. 1 recurso online. ISBN 9788527732369. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788527732369>.

DISCIPLINA: MICROBIOLOGIA

Período: 3º

Carga Horária Semestral: 60 horas

#### EMENTA

Bacteriologia geral. Metabolismo nutricional bacteriano. Controle de microrganismos por agentes químicos e físicos. Micologia geral. Virologia.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1. RIEDEL, Stefan; MORSE, Stephen A.; MIETZNER, Timothy A.; et al. **Microbiologia Médica de Jawetz, Melnick & Adelberg**. 28. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2022. E-book. p.i. ISBN 9786558040170. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786558040170/>.
2. MURRAY, Patrick R.; ROSENTHAL, Ken S.; PFALLER, Michael A. **Microbiologia Médica**. 9. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2022. E-book. p.Capa. ISBN 9788595159662. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595159662/>.
3. FADER, Robert C. Burton - **Microbiologia para as Ciências da Saúde**. 11. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. E-book. p.Capa. ISBN 9788527737302. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527737302/>.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1. FADER, Robert C. Burton - **Microbiologia para as Ciências da Saúde**. 11. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. E-book. p.Capa. ISBN 9788527737302. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527737302/>.
2. FORSYTHE, Stephen J. **Microbiologia da segurança dos alimentos**. 2. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2013. E-book. p.1. ISBN 9788536327068. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536327068/>.
3. MURRAY, Patrick R.; ROSENTHAL, Ken S.; PFALLER, Michael A. **Microbiologia Médica**. 9. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2022. E-book. p.Capa. ISBN 9788595159662. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595159662/>.
4. SANTOS, Norma Suely de O.; ROMANOS, Maria Teresa V.; WIGG, Márcia D.; AL, et. **Virologia Humana**. 4.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. E-book. p.Capa. ISBN 9788527738354. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527738354/>.
5. FUNKE, Gerard J. Tortora, Christine L. Case, Warner B. Bair III, Derek Weber, Berdell R. **Microbiologia**. 14. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2024. E-book. p.i. ISBN 9786558822585. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786558822585/>.

DISCIPLINA: PARASITOLOGIA HUMANA

Período: 3º

Carga Horária Semestral: 60 horas

#### EMENTA

Principais parasitoses humanas. Estudo dos principais grupos de protozoários, helmintos e artrópodes transmissores e causadores de doenças ao homem, levando em conta: importância, agente etiológico, morfologia, reprodução, biologia, patogenicidade, formas clínicas, epidemiologia, profilaxia, diagnóstico e tratamento, a partir de suas vias de transmissão e fatores de risco. Parasitoses e meio ambiente.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1. FERREIRA, Marcelo Urbano. **Parasitologia Contemporânea**. 2 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2020. 1 recurso online. ISBN 9788527721943. Disponível em: <http://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788527721943>
2. REY, Luís. **Bases da Parasitologia Médica**. 3ª.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009. 1 recurso online. ISBN 9788527720267. Disponível em: <http://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788527720267>.
3. CARRARA, Dirceu; STRABELLI, Tânia Mara V.; UIP, David E. **Controle de Infecção - A Prática no Terceiro Milênio**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016. E-book. p.333 ISBN 9788527730785. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527730785/>.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1. FREITAS, Elisângela Oliveira de; GONÇALVES, Thyanne Oliveira de F. **Imunologia, Parasitologia e Hematologia Aplicadas à Biotecnologia**. Rio de Janeiro: Érica, 2015. E-book. pág.1. ISBN 9788536521046. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536521046/>.
2. SIQUEIRA-BATISTA, R. et al. **Parasitologia: fundamentos e prática clínica**. ISBN 9788597024906. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2020. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788527736473>
3. LEVINSON, Warren. **Microbiologia médica e imunologia**. 13ª ed. Porto Alegre: AMGH, 2016. 1 recurso online. ISBN 9788580555578. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788580555578>.
4. MARTY, Elizângela; MARTY, Roseli Mari. **Hematologia laboratorial**. São Paulo: Érica, 2015. 1 recurso online. ISBN 9788536520995. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536520995>.
5. LIPAY, Mônica VN.; BIANCO, Bianca. **Biologia Molecular - Métodos e Interpretação**. Rio de Janeiro: Roca, 2015. E-book. pi ISBN 978-85-277-2768-6. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-277-2768-6/>.

DISCIPLINA: ATIVIDADE EXTENSIONISTA EM PARASITOLOGIA

Período: 3º

Carga Horária Semestral: 40 horas

## EMENTA

Práticas educativas extensionistas sobre tópicos com temas de abordagem cotidiana e atual, relacionadas com as parasitoses.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1. SALOMÃO, Reinaldo. **Infectologia: Bases Clínicas e Tratamento**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2023. E-book. p.170. ISBN 9788527739849. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527739849/>.
2. KURCGANT, Paulina. **Gerenciamento em Enfermagem**. 4.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2023. E-book. pág.1. ISBN 9788527739443. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527739443/>.
3. BECKER, Bruna; OLIVEIRA, Simone M K. **Gestão em enfermagem na atenção básica**. Porto Alegre: SAGAH, 2019. E-book. pág.11. ISBN 9788595029637. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595029637/>.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1. EIA ASEN et al. **10 Minutos para a família: intervenções sistêmicas em atenção primária à saúde**. Porto Alegre: ArtMed, 2012. 1 recurso online. ISBN 9788536327747. Disponível em: <http://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536327747>.
2. FREIRE, Caroline; ARAÚJO, Débora Peixoto de. **Política nacional de saúde: contextualização, programas e estratégias públicas sociais**. São Paulo: Erica, 2015. 1 recurso online. ISBN 9788536521220. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536521220>.
3. LEONI, Miriam Garcia. **Autoconhecimento do enfermeiro: instrumento nas relações terapêuticas e na gestão: gerência em enfermagem**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014. 1 recurso online. ISBN 9788527725118. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/978-85-277-25118>.
4. RIBEIRO, Renato Jorge Brown; BLIACHERIENE, Ana Carla. **Construindo o planejamento público: buscando a integração entre política, gestão e participação popular**. São Paulo: Atlas, 2013. 1 recurso online. ISBN 9788522483020. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522483020>.
5. SOUZA, Marina Celly Martins Ribeiro de; HORTA, Natália de Cássia. **Enfermagem em saúde coletiva: teoria e prática**. 2ª.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. 1 recurso online. ISBN 9788527732369. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788527732369>.

DISCIPLINA: LÍNGUA PORTUGUESA

Período: 3º

Carga Horária Semestral: 40 horas

#### EMENTA

Estudo da estrutura e da tipologia de textos. Produção de textos técnicos e científicos. Expressão escrita. Mecanismos de articulação textual. Estrutura e produção do texto. Análise da estrutura linguística.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1. SEVERINO, Antônio J. **Metodologia do trabalho científico** 24. ed. São Paulo: Cortez Editora, 2017. E-book. p.capa. ISBN 9788524925207. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788524925207/>.
2. ELIAS, Ingedore Villaça Koch, Vanda M. **Ler e escrever: Estratégias de produção** textual 2. ed. São Paulo: Editora Contexto, 2008. E-book. pág.1. ISBN 9786555414127. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555414127/>.
3. CORTINA, Asafe; SIMÕES, Priscila R.; NOBRE, Debbie M.; e outros. **Fundamentos da língua portuguesa** Porto Alegre: SAGAH, 2018. E-book. p.Capa. ISBN 9788595024076. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595024076/>.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1. LUCAS, Stephen E. **A arte de falar em público** 11. ed. Porto Alegre: Bookman, 2013. E-book. pág.1. ISBN 9788580552850. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580552850/>.
2. MEDEIROS, João Bosco; TOMASI, Carolina. **Como Escrever Textos: gêneros e sequências textuais**. Rio de Janeiro: Atlas, 2017. 1 recurso online. ISBN 9788597011135. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788597011135>.
3. ELIAS, Ingedore Villaça Koch, Vanda M. **Escrever e Argumentar**. São Paulo: Editora Contexto, 2016. E-book. pág.1. ISBN 9786555414271. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555414271/>.
4. TERRA, Ernani. **Leitura e escrita na era digital**. Rio de Janeiro: Expressa, 2020. E-book. pág.1. ISBN 9786587958378. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786587958378/>.
5. TERRA, Ernani. **Língua Portuguesa - Desenvolvendo Competências de Leitura e Escrita**. Rio de Janeiro: SRV, 2023. E-book. pl ISBN 9788571441477. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788571441477/>.

DISCIPLINA: METODOLOGIA CIENTÍFICA

Período: 3º

Carga Horária Semestral: 40 horas

#### EMENTA

Ciência e conhecimento. Método. Trabalho Científico: construção do problema de pesquisa, hipóteses, justificativas e o projeto de pesquisa. Tipos de pesquisa. Regras para normalização de trabalhos científicos e Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1. MARCONI, Marina de A.; LAKATOS, Eva M. **Metodologia Científica**. 8. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2022. E-book. p.Capa. ISBN 9786559770670. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786559770670/>.
2. LAKATOS, Eva M. **Fundamentos de Metodologia Científica** 9. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2021. E-book. pág.1. ISBN 9788597026580. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597026580/>.
3. AIUB, Tânia. **Português: práticas de leitura e escrita**. (Tekne) Porto Alegre: Penso, 2015. E-book. p.Capa. ISBN 9788584290666. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788584290666/>.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1. APOLINÁRIO, Fabio. **Dicionário de metodologia científica: um guia para a produção do conhecimento científico**, 2ª edição. Rio de Janeiro: Atlas, 2011. E-book. p.Capa 1. ISBN 9788522466153. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522466153/>.
2. SANTOS, João A.; FILHO, Domingos P. **METODOLOGIA CIENTÍFICA**. 2. ed. Porto Alegre: +A Educação - Cengage Learning Brasil, 2012. E-book. p.Capa. ISBN 9788522112661. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522112661/>.
3. RAMOS, Albenides. **Metodologia da pesquisa científica: como uma monografia pode abrir o horizonte do conhecimento**. Rio de Janeiro: Atlas, 2009. E-book. p.Capa 1. ISBN 9788522465989. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522465989/>.
4. AZEVEDO, Celicina B. **Metodologia científica ao alcance de todos** .4a eds. 4.ed. Barueri: Manole, 2018. E-book. p.Capa. ISBN 9786555762174. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555762174/>.
5. MEDEIROS, João B.; TOMASI, Carolina. **Redação de Artigos Científicos**. 2. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2021. E-book. p.1. ISBN 9788597026641. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597026641/>.

DISCIPLINA: SEMINÁRIO INTEGRALIZADOR

Período: 3º

Carga Horária Semestral: 20 horas

## EMENTA

Articulação entre os conteúdos desenvolvidos nas disciplinas do semestre em curso buscando identificar elementos relevantes à formação do profissional enfermeiro. Abordagem dos conteúdos relativos à Enfermagem de modo integrado, inter, multi e transdisciplinar, com vistas à geração de discussão/reflexão/crítica, buscando especificidades e aproximações entre esses conteúdos.

## BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1. COSTA, Ana L. J C.; EUGENIO, Sonia C F. **Cuidados de enfermagem**. Porto Alegre: ArtMed, 2014. E-book. p.Capa. ISBN 9788582710753. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582710753/>.
2. FADER, Robert C. Burton - **Microbiologia para as Ciências da Saúde** 11. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. E-book. p.Capa. ISBN 9788527737302. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527737302/>.
3. MARTINS, Amanda Á B.; TEIXEIRA, Deborah; BATISTA, Bruna G.; et al. **Epidemiologia**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. E-book. p.Capa. ISBN 9788595023154. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595023154/>.
- 4.

## BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1. BRASIL. Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo. Centro de Vigilância Epidemiológica “Prof. Alexandre Vranjac”. **CADERNO DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA – VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA EM SAÚDE AMBIENTAL**/Secretaria de Estado da Saúde, Centro de Vigilância Epidemiológica “Prof. Alexandre Vranjac” – Divisão de Doenças Ocasionadas pelo Meio Ambiente – São Paulo, 2013. Disponível em: [ftp://ftp.cve.saude.sp.gov.br/doc\\_tec/DOMA/doma13\\_caderno\\_ambiental.pdf](ftp://ftp.cve.saude.sp.gov.br/doc_tec/DOMA/doma13_caderno_ambiental.pdf)
2. GUARESCHI, Ana Paula Dias F.; CARVALHO, Luciane Vasconcelos Barreto de; SALATI, Maria I. **Medicamentos em Enfermagem, Farmacologia e Administração**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. E-book. p.i. ISBN 9788527731164. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527731164/>.
3. MARCONI, Marina de A.; LAKATOS, Eva M. **Metodologia Científica**. 8. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2022. E-book. p.Capa. ISBN 9786559770670. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786559770670/>.
4. MEDEIROS, João B.; TOMASI, Carolina. **Como Escrever Textos -**

**Gêneros e Sequências Textuais.** Rio de Janeiro: Atlas, 2017. E-book. p.[Inserir número de página]. ISBN 9788597011135. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597011135>

5. REY, Luís. **Parasitologia.** 4.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008. 1 recurso online. ISBN 9788527720274. Disponível em: <http://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788527720274>.

#### 4º PERÍODO

#### DISCIPLINA: ENFERMAGEM EM GENÉTICA E GENÔMICA

Período: 4º

Carga Horária Semestral: 40 horas

#### EMENTA

Bases genéticas e moleculares da hereditariedade. Bases citológicas e cromossômicas da hereditariedade. Padrões de herança. Genética e bioquímica. Genética do comportamento. Genética e câncer. A engenharia genética e a indústria de Biotecnologia.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1. BORGES-OSÓRIO, Maria Regina Lucena; ROBINSON, Wanyce Miriam. **Genética humana.** 3.ed. Porto Alegre: ArtMed, 2013. 1 recurso online. ISBN 9788565852906. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788565852906>.
2. PIERCE, Benjamin A. **Genética: um enfoque conceitual.** 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016. 1 recurso online. ISBN 9788527729338. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788527729338>.
3. SNUSTAD, D P.; SIMMONS, Michael J. **Fundamentos de Genética,** 7ª edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. E-book. p.1. ISBN 9788527731010. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527731010/>.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1. STRACHAN, Tom; READ, Andrew. **Genética molecular humana.** 4. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2013. E-book. p.Capa. ISBN 9788565852593. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788565852593/>.
2. GRIFFITHS, Anthony J F.; DOEBLEY, John; PEICHEL, Catherine; et al. **Introdução à Genética.** 12. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2022. E-book. p.1. ISBN 9788527738682. Disponível em:

- <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527738682/>.
3. BECKER, Roberta O.; BARBOSA, Bárbara L F. **Genética básica**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. E-book. p.Capa. ISBN 9788595026384. Disponível em:  
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595026384/>.
  4. MENCK, Carlos F M.; SLUYS, Marie-Anne V. **Genética molecular básica: dos genes aos genomas**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. E-book. p.i. ISBN 9788527732208. Disponível em:  
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527732208/>.
  5. VIEIRA, Taiane; GIUGLIANI, Roberto. **Manual de genética médica para atenção primária à saúde**. Porto Alegre: ArtMed, 2013. E-book. p.1. ISBN 9788565852890. Disponível em:  
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788565852890/>.

DISCIPLINA: ÉTICA, BIOÉTICA E LEGISLAÇÃO EM ENFERMAGEM

Período: 4º

Carga Horária Semestral: 40 horas

#### EMENTA

Código de ética médica e de enfermagem. Análise crítica do Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem. Exigências ético-profissionais em suas diversas dimensões: cósmica, interpessoal, sociopolítica. Posicionamento ético na equipe multidisciplinar de saúde. Responsabilidades profissionais: ética civil e penal. Situações e dilemas éticos. Princípios fundamentais norteadores do desenvolvimento da conduta ético-profissional. Reflexão sistemática e crítica sobre questões éticas. O confronto entre o enfermeiro e o indivíduo. A dignidade da pessoa humana e a promoção do bem da vida. A assistência de saúde a todos os indivíduos, sem exceção, desde a concepção até a morte. Ética: transplante, aborto, publicações, manipulação genética, violência institucional, eutanásia, direitos humanos, preservação ambiental.

## **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

1. OGUISSO, Taka; SCHIMIDT, Maria José. **O exercício da enfermagem: uma abordagem ético-legal**. 5.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. 1 E-book Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527734622/>.
2. OGUISSO, Taka; FREITAS, Genival Fernandes de. **Legislação de enfermagem e saúde: histórico e atualidades**. Barueri: Manole, 2015. E-book. p.A. ISBN 9788520448540. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520448540/>.
3. SOUZA, Eduardo N C. **Legislação e exercício profissional**. Porto Alegre: SAGAH, 2018 E-book. p.Capa. ISBN 9788595028098. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595028098/>.

## **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

1. GONZAGA, Alvaro de A. **O Erro de Kelsen** - 1ª Edição 2020. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2020. E-book. p.i. ISBN 9788530990770. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788530990770/>.
2. MARTINS-COSTA, Judith; MÖLLER, Letícia L. **Bioética e Responsabilidade - 1ª Edição** 2009. Rio de Janeiro: Forense, 2008. E-book. p.Capa1. ISBN 978-85-309-5606-6. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-309-5606-6/>.
3. OGUISSO, Taka; ZOBOLI, Elma Lourdes Campos P. **Ética e bioética: desafios para a enfermagem e a saúde** 2. ed. Barueri: Manole, 2017. E-book. pA ISBN 9788520455333. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520455333/>.
4. PIMENTA, Cibele Andrucio de M.; MOTA, Dálete Delalibera Corrêa de F.; M, Diná de Almeida L. **Dor e cuidados paliativos: enfermagem, medicina e psicologia**. Barueri: Manole, 2006. E-book. p.Capa. ISBN 9788520444078. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520444078/>.
5. SILVA, José Vitor da. **Bioética: Visão Multidimensional**. Rio de Janeiro: IÁTRIA, 2010. E-book. p.1. ISBN 9788576140863. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788576140863/>.

## **DISCIPLINA: ENFERMAGEM EM SAÚDE MENTAL**

Período: 4º

Carga Horária Semestral: 60 horas

### **EMENTA**

Estrutura da personalidade, divisão da psique. Id, ego e superego. Ajustamento sadio. Mecanismos de defesa. Conceitos de saúde mental. Teoria das crises e da adaptação. Fatores que predisõem e precipitam o distúrbio mental.

Instrumentos básicos de enfermagem: comunicação, observação e interpretação na saúde mental. Medidas preventivas da enfermidade mental: prevenção primária, secundária e terciária. Centro de Atenção Psicossocial (CAP) como modelo de atenção à saúde mental.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

1. FUKUDA, Ilza Marlene K.; STEFANELLI, Maguida C.; ARANTES, Evalda C. **Enfermagem psiquiátrica em suas dimensões assistenciais**. 2. ed. Barueri: Manole, 2017. E-book. p.A. ISBN 9788520455326. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520455326/>.
2. MASTROROSA, Fernanda M.; PENHA, Luciana G. **Enfermagem em Clínica Psiquiátrica**. Rio de Janeiro: Érica, 2014. E-book. p.CAPA. ISBN 9788536530543. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536530543/>.
3. CASTRO, Rosiani CB R. **Enfermagem em Saúde Mental e Psiquiátrica - Desafios e Possibilidades do Novo Contexto do Cuidar**. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2013. E-book. p.ii. ISBN 9788595151833. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595151833/>.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

1. BARLOW, David H. **Manual clínico dos transtornos psicológicos: tratamento passo a passo**. 6. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2023. E-book. p.i. ISBN 9786558820987. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786558820987/>.
2. ABREU, Cristiano N. **Psicologia do cotidiano 2: como a ciência explica o comportamento humano**. Porto Alegre: ArtMed, 2020. E-book. p.276. ISBN 9788582715819. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582715819/>.
3. THORNICROFT, Graham; TANSELLA, Michele. **Boas práticas em saúde mental comunitária**. São Paulo: Manole, 2010. 1 recurso online. ISBN 9788520442944. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788520442944>
4. MORRISON, James. **Entrevista inicial em saúde mental**. 3. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2010. E-book. p.Cover. ISBN 9788536321745. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536321745/>.
5. GORENSTEIN, Clarice; WANG, Yuan-Pang; HUNGERNÜHLER, Ines. **Instrumentos de avaliação em saúde mental**. Porto Alegre: ArtMed, 2016. 1 recurso online. ISBN 9788582712863. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788582712863>

Disciplina: ATIVIDADE EXTENSIONISTA EM ENFERMAGEM EM  
SAÚDE MENTAL

Período: 4º

Carga Horária Semestral: 20 horas

### EMENTA

Práticas extensionistas versando sobre os fatores de risco que interferem na saúde mental dos indivíduos.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1. FUKUDA, Ilza Marlene K.; STEFANELLI, Maguida C.; ARANTES, Evalda C. **Enfermagem psiquiátrica em suas dimensões assistenciais** 2. ed. Barueri: Manole, 2017. E-book. pA ISBN 9788520455326. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520455326/>.
2. MASTROROSA, Fernanda M.; PENHA, Luciana G. **Enfermagem em Clínica Psiquiátrica**. Rio de Janeiro: Érica, 2014. E-book. p.CAPA. ISBN 9788536530543. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536530543/>.
3. CASTRO, Rosiani C.B R. **Enfermagem em Saúde Mental e Psiquiátrica - Desafios e Possibilidades do Novo Contexto do Cuidar**. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2013. E-book. p.ii. ISBN 9788595151833. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595151833/>.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1. BARLOW, David H. **Manual clínico dos transtornos psicológicos: tratamento passo a passo**. 6. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2023. E-book. p.i. ISBN 9786558820987. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786558820987/>.
2. ABREU, Cristiano N. **Psicologia do cotidiano 2: como a ciência explica o comportamento humano**. Porto Alegre: ArtMed, 2020. E-book. p.i. ISBN 9788582715819. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582715819/>.
3. SERAFIM, Antonio de P.; ROCCA, Cristiana Castanho de A.; GONÇALVES, Priscila D. **Intervenções neuropsicológicas em saúde mental**. Barueri: Manole, 2018. E-book. p.Capa. ISBN 9788520458044. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520458044/>.
4. MORRISON, James. **Entrevista inicial em saúde mental**. 3ª.ed. Porto Alegre: ArtMed, 2015. 1 recurso online. ISBN 9788536321745. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536321745>.
5. THORNICROFT, Graham; TANSELLA, Michele. **Boas práticas em saúde mental comunitária**. São Paulo: Manole, 2010. 1 recurso online. ISBN 9788520442944. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788520442944>.

DISCIPLINA: PATOLOGIA

Período: 4º

Carga Horária Semestral: 60 horas

#### EMENTA

Introdução à patologia; lesão e adaptação celular; processo de envelhecimento, morte celular e somática; processo inflamatório agudo e crônico; reparo e cicatrização; neoplasias; alterações circulatórias hidrodinâmicas e hemodinâmicas; alterações respiratórias, gastrointestinais e renais; alterações neurais; patologia na perspectiva do Programa de Saúde da Família: diabetes e hipertensão arterial.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1. FILHO, Geraldo B. Bogliolo - **Patologia**. 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. E-book. pág.1. ISBN 9788527738378. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527738378/>. Acesso em: 08 mai. 2026.
2. SILBERNAGL, Stefan; LANG, Florian. **Fisiopatologia**. 2. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2016. E-book. p.Capa. ISBN 9788536325996. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536325996/>.
3. PEREZ, Erika. **Fundamentos de Patologia**. Rio de Janeiro: Érica, 2013. E-book. p.1. ISBN 9788536520957. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536520957/>.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1. ELDER, David E. Lever, **Histopatologia da pele**. 10ª.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. 1 recurso online. ISBN 9788527724975. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788527724975>
2. NORRIS, Tommie L. Porth: **Fisiopatologia**. 10ª.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. 1 recurso online. ISBN 978-85-277-3786-9. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books//9788527737876>>
3. PEREZ, Érika. **Fundamentos de Patologia**. Rio de Janeiro: Érica, 2013. E-book. pág.1. ISBN 9788536520957. Disponível em:

- <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536520957/>.
4. KUMAR, Vinay; ABBAS, Abul K.; ASTER, Jon C. Robbins & Cotran **Patologia: Bases Patológicas das Doenças**. 10. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2023. E-book. p.Capa. ISBN 9788595159174. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595159174/>
  5. REISNER, Howard M. **Patologia: uma abordagem por estudos de casos**. Porto Alegre: AMGH, 2016. 1 recurso online. (Lange). ISBN 978-85-8055-547-9 Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788580555479> >

DISCIPLINA: FUNDAMENTOS DE ENFERMAGEM I

Período: 4º

Carga Horária Semestral: 60 horas

#### EMENTA

Situar o ser humano enquanto sujeito e objeto do cuidado; identificar, conhecer e utilizar recursos fundamentais para interagir e assistir o ser humano; noções de aplicação dos instrumentos em semiologia e semiotécnica; tipos de registro em prontuário. Uso de materiais, descarte e meio ambiente.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1. CHAVES, Loide C.; POSSO, Maria Belén S. **Avaliação Física em Enfermagem**. Barueri: Manole, 2012. E-book. p.A. ISBN 9788520444269. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520444269/>.
2. COSTA, Ana L. J C.; EUGENIO, Sonia C F. **Cuidados de enfermagem**. Porto Alegre: ArtMed, 2014. E-book. p.Capa. ISBN 9788582710753. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582710753/>.
3. JENSEN, Sharon. **Semiologia para Enfermagem -Conceitos e Prática Clínica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013. E-book. p.i. ISBN 978-85-277-2403-6. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-277-2403-6/>.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1. PAULA, Maria de Fátima C.; SANTOS, Eduarda Ribeiro dos; Myria Ribeiro da Silva; e outros. **Semiotécnica - Fundamentos Para a Prática Assistencial de Enfermagem**. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2016. E-book. pl ISBN 9788595151673. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595151673/>.
2. BARSANO, Paulo R.; BARBOSA, Rildo P.; GONÇALVES, Emanoela; et al. **BIOSSEGURANÇA - AÇÕES FUNDAMENTAIS PARA PROMOÇÃO DA**

**SAÚDE**. 2. ed. Rio de Janeiro: Érica, 2020. E-book. p.Capa. ISBN 9788536532868. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536532868/>.

3. NETTINA, Sandra M. **Prática de Enfermagem**. 11. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. E-book. p.xvii. ISBN 9788527738002. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527738002/>.

4. CARMAGNANI, Maria Isabel S.; FAKIH, Flávio T.; CANTERAS, Lígia Mara da S.; et al. **Procedimentos de Enfermagem - Guia Prático**, 2ª edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. E-book. p.i. ISBN 9788527731874. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527731874/>.

5. SILVA, Eneida R R.; LUCENA, Amália F. **Diagnosticos de enfermagem com base em sinais e sintomas**. Porto Alegre: ArtMed, 2011. E-book. p.1. ISBN 9788536326511. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536326511/>.

DISCIPLINA: ATIVIDADE EXTENSIONISTA EM FUNDAMENTOS DE ENFERMAGEM I

Período: 4º

Carga Horária Semestral: 40 horas

#### EMENTA

Desenvolvimento do processo de autocuidado do paciente pertencente à comunidade em atividades extensionistas pautadas na biossegurança e segurança do paciente e ambiental. Estabelecimento de relações entre o cuidado de enfermagem e os aspectos éticos, socioculturais e étnico-raciais. Integração ensino e pesquisa com a sociedade, articulando a universidade com os diversos segmentos sociais.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1. CHAVES, Loide Corina; POSSO, Maria Belén Salazar (Org.). **Avaliação Física em Enfermagem**. São Paulo: Manole, 2012. 1 recurso online. ISBN 9788520444269. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788520444269>.

2. COSTA, Ana Lucia Jezuíno da; EUGENIO, Sonia Cristina Fonseca. **Cuidados de Enfermagem: eixo ambiente e saúde**. Porto Alegre: ArtMed, 2014. 1 recurso online. (Tekne). ISBN 9788582710753. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788582710753>.

3. JENSEN, Sharon. **Semiologia para Enfermagem: Conceitos e Prática Clínica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013. 1 recurso online. ISBN 9788527724036. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788527724036>.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

1. TANNURA. **Semiologia - Bases Clínicas para o Processo de Enfermagem**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. E-book. pi ISBN 9788527731898. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527731898/>.
2. BARSANO, Paulo Roberto et al. **Biossegurança: ações fundamentais para promoção da saúde**. São Paulo: Erica, 2014. 1 recurso online. ISBN 9788536510996. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536510996>.
3. NETTINA, Sandra M. **Prática de Enfermagem**. 10.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016. 1 recurso online. ISBN 9788527729598. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788527729598.CARMA>
4. CARMAGNANI, Maria Isabel S. et al. **Procedimentos de enfermagem: guia prático**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. 1 recurso online. ISBN 978-85-277-3186-7 Disponível em: <http://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788527731874>.
5. SILVA, Eneida Rejane Rabelo da; LUCENA, Amália de Fátima. **Diagnósticos de enfermagem com base em sinais e sintomas**. Porto Alegre: ArtMed, 2011. 1 recurso online. ISBN 9788536326511. Disponível em: <http://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536326511>.

DISCIPLINA: ADMINISTRAÇÃO EM ENFERMAGEM

Período: 4º

Carga Horária Semestral: 40 horas

#### **EMENTA**

Teorias de administração científica aplicadas à Enfermagem. Filosofia e estrutura organizacional. Divisão de trabalho em Enfermagem. Meios e instrumentos do processo de trabalho. Tipos de gestão. Sistema de informação. Planejamento. Processo decisório. Trabalho em equipe, conflitos, negociação. Relacionamento profissional e o respeito às diversidades étnico-culturais. Administração de recursos, descarte e meio ambiente.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

1. KURCGANT, Paulina. **Gerenciamento em Enfermagem**. 3.ed. Rio de

- Janeiro: Guanabara Koogan, 2016. 1 recurso online. ISBN 9788527730198. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788527730198>.
2. LEONI, Miriam Garcia. **Autoconhecimento do Enfermeiro: instrumento nas relações terapêuticas e na gestão: gerência em enfermagem**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014. 1 recurso online. ISBN 9788527725118. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788527725118>.
3. MARQUIS, Bessie L. **Administração e Liderança em Enfermagem: Teoria e Prática**. 8.ed. ISBN 9788582712313. Porto Alegre: Artmed, 2015.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

1. CHIAVENATO, Idalberto. **Teoria Geral da Administração - Vol. 1**. 8. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2021. E-book. p.Capa. ISBN 9786559770649. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786559770649/>.
2. SCHEIN, Edgar H.; SCHEIN, Peter. **Cultura Organizacional e Liderança**. 5. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2022. E-book. p.1. ISBN 9786559773626. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786559773626/>.
3. JOINT COMMISSION RESOURCES. **Temas e Estratégias para Liderança em Enfermagem: enfrentando os desafios hospitalares atuais**. Porto Alegre: ArtMed, 2008. 1 recurso online. ISBN 9788536315690. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536315690>.
4. SALI, Enio Jorge. **Administração Hospitalar no Brasil**. São Paulo: Manole, 2013. 1 recurso online. ISBN 9788520448373. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788520448373>.
5. TAJRA, Sanmya Feitosa. **Planejamento e Informação: métodos e modelos organizacionais para saúde pública**. São Paulo: Erica, 2014. 1 recurso online. ISBN 9788536513188. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536513188..>

DISCIPLINA: SEMINÁRIO VIVENCIAL EM SAÚDE

Período: 4º

Carga Horária Semestral: 20 horas

#### **EMENTA**

Discussão sobre interdisciplinaridade buscando especificidades e aproximações entre conteúdos. Articulação entre os conteúdos desenvolvidos nas outras disciplinas dos semestres anteriores buscando identificar elementos relevantes a formação do enfermeiro. Abordagem dos conteúdos de enfermagem de modo integrado e multidisciplinar, integrando temáticas como o respeito à diversidade cultural, às etnias, aos direitos humanos, tópicos relacionados à preservação ambiental e normas da ABNT.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

1. ROBERTIS, Edward M De; HIB, José. De Robertis **Biologia Celular e Molecular**. 16. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014. E-book. pi ISBN 978-85-277-2386-2. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-277-2386-2/>.
2. KAWAMOTO, Emília E. **Anatomia e Fisiologia para Enfermagem**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2023. E-book. pi ISBN 9788527729154. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527729154/>.
3. MELO, Paulo Márcio da S.; CIAMPA, Amábile de L.; ARAÚJO, Sônia Regina Cassiano de. **Humanização dos processos de trabalho**. Rio de Janeiro: Érica, 2014. E-book. pág.1. ISBN 9788536526355. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536526355/>.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

1. BRUNNER, Lillian Sholtis; SUDDARTH, Doris Smith; CHEEVER, Kerry H. **Tratado de enfermagem médico-cirúrgica**. 13.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015. 1 recurso online. ISBN 9788527728201. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/978-527728201>.
2. COSTANZO, Linda S. **Fisiologia**. 6.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015. 1 recurso online. ISBN 9788527727884. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788527727884>.
3. DINTEL, Felipe; PERISSE, Gabriel (Tradutor). **Como Escrever Textos Técnicos e Profissionais: todas as orientações para elaborar relatórios, cartas e documentos eficazes**. PERISSÉ, Gabriel (Tradutor). ISBN 9788589239912. Belo Horizonte: Gutenberg Editora, 2011.
4. MARKLE, William H.; FISHER, Melanie A.; SMEGO JR, Raymond A. **Compreendendo a saúde global**. 2. ed. Porto Alegre: AMGH, 2015. 1 recurso online. ISBN 9788580554670. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788580554670>.
5. SOUZA, Marina Celly Martins Ribeiro de; HORTA, Natália de Cássia. **Enfermagem em Saúde Coletiva: teoria e prática**. 2.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. 1 recurso online. ISBN 9788527732369. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788527732369>.

### **5º PERÍODO**

#### **DISCIPLINA: NUTRIÇÃO E DIETOTERAPIA**

Período: 5º

Carga Horária Semestral: 60 horas

#### **EMENTA**

Conceitos básicos em alimentação e nutrição. Hábitos e práticas alimentares.

Necessidades e recomendações nos diferentes ciclos da vida. Macro e micronutrientes - função, fontes e recomendações. Segurança alimentar. Avaliação nutricional. Alimentação na promoção da saúde e prevenção de doenças. Dietas com consistência modificada. Dietoterapia nas doenças crônicas não transmissíveis. Nutrição enteral e parenteral.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

1. DOVERA, Themis Maria Dresch da S. **Nutrição Aplicada ao Curso de Enfermagem**, 2ª edição . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. E-book. pi ISBN 9788527732680. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527732680/>.
2. PHILIPPI, Sonia T. **Pirâmide dos alimentos: fundamentos básicos da nutrição. (Coleção guias de nutrição e alimentação)**. 4.ed. Barueri: Manole, 2024. E-book. p.Capa. ISBN 9788520464571. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520464571/>.
3. SOUZA, Rudson Edson Gomes de. **Saúde e nutrição**. Porto Alegre: +A Educação - Cengage Learning Brasil, 2015. E-book. p.Capa. ISBN 9788522123742. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522123742/>.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

1. COMINETTI, Cristiane; COZZOLINO, Silvia Maria F. **Bases bioquímicas e fisiológicas da nutrição: nas diferentes fases da vida, na saúde e na doença**. 2. ed. Barueri: Manole, 2020. E-book. p.Capa. ISBN 9786555761764. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555761764/>.
  2. CUPPARI, Lilian. **Guia de Nutrição Clínica no Adulto** 3.ed. Barueri: Manole, 2014. E-book. pA ISBN 9788520438237. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520438237/>.
  3. GERMANO, Pedro Manuel Leal; GERMANO, Maria Izabel Simões (Org.). **Higiene e vigilância sanitária de alimentos**. 6.ed. São Paulo: Manole, 2019. 1 recurso online. ISBN 9788520454152  
Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978852045417>.
  4. MCWILLIAMS, Margaret. **Alimentos: Um Guia Completo para Profissionais**. 10. ed. Barueri: Manole, 2016. E-book. pA ISBN 9788520451649. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520451649/>.
- PALMA, Domingos; ESCRIVÃO, Maria Alete Meil Schimith; OLIVEIRA, Fernanda Luisa Ceragioli (Coord.). **Guia de nutrição clínica na infância e na adolescência**. São Paulo: Manole, 2009. 1 recurso online. ISBN 9788520447673. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788520447673>.

DISCIPLINA: FUNDAMENTOS DE ENFERMAGEM II

Período: 5º

Carga Horária Semestral: 80 horas

### EMENTA

Desenvolvimento de conhecimentos, habilidades e atitudes para a realização de ações voltadas ao cuidado integral no atendimento das necessidades individuais,

utilizando as melhores evidências disponíveis para uma prática segura e de qualidade. Oferecer oportunidades de aprendizagem para intervenção do profissional de enfermagem nos diversos cenários, preparando-o para a prática profissional.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1. COSTA, Ana L. J. C.; EUGÊNIO, Sonia C F. **Cuidados de enfermagem**. Porto Alegre: ArtMed, 2014. E-book. p.Capa. ISBN 9788582710753. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582710753/>..
2. MOHALLEM, Andréa Gomes da C.; FARAH, Olga Guilhermina D.; LASELVA, Cláudia R. **Enfermagem pelo Método de Estudo de Casos**. Barueri: Manole, 2011. E-book. pA ISBN 9788520452035. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520452035/>.
3. SILVA, Eneida Rejane Rabelo da; LUCENA, Amália de Fátima. **Diagnósticos de enfermagem com base em sinais e sintomas**. Porto Alegre: ArtMed, 2011. 1 recurso online. ISBN 9788536326511. Disponível em: <http://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536326511>.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1. ALMEIDA, Miriam A.; LUCENA, Amália F.; FRANZEN, Elenara; e outros. **Processo de enfermagem na prática clínica**. Porto Alegre: ArtMed, 2009. E-book. pág.1. ISBN 9788536325842. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536325842/>.
2. BARSANO, Paulo R.; BARBOSA, Rildo P.; GONÇALVES, Emanoela; e outros. **BIOSSEGURANÇA - AÇÕES FUNDAMENTAIS PARA PROMOÇÃO DA SAÚDE**. 2. ed. Rio de Janeiro: Érica, 2020. E-book. p.Capa. ISBN 9788536532868. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536532868/>.
3. HENDLER, Ketlyn G.; RODRIGUES, Geanderson dos S.; CAVALCANTE,

Dalita G.S.M.; e outros. **Exames complementares** Porto Alegre: SAGAH, 2020. E-book. p.Capa. ISBN 9786581492304. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786581492304/>.

4. GAMBA, Mônica Antar; PETRI, Valéria; COSTA, Mariana Takahashi Ferreira. **Feridas: prevenção, causas e tratamento**. São Paulo: Santos, 2016. 1 recurso online. ISBN 9788527729567. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788527729567>.

5. GARCIA, Telma Ribeiro. **Classificação internacional para a prática de enfermagem (CIPE®)**. Porto Alegre: ArtMed, 2016. 1 recurso online. ISBN 9788582713358. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788582713358>.

DISCIPLINA: ATIVIDADE EXTENSIONISTA EM FUNDAMENTOS DE ENFERMAGEM II

Período: 5º

Carga Horária Semestral: 20 horas

#### EMENTA

Desenvolvimento do processo de autocuidado do paciente pertencente à comunidade em atividades extensionistas pautadas na biossegurança e segurança do paciente e ambiental. Estabelecimento de relações entre o cuidado de enfermagem e os aspectos éticos, socioculturais e étnico-raciais. Integração ensino e pesquisa com a sociedade, articulando a universidade com os diversos segmentos sociais.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1. COSTA, Ana L. J. C.; EUGÊNIO, Sonia C F. **Cuidados de enfermagem**. Porto Alegre: ArtMed, 2014. E-book. p.Capa. ISBN 9788582710753. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582710753/>.

2. MOHALLEM, Andréa Gomes da Costa; FARAH, Olga Guilhermina Dias; LASELVA, Cláudia Regina (Coord.). **Enfermagem pelo método de estudo de casos**. São Paulo: Manole, 2011. One recurso online. ISBN 9788520452035. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788520452035>.

3. SILVA, Eneida Rejane Rabelo da; LUCENA, Amália de Fátima. **Diagnósticos de enfermagem com base em sinais e sintomas**. Porto Alegre: ArtMed, 2011. 1 recurso online. ISBN 9788536326511. Disponível em: <http://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536326511>.

## **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

1. ALMEIDA, Mirian et al. **Processo de enfermagem na prática clínica do HCPA**. Porto Alegre: ArtMed, 2011. 1 recurso online. ISBN 9788536325842. Disponível em: <http://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536325842>
2. HENDLER, Ketlyn G.; RODRIGUES, Geanderson dos S.; CAVALCANTE, Dalita G.S.M.; e outros. **Exames complementares**. Porto Alegre: SAGAH, 2020. E-book. p.Capa. ISBN 9786581492304. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786581492304/>.
3. BARSANO, Paulo Roberto et al. **Biossegurança: ações fundamentais para promoção da saúde**. 2 ed. São Paulo: Erica, 2020. 1 recurso online. ISBN 978-85-365-3286-8. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536532868>.
4. GARCIA, Telma Ribeiro. **Classificação internacional para a prática de enfermagem (CIPE®)**. Porto Alegre: ArtMed, 2016. 1 recurso online. ISBN 9788582713358. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788582713358>.
5. GAMBÁ, Mônica Antar; PETRI, Valéria; COSTA, Mariana Takahashi Ferreira. **Feridas: prevenção, causas e tratamento**. São Paulo: Santos, 2016. 1 recurso online. ISBN 9788527729567. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788527729567>

DISCIPLINA: SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM (SAE)

Período: 5º

Carga Horária Semestral: 80 horas

## **EMENTA**

Facilitação do gerenciamento do cuidado pela qualidade do atendimento e a segurança no processo, minimizando as chances de erros profissionais pela tomada de decisões equivocadas baseadas em evidências científicas mal interpretadas. Abordagem dos aspectos teóricos e metodológicos do processo de enfermagem (PE). Fornecimento de subsídios para o desenvolvimento do

raciocínio crítico através de situações de ensino-aprendizagem nas diversas áreas da enfermagem, bem como da apropriação de experiências vivenciadas com enfoque na interdisciplinaridade.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

1. CHUCRE, TANNURE, M. **SAE - Sistematização da Assistência de Enfermagem - Guia Prático**. 3.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. E-book. pi ISBN 9788527735407. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527735407/>.
2. CHAVES, Loide C.; POSSO, Maria Belén S. **Avaliação Física em Enfermagem**. Barueri: Manole, 2012. E-book. pA ISBN 9788520444269. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520444269/>.
3. HEATHER, Herdman, T.; SHIGEMI, Kamitsuru,; AL., Lopes, Camila Takáo E. **Diagnósticos de Enfermagem da NANDA-I: Definições e Classificação 2024-2026**. 13. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2024. E-book. pi ISBN 9786558822547. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786558822547/>. Acesso em: 08 mai. 2026.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

1. WAGNER, Cheryl M.; BUTCHER, Howard K.; CLARKE, Mary F. **NIC - Classificação das Intervenções de Enfermagem**. 8. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2025. E-book. p.Capa. ISBN 9786561110280. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786561110280/>.
2. MCEWEN, Melanie; WILLS, Evelyn. **Bases teóricas de enfermagem**. 4.ed. Porto Alegre: ArtMed, 2016. E-book. p.Capa. ISBN 9788582712887. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582712887/>.
3. MOHALLEM, Andréa Gomes da Costa; FARAH, Olga Guilhermina Dias; LASELVA, Cláudia Regina (Coord.). **Enfermagem pelo método de estudo de casos**. São Paulo: Manole, 2011. 1 recurso online. ISBN 9788520452035. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788520452035/>.
4. CUBAS, Márcia R.; GARCIA, Telma R.; BACHION, Maria M.; e outros. **Diagnósticos, resultados e intervenções de enfermagem: anunciados do sistema de informações da associação brasileira de enfermagem (SiABEn)**. Porto Alegre: ArtMed, 2021. E-book. pi ISBN 9786558820147. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786558820147/>.
5. SILVA, Eneida Rejane Rabelo da; LUCENA, Amália de Fátima. **Diagnósticos de enfermagem com base em sinais e sintomas**. Porto Alegre: ArtMed, 2011. 1 recurso online. ISBN 9788536326511. Disponível em: <http://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536326511>

DISCIPLINA: ENFERMAGEM NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Período: 5º

Carga Horária Semestral: 80 horas

### EMENTA

Bases do cuidado na atenção básica. Planejamento, implementação e avaliação da assistência de enfermagem na atenção básica. Participação em projetos de promoção da saúde de caráter intersetorial, nas ações voltadas a grupos específicos. Aplicação de conceitos de promoção e recuperação da saúde, prevenção de doenças e agravos, no cuidado de enfermagem na atenção básica. Monitoramento das necessidades de saúde na atenção básica. Cuidados de enfermagem a pessoas, famílias e grupos, nos diferentes grupos demográficos e perfis epidemiológicos, pautados no contexto social em que se inserem e nas dimensões clínica, ética, relacional/interacional, diversidade social e contexto ambiental. Aplicação de conceitos do processo de trabalho gerencial no serviço de saúde e de enfermagem.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1. SANTOS, Sônia Maria Rezende Camargo de Miranda Álvaro da S. **A enfermagem na gestão em atenção primária à saúde**. Barueri: Manole, 2007. E-book. p.Capa. ISBN 9788520442739. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520442739/>.
2. KURCGANT, Paulina. **Gerenciamento em Enfermagem**. 4.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2023. E-book. pág.1. ISBN 9788527739443. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527739443/>.
3. SANTOS, Nívea Cristina M. **Atendimento domiciliar: estrutura física, aspectos legais e operacionalização do serviço**. Rio de Janeiro: Érica, 2015. E-book. p.147. ISBN 978-85-365-1545-8. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-365-1545-8/>.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1. BECKER, Bruna; OLIVEIRA, Simone M K. **Gestão em enfermagem na atenção básica**. Porto Alegre: SAGAH, 2019. E-book. pág.145. ISBN 9788595029637. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595029637/>.
2. FREIRE, Caroline; ARAÚJO, Débora Peixoto de. **Política nacional de saúde: contextualização, programas e estratégias públicas sociais**. São Paulo: Erica, 2015. 1 recurso online. ISBN 9788536521220. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536521220>.

3. LEONI, Miriam Garcia. **Autoconhecimento do enfermeiro: instrumento nas relações terapêuticas e na gestão: gerência em enfermagem**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014. 1 recurso online. ISBN 9788527725118. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/978-85-277-25118>.
4. RIBEIRO, Renato Jorge Brown; BLIACHERIENE, Ana Carla. **Construindo o planejamento público: buscando a integração entre política, gestão e participação popular**. São Paulo: Atlas, 2013. 1 recurso online. ISBN 9788522483020. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522483020>.
5. SOUZA, Marina Celly Martins Ribeiro de; HORTA, Natália de C. **Enfermagem em Saúde Coletiva: Teoria e Prática** .3.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2022. E-book. pág.1. ISBN 9788527739047. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527739047/>.

DISCIPLINA: ATIVIDADE EXTENSIONISTA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Período: 5º

Carga Horária Semestral: 40 horas

#### EMENTA

Abordagem da Saúde no contexto da Atenção Primária à Saúde (APS) nos níveis de atenção. Orientações Educativas na Atenção Primária.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1. FERNANDES, Rosa Áurea Q.; NARCHI, Nádia Z. **Enfermagem e Saúde da Mulher**. 2. ed. Barueri: Manole, 2013. E-book. pág.XIII. ISBN 9788520451694. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520451694/>.
2. KURCGANT, Paulina. **Gerenciamento em enfermagem**. 3ª.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016. 1 recurso online. ISBN 9788527730198. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788527730198>.
3. OLIVEIRA, Simone Machado Kühn de. **Gestão em enfermagem na atenção básica** E-book. Simone Machado Kühn de Oliveira, Bruna Becker; [revisão técnica: Karina Amadori Stroschein Normann, Márcia Otero Sanches]. – Porto Alegre: SAGAH, 2019. ISBN 978-85-9502-963-7. <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595029637/pageid/1>.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1. BECKER, Bruna; OLIVEIRA, Simone M K. **Gestão em enfermagem na atenção básica**. Porto Alegre: SAGAH, 2019. E-book. pág.145. ISBN 9788595029637. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595029637/>.

2. FREIRE, Caroline; ARAÚJO, Débora Peixoto de. **Política nacional de saúde: contextualização, programas e estratégias públicas sociais**. São Paulo: Erica, 2015. 1 recurso online. ISBN 9788536521220. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536521220>.
3. LEONI, Miriam Garcia. **Autoconhecimento do enfermeiro: instrumento nas relações terapêuticas e na gestão: gerência em enfermagem**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014. 1 recurso online. ISBN 9788527725118. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/978-85-277-25118>.
4. RIBEIRO, Renato Jorge Brown; BLIACHERIENE, Ana Carla. **Construindo o planejamento público: buscando a integração entre política, gestão e participação popular**. São Paulo: Atlas, 2013. 1 recurso online. ISBN 9788522483020. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522483020>.
5. SOUZA, Marina Celly Martins Ribeiro de; HORTA, Natália de Cássia. **Enfermagem em saúde coletiva: teoria e prática**. 2ª.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. 1 recurso online. ISBN 9788527732369. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788527732369>.

DISCIPLINA: DIREITOS HUMANOS EM SAÚDE E EDUCAÇÃO

Período: 5º

Carga Horária Semestral: 40 horas

#### EMENTA

Enfatizar os direitos humanos, civis, políticos e o princípio da solidariedade. Direitos de acesso à educação e à saúde. Direitos e responsabilidades do usuário dos serviços de saúde. Direitos Humanos e o meio ambiente.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1. BUCCI, Daniela; SALA, José B.; CAMPOS, José Ribeiro de. **Direitos Humanos - Proteção e Promoção**, 1ª Edição. Rio de Janeiro: Saraiva, 2012. E-book. p.386. ISBN 9788502179677. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788502179677/>.
2. CASTILHO, Ricardo. Liberdade: **Fundamento dos Direitos Humanos**. Rio de Janeiro: Expressa, 2021. E-book. pág.1. ISBN 9786553623071. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786553623071/>.
3. CASTILHO, Ricardo dos S. **Direitos Humanos - 7ª Edição 2023**. 7. ed. Rio de Janeiro: Saraiva Jur, 2023. E-book. pág.IV. ISBN 9786555599589. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555599589/>.

## **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

1. SCARANO, Renan Costa V.; DORETO, Daniella T.; ZUFFO, Sílvia; e outros. **Direitos humanos e diversidade**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. E-book. p.Capa. ISBN 9788595028012. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595028012/>.
2. DUTRA, Micaela D. Série IDP - **Capacidade Contributiva - Análise dos Direitos Humanos e Fundamentais, 1ª edição**. Rio de Janeiro: Saraiva, 2010. E-book. p.[Inserir número da página]. ISBN 9788502146648. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788502146648/>.
3. MAZZUOLI, Valério de Oliveira. **Curso de direitos humanos**. 8. ed. Rio de Janeiro: Método, 2021. 1 recurso online. ISBN 978-85-309-9330-6. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788530975579>.
4. CASTILHO, Ricardo. **A liberdade como fundamento dos Direitos Humanos**. São Paulo: Expressa, 2021. 1 recurso online. ISBN: 978-65-5362-307-1. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786553623071>
5. RAMOS, André de Carvalho. **Curso de Direitos humanos**. 7 ed. São Paulo: Saraiva Educação, 2020. 1 recurso online. ISBN 978-85-536-1663-3. Disponível <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788553616633>

## **6º PERÍODO**

### **DISCIPLINA: DIDÁTICA APLICADA À SAÚDE**

Período: 6º

Carga Horária Semestral: 40 horas

### **EMENTA**

Discute a didática no contexto da saúde, enfatizando a importância de conhecimentos didáticos para a formação e atuação profissional do enfermeiro. Analisa a relação existente entre educação e estado de saúde do indivíduo e coletividade, situando o enfermeiro como agente de transmissão de conhecimentos na área da saúde, e sua atuação no meio ambiente. Aborda estratégias de ensino que podem ser utilizadas pelo enfermeiro no exercício de sua prática profissional e educativa.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

1. PINNO, Camila; BECKER, Bruna; SCHER, Cristiane R.; e outros. **Educação em saúde**. Porto Alegre: SAGAH, 2019. E-book. pág.141. ISBN 9788595029910. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595029910/>. Acesso em:
2. FREIRE, Rogéria Alves. **Didática do ensino superior: o processo de ensino aprendizagem**. São Paulo: Cengage Learning, 2016. 1 recurso online. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522123643>.
3. SANTOS, Álvaro da Silva; PASCHOAL, Vânia Del'Arco. **Educação em saúde e enfermagem**. Barueri, São Paulo: Editora Manole, 2017. 1 recurso online. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555762235>.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

1. Freire, Rogéria Alves. **A didática no ensino superior**. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2015. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522122608>.
2. MARTÍN, Héctor R. **Como Aprendemos? Uma Abordagem Científica da Aprendizagem e do Ensino**. 3.ed. Porto Alegre: Penso, 2024. E-book. pi ISBN 9786559760480. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786559760480/>.
3. Malheiros, Bruno Taranto. **Didática geral**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2019. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521636397>.
4. PELICIONI, Maria Cecília Focesi; MIALHE, Fábio Luiz. **Educação e promoção da saúde: teoria e prática**. 2ª. ed. Rio de Janeiro: Santos, 2012. 1 recurso online. Disponível em: <http://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788541201063>.
5. PINNO, Camila; BECKER, Bruna; SCHER, Cristiane Regina; MOURA, Talita Helena Monteiro de. **Educação em saúde**. Porto Alegre: SAGAH, 2019. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595029910>.
1. <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555762235>.

DISCIPLINA: ENFERMAGEM EM CLÍNICA CIRÚRGICA

Período: 6º

Carga Horária Semestral: 80 horas

### **EMENTA**

Análise e aplicação de conhecimentos e habilidades para assistência sistematizada de enfermagem ao indivíduo adulto e/ou idoso e acompanhantes

nos períodos pré e pós-operatório. Procedimentos especializados de enfermagem cirúrgica. Atuação de enfermagem em métodos diagnósticos. Medidas profiláticas relacionadas às infecções de feridas cirúrgicas. Organização e funcionamento de unidades cirúrgicas.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

1. NETTINA, Sandra M. **Prática de Enfermagem**. 11. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. E-book. p.Capa. ISBN 9788527738002. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527738002/>.
2. CHUCRE, TANNURE, M. **SAE - Sistematização da Assistência de Enfermagem - Guia Prático**. 3.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. E-book. pi ISBN 9788527735407. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527735407/>.
3. FISCHBACH, Frances Talaska; FISCHBACH, Margaret A. **Exames laboratoriais e diagnósticos em enfermagem: guia prático**. 6ª. ed. São Paulo: Guanabara Koogan, 2016. 1 recurso online. ISBN 9788527729857. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788527729857>.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

1. BRUNNER, Lillian S.; SUDDARTH, Doris S.; SOUZA, Sônia Regina de. Brunner & Suddarth - **Manual de Enfermagem Médico-Cirúrgica**, 14ª edição . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. E-book. pi ISBN 9788527735162. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527735162/>..
2. CHAVES, Loide C.; POSSO, Maria Belén S. **Avaliação Física em Enfermagem**. Barueri: Manole, 2012. E-book. p.A. ISBN 9788520444269. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520444269/>.
3. CARRARA, Dirceu; STRABELLI, Tânia Mara Varejão; UIP, David Everson. **Controle de infecção: a prática do terceiro milênio**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016. 1 recurso online. ISBN 978-85-277-3077-8. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527730785/>
4. SANTOS, Nívea Cristina Moreira. **Enfermagem hospitalar: estruturas e condutas para assistência básica**. São Paulo: Erica, 2014. 1 recurso online. ISBN 9788536520872. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536520872>
5. FREITAS, Genival Fernandes de; OGUISSO, Taka; TAKASHI, Magali H. **Enfermagem forense**. Barueri: Manole, 2021. E-book. p.Capa. ISBN 9786555762631. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555762631/>.

DISCIPLINA: ENFERMAGEM EM SAÚDE AMBIENTAL E ECOLOGIA

Período: 6º

Carga Horária Semestral: 40 horas

## EMENTA

Promoção do conhecimento e reflexão da estrutura dinâmica da saúde ambiental e suas relações com o processo saúde/doença. Noções básicas de ecologia e meio ambiente, buscando reconhecer os principais riscos relacionados à manipulação de resíduos nas unidades de saúde. Política Ambiental. Medidas de saneamento básico rural e urbano. Melhoria da qualidade de vida.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1. HADDAD, Paulo R. **Meio ambiente, planejamento e desenvolvimento sustentável**. Rio de Janeiro: Saraiva, 2015. E-book. p.285 . ISBN 9788502636798. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788502636798/>.
2. BARSANO, Paulo R.; JAPI, Viviane. **Biologia Ambiental** Rio de Janeiro: Érica, 2014. E-book. pág.1. ISBN 9788536528854. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536528854/>.
3. SOLHA, Raphaela Karla de Toledo; GALLEGUILLOS, Tatiana Gabriela Brassea. **Vigilância em Saúde Ambiental e Sanitária**. São Paulo: Erica, 2014. 1 recurso online. ISBN 9788536513201. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536513201>.
- 4.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1. BARSANO, Paulo R.; BARBOSA, Rildo P. **Gestão Ambiental**. Rio de Janeiro: Érica, 2017. E-book. pág.1. ISBN 9788536521596. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536521596/>.
2. JARDIM, Arnaldo; YOSHIDA, Consuelo; MACHADO FILHO, José Valverde (Ed.). **Política nacional, gestão e gerenciamento de resíduos sólidos**. São Paulo: Manole, 2012. 1 recurso online. ISBN 9788520444801. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788520444801>.
3. PHILIPPI JUNIOR, Arlindo; PELICIONI, Maria Cecília Focesi (Ed.). **Educação Ambiental e Sustentabilidade**. 2.ed. São Paulo: Manole, 2014. 1 recurso online. ISBN 9788520445020. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788520445020>.
4. WEDY, Gabriel. **Desenvolvimento sustentável na era das mudanças climáticas: um direito fundamental**. São Paulo: Saraiva Educação, 2018. 1 recurso online. ISBN 9788553172528. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788553172528>.
5. SOLURI, Arlindo Daniela; JOAQUIM NETO. SMS: **Fundamentos em Segurança, Meio Ambiente e Saúde**. Rio de Janeiro: LTC, 2015. 1 recurso online. (Educação profissional). ISBN 9788521628316. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788521628316>.

DISCIPLINA: ATIVIDADE EXTENSIONISTA ENFERMAGEM EM SAÚDE  
AMBIENTAL E ECOLOGIA

Período: 6º

Carga Horária Semestral: 20 horas

### EMENTA

Integração do ensino e extensão através de práticas educativas visando à redução dos riscos de enfermidades com base na promoção da saúde humana e na vigilância ambiental. A relação poluição e saúde. Saúde Ambiental. Inquérito Sanitário e Serviços Locais. Sistemas de esgotos e abastecimento de água. Controle sanitário dos resíduos sólidos nos meios urbano e rural. Controle da Contaminação Ambiental. Controle de poluição do solo, ar e água e suas relações com a saúde das populações. Contaminação por resíduos hospitalares.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1. KOHN, Ricardo. **Ambiente e Sustentabilidade - Metodologias para Gestão**. Rio de Janeiro: LTC, 2015. 1 recurso online. ISBN 978-85-216-2961-0. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-216-2962-7>
2. SATO, Michele; CARVALHO, Isabel. **Educação Ambiental: pesquisa e desafios**. Porto Alegre: Artmed, 2008. 1 recurso online. ISBN 978-85-363-1529-4. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536315294>.
3. SOLHA, Raphaela Karla de Toledo; GALLEGUILLOS, Tatiana Gabriela Brassea. **Vigilância em Saúde Ambiental e Sanitária**. São Paulo: Erica, 2014. 1 recurso online. ISBN 9788536513201. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536513201>.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1. BARSANO, Paulo R.; BARBOSA, Rildo P. **Gestão Ambiental**. Rio de Janeiro: Érica, 2017. E-book. pag.1. ISBN 9788536521596. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536521596/>.
2. JARDIM, Arnaldo; YOSHIDA, Consuelo; MACHADO FILHO, José Valverde (Ed.). **Política nacional, gestão e gerenciamento de resíduos sólidos**. São Paulo: Manole, 2012. 1 recurso online. ISBN 9788520444801. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788520444801>.
3. PHILIPPI JUNIOR, Arlindo; PELICIONI, Maria Cecília Focesi (Ed.).

**Educação Ambiental e Sustentabilidade.** 2ª.ed. São Paulo: Manole, 2014. 1 recurso online. ISBN 9788520445020. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788520445020>.

4. PEREIRA, Adriana C.; SILVA, Gibson Zucca da Silva.; CARBONARI, Maria Elisa Ehrhardt. **Sustentabilidade, responsabilidade social e meio ambiente.** São Paulo: Saraiva, 2011. 1 recurso online. ISBN 978-85-02-15144-4 Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788502151444/>.

5. SOLURI, Daniela; JOAQUIM NETO. SMS: **Fundamentos em Segurança, Meio Ambiente e Saúde.** Rio de Janeiro: LTC, 2015. 1 recurso online. (Educação profissional). ISBN 9788521628316. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788521628316>.

DISCIPLINA: ENFERMAGEM EM SAÚDE DO TRABALHADOR

Período: 6º

Carga Horária Semestral: 40 horas

#### EMENTA

Visa à reflexão da assistência de enfermagem ao trabalhador a partir do entendimento do conceito de trabalho e de suas dimensões na vida humana, atendendo suas necessidades de cuidado, pautado nos princípios éticos, considerando os seres humanos e suas relações no contexto social, político, econômico, ambiental e cultural em que está inserido. Visa ainda possibilitar o entendimento da base referencial que estrutura o trabalho humano, possibilitando uma formação crítica perante a relação saúde e trabalho, auxiliando na assistência sistematizada de enfermagem ao trabalhador em seu contexto de trabalho, no atendimento de suas necessidades pautadas nos princípios éticos e humanísticos, considerando o ser humano e suas relações no contexto social, político, econômico e cultural em que o trabalho e o trabalhador estão inseridos.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1. LUCAS, Alexandre J. **O Processo de Enfermagem do Trabalho.** 2. ed. Rio de Janeiro: IÁTRIA, 2004. E-book. pág.1. ISBN 9788576140832. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788576140832/>.

2. MORAES, Márcia Vilma Gonçalves de. **Enfermagem do Trabalho - Programas, Procedimentos e Técnicas.** 4.ed. Rio de Janeiro: IÁTRIA, 2012.

E-book. pág.1. ISBN 9788576140825. Disponível em:  
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788576140825/>.

3. ZANELLI, José C. **Estresse nas organizações de trabalho: compreensão e intervenção baseadas em evidências**. Porto Alegre: ArtMed, 2009. E-book. pág.1. ISBN 9788536321585. Disponível em:  
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536321585/>.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

1. AYRES, Dennis de O.; CORRÊA, José Aldo P. **Manual de Prevenção de Acidentes de Trabalho**, 3ª edição. Rio de Janeiro: Atlas, 2017. E-book. pl ISBN 9788597013092. Disponível em:  
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597013092/>.

2. CARDOSO, Telma Abdalla de O. **Biossegurança, Estratégias de Gestão, Riscos, Doenças Emergentes e Reemergentes**. Rio de Janeiro: Santos, 2012. E-book. p.Capa1. ISBN 978-85-412-0062-2. Disponível em:  
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-412-0062-2/>.

3. FELLI, Vanda Elisa A.; BAPTISTA, Patrícia Campos P. **Saúde do trabalhador de enfermagem**. Barueri: Manole, 2015. E-book. pA ISBN 9788520455302. Disponível em:  
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520455302/>.

4. MORAES, Márcia Vilma Gonçalves de. **Doenças ocupacionais: agentes: físico, químico, biológico, ergonômico**. 2.ed. São Paulo: Iátria, 2014. 1 recurso online. ISBN 9788576140818. Disponível em:  
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788576140818>.

5. SOUSA, Lucila Medeiros Minichello de; MINICHELLO, Moacyr M. **Saúde Ocupacional**. Rio de Janeiro: Érica, 2014. E-book. pág.1. ISBN 9788536513027. Disponível em:  
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536513027/>.

DISCIPLINA: ATIVIDADE EXTENSIONISTA EM SAÚDE DO  
TRABALHADOR

Período: 6º

Carga Horária Semestral: 40 horas

#### **EMENTA**

Assistência de enfermagem ao trabalhador visando o atendimento de suas necessidades de cuidado, pautado nos princípios éticos, considerando os seres humanos e suas relações no contexto social, político, econômico, ambiental e cultural em que está inserido.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

1. FRANÇA, Ana Cristina L. **Qualidade de vida no trabalho – QVT: conceitos e práticas nas empresas da sociedade pós-industrial**, 2ª edição. Rio de Janeiro: Atlas, 2012. E-book. p.Capa. ISBN 9788522478514. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522478514/>.
2. LUCAS, Alexandre J. **O Processo de Enfermagem do Trabalho**. 2. ed. Rio de Janeiro: IÁTRIA, 2004. E-book. pág.1. ISBN 9788576140832. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788576140832/>.
3. MORAES, Márcia Vilma Gonçalves de. **Enfermagem do trabalho: programas, procedimentos e técnicas**. 4ª. ed. São Paulo: Iátria, 2012. 1 recurso online. ISBN 9788576140825. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788576140825>.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

1. CHIRMICI, Anderson; OLIVEIRA, Eduardo Augusto Rocha D. **Introdução à Segurança e Saúde no Trabalho**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2016. 9788527730600. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527730600/>.
2. DOS SANTOS, Sérgio Valverde Marques; GALLEGUILLOS, Pamela Elis A.; TRAJANO, Josiana Dias S. **Saúde do trabalhador**. Porto Alegre: Grupo A, 2019. 9788595029514. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595029514/>.
3. FELLI, Vanda Elisa A.; BAPTISTA, Patricia Campos P. **Saúde do trabalhador de enfermagem**. São Paulo: Editora Manole, 2015. 9788520455302. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520455302/>.
4. HIRATA, Mario H.; FILHO, Jorge M.; HIRATA, Rosario Dominguez C. **Manual de biossegurança** 3a ed. São Paulo: Editora Manole, 2017. 9788520461419. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520461419/>.
5. MONTEIRO, Antonio L.; BERTAGNI, Roberto. **Acidentes do trabalho e doenças ocupacionais**. Rio de Janeiro: Editora Saraiva, 2020. 9788553619009. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788553619009/>.

DISCIPLINA: EDUCAÇÃO INDÍGENA E CULTURA AFRO-BRASILEIRA

Período: 6º

Carga Horária Semestral: 40 horas

## EMENTA

Campos da Antropologia. Problemas e conceitos básicos: cultura, etnocentrismo, alteridade e relativismo. Noções de métodos/práticas de pesquisa. Antropologia no Brasil. Temas fundantes de Antropologia. Legislação nacional. Política do estado sobre indígena e cultura afro-brasileira, antropologia, diversidade e etnocentrismo. A geopolítica da sociedade indígena nos Estados. Arte indígena e linguagem visual. Política e propostas pedagógicas nas escolas indígenas. Cultura afro-brasileira nos seus aspectos históricos e culturais. Povos indígenas e os direitos humanos.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1. JORDY, Barbieri, Samia R. **Os direitos dos povos indígenas**. São Paulo: Almedina Brasil, 2024. E-book. pag.1. ISBN 9786556273471. Disponível em: [https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786556273471/..](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786556273471/)
2. MOONEY, Linda A.; KNOX, David; SCHACHT, Caroline. **Problemas sociais: uma análise sociológica da atualidade**. São Paulo: Cengage Learning, 2016. 1 recurso online. ISBN 9788522124077. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522124077>.
3. MARCONI, Marina de Andrade; PRESOTTO, Zélia Maria Neves. **Antropologia: uma introdução**. São Paulo: Atlas, v. 6, 2001. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597022681/recent>.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1. BERGER, Kathleen S. **O Desenvolvimento da Pessoa - Do Nascimento à Terceira Idade**. 9. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2017. E-book. pi ISBN 9788521634270. Disponível em: [https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521634270/..](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521634270/)
2. LARA, Glaucia Muniz Proença; LIMBERTI, Rita de Cássia Pacheco. **Representações do outro**. São Paulo: Autêntica, 2016. 1 recurso online. ISBN 9788551300299. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788551300299>.
3. DIMOULIS, Dimitri. **Direito de Igualdade: antidiscriminação, minorias sociais, medidas constitucionais**. 2. ed. São Paulo: Almedina, 2023. E-book. pag.1. ISBN 9786556279169. Disponível em: [https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786556279169/.](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786556279169/)
4. LOPES, Maura Corcini; FABRIS, Eli Terezinha Henn. **Inclusão & educação**. São Paulo: Autêntica, 2013. 1 recurso online. ISBN 9788582171172. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788582171172>.
5. WITTMANN, Luisa Tombini. **Ensino (d)e história indígena**. São Paulo: Autêntica, 2015. 1 recurso online. ISBN 9788582174265. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788582174265>

DISCIPLINA: ENFERMAGEM EM SAÚDE DA FAMÍLIA

Período: 6º

Carga Horária Semestral: 60 horas

#### EMENTA

Aborda discussões sobre a Atenção Primária à Saúde e a Estratégia Saúde da Família com base na Política Nacional de Atenção Básica. Territorialização, mapeamento e diagnóstico situacional de uma Unidade Básica de Saúde. O contexto familiar. Processo de trabalho: O enfermeiro na Estratégia Saúde da Família. Educação em saúde.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1. SANTOS, indefinido Álvaro da S. **Saúde Coletiva**. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2012. E-book. pág.II. ISBN 9788595151321. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595151321/>
2. MATOS, Gustavo Gomes de. **Comunicação aberta: desenvolvendo a cultura do diálogo**. São Paulo: Manole, 2015. 1 recurso online. ISBN 9788520449066. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788520449066>
3. SANTOS, Nívea Cristina M. **Atendimento domiciliar: estrutura física, aspectos legais e operacionalização do serviço**. Rio de Janeiro: Érica, 2015. E-book. p.[Inserir número da página]. ISBN 978-85-365-1545-8. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-365-1545-8/>.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1. KIDD, MICHAEL. **A contribuição da medicina de família e comunidade para os sistemas de saúde: um guia da Organização Mundial de Médicos de Família (WONCA)**. 2. ed. Porto Alegre : Artmed, 2016.
2. MONTIJO, Karina Maxeniuc Silva. **Processos de saúde: fundamentos éticos e práticas profissionais**. São Paulo: Erica, 2014. 1 recurso online. ISBN 9788536510965. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536510965>.
3. SECCHI, Leonardo. **Análise de políticas públicas: diagnóstico de problemas, recomendação de soluções**. Porto Alegre: +A Educação – Cengage Learning Brasil, 2024. E-book. pág.1. ISBN 9786555582413. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555582413/>.
4. SOLHA, Raphaela Karla de Toledo; GALLEGUILLOS, Tatiana Gabriela Brassea. **Vigilância em saúde ambiental e sanitária**. São Paulo: Erica, 2014. 1 recurso online. ISBN 9788536513201. Disponível

em:<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536513201>.

5. SOUZA, Marina Celly Martins Ribeiro de; HORTA, Natália de C. **Enfermagem em Saúde Coletiva: Teoria e Prática**. 3.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2022. E-book. pág.1. ISBN 9788527739047. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527739047/>.

DISCIPLINA: ATIVIDADE EXTENSIONISTA EM ENFERMAGEM EM SAÚDE DA FAMÍLIA

Período: 6º

Carga Horária Semestral: 40 horas

#### EMENTA

O contexto familiar. Processo de trabalho: O enfermeiro na Estratégia Saúde da Família. Educação em saúde. Educação e didática na realidade contemporânea para prevenção, promoção e reabilitação em saúde; o professor; o estudante e o conhecimento; a natureza do trabalho do enfermeiro como educador; concepções de ensino; comunicação.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1. SANTOS, indefinido Álvaro da S. **Saúde Coletiva**. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2012. E-book. pág.II. ISBN 9788595151321. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595151321/>
2. MATOS, Gustavo Gomes de. **Comunicação aberta: desenvolvendo a cultura do diálogo**. São Paulo: Manole, 2015. 1 recurso online. ISBN 9788520449066. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788520449066>
3. SANTOS, Nívea Cristina M. **Atendimento domiciliar: estrutura física, aspectos legais e operacionalização do serviço**. Rio de Janeiro: Érica, 2015. E-book. p.[Inserir número da página]. ISBN 978-85-365-1545-8. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-365-1545-8/>.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1. CARMAGNANI, Maria Isabel Sampaio et al. **Procedimentos de enfermagem: guia prático**. 2.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. 1 recurso online. ISBN 9788527731874. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788527731874>.
2. MONTIJO, Karina Maxeniuc Silva. **Processos de saúde: fundamentos éticos e práticas profissionais**. São Paulo: Érica, 2014. 1 recurso online. ISBN 9788536510965. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536510965>.
3. SOUZA, Marina Celly Martins Ribeiro de; HORTA, Natália de C.

**Enfermagem em Saúde Coletiva: Teoria e Prática.** 3.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2022. E-book. pág.1. ISBN 9788527739047. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527739047/>.

4. SOLHA, Raphaela Karla de Toledo; GALLEGUILLOS, Tatiana Gabriela Brassea. **Vigilância em saúde ambiental e sanitária.** São Paulo: Erica, 2014. 1 recurso online. ISBN 9788536513201. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536513201>.

5. SECCHI, Leonardo. **Análise de políticas públicas: diagnóstico de problemas, recomendação de soluções.** Porto Alegre: +A Educação – Cengage Learning Brasil, 2024. E-book. pág.1. ISBN 9786555582413. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555582413/>.

## 7º PERÍODO

### DISCIPLINA: ENFERMAGEM EM CENTRO CIRÚRGICO E CENTRAL DE MATERIAIS

Período: 7º  
arga Horária Semestral: 60 horas

#### EMENTA

Conhecimento da atuação da equipe de enfermagem no Centro Cirúrgico (CC), Recuperação Pós-anestésica (RPA) e Centro de Material e Esterilização (CME), além da relação existente entre esses e suas inserções no contexto hospitalar. Abordagem da estrutura física e organizacional dos referidos serviços, recursos materiais; equipe multiprofissional com respectivas atribuições e inter-relações; aspectos da biossegurança e controle da infecção hospitalar, bioéticos; fluxo de atividades e a atuação do profissional enfermeiro no âmbito gerencial e na sistematização da assistência de enfermagem perioperatória (SAEP)

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1. CARVALHO, Raquel de; BIANCHI, Estela Regina F. **Enfermagem em Centro Cirúrgico e Recuperação.** 2. ed. Barueri: Manole, 2016. E-book. pA ISBN 9788520451564. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520451564/>.

2. CARRARA, Dirceu; STRABELLI, Tânia Mara V.; UIP, David E. **Controle de Infecção - A Prática no Terceiro Milênio.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016. E-book. p.320. ISBN 9788527730785. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527730785/>.

3. GRAZIANO, Kazuko U.; SILVA, Arlete; PSALTIKIDIS, Eliane M.

**Enfermagem em Centro de Material e Esterilização.** Barueri: Manole, 2011. E-book. Pa. ISBN 9788520455289. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520455289/>.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

1. HERMINI, Alexandre H.; FERNANDES, Jorge Alberto L.; BURMESTER, Haino. **Gestão de Materiais e Equipamentos Hospitalares - Série Gestão Estratégica da Saúde** - 1ª edição. Rio de Janeiro: Saraiva, 2013. E-book. p.[Inserir número da página]. ISBN 9788502199613. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788502199613/>.
2. CARVALHO, Raquel de. **Enfermagem em Centro de Material, Biossegurança e Bioética.** Barueri: Manole, 2015. E-book. pA ISBN 9788520452615. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520452615/>.
3. FERRO, Fabiani P. Colimoide. Et al. **Fundamentos do cuidado em saúde** Porto Alegre: SAGAH, 2021. 1 recurso online. ISBN 978-65-5690-258-6 Disponível em <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786556902586/>
4. PELLICO, Linda H. **Enfermagem Médico-Cirúrgica.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014. E-book. pi ISBN 978-85-277-2669-6. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-277-2669-6/>.
5. CARVALHO, Raquel de. **Enfermagem em Centro Cirúrgico e Recuperação Anestésica.** Barueri: Manole, 2015. E-book. pl ISBN 9788520445419. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520445419/>.

#### **DISCIPLINA: URGÊNCIA E EMERGÊNCIA**

Período: 7º

Carga Horária Semestral: 60 horas

#### **EMENTA:**

Metodologia da assistência de enfermagem aplicada a indivíduos em situação de urgência/emergência. Procedimentos especializados de enfermagem no atendimento às urgências e emergências. Atuação de enfermagem em métodos diagnósticos. Medidas profiláticas relacionadas às infecções. Organização e funcionamento de unidades de pronto atendimento.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

1. SANTOS, Nívea Cristina M. **Enfermagem em Pronto Atendimento - Urgência e Emergência**. Rio de Janeiro: Érica, 2014. E-book. pág.1. ISBN 9788536520865. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536520865/>.
2. NAYDUCH, Donna. **Cuidados no trauma em enfermagem. (Enfermeira para Enfermeira)** 2. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2009. E-book. pág.1. ISBN 9788580550344. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580550344/>.
3. TOBASE, Lúcia; TOMAZINI, Edenir Aparecida S. **Urgências e Emergências em Enfermagem**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. E-book. pi ISBN 9788527731454. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527731454/>.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

1. SANTOS, Nívea Cristina M. **Urgência e Emergência Para Enfermagem – do Atendimento Pré-Hospitalar (APH) à Sala de Emergência**. 7. ed. Rio de Janeiro: Érica, 2018. E-book. p.Capa. ISBN 9788536530048. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536530048/>.
2. FARCY, David A. et al. **Cuidados intensivos na medicina de emergência**. 1ª.ed. Porto Alegre: AMGH, 2013. 1 recurso online. ISBN 9788580552621. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788580552621>.
3. ZAVAGLIA, Gabriela O.; PEREIRA, Leandro D.; CARVALHO, Ana E. Lopes de; e outros. **Cuidados de enfermagem em emergência e traumas**. Porto Alegre: SAGAH, 2019. E-book. p.Capa. ISBN 9788595029873. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595029873/>.
4. QUILICI, Ana P.; TIMERMAN, Sérgio. **Suporte Básico de Vida: Primeiro Atendimento na Emergência para Profissionais da Saúde**. Barueri: Manole, 2011. E-book. pA ISBN 9788520444924. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520444924/>.
5. WHITAKER, Iveth Yamaguchi; GATTO, Maria Alice Fortes (Org.). **Pronto-socorro: atenção hospitalar às emergências**. São Paulo: Manole, 2015. 1 recurso online. ISBN 9788520451922. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788520451922>.

### **DISCIPLINA: ENFERMAGEM EM GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA**

Período: 7º

Carga Horária: 80 horas

EMENTA:

Cuidado de enfermagem à mulher com afecções ginecológicas benignas em tratamento clínico e cirúrgico em unidade hospitalar. Cuidado de enfermagem à parturiente com ênfase na fisiologia do parto, à puérpera em Alojamento Conjunto(AC), compreende as bases teóricas, conceituais e ético-legais do cuidado à mulher e à família.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

1. FERNANDES, Rosa Áurea Q.; NARCHI, Nádia Z. **Enfermagem e Saúde da Mulher**. 2. ed. Barueri: Manole, 2013. E-book. pág.XIII. ISBN 9788520451694. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520451694/>
2. RICCI, Susan S. **Enfermagem Materno-Neonatal e Saúde da Mulher**. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2023. E-book. p.Capa. ISBN 9788527739023. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527739023/>.
3. SANTOS, Nívea Cristina M. **Assistência De Enfermagem Materno-Infantil**. 3.ed. Rio de Janeiro: SRV, 2012. E-book. pág.3. ISBN 9788536528731. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536528731/>..

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

1. ALMEIDA, Luciane Pereira de. **Enfermagem na Prática Materno-neonatal**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. E-book. p.Capa. ISBN 9788527737494. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527737494/>.
2. CALAIS-GERMAIN, Blandine. **O perineo feminino e o parto: elementos de anatomia e exercícios práticos**. Barueri: Manole, 2005. E-book. p.Capa. ISBN 9788520443798. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520443798/>.
3. FELTRIN, Aline F. dos S.; SARTORI, Amanda C.; CARNIER, Marcela; e outros. **Integralidade no processo de cuidar em enfermagem na saúde da mulher**. Porto Alegre: SAGAH, 2021. E-book. p.Capa. ISBN 9786556901022.

Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786556901022/>.

4. SANTOS, Nívea Cristina M. **Enfermagem em ginecologia e saúde da mulher**. São Paulo: Érica, 2019. 1 recurso online. ISBN 978-85-365-3245-5.

Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536532455>

5. JÚNIOR, Luiz K.; KULAY, Maria Nice C.; LAPA, Antonio J. **Medicamentos na Gravidez e na Lactação: Guia Prático**. 3.ed. Barueri: Manole, 2009. E-book.

pA ISBN 9788520450185. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520450185/>.

DISCIPLINA: ATIVIDADE EXTENSIONISTA EM GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA

Período: 7º

Carga Horária: 40 horas

#### EMENTA:

Instrumentalização do discente para identificar e discutir sobre as necessidades sociais e de saúde das mulheres atendidas na Atenção Primária à Saúde e de acordo com as diretrizes da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher. Implementação de ações educativas conforme as necessidades identificadas.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1. FERNANDES, Rosa Áurea Q.; NARCHI, Nádia Z. **Enfermagem e Saúde da Mulher**. 2. ed. Barueri: Manole, 2013. E-book. pág.XIII. ISBN 9788520451694. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520451694/>.

2. RICCI, Susan S. **Enfermagem Materno-Neonatal e Saúde da Mulher**. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2023. E-book. p.Capa. ISBN 9788527739023. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527739023/>.

3. SANTOS, Nívea Cristina M. **Assistência De Enfermagem Materno-Infantil**. 3.ed. Rio de Janeiro: SRV, 2012. E-book. pág.3. ISBN 9788536528731. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536528731/>.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

1. ALMEIDA, Luciane Pereira de. **Enfermagem na Prática Materno-neonatal**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. E-book. p.Capa. ISBN 9788527737494. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527737494/>.
2. CALAIS-GERMAIN, Blandine. **O perineo feminino e o parto: elementos de anatomia e exercícios práticos**. Barueri: Manole, 2005. E-book. p.Capa. ISBN 9788520443798. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520443798/>.
3. FELTRIN, Aline F. dos S.; SARTORI, Amanda C.; CARNIER, Marcela; e outros. **Integralidade no processo de cuidar em enfermagem na saúde da mulher**. Porto Alegre: SAGAH, 2021. E-book. p.Capa. ISBN 9786556901022. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786556901022/>.
4. JOHNSON, Joyce Y. **Enfermagem Materna e do Recém-Nascido Desmistificado**. Porto Alegre: AMGH, 2012. E-book. pág.1. ISBN 9788580550634. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580550634/>.
5. JÚNIOR, Luiz K.; KULAY, Maria Nice C.; LAPA, Antonio J. **Medicamentos na Gravidez e na Lactação: Guia Prático**. 3.ed. Barueri: Manole, 2009. E-book. pA ISBN 9788520450185. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520450185/>.

DISCIPLINA: DIDÁTICA APLICADA À ENFERMAGEM

Período: 7º

Carga Horária: 40 horas

**EMENTA:**

Abordagem do processo de aprendizagem; os princípios relevantes no processo ensino- aprendizagem; os fatores que afetam o ensino e a aprendizagem; as diversas metodologias de ensino, as estratégias de ensino; a aplicação da aprendizagem; a incorporação do ensino à assistência da enfermagem e à educação continuada; a aplicação do conhecimento adquirido ao ambiente profissional. Por meio de exposição interativa, seminários, debates e prática de ensino, o aluno estará apto a desenvolver processo de ensino-aprendizagem no ambiente de trabalho, garantindo a educação em saúde para o cliente/paciente/família e a atualização da equipe de enfermagem, através de educação continuada.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

1. AMARAL, Eveline L. da S.; MEDEIROS, Katty AA de L.; MOURA, Leila P de; e outros. **Educação em enfermagem**. Porto Alegre: SAGAH, 2022. E-book. p.Capa. ISBN 9786556903187. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786556903187/>.
2. FAVA, Rui. **Educação para o século XXII: a era do indivíduo digital**. São Paulo: Saraiva, 2016. 1 recurso online. ISBN 9788547204945. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788547204945>.
3. FREIRE, Rogéria Alves. **Didática do ensino superior: o processo de ensino aprendizagem**. São Paulo: Cengage Learning, 2016. 1 recurso online. ISBN 9788522123643. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522123643>.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

1. FRANÇA, Ana Shirley. **Comunicação oral nas empresas: como falar bem em público**. São Paulo: Atlas, 2015. 1 recurso online. ISBN 9788522499113. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522499113>.
2. LOURENÇO, Érika. **Conceitos e práticas para refletir sobre a educação inclusiva**. São Paulo: Autêntica, 2010. 1 recurso online. ISBN 9788582178942. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788582178942> .
3. BECKER, Fernando. **Educação e construção do conhecimento**. 2. ed. Porto Alegre: Penso, 2012. E-book. p.Capa. ISBN 9788563899835. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788563899835/>.
4. RAMAL, Andréa. **Série Educação - Educação Corporativa - Fundamentos e Gestão**. Rio de Janeiro: LTC, 2012. E-book. p. Capa1. ISBN 978-85-216-2157-7. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-216-2157-7/>.
5. SOUZA, Renato. **Avaliação educacional**. São Paulo: Cengage Learning, 2016. 1 recurso online. ISBN 9788522123667. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522123667>.

**DISCIPLINA: OPTATIVA**

**Período: 7º**

**Carga Horária: 40 horas**

### **EMENTA**

**Disciplina com o intuito de possibilitar a flexibilização da formação profissional dos estudantes da graduação.**

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

Bibliografia será definida de acordo com a disciplina proposta para o período letivo. (recurso online)

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

Bibliografia será definida de acordo com a disciplina proposta para o período letivo. (recurso online)

DISCIPLINA: TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO I

Período: 7º

Carga Horária: 40 horas

### **EMENTA:**

Construção do conhecimento. Métodos e técnicas de leitura, análise e interpretação de textos científicos. Procedimentos oficiais na elaboração de trabalhos acadêmicos. Produção de textos científicos. Importância e formas de apresentação dos produtos científicos.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

1. AQUINO, Ítalo de S. **Como escrever artigos científicos** - 9ED. 9. ed. Rio de Janeiro: Saraiva Uni, 2019. E-book. p.Capa. ISBN 9788571440289. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788571440289/>.
2. PEREIRA, Maurício Gomes. **Artigos científicos: como redigir, publicar e avaliar**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 11/2. 1 recurso online. ISBN 9788527721219. Disponível em: <http://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/978-8527721219>.
3. RAMOS, Albenides. **Metodologia da pesquisa científica: como uma monografia pode abrir o horizonte do conhecimento**. São Paulo: Atlas, 2009. 1 recurso online. ISBN 9788522465989. Disponível em: <http://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522465989>.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

1. AQUINO, Ítalo de S. **Como ler artigos científicos** - 3ª Edição. Rio de Janeiro: Saraiva, 2012. E-book. p.[Inserir número da página]. ISBN 9788502160972. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788502160972/>.
2. BRUSCATO, Wilges. **Quem tem medo da monografia?** 2ª.ed. São Paulo: Saraiva, 2010. 1 recurso online. ISBN 9788502112940. Disponível em: <http://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788502112940>.
3. ALMEIDA, Mário de Souza. **Elaboração de projeto, TCC, dissertação e**

**tese: uma abordagem simples, prática e objetiva.** 2.ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2014. recurso online. ISBN 9788522491162. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/97885224911624>.

4. NASCIMENTO, Luiz Paulo. **Elaboração de projetos de pesquisa: monografia, dissertação, tese e estudo de caso.** São Paulo: Cengage Learning, 2012. 1 recurso online. ISBN 13:978-85-221-2626-3. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522126293/>.

5. CASTRO, Sílvia Pereira. **Trabalho de conclusão de curso.** São Paulo: Saraiva, 2020. 1 recurso online. ISBN 978-85-7144-070-8. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788571440708/>.

8º PERÍODO

### **DISCIPLINA: ENFERMAGEM EM PEDIATRIA**

Período: 8º

Carga Horária Semestral: 60 horas

#### EMENTA

Assistência de enfermagem prestada à criança no âmbito hospitalar e a interdisciplinaridade. Fundamentação clínica e cuidados específicos. Patologias clínicas. O estatuto da criança. Aspectos éticos na assistência integral à criança.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1. ALMEIDA, Fabiane de A.; SABATÉS, Ana L. **Enfermagem Pediátrica: a Criança, o Adolescente e sua Família no Hospital.** Barueri: Manole, 2008. E-book. pA ISBN 9788520444405. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520444405/>.

2. KYLE, Terri. **Enfermagem Pediátrica.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. E-book. pi ISBN 978-85-277-2489-0. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-277-2489-0/>.

3. LAGO, Patricia Miranda et al. **Pediatria baseada em evidências.** São Paulo: Manole, 2016. 1 recurso online. ISBN 9788520447017. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788520447017>

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1. HOCKENBERRY, Marilyn J.; RODGERS, Cheryl C.; WILSON, David. Wong **Fundamentos de Enfermagem Pediátrica.** 11. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2023. E-book. p.Capa. ISBN 9788595159648. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595159648/>.

2. MARTINS, Maria Aparecida; VIANA, Maria Regina.et al. **Semiologia da**

**criança e do adolescente.** Rio de Janeiro: MedBook, 2010.1 recurso online. ISBN 978-85-99977-48-4. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786557830666/>

3. ABELHA, Helen; BOYD, Denise. **A criança em desenvolvimento.** 12. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2011. E-book. p.Capa. ISBN 9788536325279. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536325279/>.

4. SARMENTO, George Jerre Vieira (Org.). **Princípios e práticas de ventilação mecânica em pediatria e neonatologia.** São Paulo: Manole, 2011. 1 recurso online. ISBN 9788520442456. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788520442456>.

5. SILVA, Ana Carolina Japur de Sá Rosa e (Org.). **Ginecologia da infância e adolescência.** Porto Alegre: ArtMed, 2012. 1 recurso online. ISBN 9788536327358. Disponível em: <http://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536327358>.

DISCIPLINA: ENFERMAGEM EM CLÍNICA MÉDICA

Período: 8º

Carga Horária Semestral: 80 horas

#### EMENTA

nálise e aplicação de conhecimentos e habilidades para assistência sistematizada de enfermagem ao indivíduo adulto e/ou idoso, na promoção, proteção, diagnóstico, tratamento e reabilitação da saúde. Planejamento, execução e avaliação da assistência de enfermagem a adultos com afecções clínicas agudas e crônicas, visando o atendimento ambulatorial e hospitalar. Organização e funcionamento de unidade de clínica geral.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1. Lillian S.; SUDDARTH, Doris S.; SOUZA, Sônia Regina de. Brunner & Suddarth - **Manual de Enfermagem Médico-Cirúrgica**, 14ª edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. E-book. pi ISBN 9788527735162. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527735162/>.

2. FREITAS, Elizabete Viana et al. **Manual prático de geriatria.** 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. 1 recurso online. ISBN 9788527731843. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788527731843>.

3. FISCHBACH, Frances T.; FISCHBACH, Margaret A. **Exames Laboratoriais e Diagnósticos em Enfermagem - Guia Prático**, 6ª edição . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016. E-book. p.[Inserir número da página]. ISBN 9788527729857. Disponível em: [https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527729857/..](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527729857/)

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

1. BRAGA, Cristina; GALLEGUILLOS, Tatiana Gabriela Brassea. **Saúde do adulto e do idoso**. São Paulo: Erica, 2014. 1 recurso online. ISBN 9788536513195. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536513195>.
2. BRENNAN, Lisa A. **Cuidados cardiovasculares**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009. 1 recurso online. ISBN 9788527724159. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788527724159>.
3. BARROS, Alba Lucia B. L; LOPES, Juliana Lima; MORAIS, Sheila Coelho R.V. (Org.). **Procedimentos de enfermagem para a prática clínica**. Porto Alegre: Artmed, 2019. 1 recurso online. ISBN 978-85-8271-572-7. Disponível <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582715727>.
4. NUNES, Maria Inês; SANTOS, Mariza dos; FERRETI, Renata Eloah de Lucena. **Enfermagem em geriatria e gerontologia**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. 1 recurso online. ISBN 9788527721530. Disponível em: <http://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788527721530>.
5. SILVA, Eneida Rejane Rabelo da; LUCENA, Amália de Fátima. **Diagnósticos de enfermagem com base em sinais e sintomas**. Porto Alegre: ArtMed, 2011. 1 recurso online. ISBN 9788536326511. Disponível em: <http://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536326511>.

DISCIPLINA: ATIVIDADE EXTENSIONISTA EM CLÍNICA MÉDICA

Período: 8º

Carga Horária Semestral: 44 horas

**EMENTA**

Desenvolvimento de ações de educação em saúde integradas com os serviços de saúde e comunidade, no contexto da Rede de Atenção à Saúde, contemplando o processo de cuidar do ser humano adulto e idoso em consonância com o conteúdo programático da disciplina teórica de enfermagem em clínica médica.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

1. BRUNNER, Lillian S.; SUDDARTH, Doris S.; SOUZA, Sônia Regina de. Brunner & Suddarth - **Manual de Enfermagem Médico-Cirúrgica**, 14ª edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. E-book. pi ISBN 9788527735162. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527735162/>.

2. FREITAS, Elizabete Viana et al. **Manual prático de geriatria**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. 1 recurso online. ISBN 9788527731843. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788527731843>.
3. ISCHBACH, Frances Talaska; FISCHBACH, Margaret A. **Exames laboratoriais e diagnósticos em enfermagem: guia prático**. 6. ed. São Paulo: Guanabara Koogan, 2016. 1 recurso online. ISBN 9788527729857. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788527729857>.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

1. BRAGA, Cristina; GALLEGUILLOS, Tatiana Gabriela Brassea. **Saúde do adulto e do idoso**. São Paulo: Erica, 2014. 1 recurso online. ISBN 9788536513195. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536513195>.
2. BRENNAN, Lisa A. **Cuidados cardiovasculares**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009. 1 recurso online. ISBN 9788527724159. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788527724159>.
3. FERMI, Marcia Regina Valente. **Diálise para enfermagem: guia prático**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010. 1 recurso online. ISBN 9788527719766. Disponível em: <http://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788527719766>.
4. NUNES, Maria Inês; SANTOS, Mariza dos; FERRETI, Renata Eloah de Lucena. **Enfermagem em geriatria e gerontologia**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. 1 recurso online. ISBN 9788527721530. Disponível em: <http://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788527721530>.
5. SILVA, Eneida Rejane Rabelo da; LUCENA, Amália de Fátima. **Diagnósticos de enfermagem com base em sinais e sintomas**. Porto Alegre: ArtMed, 2011. 1 recurso online. ISBN 9788536326511. Disponível em: <http://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536326511>.

DISCIPLINA: ENFERMAGEM EM NEONATOLOGIA

Período: 8º

Carga Horária Semestral: 50 horas

#### **EMENTA**

Assistência de enfermagem ao recém-nascido normal e de alto risco na sala de parto e alojamento conjunto com aplicação de medidas padronizadas, enfatizando a integralidade e a humanização da assistência de enfermagem. Aspectos éticos na assistência integral ao recém-nascido.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

1. NUCCI, Guilherme de S. **Estatuto da Criança e do Adolescente - 6ª Edição** 2025. 6. ed. Rio de Janeiro: Forense, 2024. E-book. p.Capa. ISBN 9788530995751. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788530995751/>.
2. PAVANI, Simone Aparecida L. **Enfermagem pediátrica e neonatal**. Barueri: Manole, 2020. E-book. p.Capa. ISBN 9786555760835. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555760835/>.
3. TAMEZ, Raquel Nascimento. **Enfermagem na UTI neonatal: assistência ao recém-nascido de alto risco**. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. 1 recurso online. ISBN 9788527732567. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788527732567>.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

1. MARQUES, Carolina A.; VENTURI, Ivonilce; SANT'ANNA, Lina C.; e outros. **Avaliação e semiologia nutricional materno-infantil**. Porto Alegre: SAGAH, 2022. E-book. p.Capa. ISBN 9786556903781. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786556903781/>.
2. HARRISON, Elgloria A. **Assistência respiratória neonatal: abordagem prática**. São Paulo: Manole, 2012. 1 recurso online. ISBN 9788520449721. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788520449721>.
3. SILVA, Eneida Rejane Rabelo da; LUCENA, Amália de Fátima. **Diagnósticos de enfermagem com base em sinais e sintomas**. Porto Alegre: ArtMed, 2011. 1 recurso online. ISBN 9788536326511. Disponível em: <http://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536326511>.
4. ALMEIDA, Luciane Pereira; REIS, Adriana Teixeira. **Enfermagem na prática materno-neonatal**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. 1 recurso online. ISBN 978-85-277-3748-7. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527737494>
5. PHILIPPI, Sônia T.; LAZARINI, Tamara; WEFFORT, Virgínia Resende S. **Pirâmide dos alimentos infantis**. Barueri: Manole, 2025. E-book. p.Capa. ISBN 9788520467282. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520467282/>.

DISCIPLINA: ENFERMAGEM EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

Período: 8º

Carga Horária Semestral: 60 horas

**EMENTA**

Abordagem do desenvolvimento das competências necessárias à atuação do enfermeiro em Unidades de Terapia Intensiva, por meio de trabalho em

equipe multidisciplinar na atenção a pacientes necessidades de saúde de alta complexidade.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

1. CHULAY, Marianne; BURNS, Suzanne M. **Fundamentos de Enfermagem em Cuidados Críticos da AACN**. 2. ed. Porto Alegre: AMGH, 2012. E-book. pág.1. ISBN 9788580551075. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580551075/>.
2. FU, Carolina; SCHUJMANN, Débora. **Reabilitação e mobilização precoce em UTI: princípios e práticas**. Barueri SP: Manole, 2019. 1 recurso online. ISBN 978852045868-6. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520461396/>.
3. PADILHA, Kátia G.; VATTIMO, Maria de Fátima F.; SILVA, Sandra Cristine da; KIMURA, Miako. **Enfermagem em UTI: cuidando do paciente crítico**. Barueri: Manole, 2014. E-book. pA ISBN 9788520441848. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520441848/>.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

1. CHULAY, Marianne; BURNS, Suzanne M. **Fundamentos de Enfermagem em Cuidados Críticos da AACN** . 2. ed. Porto Alegre: AMGH, 2012. E-book. pág.1. ISBN 9788580551075. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580551075/>.
2. FONTAINE, Dorrie K.; MORTON, Patricia Gonca. **Fundamentos dos cuidados críticos em enfermagem: uma abordagem holística**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.1 recurso online. ISBN 9788527726214. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788527726214>.
3. MORTON, Patricia G. **Cuidados Críticos em Enfermagem - Uma Abordagem Holística** . 11. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. E-book. pi ISBN 9788527735766. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527735766/>.
4. MURAKAMI, Beatriz M.; SANTOS, Eduarda Ribeiro dos. **Enfermagem em Terapia Intensiva**. 2. ed. Barueri: Minha Editora, 2017. E-book. pA ISBN 9788578683108. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788578683108/>.
5. PEDREIRA, Larissa C.; PRASERES, Beatriz Mergulhão R. **Cuidados Críticos em Enfermagem**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016. E-book. p.[Inserir número da página]. ISBN 9788527730679. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527730679/>.

DISCIPLINA: INTERPRETAÇÃO DE EXAMES CLÍNICOS LABORATORIAIS

Período: 8º

Carga Horária Semestral: 60 horas

EMENTA

Abordagem do preparo de pacientes na coleta para os exames. A finalidade, o procedimento e a interpretação dos principais exames laboratoriais relacionados com a hematologia, parasitologia, culturas, sorologia, dosagens eletrolíticas, provas das funções renal e hepática. Fazer correlação clínica. Solicitação de exames laboratoriais e de rotina por enfermeiros.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1. FISCHBACH, F. T.; DUNNING, M. B. **Exames laboratoriais e diagnósticos em enfermagem**. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/978-85-277-2835-5/>
2. HENDLER, Ketlyn G.; RODRIGUES, Geanderson dos S.; CAVALCANTE, Dalita G.S.M.; e outros. **Exames complementares**. Porto Alegre: SAGAH, 2020. E-book. p.Capa. ISBN 9786581492304. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786581492304/>.
3. WILLIAMSON, A. M.; SNYDER, L. M. Wallach: **interpretação de exames laboratoriais**. 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527728652/>

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1. FILHO, Geraldo B. Bogliolo - **Patologia**. 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. E-book. pág.1. ISBN 9788527738378. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527738378/>.
2. FISCHBACH, F. T.; FISCHBACH, M. A. **Exames laboratoriais e diagnósticos em enfermagem: guia prático**. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527729857/>
3. LORENZI, Therezinha F. **Manual de Hematologia - Propedêutica e Clínica**, 4ª edição . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. E-book. p.Capa 1. ISBN 978-85-277-1998-8. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-277-1998-8/>.
4. PORTO, Celmo C.; PORTO, Arnaldo L. **Exame clínico**. 8ª edição.: Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. ISBN 978-85-277-3102-7. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527731034/>
5. SILVA, P. H. et al. **Hematologia laboratorial: teoria e procedimentos**. Porto Alegre: Artmed, 2016. Disponível: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582712603/>

DISCIPLINA: PRÁTICAS INTEGRATIVAS

Período: 8º

Carga Horária Semestral: 20 horas

EMENTA

Estudos clínicos em enfermagem que possibilitem a integralidade das disciplinas, permitindo ao estudante conectar os diferentes assuntos de forma crítica e reflexiva.

## BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1. FELTRIN, Aline F. dos S.; ABBUD, Carolina; AMARAL, Eveline L. da S.; e outros. **Integralidade no Cuidado em Enfermagem do Adulto e Idoso Clínico**. Porto Alegre: SAGAH, 2022. E-book. p.Capa. ISBN 9786556902005. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786556902005/>.
2. SILVA, Eneida Rejane Rabelo da; LUCENA, Amália de Fátima. **Diagnósticos de enfermagem com base em sinais e sintomas**. Porto Alegre: ArtMed, 2011. 1 recurso online. ISBN 9788536326511. Disponível em: <http://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536326511>.
3. PEDREIRA, Larissa Chaves; PRASERES, Beatriz Mergulhão Ribeiro. **Cuidados críticos em enfermagem**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.1 recurso online. ISBN 9788527730679. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788527730679..>

## BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1. SANTOS, Oscar Fernando Pavão dos; MONTE, Júlio César M.; ASSUNÇÃO, Murillo Santucci César de. **Terapia Intensiva: Uma Abordagem Baseada em Casos Clínicos**. Barueri: Manole, 2011. E-book. pA ISBN 9788520451823. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520451823/>.
2. HEATHER, Herdman, T.; SHIGEMI, Kamitsuru,; AL., Lopes, Camila Takáo E. **Diagnósticos de Enfermagem da NANDA-I: Definições e Classificação 2024-2026** . 13. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2024. E-book. pi ISBN 9786558822547. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786558822547/>.
3. FISCHBACH, F. T.; DUNNING, M. B. **Exames laboratoriais e diagnósticos em enfermagem**. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2835-5/cfi/6/10/4/16/2@0:16.5>
4. SANTIAGO, Luciano Borges (Coord.). **Manual de aleitamento materno**. São Paulo: Manole, 2013. 1 recurso online. ISBN 9788520439319. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788520439319>.
5. TAMEZ, Raquel Nascimento. **Enfermagem na UTI neonatal: assistência ao recém-nascido de alto risco**. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. 1 recurso online. ISBN 9788527732567. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788527732567>

## 9º PERÍODO

### DISCIPLINA: ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM FUNDAMENTOS DE ENFERMAGEM

Período: 9º

Carga Horária: 80 horas

#### EMENTA

Vivência supervisionada/orientada, na área de enfermagem, com elaboração da Sistematização da Assistência de Enfermagem. Desenvolvimento do processo de trabalho em saúde e formação profissional, evidenciando os problemas do dia a dia e suas possíveis estratégias de enfrentamento. Proporciona ao discente o desenvolvimento de atributos (conhecimentos, habilidades e atitudes) para a realização de ações voltadas ao cuidado integral às necessidades individuais, coletivas e gestão do cuidado em saúde/enfermagem e de serviços de saúde no contexto da atenção terciária. Oportunidade para desenvolvimento educacional e de pesquisa. Desenvolver capacidades para o trabalho em equipe multiprofissional. Construção de um projeto de prática assistencial, aplicando os conhecimentos aprendidos no decorrer do Curso de Graduação em Enfermagem.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1. AL, Patricia A. Potter, Anne Griffin Perry, Patricia A. Stockert E. **Fundamentos de Enfermagem** . 11. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2024. E-book. p.Capa. ISBN 9788595159952. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595159952/>.
2. NETTINA, Sandra M. **Prática de Enfermagem**. 11. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. E-book. p.Capa. ISBN 9788527738002. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527738002/>.
3. SILVA, Eneida Rejane Rabelo da; LUCENA, Amália de Fátima. **Diagnósticos de enfermagem com base em sinais e sintomas**. Porto Alegre: ArtMed, 2011. 1 recurso online. ISBN 9788536326511. Disponível em: <http://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536326511>.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1. ALMEIDA, Mirian et al. **Processo de Enfermagem na Prática Clínica do HCPA**. Porto Alegre: ArtMed, 2011.1 recurso online. ISBN 9788536325842. Disponível em: <http://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536325842>.
2. CHUCRE, TANNURE, M. **SAE - Sistematização da Assistência de Enfermagem - Guia Prático**. 3.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. E-book. pi ISBN 9788527735407. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527735407/>.
3. JOINT COMMISSION RESOURCES. **Gerenciando o fluxo de pacientes: estratégias e soluções para lidar com a superlotação hospitalar**. 2.ed. Porto Alegre: ArtMed, 2008.1 recurso online. ISBN 9788536316192. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536316192>.

4. KAWAMOTO, Emília E.; FORTES, Julia I. **Fundamentos de Enfermagem, 3ª edição**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. E-book. p.Capa1. ISBN 978-85-277-2122-6. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-277-2122-6/>.
5. SANTOS, Nívea Cristina Moreira. **Enfermagem hospitalar: estruturas e condutas para assistência básica**. São Paulo: Erica, 2014. 1 recurso online. ISBN 9788536520872. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536520872>.

DISCIPLINA: ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Período: 9º

Carga Horária: 80 horas

EMENTA

Conceitos, metodologias e instrumentos dos processos de trabalho em enfermagem na atenção primária à saúde. Planejamento, organização, gerenciamento, execução e avaliação do cuidado de enfermagem.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1. SANTOS, Sônia Maria Rezende Camargo de Miranda Álvaro da S. **A enfermagem na gestão em atenção primária à saúde**. Barueri: Manole, 2007. E-book. p.Capa. ISBN 9788520442739. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520442739/>.
2. KURCGANT, Paulina. **Gerenciamento em enfermagem**. 3ª.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016. 1 recurso online. ISBN 9788527730198. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788527730198>.
3. SANTOS, Nívea Cristina Moreira. **Atendimento domiciliar: estrutura física, aspectos legais e operacionalização do serviço**. São Paulo: Érica, 2015. 1 recurso online. ISBN 9788536515458. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536515458>.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1. BECKER, Bruna; OLIVEIRA, Simone M K. **Gestão em enfermagem na atenção básica**. Porto Alegre: SAGAH, 2019. E-book. pág.145. ISBN 9788595029637. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595029637/>
2. REIRE, Caroline; ARAÚJO, Débora Peixoto de. **Política nacional de saúde: contextualização, programas e estratégias públicas sociais**. São Paulo: Érica, 2015. 1 recurso online. ISBN 9788536521220. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536521220>.
3. LEONI, Miriam Garcia. **Autoconhecimento do enfermeiro: instrumento nas relações terapêuticas e na gestão: gerência em enfermagem**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014. 1 recurso online. ISBN 9788527725118. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/978-85-277-25118>.
4. RIBEIRO, Renato Jorge Brown; BLIACHERIENE, Ana Carla. **Construindo o planejamento público: buscando a integração entre política, gestão e participação popular**. São Paulo: Atlas, 2013. 1 recurso online. ISBN 9788522483020. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522483020>.
5. SOUZA, Marina Celly Martins Ribeiro de; HORTA, Natália de Cássia. **Enfermagem em saúde coletiva: teoria e prática**. 2.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. 1 recurso online. ISBN 9788527732369. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788527732369>.

DISCIPLINA: ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM SAÚDE MENTAL

Período: 9º

Carga Horária: 50 horas

#### EMENTA

Vivenciar na prática os cuidados de enfermagem prestados à pessoa ajustada e desajustada socialmente. O Homem em crise. Diagnóstico da situação. Problema de integração psicossocial. Direitos e Deveres do cidadão. Estigma social. Intervenções de Enfermagem. Avaliação da ajuda aos clientes.

## BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1. FUKUDA, Ilza Marlene K.; STEFANELLI, Maguida C.; ARANTES, Evalda C. **Enfermagem psiquiátrica em suas dimensões assistenciais**. 2. ed. Barueri: Manole, 2017. E-book. pA ISBN 9788520455326. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520455326/>.
2. MASTROROSA, Fernanda M.; PENHA, Luciana G. **Enfermagem em Clínica Psiquiátrica**. Rio de Janeiro: Érica, 2014. E-book. p.CAPA. ISBN 9788536530543. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536530543/>.
3. VIDEBECK, Sheila L. **Enfermagem em saúde mental e psiquiatria**. 5.ed. Porto Alegre: ArtMed, 2015. 1 recurso online. ISBN 9788536327297. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536327297>.

## BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1. BARLOW, David H. **Manual clínico dos transtornos psicológicos: tratamento passo a passo**. 5.ed. Porto Alegre: ArtMed, 2016. 1 recurso online. ISBN 9788582713457. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788582713457>.
2. ABREU, Cristiano N. **Psicologia do cotidiano 2: como a ciência explica o comportamento humano**. Porto Alegre: ArtMed, 2020. E-book. p.276. ISBN 9788582715819. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582715819/>.
3. GORENSTEIN, Clarice; Wang, Yuan-Pang; HUNGERNÜHLER, Ines. **Instrumentos de avaliação em saúde mental**. Porto Alegre: ArtMed, 2016. 1 recurso online. ISBN 9788582712863. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788582712863>.
4. MORRISON, James. **Entrevista inicial em saúde mental**. 3.ed. Porto Alegre: ArtMed, 2015. 1 recurso online. ISBN 9788536321745. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536321745>.
5. THORNICROFT, Graham; TANSELLA, Michele. **Boas práticas em saúde mental comunitária**. São Paulo: Manole, 2010. 1 recurso online. ISBN 9788520442944. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788520442944>.

DISCIPLINA: ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM SAÚDE DA FAMÍLIA

Período: 9º

Carga Horária: 80 horas

## EMENTA

Vivência de situações reais da prática profissional. Desenvolvimento e

aplicação de conhecimentos e habilidades para assistência sistematizada de enfermagem nos programas preconizados pela estratégia de saúde da família desde a promoção, proteção, diagnóstico, tratamento e reabilitação da saúde. Planejamento, execução e avaliação da assistência de enfermagem primária de indivíduos e famílias de forma humanizada conforme princípios do SUS

## BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1. SANTOS, indefinido Álvaro da S. **Saúde Coletiva** . Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2012. E-book. pág.II. ISBN 9788595151321. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595151321/>
2. MATOS, Gustavo Gomes de. **Comunicação aberta: desenvolvendo a cultura do diálogo**. São Paulo: Manole, 2015. 1 recurso online. ISBN 9788520449066. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788520449066>.
3. SANTOS, Nívea Cristina Moreira. **Atendimento domiciliar: estrutura física, aspectos legais e operacionalização do serviço**. São Paulo: Érica, 2015. 1 recurso online. ISBN 9788536515458. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536515458>.

## BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1. KIDD, MICHAEL. **A contribuição da medicina de família e comunidade para os sistemas de saúde: um guia da Organização Mundial de Médicos de Família (WONCA)**. 2. ed. Porto Alegre : Artmed, 2016. ABREU, Cristiano N. **Psicologia do cotidiano 2: como a ciência explica o comportamento humano**. Porto Alegre: ArtMed, 2020. E-book. p.276. ISBN 9788582715819. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582715819/>.
2. MONTIJO, Karina Maxeniuc Silva. **Processos de saúde: fundamentos éticos e práticas profissionais**. São Paulo: Erica, 2014. 1 recurso online. ISBN 9788536510965. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536510965>
3. SECCHI, Leonardo. **Análise de políticas públicas: diagnóstico de problemas, recomendação de soluções** . Porto Alegre: +A Educação – Cengage Learning Brasil, 2024. E-book. pág.1. ISBN 9786555582413. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555582413/>.
4. SOLHA, Raphaela Karla de Toledo; GALLEGUILLOS, Tatiana Gabriela Brassea. **Vigilância em saúde ambiental e sanitária**. São Paulo: Erica, 2014. 1 recurso online. ISBN 9788536513201. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536513201>.
5. SOUZA, Marina Celly Martins Ribeiro de; HORTA, Natália de C. **Enfermagem em Saúde Coletiva: Teoria e Prática** . 3.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2022. E-book. pág.1. ISBN 9788527739047. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527739047/>.

DISCIPLINA: ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM ENFERMAGEM EM  
CLÍNICA MÉDICA

Período: 9º

Carga Horária: 70 horas

#### EMENTA

Desenvolvimento e aplicação de conhecimentos e habilidades para assistência sistematizada de enfermagem ao indivíduo na promoção, proteção, diagnóstico, tratamento e reabilitação da saúde do adulto. Planejamento, execução e avaliação da assistência de enfermagem a adultos com afecções clínicas agudas e crônicas, visando o atendimento domiciliar, ambulatorial e hospitalar.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1. ISCHBACH, Frances Talaska; FISCHBACH, Margaret A. **Exames laboratoriais e diagnósticos em enfermagem: guia prático**. 6. ed. São Paulo: Guanabara Koogan, 2016. 1 recurso online. ISBN 9788527729857. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788527729857>.
2. COSTA, ANA Lucia J.; EUGÊNIO, Sônia Cristina F. **Cuidados de Enfermagem: eixo ambiente e saúde**. Porto Alegre: Artmed, 2014. 1 recurso online. ISBN 978-85-8271-075-3 Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788582710753>
3. FREITAS, Elizabete Viana et al. **Manual prático de geriatria**. 2.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. 1 recurso online. ISBN 9788527731843. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788527731843>.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

1. BRAGA, Cristina; GALLEGUILLOS, Tatiana Gabriela Brassea. **Saúde do adulto e do idoso**. São Paulo: Érica, 2014. 1 recurso online. ISBN 9788536513195. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536513195>.
2. BRENNAN, Lisa A. **Cuidados cardiovasculares**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009. 1 recurso online. ISBN 9788527724159. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788527724159>.
3. MINTER, Rebeca M; DOHERTY, Gerard M. Current **procedimentos: cirurgia**. Porto Alegre: AMGH,2012. 1 recurso online. ISBN 978-85-8055-065-8. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580550658/>
4. NUNES, Maria Inês; SANTOS, Mariza dos; FERRETI, Renata Eloah de Lucena. **Enfermagem em geriatria e gerontologia**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. 1 recurso online. ISBN 9788527721530. Disponível em: <http://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788527721530>.
5. SILVA, Eneida Rejane Rabelo da; LUCENA, Amália de Fátima. **Diagnósticos de enfermagem com base em sinais e sintomas**. Porto Alegre: ArtMed, 2011. 1 recurso online. ISBN 9788536326511. Disponível em: <http://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536326511>.

DISCIPLINA: ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

Período: 9º

Carga Horária: 40 horas

**EMENTA**

Vivência supervisionada/orientada, na área de enfermagem, com elaboração da Sistematização da Assistência de Enfermagem. Desenvolvimento do processo de trabalho em saúde e formação profissional, evidenciando os problemas do dia a dia e suas possíveis estratégias de enfrentamento para pacientes críticos. Proporciona ao discente o desenvolvimento de atributos (conhecimentos, habilidades e atitudes) para a realização de ações voltadas ao cuidado integral às necessidades individuais, coletivas e gestão do cuidado em saúde/enfermagem e de serviços de saúde no contexto da atenção terciária. Oportunidade para desenvolvimento educacional e de pesquisa. Desenvolver capacidades para o trabalho em equipe multiprofissional. Construção de um projeto de prática assistencial ao paciente crítico, aplicando os conhecimentos

aprendidos no decorrer do Curso de Graduação em Enfermagem.

## BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1. CHULAY, Marianne; BURNS, Suzanne M. **Fundamentos de enfermagem em cuidados críticos da AACN**. 2.ed. Porto Alegre: AMGH, 2012. E-book. pág.1. ISBN 9788580551075. Disponível em: <http://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788580551075/>.
2. TOBASE, Lucia. **Urgências e emergências em enfermagem**. Rio de Janeiro: Guanabara, 2017. E-book. Pi. ISBN 978-85-277-3144-7. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527731454/>
3. PADILHA, Katia Grillo et al. **Enfermagem em UTI: cuidando do paciente crítico**. São Paulo: Manole, 2014. 1 recurso online. ISBN 9788520441848. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788520441848>.

## BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1. CHULAY, Marianne; BURNS, Suzanne M. **Manual de elementos essenciais de enfermagem em cuidados críticos da AACN**. 2.ed. Porto Alegre: AMGH, 2011. E-book. pág.1. ISBN 9788580550399. Disponível em: <http://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788580550399/>.
2. FONTAINE, Dorrie K.; MORTON, Patricia Gonce. **Fundamentos dos cuidados críticos em enfermagem: uma abordagem holística**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014. 1 recurso online. ISBN 9788527726214. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788527726214/>.
3. MORTON, Patricia Gonce; FONTAINE, Dorrie K. **Cuidados críticos de enfermagem: uma abordagem holística**. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. 1 recurso online. ISBN 9788527724111. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788527724111>.
4. MURAKAMI, Beatriz M.; SANTOS, Eduarda Ribeiro dos. **Enfermagem em Terapia Intensiva**. 2. ed. Barueri: Minha Editora, 2017. E-book. pA ISBN 9788578683108. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788578683108/>.
5. PEDREIRA, Larissa Chaves; PRASERES, Beatriz Mergulhão Ribeiro. **Cuidados críticos em enfermagem**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016. 1 recurso online. ISBN 9788527730679. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788527730679..>

## 10º PERÍODO

### DISCIPLINA: ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM ENFERMAGEM CIRÚRGICA

Período: 10º

Carga Horária: 80 horas

EMENTA

Vivência de situações reais da prática profissional. Elaboração de projetos específicos da área da Enfermagem ao paciente submetido a procedimento cirúrgico. Desenvolvimento e aplicação de conhecimentos e habilidades para assistência sistematizada de enfermagem ao indivíduo na promoção, proteção, diagnóstico, tratamento e reabilitação da saúde. Planejamento, execução e avaliação da assistência de enfermagem a indivíduos com afecções clínicas agudas e crônicas, visando o atendimento hospitalar e ambulatorial de casos cirúrgicos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1. BRUNNER, Lillian S.; SUDDARTH, Doris S.; SOUZA, Sônia Regina de. Brunner & Suddarth - **Manual de Enfermagem Médico-Cirúrgica**, 14ª edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. E-book. pi ISBN 9788527735162. Disponível em: [https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527735162/..](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527735162/)
2. CHAVES, Loide Corina; POSSO, Maria Belén Salazar (Org.). **Avaliação física em enfermagem**. São Paulo: Manole, 2012. 1 recurso online. ISBN 978-85-204-4426-9. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520444269/>
3. GARCIA, Telma Ribeiro. **Classificação Internacional para a Prática de Enfermagem (CIPE®)**. Porto Alegre: ArtMed, 2020. 1 recurso online. ISBN 978-65-81335-39-7 Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786581335397/>

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1. BORGES, Eline Lima. **Feridas: úlceras de membros inferiores**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. E-book. p.Capa1. ISBN 9788527721301. Disponível em: <http://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788527721301>.
2. HERMINI, Alexandre H.; FERNANDES, Jorge Alberto L.; BURMESTER, Haino. **Gestão de Materiais e Equipamentos Hospitalares - Série Gestão Estratégica da Saúde - 1ª edição**. Rio de Janeiro: Saraiva, 2013. E-book. p.[Inserir número da página]. ISBN 9788502199613. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788502199613/>.
3. FISCHBACH, Frances Talaska; FISCHBACH, Margaret A. **Exames laboratoriais e diagnósticos em enfermagem: guia prático**. 6. ed. São Paulo: Guanabara Koogan, 2016. 1 recurso online. ISBN 9788527729857. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788527729857>.
4. MELO, Paulo Marcio da Silva; CIAMPA, Amábile de Lourdes; ARAÚJO, Sônia Regina Cassiano de. **Humanização dos processos de trabalho: fundamentos, avanços sociais, tecnológicos e atenção à saúde**. São Paulo:

Erica, 2014. 1 recurso online. ISBN 9788536521008. Disponível em:  
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536521008>

5. PELLICO, Linda Honan. **Enfermagem médico-cirúrgica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014. 1 recurso online. ISBN 9788527726696. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788527726696>.

DISCIPLINA: ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM CENTRO CIRÚRGICO  
E CENTRO DE MATERIAIS

Período: 10º

Carga Horária: 60 horas

#### EMENTA:

Desenvolvimento e aplicação de conhecimentos e habilidades para assistência sistematizada de enfermagem ao indivíduo na promoção, proteção, diagnóstico, tratamento e reabilitação da saúde e aplicação de técnicas científicas no processamento de materiais e equipamentos. Planejamento, execução e avaliação da assistência de enfermagem a indivíduos no período transoperatório de forma humanizada.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1. CARVALHO, Raquel de; BIANCHI, Estela Regina F. **Enfermagem em Centro Cirúrgico e Recuperação**. 2. ed. Barueri: Manole, 2016. E-book. pA ISBN 9788520451564. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520451564/>.
2. CARRARA, Dirceu; STRABELLI, Tânia Mara V.; UIP, David E. **Controle de Infecção - A Prática no Terceiro Milênio**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016. E-book. p.[Inserir número da página]. ISBN 9788527730785. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527730785/>.
3. GRAZIANO, Kazuko U.; SILVA, Arlete; PSALTIKIDIS, Eliane M. **Enfermagem em Centro de Material e Esterilização**. Barueri: Manole, 2011. E-book. pA ISBN 9788520455289. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520455289/>.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1. HERMINI, Alexandre H.; FERNANDES, Jorge Alberto L.; BURMESTER, Haino. **Gestão de Materiais e Equipamentos Hospitalares - Série Gestão Estratégica da Saúde - 1ª edição**. Rio de Janeiro: Saraiva, 2013. E-book. P.150 ISBN 9788502199613. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788502199613/>.

2. CARVALHO, Raquel de. **Enfermagem em Centro de Material, Biossegurança e Bioética**. Barueri: Manole, 2015. E-book. pA ISBN 9788520452615. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520452615/>
3. SANTOS, Nívea Cristina Moreira. **Urgência e emergência para enfermagem: do atendimento pré-hospitalar (APH) à sala de emergência**. 7. ed. São Paulo: Érica, 2018. 1 recurso online. ISBN 978-85-365-3004-8. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536530048/>.
4. GIANNOTTI, Regina. **Manual de Instrumentação Cirúrgica: procedimentos minimamente invasivos**. Rio de Janeiro: Santos, 2011. 1 recurso online. ISBN 9788541200417. Disponível em: <http://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788541200417>
5. MORTON, Patricia Gonçes. **Cuidados críticos em enfermagem: uma abordagem holística**. 11.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. ISBN 978-85-277- 3575-9Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527735766/>

Disciplina: ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

Período: 10º

Carga Horária: 68 horas

## EMENTA

Vivência de situações reais da prática profissional. Elaboração de projetos específicos da área da Enfermagem ao paciente em situação de urgência/emergência. Desenvolvimento e aplicação de conhecimentos e habilidades para assistência sistematizada de enfermagem ao indivíduo na promoção, proteção, diagnóstico, tratamento e reabilitação da saúde. Planejamento, execução e avaliação da assistência de enfermagem a indivíduos em situação de urgência/emergência, visando o atendimento hospitalar e ambulatorial.

## BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1. SANTOS, Nívea Cristina Moreira. **Enfermagem em pronto atendimento: urgência e emergência**. São Paulo: Érica, 2014. 1 recurso online. ISBN 9788536520865. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536520865>.
2. NAYDUCH, Donna. **Cuidados no trauma em enfermagem. (Enfermeira para Enfermeira)**. 2. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2009. E-book. pág.1. ISBN 9788580550344. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580550344/>.

3. TOBASE, Lucia; TOMAZINI, Edenir Aparecida Sartorelli. **Urgências e emergências em enfermagem**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. 1 E-book. ISBN 9788527731454. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788527731454..>

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

1. SANTOS, Nívea Cristina M. **URGÊNCIA E EMERGÊNCIA PARA ENFERMAGEM - DO ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR (APH) À SALA DE EMERGÊNCIA** . 7. ed. Rio de Janeiro: Érica, 2018. E-book. p.Capa. ISBN 9788536530048. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536530048/>.
2. FARCY, David A. et al. **Cuidados intensivos na medicina de emergência**. 1ª.ed. Porto Alegre: AMGH, 2013. 1 recurso online. ISBN 9788580552621. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788580552621>.
3. ZAVAGLIA, Gabriela O.; PEREIRA, Leandro D.; CARVALHO, Ana E. Lopes de; e outros. **Cuidados de enfermagem em emergência e traumas**. Porto Alegre: SAGAH, 2019. E-book. p.Capa. ISBN 9788595029873. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595029873/>.
4. QUILICI, Ana P.; TIMERMAN, Sérgio. **Suporte Básico de Vida: Primeiro Atendimento na Emergência para Profissionais da Saúde**. Barueri: Manole, 2011. E-book. pA ISBN 9788520444924. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520444924/>
5. WHITAKER, Iveth Yamaguchi; GATTO, Maria Alice Fortes (Org.). **Pronto-socorro: atenção hospitalar às emergências**. São Paulo: Manole, 2015. 1 recurso online. ISBN 9788520451922. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788520451922>.

DISCIPLINA: ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA

Período: 10º Modalidade: Presencial Carga Horária: 80 horas

#### **EMENTA:**

Vivência de situações reais da prática profissional. Elaboração de projetos específicos da área da Enfermagem a paciente submetido a procedimento ginecológico e obstétrico. Desenvolvimento e aplicação de conhecimentos e habilidades para assistência sistematizada de enfermagem na promoção, proteção, diagnóstico, tratamento e reabilitação da saúde. Planejamento, execução e avaliação da assistência de enfermagem a mulheres com afecções clínicas agudas e crônicas, visando o atendimento hospitalar e ambulatorial de casos ginecológicos e obstétricos.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1. FERNANDES, Rosa Áurea Q.; NARCHI, Nádia Z. **Enfermagem e Saúde da Mulher**. 2. ed. Barueri: Manole, 2013. E-book. pág.XIII. ISBN 9788520451694. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520451694/>.
2. RICCI, Susan S. **Enfermagem Materno-Neonatal e Saúde da Mulher** . 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2023. E-book. p.Capa. ISBN 9788527739023. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527739023/>.
3. SANTOS, Nívea Cristina Moreira. **Assistência de enfermagem materno-infantil**. 3.ed. São Paulo: Iátria, 2012. E-book. pág.3. ISBN9788576140856. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788576140856>.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1. ARAUJO, Luciane de Almeida; REIS, Adriana Teixeira. **Enfermagem na prática materno-neonatal**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. 1 E-book. p.Capa. ISBN 9788527721608. Disponível em: <http://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788527721608>.
2. CALAIS-GERMAIN, Blandine. **O perineo feminino e o parto: elementos de anatomia e exercícios práticos**. Barueri: Manole, 2005. E-book. p.Capa. ISBN 9788520443798. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520443798/>
3. FELTRIN, Aline F. dos S.; SARTORI, Amanda C.; CARNIER, Marcela; e outros. **Integralidade no processo de cuidar em enfermagem na saúde da mulher**. Porto Alegre: SAGAH, 2021. E-book. p.Capa. ISBN 9786556901022. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786556901022/>.
4. SANTOS, Nívea Cristina M. **Enfermagem em ginecologia e saúde da mulher**. São Paulo: Érica, 2019. 1 recurso online. ISBN 978-85-365-3245-5. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536532455>
5. JÚNIOR, Luiz K.; KULAY, Maria Nice C.; LAPA, Antonio J. **Medicamentos na Gravidez e na Lactação: Guia Prático**. 3.ed. Barueri: Manole, 2009. E-book. pA ISBN 9788520450185. Disponível em: [https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520450185/..](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520450185/)

DISCIPLINA: ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM UNIDADE DE NEONATOLOGIA

Período: 10º

Carga Horária: 40 horas

## EMENTA:

Vivência de situações reais da prática profissional. Elaboração de projetos específicos da área da Enfermagem na assistência ao recém-nascido. Desenvolvimento e aplicação de conhecimentos e habilidades para assistência sistematizada de enfermagem ao recém-nascido na promoção, proteção, diagnóstico, tratamento e reabilitação da saúde. Planejamento, execução e avaliação da assistência de enfermagem ao recém-nascido com afecções clínicas ou anormalidades, visando o atendimento hospitalar humanizado.

## BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1. NUCCI, Guilherme de S. **Estatuto da Criança e do Adolescente - 6ª Edição** 2025. 6. ed. Rio de Janeiro: Forense, 2024. E-book. p.Capa. ISBN 9788530995751. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788530995751/>.
2. PAVANI, Simone Aparecida L. **Enfermagem pediátrica e neonatal**. Barueri: Manole, 2020. E-book. p.Capa. ISBN 9786555760835. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555760835/>.
3. TAMEZ, Raquel Nascimento. **Enfermagem na UTI neonatal: assistência ao recém-nascido de alto risco**. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. 1 recurso online. ISBN 9788527732567. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788527732567>.

## BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1. MARQUES, Carolina A.; VENTURI, Ivonilce; SANT'ANNA, Lina C.; e outros. **Avaliação e semiologia nutricional materno-infantil**. Porto Alegre: SAGAH, 2022. E-book. p.Capa. ISBN 9786556903781. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786556903781/>.
2. HARRISON, Elgloria A. **Assistência respiratória neonatal: abordagem prática**. São Paulo: Manole, 2012. 1 recurso online. ISBN 9788520449721. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788520449721>
3. SILVA, Eneida Rejane Rabelo da; LUCENA, Amália de Fátima. **Diagnósticos de enfermagem com base em sinais e sintomas**. Porto Alegre: ArtMed, 2011. 1 recurso online. ISBN 9788536326511. Disponível em: <http://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536326511>.
4. ALMEIDA, Luciane Pereira; REIS, Adriana Teixeira. **Enfermagem na prática materno-neonatal**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. 1 recurso online. ISBN 978-85-277-3748-7. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527737494>
5. WEFFORT, Virgínia Resende Silva; LAMOUNIER, Joel Alves (Coord.). **Nutrição em pediatria: da neonatologia à adolescência**. São Paulo: Manole,

2009. 1 recurso online. ISBN 9788520442654. Disponível em:  
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788520442654>.

DISCIPLINA: ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM ENFERMAGEM  
PEDIÁTRICA

Período: 10º

Carga Horária: 80 horas

#### EMENTA:

Vivência de situações reais da prática profissional. Elaboração de projetos específicos da área da Enfermagem na assistência à criança. Desenvolvimento e aplicação de conhecimentos e habilidades para assistência sistematizada de enfermagem à criança na promoção, proteção, diagnóstico, tratamento e reabilitação da saúde. Planejamento, execução e avaliação da assistência de enfermagem à criança com afecções agudas ou crônicas, visando o atendimento hospitalar humanizado.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1. ALMEIDA, Fabiane de Amorim; SABATÉS, Ana Llonch (Org.). **Enfermagem pediátrica: a criança, o adolescente e sua família no hospital**. São Paulo: Manole, 2008. E-book. pA ISBN 9788520444405. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788520444405>.
2. KYLE, Terri. **Enfermagem pediátrica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. 1 recurso online. ISBN 9788527724890. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788527724890>.
3. LAGO, Patricia Miranda et al. **Pediatria baseada em evidências**. São Paulo: Manole, 2016. 1 recurso online. ISBN 9788520447017. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788520447017>.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1. HOCKENBERRY, Marilyn J.; RODGERS, Cheryl C.; WILSON, David. Wong **Fundamentos de Enfermagem Pediátrica**. 11. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2023. E-book. p.Capa. ISBN 9788595159648. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595159648/>.
2. MARTINS, Maria Aparecida; VIANA, Maria Regina.et al. **Semiologia da criança e do adolescente**. Rio de Janeiro: MedBook, 2010.1 recurso online. ISBN 978-85-99977-48-4. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786557830666/>

3. ABELHA, Helen; BOYD, Denise. **A criança em desenvolvimento**. 12. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2011. E-book. p.Capa. ISBN 9788536325279. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536325279/>.
4. SARMENTO, George Jerre Vieira (Org.). **Princípios e práticas de ventilação mecânica em pediatria e neonatologia**. São Paulo: Manole, 2011. 1 recurso online. ISBN 9788520442456. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788520442456>.
5. SILVA, Ana Carolina Japur de Sá Rosa e (Org.). **Ginecologia da infância e adolescência**. Porto Alegre: ArtMed, 2012. 1 recurso online. ISBN 9788536327358. Disponível em: <http://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536327358>.  
9788536327358. Disponível em: <http://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536327358>.

Disciplina: TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II

Período: 10º

Carga Horária: 40 horas

EMENTA:

Importância e estrutura do projeto de pesquisa. Temática de estudo. A questão norteadora, o objeto e o objetivo de pesquisa. As motivações e as contribuições do estudo. A contextualização do objeto e a produção textual da introdução. Revisão narrativa e sistemática de literatura.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1. NASCIMENTO, Luiz Paulo do. **Elaboração de projetos de pesquisa: monografia, dissertação, tese e estudo de caso, com base em metodologia científica**. Porto Alegre: +A Educação – Cengage Learning Brasil, 2024. E-book. pág.1. ISBN 9786555582307. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555582307/>.
2. AZEVEDO, Celicina B. **Metodologia científica ao alcance de todos** 4a ed. 4.ed. Barueri: Manole, 2018. E-book. p.Capa. ISBN 9786555762174. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555762174/>.
3. RAMOS, Albenides. **Metodologia da pesquisa científica: como uma monografia pode abrir o horizonte do conhecimento**. São Paulo: Atlas, 2009.1 recurso online. ISBN 9788522465989. Disponível em: <http://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522465989..>

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1. AQUINO, Ítalo de S. **Como escrever artigos científicos - 9ED** . 9. ed. Rio de Janeiro: Saraiva Uni, 2019. E-book. p.Capa. ISBN 9788571440289.

- Disponível em:  
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788571440289/>.
2. SILVA, Douglas Fernandes et al. **Manual prático para elaboração de trabalhos de conclusão de curso**. São Paulo: Blucher, 2020.1 recurso online. ISBN 978-65-5550-002-8 Disponível em:  
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555500028>
3. HERNÁNDEZ, Roberto Sampieri. **Metodologia da pesquisa**. 5. ed. – Dados eletrônicos. – Porto Alegre: Penso, 2013.1 recurso online. ISBN 978-85-65848-36-7. Disponível em:  
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788565848367/>
4. MATIAS-PEREIRA, José. **Manual de Metodologia da Pesquisa Científica**. 4.ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2016.1 recurso on-line. ISBN 9788597008821. Disponível em:  
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788597008821>.
5. CARVALHO, Sol. **Como (não) se faz um trabalho de conclusão: provocações úteis para orientadores e estudantes**, 3ª ed. São Paulo: Saraiva, 2015. 1 recurso on-line. ISBN 978-85-02-61864-0. Disponível em:  
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788502618640/>

## EMENTÁRIO DAS DISCIPLINAS OPTATIVAS

### DISCIPLINA: LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS

Aspectos da língua de sinais e sua importância: cultura e história. Identidade Surda. A Língua de Sinais Brasileira – Libras. Prática de Libras: o alfabeto; expressões anuais e não manuais. Diálogos curtos com vocabulário básico, conversação com frases simples e adequação do vocabulário para situações informais.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1. QUADROS, Ronice M. **Educação de surdos: a aquisição da linguagem**. Porto Alegre: ArtMed, 1997. E-book. pág.1. ISBN 9788536316581. Disponível em:  
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536316581/>.
2. SILVA, Ronice Müller de Quadros, Rodrigo Nogueira Machado, Jair Barbosa da. **Introdução ao estudo da Libras**. São Paulo: Editora Contexto, 2025. E-book. p.capa. ISBN 9786555416367. Disponível em:  
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555416367/>.
3. QUADROS, Ronice M.; KARNOPP, Lodenir B. **Língua de sinais brasileira**. Porto Alegre: ArtMed, 2003. E-book. pág.1. ISBN 9788536311746. Disponível em:  
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536311746/>..

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

1. BEGROW, Cecilia Moura, Desirée De V. **Libras e surdos: políticas, linguagem e inclusão**. São Paulo: Editora Contexto, 2024. E-book. pág.1. ISBN 9786555413953. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555413953/>.
2. PEREIRA, Rachel de C. Surdez: **Aquisição de Linguagem e Inclusão Social**. 2. ed. Rio de Janeiro: Thieme Revinter, 2017. E-book. p.Capa. ISBN 9788554651619. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788554651619/>.
3. BACICH, Lilian; MORAN, José.(org). **Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática** – Porto Alegre: Penso, 20181 recurso online. ISBN 978-85-8429-116-8 Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788584291168/>
4. PERISSÉ, Gabriel. **A arte de ensinar**. 2.ed. São Paulo: Saraiva, 2007. 1 recurso online. ISBN 9788502148109. Disponível em: <http://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788502148109>.
5. MORAIS, Carlos E L.; PLINSKI, Rejane R. K.; MARTINS, Gabriel P.T.C.; e outros. **Libras**. 2. ed. Porto Alegre: SAGAH, 2019. E-book. p.Capa. ISBN 9788595027305. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595027305/>.

**DISCIPLINA:** EMPREENDEDORISMO E STARTUPS NA ENFERMAGEM

**EMENTA:** Fundamentação do empreendedorismo aplicado à Enfermagem, considerando as transformações nas relações de trabalho em saúde. Estudo das características e competências empreendedoras, com ênfase na identificação de oportunidades e na inovação no cuidado. Análise do desenvolvimento da capacidade empreendedora do enfermeiro, incluindo a criação e a gestão de startups em saúde. Discussão de instrumentos para o planejamento, execução e controle de projetos inovadores e da gestão de financiamentos. Ênfase na construção de modelos de negócios sustentáveis, baseados em evidências científicas e na gestão em saúde..

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

1. DORNELAS, José. **Empreendedorismo - Transformando Ideias em Negócios** . 9. ed. Rio de Janeiro: GEN Atlas, 2023. E-book. p.Capa. ISBN 9786559774531. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786559774531/>.
2. CHIAVENATO, Idalberto. **Empreendedorismo - Dando Asas ao Espírito Empreendedor** . 5. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2021. E-book. p.Capa. ISBN 9788597028089. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597028089/>.
3. OSTERWALDER, Alexandre; PIGNEUER, Yves. **Geração de Modelo de Negócios** . Rio de Janeiro: Editora Alta Livros, 2019. E-book. pág.20. ISBN

9786555204605. Disponível em:  
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555204605/>.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

1. DRUCKER, Peter F. **Drucker**. Rio de Janeiro: Editora Alta Livros, 2019. E-book. px ISBN 9788550816081. Disponível em:  
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788550816081/>.
2. MAURYA, Ash. **Comece sua inicialização enxuta**. Rio de Janeiro: Saraiva Uni, 2018. E-book. pl ISBN 9788547228484. Disponível em:  
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788547228484/>.
3. OLIVEIRA, Edith Ferreira de S. **Representação social da profissão de enfermagem: reconhecimento e notoriedade**. Barueri: Manole, 2018. E-book. pA ISBN 9788578683085. Disponível em:  
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788578683085/>.
4. RIBEIRO, Nazaré; DUZERT, Yann; ZERUNYAN, Frank V. **Nova negociação para profissionais de saúde: checklist prático para preparar e solucionar negociações para profissionais da área da saúde**. Rio de Janeiro: Editora Alta Livros, 2023. E-book. pág.1. ISBN 9788550819013. Disponível em:  
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788550819013/>.
5. OSTERWALDER, Alexandre; PIGNEUER, Yves. **Geração de Modelo de Negócios**. Rio de Janeiro: Editora Alta Livros, 2019. E-book. pág.20. ISBN 9786555204605. Disponível em:  
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555204605/>.

#### **DISCIPLINA: ATENÇÃO DE ENFERMAGEM À PESSOAS COM PNEUMOPATIAS**

Ementa: Estuda os aspectos sociais, epidemiológicos e clínicos das pneumopatias de maior incidência na população, discutindo a sua prevenção e controle mediante ações de enfermagem de pequena, média e alta complexidade.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

1. BRASIL. Ministério da Saúde (BR). Secretaria de Vigilância em Saúde. **Tratamento Diretamente Observado da Tuberculose na Atenção Básica: protocolo de Enfermagem. Programa nacional de Controle da Tuberculose**. 2010c. Disponível em:  
[portal.saude.gov.br/portal/.../original\\_tdo\\_enfermagem\\_junho\\_2010.pdf](http://portal.saude.gov.br/portal/.../original_tdo_enfermagem_junho_2010.pdf).
2. BRASIL. **Manual de Recomendação para o Controle da Tuberculose no Brasil**. Ministério da Saúde. Brasília: Secretaria de Vigilância em Saúde. Programa Nacional de Controle da Tuberculose, 2010. 186 p.
3. BRUNNER, Lillian S.; SUDDARTH, Doris S.; SOUZA, Sônia Regina de. Brunner & Suddarth - **Manual de Enfermagem Médico-Cirúrgica**, 14ª edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. E-book. pi ISBN 9788527735162. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527735162/>.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

1. HINKLE, Janice L.; CHEEVER, Kerry H.; OVERBAUGH, Kristen J. Brunner & Suddarth - **Tratado de Enfermagem Médico-Cirúrgica - 2** Volumes . 15. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2023. E-book. p.Capa. ISBN 9788527739504. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527739504/>.
2. SILVA, Eneida R R.; LUCENA, Amália F. **Diagnóstico de enfermagem com base em sinais e sintomas** . Porto Alegre: ArtMed, 2011. E-book. pág.1. ISBN 9788536326511. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536326511/>.
3. DUARTE, Maria I S.; NETO, Amaro N D.; PAGLIARI, Carla; e outros. **Doenças Infecciosas: Visão Integrada da Patologia, da Clínica e dos Mecanismos Patogênicos** . Porto Alegre: ArtMed, 2024. E-book. pi ISBN 9786558821908. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786558821908/>.
4. BARROS, Alba L. B L. **Anamnese e exame físico: avaliação diagnóstica de enfermagem no adulto** . 4.ed. Porto Alegre: ArtMed, 2021. E-book. pi ISBN 9786558820284. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786558820284/>.
5. PELLICO, Linda H. **Enfermagem Médico-Cirúrgica** . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014. E-book. pi ISBN 978-85-277-2669-6. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-277-2669-6/>.

#### **DISCIPLINA: PLANTAS MEDICINAIS NAS PRÁTICAS DE SAÚDE**

Ementa: As plantas medicinais na história do cuidado humano. O rito do chá. Plantas medicinais e o meio ambiente. Espécies do repertório popular. Cuidados com o cultivo, coleta, secagem, acondicionamento e preparação populares. Noções sobre substâncias bioativas. Interações planta/medicamento e plantas tóxicas. Legislação que regulamenta o uso de plantas medicinais e políticas públicas para implementações de farmácias vivas

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

1. TAVARES, José C. **Plantas Mediciniais: Uso, Orientações e Precauções** . 3.ed. Rio de Janeiro: Thieme Revinter, 2018. E-book. p.CAPA. ISBN 9788567661766. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788567661766/>.
2. FILHO, Valdir C.; ZANCHETT, Camile C C. **Fitoterapia avançada: uma abordagem química, biológica e nutricional** . Porto Alegre: ArtMed, 2020. E-book. pi ISBN 9786581335151. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786581335151/>.
3. MACHADO, Marcella Gabrielle M.; MARCIANO, Ana Paula V.; SAHD, Cláudia S.; e outros. **Práticas Integrativas e Complementares em Saúde** . Porto Alegre: SAGAH, 2021. E-book. p.Capa. ISBN 9786556901640. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786556901640/>.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1. DAMASCENO, Eurislene Moreira Antunes; AGUIAR, Marcos Dângelis; RAMOS, Gizele Carmem Fagundes (Orgs.). **Fitoterapia e profissionais da saúde na atenção primária - Farma Verde**. Ponta Grossa - PR: Atena, 2023.
2. FIAMONCINI, Jarlei; DEMARQUE, Daniel P.; CRNKOVIC, Camila M. **Fitoquímicos em alimentos, fármacos e medicamentos**. Barueri: Manole, 2024. E-book. p.Capa. ISBN 9786555768688. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555768688/>.
3. FILHO, Valdir C.; ZANCHETT, Camile C C. **Fitoterapia avançada: uma abordagem química, biológica e nutricional** . Porto Alegre: ArtMed, 2020. E-book. p. ISBN 9786581335151. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786581335151/>.
4. MACHADO, Marcella Gabrielle M.; MARCIANO, Ana Paula V.; SAHD, Cláudia S.; e outros. **Práticas Integrativas e Complementares em Saúde** . Porto Alegre: SAGAH, 2021. E-book. p.Capa. ISBN 9786556901640. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786556901640/>.
5. BRASIL. Ministério da Saúde. Cadernos de Atenção Básica n. 31 **Práticas integrativas e complementares: plantas medicinais e fitoterapia na Atenção Básica**. Brasília: Ministério da Saúde, 2012. (Cadernos de Atenção Básica, n. 31).

**DISCIPLINA: ENFERMAGEM GERONTOGERIATRICA**

Ementa: O processo de envelhecimento humano no contexto da transição demográfica /epidemiológica e suas consequências para a sociedade. Fundamentação Gerontogeriatrica. Aspectos bio-psicossocial cultural do envelhecimento humano. A especificidade da assistência de enfermagem gerontogeriatrica. Políticas públicas de saúde, serviços, programas e tecnologias para a assistência ao idoso e sua família no contexto comunitário e institucional

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1. NUNES, Maria I.; SANTOS, Mariza dos; FERRETI, Renata Eloah de L. **Enfermagem em Geriatria e Gerontologia** . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. E-book. p.Capa1. ISBN 978-85-277-2153-0. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-277-2153-0/>.
2. ELIOPOULOS, Charlotte. **Enfermagem gerontológica** . 9. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2019. E-book. p.200. ISBN 9788582714829. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582714829/>.
3. FELTRIN, Aline F. dos S.; ABBUD, Carolina; AMARAL, Eveline L. da S.; e outros. **Integralidade no Cuidado em Enfermagem do Adulto e Idoso Clínico** . Porto Alegre: SAGAH, 2022. E-book. p.Capa. ISBN 9786556902005. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786556902005/>.

## BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1. SILVA, Maria de Lourdes do Nascimento da; MARUCCI, Maria de Fátima N.; ROEDIGER, Manuela de A. **Tratado de Nutrição em Gerontologia**. Barueri: Manole, 2016. E-book. pA ISBN 9788520450222. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520450222/>.
2. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. **Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa**. Portaria nº 2.528/GM de 19 de outubro de 2006. Brasília: Ministério da Saúde, 2006. Disponível em: [https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2006/prt2528\\_19\\_10\\_2006.html](https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2006/prt2528_19_10_2006.html).
3. DA, Silva, Regina Beatriz T. **Tratado da pessoa idosa**. São Paulo: Almedina Brasil, 2024. E-book. pág.1. ISBN 9786556278292. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786556278292/>.
4. ELIOPOULOS, Charlotte. **Enfermagem gerontológica**. 9. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2019. E-book. p.200. ISBN 9788582714829. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582714829/>.
5. STEELE, Cynthia D. **Cuidados na Demência em Enfermagem**. Porto Alegre: AMGH, 2011. E-book. pág.1. ISBN 9788580550283. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580550283/>.

## DISCIPLINA: ENFERMAGEM DERMATOLÓGICA

Ementa: Bases teóricas e práticas para o cuidado com a pele, no adulto e idoso em condição crônica. Aprimoramento do conhecimento do estudante de graduação em enfermagem para a assistência à pessoa considerando a prevenção de lesões, os cuidados na recuperação tecidual e a reabilitação nos distintos espaços da rede de atenção do Sistema Único de Saúde (SUS), tendo como base a aplicação do conhecimento para a utilização de tecnologias leve e duras. Discussão de aspectos éticos no cuidado, na documentação fotográfica e divulgação/utilização dessas informações. Aplicação das etapas do processo de enfermagem na prevenção, recuperação tecidual e reabilitação da pele humana.

## BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1. GAMBÁ, Mônica A.; PETRI, Valéria; COSTA, Mariana Takahashi F. **Feridas - Prevenção, Causas e Tratamento**. Rio de Janeiro: Santos, 2016. E-book. p.[Inserir número da página]. ISBN 9788527729567. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527729567/>.
2. BORGES, Eline L. **Feridas - Úlceras de Membros Inferiores**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. E-book. p.Capa1. ISBN 978-85-277-2130-1. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-277-2130-1/>.
3. CHUCRE, TANNURE, M. **SAE - Sistematização da Assistência de Enfermagem - Guia Prático**. 3.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. E-book. pi ISBN 9788527735407. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527735407/>.

## BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1. NETO, Cyro F.; CUCÉ, Luiz C.; REIS, Vitor Manoel Silva dos. **Manual de dermatologia**. 6. ed. Barueri: Manole, 2024. E-book. p.Capa. ISBN

9788520458303. Disponível em:  
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520458303/>.
2. GAMBÁ, Mônica A.; PETRI, Valéria; COSTA, Mariana Takahashi F. **Feridas - Prevenção, Causas e Tratamento**. Rio de Janeiro: Santos, 2016. E-book. p.150. ISBN 9788527729567. Disponível em:  
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527729567/>.
3. OGUISSO, Taka; ZOBOLI, Elma Lourdes Campos P. **Ética e bioética: desafios para a enfermagem e a saúde**. 2. ed. Barueri: Manole, 2017. E-book. pA ISBN 9788520455333. Disponível em:  
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520455333/>.
4. TANNURA. **Semiologia - Bases Clínicas para o Processo de Enfermagem**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. E-book. pi ISBN 9788527731898. Disponível em:  
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527731898/>.
5. TONAZIO, Carlos Henrique S.; GIRONDI, Juliana Balbinot R.; SILVA, Renata de A.; e outros. **Fotobiomodulação no Tratamento de Feridas: Evidências para a Atuação do Enfermeiro**. Rio de Janeiro: Thieme Revinter, 2024. E-book. p.capa. ISBN 9786555722307. Disponível em:  
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555722307/>.

## 1.7 Metodologia de ensino e aprendizagem

A metodologia do ensino, no projeto pedagógico do Curso de Enfermagem da Faculdade Santa Luzia – FSL é a essência do processo de aprendizagem, garantindo sua qualidade e eficácia, possibilitando que os estudantes aprendam conceitos e teorias; desenvolvam capacidades e habilidades de pensar e agir, formando atitudes e valores para que se realizem como profissionais e cidadãos.

A metodologia da problematização é o pano de fundo básico, e estimulará a motivação e a orientação, estabelecendo uma comunicação desafiadora com o estudante, onde o estudo dos conteúdos baseia-se na resolução de problemas, na análise e no desenvolvimento da capacidade de fazer generalizações, deslindando na aquisição de capacidades cognitivas, sensitivas e motoras.

Esta linha metodológica de ensino pressupõe a observação de uma realidade; a identificação de dificuldades, carências, discrepâncias, de várias ordens, que são transformadas em problemas, ou seja, problematizadas. Estas dificuldades são estudadas constituindo “ponto chave” do ensino e são investigadas no ambiente da sala de aula, na biblioteca, no campo de ensino

clínico e estágio curricular, buscando possíveis soluções, que são debatidas com o objetivo de ancorar os conteúdos, efetivando a aprendizagem.

Com a utilização desta linha metodológica é possível conduzir o estudante a uma atuação inovadora e transformadora na área assistencial e de ensino, ao exercício da Enfermagem Holística, onde a aplicação dos conhecimentos - competências e habilidades - se torna presente e expressa o cuidar transcultural.

Nesta aprendizagem o estudante incorpora a ciência/arte do cuidar como instrumento de interpretação profissional, ao ser desafiado a aprender e apreender num contexto real, onde a convivência com variáveis incita a exploração, o resgate de conhecimentos para a solução de problemas, recriando maneiras de ser e agir na execução do cuidado transcultural.

Os próprios eixos de integração curricular do projeto pedagógico, ao perpassar diversos conteúdos de aprendizagem, a interdisciplinaridade e a perspectiva transversal, impulsionam a utilização de metodologias de ensino onde o desafio esteja presente e materializando-se a busca de soluções.

Com estes princípios, ao iniciarmos o curso de graduação em Enfermagem, os conteúdos pedagógicos foram desdobrados em quatro dinâmicas: preleção (aula teórica), aula de laboratório (treinamento de técnicas), Ensino Clínico (atividade prática exercida em ambientes diferenciados que favoreçam o treinamento real), e Estágio Supervisionado (execução da assistência de enfermagem em ambientes institucionais que desenvolvam o cuidado ao cliente/família e comunidade associado à atividade de extensão e pesquisa/iniciação científica).

Os princípios metodológicos, delineados nas diretrizes pedagógicas, são consignados no projeto pedagógico do curso, com o objetivo de conduzir o educando a aprender a ser, a fazer, a viver em sociedade e a conhecer, para a formação de um perfil profissional universalista, mas centrado em especificidades indispensáveis à empregabilidade, tais como:

1. Comportamento humano e ético;
2. Criatividade e inovação;
3. Aprendizagem continuada;
4. Trabalho em equipes multidisciplinares;
5. Domínio de comunicação e expressão; e

6. Domínio de procedimentos básicos no uso de microcomputadores, navegação nas redes da tecnologia da informação e uso dos instrumentos laboratoriais específicos.

A metodologia adotada possibilitará a ação-reflexão-ação, proporcionando o diálogo como uma prática essencial no processo de ensino, levando os docentes e discentes a discutir a realidade. Busca-se, dessa forma, formar profissionais com qualidade técnico-humanística, ética e, também, política. Sendo assim, a metodologia deverá favorecer a realização de diferentes técnicas e procedimentos, como a observação sistemática, análise da realidade, o exercício da solução de problemas, além de:

a) Introduzir precocemente os alunos à realidade de saúde local e regional considerando as atividades práticas, propiciando, assim, a relação teoria- prática e a indissociabilidade do ensino, pesquisa e extensão;

b) Diversificar os cenários de aprendizagem buscando propiciar aos acadêmicos o conhecimento do sistema e das políticas de saúde. Mostrar as inúmeras possibilidades de intervenção em saúde, considerando a importância da interrelação e integração com os serviços de saúde e com a população, através de programas de extensão e pesquisa, objetivando aproximar conteúdos, temas, objetos de investigação dos problemas relevantes para a sociedade local;

c) Primar pela interdisciplinaridade na abordagem e na construção dos conteúdos, como base para a investigação e solução dos problemas, considerando as sucessivas aproximações, em níveis crescentes de complexidade;

d) Priorizar a construção do conhecimento por meio de situações observadas no contexto de trabalho do aluno; por meio da reflexão acerca de sua inserção enquanto ser social; compreensão do processo de trabalho do profissional de Enfermagem em sua dimensão particular e no contexto do trabalho em saúde, desencadeando, assim, um processo de ação-reflexão-ação;

e) Possibilitar a avaliação participativa, com troca de experiência entre alunos, professores e demais profissionais, considerando a possibilidade de serem

coparticipes nas reflexões, nas decisões e na busca de alternativas para a formação do profissional de Enfermagem; e

f) Oportunizar a avaliação do aluno durante o processo de ensino-

aprendizagem, considerando a necessidade de identificar e, principalmente, criar possibilidades para que seja possível superar as dificuldades detectadas, a partir do processo de recuperação do/no processo, reorientando a caminhada do aluno.

O Projeto do Curso de Enfermagem da Faculdade Santa Luzia - FSL guarda coerência com o PPI quanto ao referencial teórico-metodológico, princípios, diretrizes, abordagens, estratégias e ações. O curso será implementado com base nas seguintes diretrizes gerais:

I. O ensino deve ser ministrado a partir de metodologias de ensino que promovam o desenvolvimento de competências e habilidades requeridas na formação integral do estudante, especialmente o cidadão e o profissional;

II. Os currículos dos cursos devem atender às diretrizes curriculares nacionais, estabelecidas pelo Ministério da Educação e os planos de ensino devem refletir conteúdos inovadores e voltados para a formação integral do aluno;

III. A avaliação do processo ensino-aprendizagem deve levar em consideração todos os aspectos formativos, cabendo ao professor muito mais o papel de orientador, envidando esforços para despertar as potencialidades do educando;

IV. No curso de Enfermagem haverá um espaço curricular para o desenvolvimento de Atividades Complementares, destinados a trabalharem aspectos interdisciplinares na formação do aluno e a oferecerem oportunidades de ampliação dessa formação, em áreas afins;

V. A teoria, a prática e a extensão devem caminhar juntas. A aplicação prática das teorias será promovida e incentivada, em todas as ações pedagógicas;

VI. A Faculdade Santa Luzia - FSL deve estender à comunidade social as suas ações de ensino e as práticas investigativas, sob a forma de extensão (modalidades: programas, projetos, cursos e oficinas, eventos, prestação de serviços), com a oferta de cursos e serviços, mediante convênios com as entidades da sociedade civil organizada ou diretamente à população.

No que tange às metodologias inovadoras as FSL, por meio do seu Curso de Enfermagem, incentiva o uso dos recursos abaixo definidos:

## a) **Aulas Invertidas**

A proposta pauta-se na ideia de inversão das aulas consideradas tradicionais. Propõe a inversão dos ambientes em que são realizadas as atividades. A explanação do conteúdo ocorre em casa, a partir de videoaulas e outros recursos disponibilizados pelo professor e, a resolução de exercícios e demais atividades, ocorrem agora em sala de aula. Os discentes assumem responsabilidades no tocante à sua preparação prévia às aulas, devendo realizar atividades de leitura, pesquisa ou análise de materiais enviados pelos docentes antecipadamente.

Para o Curso de Enfermagem esta proposta agrega um valor significativo no que tange à problematização, capacidade de construção de conhecimento e reflexão assertiva sobre temas pertinentes à formação discente.

## b) **Sala de Aula Interativa**

Consiste num espaço de desenvolvimento de metodologias de ensino que se utiliza de recursos interativos que mediam o processo de ensino-aprendizagem, que busca impulsionar a interação entre os discentes e as novas ferramentas tecnológicas inovadoras disponibilizadas pela FSL.

Por meio da Sala de Aula Interativa é possível o uso recursos audiovisuais, com exposição de cenários de casos realísticos; dinâmicas interativas que facilitam o acesso dos discentes ao futuro ambiente profissional; formação de conteúdos mais abrangentes, atualizado, especializado, emergentes e inovador, a partir da construção das habilidades correspondentes às expectativas do universo profissional.

## c) **Aprendizagem Baseada m Problema (ABP)**

Consiste em metodologia didático-pedagógica que promove a participação do discente no processo de construção do conhecimento, por meio do desenvolvendo habilidades e competências, a partir das suas próprias experiências e vivências trazendo situações e problemas reais que o fazem refletir sobre o tema proposto, buscar informações para embasar o debate e construir soluções por meio do conhecimento teórico-prático vivenciado em sua trajetória formativa. A Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP), como método de ensino e aprendizagem, busca o desenvolvimento de conteúdos

conceituais, procedimentais e atitudinais por meio de trabalhos colaborativos, desenvolvendo além de habilidades conceituais, também habilidade comportamentais como o trabalho em equipe.

#### **d) Aprendizagem Baseada em Projeto (PBL)**

A Aprendizagem Baseada em Projetos, ou Project Based Learning (PBL), configura-se em metodologia ativa de ensino que objetiva a atividade prática como ferramenta de construção de conhecimento. O docente propõe a elaboração em o conjunto com os discentes de um projeto com ações reais e demandas do contexto que estão inseridos. A partir do projeto, dividido em etapas, promovem a discussão e aplicação de teorias.

Esta metodologia envolve as seguintes etapas: Identificação de um problema; Levantamento das possíveis causas; Elaboração das hipóteses; Definição das estratégias ou meios para a resolução do problema; Elaboração de um projeto; Apresentação e execução do projeto; Análise dos resultados; Divulgação dos resultados obtidos.

#### **e) Aprendizagem Baseada em Equipes (TBL)**

A Aprendizagem Baseada em Equipes ou Team Based Learning (TBL) é uma metodologia que valoriza o aprendizado ativo, construindo um ambiente cooperativo em sala de aula. A sala ou turma é dividida em grupos que receberão uma temática ou problema para discussão. São exigidas habilidades de comunicação, argumentação, negociação, autonomia e maturidade. Ao planejar as aulas com o método TBL, o docente, considera os seguintes tópicos: dar ênfase em atividades de comunicação e interação em grupos; propor exercícios que foquem na construção pessoal e cultural deles; estabelecer paralelos entre a conhecimento teóricos e situações vivenciadas no dia-a-dia profissional.

#### **f) Gamificação**

A proposta é desenvolvida através do uso de mecanismos e dinâmicas dos jogos em outros âmbitos para motivar e ensinar os usuários de forma lúdica, sendo uma significativa uma estratégia criada com objetivo de gerar motivação e engajamento dos discentes. Pode ser usado para resolução de

problemas, solução de enigmas, resolução de desafios, atividades premiadas, quis, missão em grupo, uso de jogos digitais para dinamizar a sala.

## g) Design Thinking

O design thinking é um recurso metodológico que tem como centralidade o ser humano, dentro de suas dimensões colaborativa, experimental, otimista e visual. É desenvolvido a partir de sete fases: empatia; definição; ideação; prototipação; teste; implementação; aprendizado. Este recurso permite discutir e reunir visões distintas para proposição das soluções, estimulando o diálogo entre os diferentes, o respeito às diversas concepções e ambiente colaborativo.

Nesse sentido, o Curso de Enfermagem da FSL se empenha em buscar o desenvolvimento de programas que privilegiam descobertas de novas metodologias, enfocando o uso e a adequação de recursos audiovisuais, de informática, de novos métodos e técnicas de ensino, visando sempre o aperfeiçoamento do trabalho pedagógico. Também contribui para esse aprimoramento os fóruns, os seminários, a realização de atividades de extensão, os grupos de estudos e debates, a Jornada Científica e outras ações implantadas pelo curso, permitindo aos discentes as escolhas no enfoque de sua formação, garantindo que tenham autonomia em suas escolhas ao traçarem suas estratégias de formação na área.

Afora isso, é necessário destacar que os discentes do curso de Enfermagem participarão das atividades coletivas da instituição para promoção e difusão do conhecimento .

Nessa mesma linha de pensamento, a pesquisa/ iniciação científica e a extensão chegam até a sala de aula, enquanto despertar de uma atividade pedagógica instigante, provocadora, que não só dê conta daquilo que se propõe, mas que levante os limites e consiga identificar, pelo menos, algumas questões a serem respondidas. A formação do profissional da Enfermagem, pela diversidade de práticas e de domínios de conhecimentos que caracterizam as Ciências da Saúde, demanda variados contextos de ensino e aprendizagem. O exame do conjunto de competências que orienta este Curso revela a necessidade de múltiplos espaços especiais para o seu desenvolvimento.

Assim, o processo metodológico adotado no Curso está de acordo

com as orientações das **Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Enfermagem (Resolução CNE/CES nº 3, de 7 de novembro de 2001)**, explicitamente, a indicação de diversos contextos que devem estar presentes na formação em Enfermagem, rompendo uma formação que ocorra apenas na tradicional sala de aula.

## 1.7.1 Acessibilidade metodológica

No currículo do **Curso de Enfermagem** a acessibilidade metodológica é entendida como condição para utilização, com segurança e autonomia, total ou assistida, de diferentes metodologias que incentivam o processo de aprendizagem. Neste sentido, no Curso de Enfermagem as atividades desenvolvidas observam as necessidades individuais e os diferentes ritmos e estilos de aprendizagem dos discentes, sempre atento às normativas nacionais e demandas da profissão.

Assim, concebe o conhecimento, a avaliação e a inclusão educacional como essencial na promoção dos processos de diversificação curricular, flexibilização do tempo e a utilização de recursos, a fim de viabilizar a aprendizagem de discentes com deficiência e neuroatípicas. Desta forma, concebe-se que a acessibilidade metodológica no curso considera a heterogeneidade de características dos discentes para que se possa identificar os obstáculos e definirmos estratégias para sua superação dentro do processo de ensino aprendizagem promovendo assim a efetiva participação do discente nas atividades pedagógicas e na apropriação dos conhecimentos e saberes que favoreçam uma formação integral no seu itinerário acadêmico.

Como estratégias no Curso de Enfermagem, a Coordenação do Curso em conjunto com o NDE, Conselho de Curso e Núcleo de Atendimento ao Docente e Discente (NADD), desenvolve acompanhamento contínuo, desde o processo de planejamento das atividades desenvolvidas no âmbito do curso, até o monitoramento de todas as atividades desenvolvidas no âmbito do curso, de maneira a garantir a eliminação de todas as barreiras físicas e metodológicas que interfiram no processo de ensino-aprendizagem.

A metodologia usada, também, prevê práticas pedagógicas integradoras, fundadas nos princípios da pedagogia interativa, de natureza

democrática e pluralista, com um eixo metodológico firmemente estabelecido e que prioriza metodologias ativas de ensino-aprendizagem.

Nessa perspectiva, os alunos passarão à condição de sujeitos ativos desse processo, adquirindo conhecimentos de forma significativa pelo contato com metodologias de ensino voltadas à construção de competências vinculadas ao raciocínio e à reflexão crítica.

O professor, por outro lado, passa a desempenhar o papel de incentivador, garantindo situações que estimulem a participação do aluno no ato de aprender; e de orientador, auxiliando a construção do conhecimento.

Sendo assim, entende-se que a metodologia adotada pelo Curso de Enfermagem da Faculdade Santa Luzia - FSL deverá nortear as ações da prática pedagógica e isto pressupõe a absorção de concepções próprias sobre o ensino da Enfermagem e de busca de soluções coerentes com o contexto em que o referido curso está inserido.

## 1.7.2 Planos de Disciplinas

Os planos das disciplinas que compõem a matriz curricular do Curso de Enfermagem da Faculdade Santa Luzia - FSL estão disponíveis em material complementar, à parte do Projeto Pedagógico.

O ementário e o conteúdo programático das unidades de estudo que integram a matriz curricular do Curso de Enfermagem foram selecionados e articulados para obedecer ao escopo conceitual do Projeto Pedagógico do Curso (PPC).

Pela análise do ementário, pode-se verificar a sua adequação ao perfil profissional desejado, aos objetivos do Curso de Enfermagem, bem como a sua atualização em termos científicos, tecnológicos e didático-pedagógicos e a sintonia com as exigências do mercado de trabalho.

O plano de ensino e de aprendizagem de cada unidade de estudo é constituído de forma a contemplar o perfil do egresso e é composto por: identificação, ementa, objetivos gerais e específicos (com base nas habilidades e competências), conteúdo programático, metodologia (incluindo leituras complementares), recursos didáticos, sistema de avaliação, bibliografia básica e complementar e aprovação no Conselho do Curso.

Os planos de ensino são elaborados e/ou revisados pelo professor que irá ministrar a disciplina com base na ementa e submetidos à apreciação do Conselho do Curso. Os planos de ensino e os conteúdos programáticos são revisados e avaliados pelo Conselho do Curso, durante o período de Planejamento Acadêmico que antecede o semestre, com a apresentação de sugestões discutidas com o docente para a viabilização de sua adequação.

É obrigatório o cumprimento integral do conteúdo programático, da carga horária estabelecida na matriz curricular, obedecer à metodologia de ensino aplicada e ao processo de avaliação estabelecida pela Instituição e aplicada pelo professor no seu plano de ensino. Evidencia-se, portanto, que o conteúdo das ementas e programas das unidades de estudo do Curso de Enfermagem é adequado e atualizado, atendendo ao escopo conceitual do Curso.

## 1.8 Estágio Curricular Supervisionado

A disciplina de Estágio Supervisionado é ministrada nas Unidades de Saúde no âmbito do município e na Clínica Escola. A FSL possui convênios, atendendo o disposto no artigo 7º da **Resolução CNE/CES Nº 3, de 7 de novembro de 2001**, que versa sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Enfermagem e dá outras providências, locais estes, em que os discentes vivenciam a sua prática em situação simulada e real, sendo a segunda contenciosa e não contenciosa.

O estágio, conceituado como elemento curricular de caráter formador e como um ato educativo supervisionado previsto para o Curso de Enfermagem, está regulamentado em consonância com a definição do perfil do profissional egresso, bem como com os objetivos para a sua formação. O Projeto Pedagógico do Curso de Enfermagem da FSL prevê a realização de estágio em duas modalidades: o estágio obrigatório e o não obrigatório. O objetivo dessas modalidades de estágio é de viabilizar ao estudante o aprimoramento técnico-científico na formação do profissional, mediante a análise e a solução de problemas concretos em condições reais de trabalho, por intermédio de situações relacionadas à natureza e especificidade do curso e da aplicação dos conhecimentos teóricos e práticos adquiridos nas diversas disciplinas previstas

no PPC.

Nos termos do **Regulamento do Estágio Curricular Supervisionado dos Cursos da Faculdade Santa Luzia**, o Estágio Curricular é composto por atividades programadas, orientadas e avaliadas que proporcionam ao aluno aprendizagem social, profissional ou cultural, através da sua participação em atividades de trabalho em seu meio vinculadas à sua área de formação acadêmico-profissional. O estágio supervisionado obrigatório constitui-se em disciplina do currículo pleno dos Cursos da Faculdade Santa Luzia. Já o estágio não-obrigatório constitui-se em atividades de formação acadêmico-profissional do aluno, realizado por livre escolha do mesmo.

É prática comum a quase todos os Cursos de Graduação da FSL, devendo ser planejado, executado, acompanhado e avaliado de acordo com a proposta de formação profissional do Curso. Assim, o Estágio Curricular Supervisionado do Curso de Bacharelado em Enfermagem é realizado basicamente instituições públicas e/ou privadas de saúde localizadas no Município de Santa Inês, mediante a celebração de convênios, conforme permitido pelas alterações proporcionadas no artigo 7º das Diretrizes Curriculares Nacionais pela **Resolução CNE/CES Nº 3, de 7 de novembro de 2001**. O discente obtém o título de Bacharel em ENFERMAGEM somente, conforme a estrutura curricular do Curso, após a conclusão de todos os procedimentos do estágio supervisionado, ao qual deverá integralizar **808 (oitocentos e oito) horas de Estágio Obrigatório**, totalizando 20% do total da carga horária do curso.

**O conteúdo e as atividades do Estágio Curricular Supervisionado são condizentes com atividades profissionais do Curso de Enfermagem e a sua realização é formalizada mediante a assinatura de Termo de Compromisso entre o estagiário e o Campo de Estágio, com interveniência desta Faculdade.** O Termo de Compromisso se constitui em instrumento da não-obrigatoriedade do Campo de Estágio em estabelecer vínculo empregatício de qualquer natureza com o estagiário. O Coordenador do Curso de Enfermagem designa, dentre seus membros, pelo menos um professor coordenador de Estágio Curricular Supervisionado. A orientação, avaliação e acompanhamento do estágio são realizados pelo(s) professor(es) coordenador(es) de estágio.

Para serem efetivas e regulares, as atividades de estágio deverão ser orientadas, acompanhadas e avaliadas pelos profissionais, segundo sua natureza: I. Coordenador de Estágio; II. Supervisor Docente (Docente Enfermeiro do Curso da FSL); III. Supervisor Técnico. O Coordenador de Estágio e o Supervisor Docente serão indicados pela FSL, enquanto o Supervisor Técnico será indicado pela Instituição Concedente ou pela IES e deverá ter formação de nível superior, específica e competência atribuída pelo cargo ou função que exerce compatível com as atividades a serem desenvolvidas pelo estagiário em Enfermagem.

Como forma de avaliação do processo de estágio desenvolvido pelo Curso de Enfermagem da FSL a Coordenação de Estágio em conjunto com a Coordenação Pedagógica do Curso e supervisores de estágio realizam avaliações periódicas, com coleta de informações junto aos discentes em estágio e supervisores de campo, objetivando produzir insumos para pensar esta etapa formativa. Além desta avaliação contínua, a FSL realizará seminários de estágio semestrais com debate de temas importantes para pensarmos o estágio, produzindo fortes elementos de melhoria das atividades desenvolvidas.

Por sua vez, as atividades dos estágios **são desenvolvidas de acordo com o proposto pelo Projeto Pedagógico do Curso de Enfermagem (PPC)**, tanto no que se refere à adequada diversidade de áreas para formação prática dos discentes quanto à carga horária estabelecida e a aplicação dos conteúdos trabalhados ao longo do curso. As atividades de Estágio Curricular Supervisionado são reorientadas, ou mesmo interrompidas durante a sua vigência, a critério do coordenador de estágio ou orientador designado, caso contrariem os objetivos e a pertinência do estágio. As regras de funcionamento, avaliação e equivalências estão regulamentadas por meio do Regulamento do Estágio Curricular Supervisionado dos Cursos da Faculdade Santa Luzia e demais normativas internas.

### 1.8.1 Instituições conveniadas

A Faculdade Santa Luzia estabelece uma política de abertura de campos de estágio permanente, através da contratação de serviços de docente designado pela Coordenação de Curso para captação de instituições para

realização de estágio obrigatório e não obrigatório.

A FSL possui Convênios formalizados para a realização de Estágios Curricular Supervisionado com as seguintes organizações apontadas abaixo:

Quadro 10 – Instituições conveniadas

ÓRGÃOS PÚBLICOS		
N.ORD.	CONVÊNIO	Nº DO CONVÊNIO
01	PREFEITURA MUNICIPAL DE PINDARÉ MIRIM	001/2021
02	PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA INÊS	003/2021
03	IEL- INSTITUTO EUVALDO LODI – NÚCLEO REGIONAL/MA	014/2023
04	SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA E CIDADÃ DE SANTA INÊS	006/2024
05	DEFESORIA PÚBLICA DO ESTADO DO MARANHÃO	001/2019
07	SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE SANTA INÊS	007/2024
11	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA	002/2021
12	SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE	27/2025/SESMA
ENTIDADES PRIVADAS		
01	MUDES – FUNDÇÃO MUDES	3502279
02	CIE- CENTRO DE INTEGRAÇÃO EMPRESA ESCOLA	01/2022
03	ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS -APAE	015/2023
04	SUPER ESTÁGIOS LTDA	005/2024
05	LABORATORIO ANALYSES	07/2021
06	ESSENCIAL PHARMA	08/2021

## 1.9 Atividades complementares

As atividades complementares, conforme dispõe o art. 8º da Resolução CNE/CES nº 03, de 07 de novembro de 2001, são componentes curriculares enriquecedores e complementares do perfil do formando, possibilitam o reconhecimento, por avaliação de habilidades, conhecimento e competência do acadêmico, inclusive adquirida fora do ambiente institucional. É essencial para o aprimoramento da formação do perfil do egresso e estimula o acadêmico à prática de estudos independentes, transversais e interdisciplinares.

As Atividades Complementares do Curso de Enfermagem visam propiciar aos discentes a oportunidade de realizar uma trajetória acadêmica autônoma e particular, possibilitando o reconhecimento de conhecimentos,

habilidades e competências adquiridos, incluindo-se o estudo e/ou práticas extracurriculares transversais, sobretudo quanto ao mercado de trabalho e ações comunitárias.

As atividades complementares têm ainda como objetivo oferecer aos acadêmicos uma proposta de ação que possibilite reunir teoria e prática desenvolvendo conhecimentos, competências e habilidades adquiridas no decorrer do curso, bem como desenvolver no acadêmico uma visão humanística e crítica.

As Atividades Complementares são componentes curriculares obrigatórios que possibilitam o reconhecimento por avaliação de habilidades, conhecimentos e competências do aluno, inclusive adquiridas fora do ambiente escolar. Tais atividades constituem instrumental importante para o desenvolvimento pleno do aluno, servindo de estímulo a uma formação prática independente e interdisciplinar, sobretudo nas relações com o mundo do trabalho.

As Atividades Complementares visam a atender o seguinte elenco de objetivos: despertar o interesse dos alunos para temas sociais, ambientais e culturais; estimular a capacidade analítica do aluno na argumentação de questões e problemas; auxiliar o aluno na identificação e resolução de problemas, com uma visão ético- humanista; incentivar o aluno na participação em projetos e ações sociais entre outras que incentivem práticas de ensino independentes, transversais, contextualizadas, multi e interdisciplinares, bem como independentes, permanentes e atualizadas, voltadas, em especial, ao mercado de trabalho.

As Atividades Complementares estão regulamentadas no âmbito da IES por meio da **Regulamento das Atividades Teórico Práticas e Complementares da Faculdade Santa Luzia- FSL**. São caracterizadas pelo aproveitamento de conhecimentos adquiridos pelo discente através de estudos e práticas independentes, presenciais, que integram o currículo do Curso de Enfermagem ministradas pela Faculdade Santa Luzia - FSL ou por outra instituição.

As Atividades Complementares contemplam as atividades de cunho transversal que se destinam a disseminar a Educação Ambiental ao longo do curso e devem abranger obrigatoriamente um dos seguintes temas: qualidade de vida; variáveis intervenientes e indicadores; ciência e tecnologia; poder e

ética; biotecnologia; cidadania e ambiente de vida; desenvolvimento sustentável; Agenda 21; políticas públicas ambientais e demandas sociais; educação ambiental; Pedagogia dos Desafios: pressupostos teóricos; espaços e sujeitos pedagógicos; e estratégias educativas, contemplando o Decreto Nº 4.281/2002.

Determina ainda, que as atividades de cunho transversal que se destinam a disseminar a temática de Direitos Humanos devem abranger obrigatoriamente um dos seguintes temas: Inclusão e Exclusão Social; Cidadania e Direitos Humanos; Ética e Cidadania; Diversidade; Prevenção e Combate a Tortura; Combate ao Trabalho Escravo.

Nesse sentido, o FSL estabeleceu na proposta curricular do Curso de Enfermagem **a obrigatoriedade de 122 (cento e vinte duas horas) horas para Atividades Complementares, o que corresponde à 3% da carga horária total do curso, que deverão ser integralizadas mediante comprovação.** As Atividades Complementares devem proporcionar aos estudantes situações de aprendizagem e de produção de conhecimentos culturais, através da reflexão e da observação de situações práticas e de contextos históricos e não históricos. Compreendem a realização de visitas, participação em representação estudantil, estágio extracurricular, monitorias, entre outras atividades.

Trata-se de componente curricular obrigatório que compreende atividades não incluídas nas práticas pedagógicas previstas no desenvolvimento regular das disciplinas obrigatórias, desde que adequadas à formação acadêmica e ao aprimoramento pessoal e profissional do aluno. Além da regulamentação institucional, a IES dispõe de Regulamento Específico de Atividades Complementares do Curso de Enfermagem.

Nesse sentido, as Atividades Complementares do Curso de Enfermagem da Faculdade Santa Luzia - FSL encontram-se além de institucionalizadas, devidamente disciplinadas em regulamento próprio, o qual determina o conceito, as modalidades obrigatórias e facultativas, o cômputo de carga horária, as formas de aproveitamento, a aderência à formação geral e específica do discente e demais procedimentos relativos à matéria.

Para efeito de comprovação das atividades complementares, o acadêmico deverá protocolar, na secretaria acadêmica, o requerimento de validação das atividades, acompanhado de cópias autenticadas dos comprovantes de cada atividade realizada, as quais serão encaminhadas ao

coordenador de curso, ou comissão designada, para a contagem e validação da carga horária.

A Coordenadoria do Curso de Enfermagem coordenará o desenvolvimento e o acompanhará as atividades complementares de Ensino, Pesquisa e Extensão do Curso de Enfermagem. Deverá subsidiar e sustentar a criação, consolidação e fortalecimento de Grupos e Núcleos de Estudos e de órgãos internos de pesquisa da IES.

A Coordenadoria do Curso de Enfermagem e do NDE terão a função de organizar e acompanhar a realização das Jornadas e Semanas de Enfermagem, congressos e simpósios da Faculdade Santa Luzia – FSL, com ênfase no desenvolvimento de programações científicas a partir de temáticas atualizadas e com convidados renomados na área de saúde, organizadas em conferências, palestras, minicursos, mesas de diálogo, além de realizar concursos de pôsteres e de artigos científicos, como resultado das pesquisas científicas desenvolvidas pelos alunos e professores da Faculdade Santa Luzia – FSL e de outras IES da Região do Vale do Pindaré e de todo o Estado, bem como deverá organizar mostras científicas e mostras que envolvam Enfermagem e Arte, como Semanas de Enfermagem. A Coordenadoria do Curso de Enfermagem deverá coordenar ainda os ciclos de atividades acadêmicas, semestralmente, com a realização de mesas de diálogos ou outros instrumentos pedagógicos com temas de relevância na área de saúde.

Segundo o Regulamento Específico de Atividades Complementares do Curso de Enfermagem, aprovado pelas instâncias superiores da IES, as atividades complementares de Ensino consideram a diversidade de atividades e compõem-se de:

- Projeto de Iniciação Científica
- Grupos de estudos com produção intelectual e/ou artística
- Participação e/ou coprodução de artigo científico, publicado ou apresentado
- Publicação de livro, capítulo, artigo, resenha ou resumo em anais, na área do curso
- Projeto, programa ou atividade de ação comunitária
- Oficinas ou curso de extensão e aperfeiçoamento

- Trabalho voluntário em atividade de cunho educativo e de saúde
- Evento na área do curso, como seminário, simpósio, congresso, conferência, jornada, entre outros
- Apresentação de trabalho científico em evento
- Assistência comprovada de defesa de trabalho de conclusão de graduação e pós-graduação, dissertações de mestrado e tese de doutorado, na área do curso
- Disciplina cursada em outra IES e, em caso de transferência, disciplinas não aproveitadas para integralização do currículo do curso
- Outras atividades autorizadas pelo Conselho de Curso de Graduação
- Visita a museus, exposições de artes e mostra de vídeos, bibliotecas
- Visitas técnicas, não previstas nos Programas de Disciplinas
- Produções e/ou atividades artísticas (óperas, espetáculos de dança, teatro, concertos, entre outros)
- Participação na organização, planejamento ou performance de atividades artísticas
- Participação como público de atividades artísticas
- Participação em pleitos eleitorais
- Representação estudantil em colegiados de curso, conselhos, comissões e representações de classe
- Estágio extracurricular, de acordo com as normas vigentes
- Atividade de monitoria
- Curso de língua estrangeira realizado simultaneamente com o curso

## 1.10 Trabalho de Conclusão de Curso - TCC

O Trabalho de Conclusão de Curso (Artigo Científico) é **obrigatório** para a integralização curricular do discente do Curso de Bacharel em ENFERMAGEM, nos termos das Normas Reguladoras do Trabalho de Conclusão de Curso do FSL e das Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de

Bacharelado em ENFERMAGEM, estabelecidas pela Resolução CNE/CES nº 3, de 07 de novembro de 2001.

As normas para o desenvolvimento do processo de orientação, elaboração e apresentação são baseadas nas decisões do Conselho de Curso e no Regulamento próprio para o TCC – Artigo Científico do FSL, onde determina que o trabalho consiste em uma pesquisa individual ou em dupla versando sobre qualquer área do conhecimento, especificada no Projeto Pedagógico do Curso (PPC). O Artigo Científico tem por finalidade propiciar aos discentes a oportunidade de demonstrar o grau de conhecimento adquirido, o aprofundamento temático, o estímulo à produção científica, a pesquisa bibliográfica especializada e o aprimoramento da sua área específica.

Para a gestão dessa atividade a FSL coloca à disposição da comunidade acadêmica, uma Coordenação de TCC, que **presta atendimento aos orientandos e orientadores durante o período de elaboração e apresentação dos trabalhos**. A Coordenação tem por competência solicitar às Coordenadorias dos Cursos a relação dos professores designados para a orientação do TCC desde a fase de elaboração do projeto até a sua conclusão; convocar, quando necessário, reuniões com os professores orientadores para o cumprimento desta norma; manter arquivo atualizado com o controle dos Projetos em desenvolvimento; manter atualizadas as Atas referentes ao TCC; elaborar, semestralmente, o cronograma de socialização dos Artigos Científicos; providenciar o encaminhamento à Biblioteca da FSL arquivo digital dos Artigos Científicos aprovados; tomar, no âmbito de sua competência, todas as medidas necessárias ao efetivo cumprimento desta norma.

O Artigo Científico do Curso de Enfermagem será desenvolvido por meio de disciplinas obrigatórias Trabalho de Conclusão de Curso I - TCC I (Projeto de Pesquisa, 7º semestre, 40 horas) e Trabalho de Conclusão de Curso II – TCC II (Artigo, 10º semestre, 40 horas), as quais perfazem um total de 80 horas. As atividades de TCC ocorrerão vinculadas à Coordenadoria de Trabalho de Conclusão de Curso em articulação com a Coordenação de Curso.

Os discentes terão acesso ao Manual com as orientações sobre a produção de trabalhos acadêmicos, a qual será divulgado no site institucional, acessíveis pela internet.

Na disciplina de TCC I, o aluno contará com a orientação do docente

responsável pela unidade curricular para a elaboração do Projeto de Pesquisa. Para a aprovação na disciplina, é obrigatória a entrega do Projeto de Pesquisa, que será avaliado pelo professor e receberá uma nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez). Além disso, o discente deverá cumprir, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) de frequência nas aulas e demais atividades programadas. O não cumprimento deste requisito implicará na reprovação por frequência.

Na disciplina TCC II, o aluno deverá desenvolver um Artigo Científico, com acompanhamento do docente orientador ao longo do semestre letivo. Serão realizados encontros presenciais obrigatórios, dos quais o discente deve participar. O não cumprimento dessa exigência poderá acarretar reprovação na disciplina, conforme o calendário a ser disponibilizado aos alunos.

O Trabalho de Conclusão de Curso tem como objetivos:

a) estimular a pesquisa, a produção científica e a formação profissional e propiciar aos alunos demonstrar o grau de conhecimento profissional e a capacidade de produção criativa, de interpretação e de análise crítica do conhecimento obtido;

b) estimular o espírito investigativo e, prioritariamente, a construção do conhecimento de forma individual;

c) desenvolver a capacidade de planejamento e disciplina para identificar, analisar e integrar abordagens e soluções para os problemas sociais, ambientais e/ou tecnológicos;

d) oportunizar o aprimoramento do corpo docente da Faculdade Santa Luzia (FSL), através das orientações temáticas e do discorrer da metodologia do trabalho científico;

e) contribuir para o desenvolvimento da autonomia intelectual do aluno.

Os prazos para a entrega dos trabalhos escritos aos professores orientadores, defesa, apresentação e demais informações importantes deverão obedecer ao cronograma das atividades de TCC e ao calendário acadêmico, que serão entregues ao discente na primeira reunião de orientação de TCC.

Importante observar que os Trabalhos de Conclusão de Curso aprovados **são disponibilizados à comunidade acadêmica e ao público em geral por meio de Repositório Institucional próprio, com acesso à internet.** O repositório é mantido e organizado pela Biblioteca da FSL.

A IES conta com o Regulamento onde trata das normas referentes ao Trabalho de Conclusão de Curso – Artigo Científico.

## 1.11 Apoio ao discente

Respeitando a filosofia de que a razão da educação é o discente, a Faculdade Santa Luzia (FSL) valoriza e destaca o atendimento ao discente, o apoio didático-pedagógico através de políticas institucionais que priorizam a oferta de atividades de suporte ao processo pedagógico, e que incluem programas acolhimento, programa de nivelamento, monitoria, programa de acessibilidade, o programa de apoio psicopedagógico, os estímulos à permanência, intermediação e acompanhamento de estágios não obrigatórios remunerados, entre outros, buscando uma melhor efetividade do processo formativo.

Desta forma será criado na FSL programas sistemáticos e permanentes voltados para o acompanhamento dos discentes, bem como subsídios para melhoria de seu desempenho, de acordo com os seguintes elementos:

I. Composição da equipe com pessoal especializado, capaz de contribuir para o desenvolvimento da capacidade de aprendizagem em geral, recuperando as motivações, promovendo a integridade psicológica dos alunos, realizando a orientação e os serviços de aconselhamento e assegurando sua adaptação, especialmente, os ingressantes;

II. Mecanismos de oferta de orientação e encaminhamento profissional;

III. Mecanismos de motivação capazes de produzir a interação efetiva entre aluno e professor, entre aluno e aluno;

IV. Mecanismos e ferramentas voltados para a melhoria da aprendizagem do discente;

V. Condições de funcionamento adequadas e compatíveis com a realidade, para atendimento da população discente.

As políticas de atendimento aos discentes da Faculdade Santa Luzia - FSL são desenvolvidas através do Núcleo de Atendimento ao Docente e Discente (NADD), órgão instituído com o propósito de promover a satisfação e o bem-estar dos alunos através de seus relacionamentos interpessoais e institucionais, contribuindo assim para o processo de aprendizagem dos alunos da Instituição. Além disso, o NADD permite o atendimento discente em todos os setores pedagógico-administrativos da instituição e promove outras ações reconhecidamente exitosas ou inovadoras.

### 1.11.1 Núcleo de Atendimento ao Docente e Discente (NADD)

A Faculdade Santa Luzia - FSL, por meio do Núcleo de Atendimento ao Docente e Discente (NADD), desenvolve ações e políticas de caráter material e imaterial que são voltadas à mobilização de valores e comportamentos e que têm como preocupação final o acesso à cidadania, proporcionando aos alunos e aos egressos o acesso e/ou a continuidade nos estudos.

O NADD visa refletir sobre as ações pedagógicas e administrativas

que norteiam esta Faculdade, preocupada em oferecer um ensino de qualidade, tendo como finalidades:

- Promover o bem-estar integral do aluno no ambiente acadêmico;
- Minimizar os fatores que interferem no desempenho acadêmico do aluno;
- Promover ações que favoreçam o encaminhamento profissional;
- Criar mecanismos de acompanhamento dos egressos e oportunizar a formação continuada;
- Desenvolver o espírito de solidariedade e companheirismo.

Com perfil de assistência social desenvolve, junto aos alunos, trabalhos de orientações concernentes à fase peculiar de cada discente, no tocante às suas angústias, dúvidas e expectativas sobre sua vida futura, as quais afetam o seu bom rendimento e o seu aproveitamento escolar.

Verificada a necessidade de assistência escolar, os alunos e egressos são orientados sobre as opções de assistência e modalidades de bolsa de estudos, tais como: Bolsa Social da Instituição, bolsas obtidas por meio de convênios com empresas da região.

Na concessão de Bolsa Social da Instituição ou de bolsa obtida pelo aluno por convênio com empresas, os interessados deverão apresentar ao Núcleo de Atendimento ao Docente e Discente (NADD) a documentação exigida nos prazos determinados pela Secretaria, e os descontos nas mensalidades serão definidos segundo critérios embasados na análise socioeconômica da referida documentação.

São objetivos específicos do NADD:

- Receber e acolher de modo especial os novos alunos, seja por ingresso no processo seletivo ou por transferência, objetivando a sua integração no contexto universitário;
- Realizar a inclusão dos alunos com necessidades especiais em ações específicas e personalizadas;
- Identificar lacunas que os alunos ingressos trazem de sua formação anterior, oferecendo condições para a construção de uma aprendizagem significativa na educação superior, através de programa de nivelamento;
- Identificar problemas de ordem pessoal: psicológica ou emocional que interfiram na aprendizagem, oportunizando aos alunos condições acadêmicas necessárias para adaptação na Instituição e melhoria de qualidade de vida;
- Proporcionar ao discente, orientação profissional para o conhecimento da área de atuação escolhida, mercado de trabalho,

empreendedorismo e empregabilidade (em conjunto com o departamento responsável);

- Realizar orientação ao aluno no que se refere às dificuldades acadêmicas, proporcionando a identificação dos principais fatores envolvidos nas situações problemas e estratégias de enfrentamento pessoais e institucionais;

- Acompanhar acadêmicos que apresentem dificuldades de aprendizagem, visando o desenvolvimento de competências e habilidades acadêmicas, acompanhando o desempenho acadêmico, a evasão escolar, índices de aproveitamento e de frequência às aulas e demais atividades acadêmicas;

- • Incentivar e manter o clima harmonioso na Instituição, através do cultivo da excelência das relações interpessoais;

- Descobrir e investir nas potencialidades evidenciadas pelos alunos, estimulando o desenvolvimento do referencial através dos programas de pesquisa e extensão, monitorias de ensino ou encaminhamento para bolsas acadêmicas;

- Realizar pesquisas a partir dos dados coletados nos atendimentos, relacionados à tipologia das dificuldades apresentadas pelos alunos e encaminhar relatórios junto às coordenações dos cursos e à direção acadêmica com a finalidade de desenvolver estratégias de intervenção institucional;

- Encontrar alternativas para os problemas de ordem financeira que impedem a permanência dos alunos nos cursos, frustrando as expectativas pessoais e profissionais, através de programas de bolsa de estudos e/ou monitoria nos programas de pesquisa e extensão;

- Enfatizar a importância da representação estudantil na gestão administrativa através da participação dos alunos no Diretório Acadêmico, conforme disposições do estatuto e Regimento da Instituição;

- Enfatizar a participação dos alunos no processo de autoavaliação institucional utilizando os resultados como pré-requisitos para o planejamento de novas ações e tomadas de decisão com vistas a melhoria da oferta de ensino da Instituição;

- Preparar e apoiar os alunos egressos para inserção no mercado de trabalho criando um vínculo entre eles e a Instituição através de oferta de formação continuada com cursos pontuais ou ações de qualificação profissional e da Política de Ensino de Pós- Graduação.

O NADD realiza suas intervenções considerando quatro eixos fundamentais:

- Atendimento ao corpo discente;
- Apoio aos docentes e à coordenação de cursos e de ensino;
- Pesquisa de demanda da Faculdade;
- Acompanhamento ao egresso.

## 1.11.2 Do Atendimento aos Discentes

Entende-se por orientação ao corpo discente os serviços de atendimento psicopedagógico, orientação pedagógica, Nivelamento e Monitoria. A orientação aos discentes será definida de acordo com a demanda e análise prévia de cada situação problema. A demanda de orientação poderá ser manifestada pelo próprio discente junto ao NADD, pelos professores ou pela coordenação do curso.

### 1.11.2.1 Do atendimento individual

Os atendimentos individuais serão agendados nos horários de funcionamento do NADD e comunicados ao interessado. As orientações e aconselhamento visam:

- Orientação aos casos relativos às dificuldades de aprendizagem e estudo;
- Encaminhamento para profissionais e serviços especializados dependendo da situação apresentada;
- Orientação relativa às dificuldades de relacionamento interpessoal que ofereçam dificuldades de adaptação e motivação na dimensão acadêmica e profissional;
- Orientação aos encaminhamentos da direção, coordenação de curso, corpo docente e Comissão Própria de Avaliação (CPA);
- Fornecer informações aos acadêmicos sobre a área de atuação escolhida, mercado de trabalho, empreendedorismo e empregabilidade.

Cada acadêmico poderá ser orientado individualmente caso necessário, mas o trabalho de aconselhamento estará voltado para grupos. O NADD utilizará um formulário específico para registro de entrevista individual e das orientações e aconselhamento psicopedagógico, registros das participações em palestras e grupos.

### 1.11.2.2 Do Atendimento em grupo

As orientações em grupos serão agendadas nos horários de funcionamento do NADD e comunicadas aos interessados. As orientações em

grupo serão realizadas a partir das necessidades levantadas durante as entrevistas iniciais com os discentes.

Os grupos terão um limite de participantes a ser definido pelo coordenador do NADD, de acordo com o tipo de trabalho a ser desenvolvido.

Os encontros das orientações em grupo serão planejados a partir do levantamento de necessidades dos alunos, através das pesquisas institucionais desenvolvidas pelo NADD, das solicitações dos colegiados de cursos e/ou da CPA.

Os temas e áreas envolvidos nas orientações em grupo abordam:

- Orientação profissional: reflexão sobre as necessidades, dúvidas e enfrentamento de dificuldades relacionadas à escolha profissional ou adaptação acadêmica;
- Relações humanas: oficinas de dinâmica de grupo visando o desenvolvimento de competências relacionais e interpessoais, liderança, comunicação;
- Treinamento de assertividade: oficinas de dinâmicas de grupo diretamente relacionada a alunos que apresentem alto grau de ansiedade presente em situações que envolvam apresentação de trabalhos em público ou dificuldades relacionadas a relações de trabalhos de equipe;
- Orientação de estudos: grupo reflexivo que abordam temas ligados a maximização de recursos envolvendo o planejamento de estudos acadêmicos ou voltados para concursos profissionais e/ou públicos.

Os grupos serão agendados seguindo cronograma estabelecido de acordo com disponibilidade. O NADD utilizará um formulário padrão – Plano de Trabalho - para planejamento e registro dos trabalhos em grupo.

### 1.11.3 Programas de bolsas

Com a finalidade de assegurar a permanência e o bom rendimento escolar de alunos com potencial, mas que apresentam dificuldades econômicas, a Faculdade Santa Luzia - FSL concede bolsas de estudo para seus alunos. A bolsa prevê a dispensa do pagamento das mensalidades, e cada caso será analisado por uma comissão a ser composta por professores e alunos. Este assunto é discutido com bastante cautela, para que nenhum aluno talentoso fique sem estudar por falta de recursos financeiros.

Esta experiência de concessão de bolsas de estudos para alunos carentes visa não somente responder ao compromisso social da FSL. O programa de bolsa social para discentes carentes disponibiliza 10% das vagas de cada processo seletivo.

A política de atendimento aos discentes oferecerá através de ações inovadoras um conjunto de alternativas que proporcionam condições ao aluno de menor renda de concluírem os seus cursos, tais como: Bolsas, Financiamentos, além de formas específicas de descontos por grupos de alunos.

Aos alunos não contemplados com Bolsa de Estudo, a FSL oferece descontos que chegam até 40% para pagamentos até o quinto dia de cada mês.

Os programas utilizados ou a serem implantados pela FSL são:

- a) Bolsa Social Institucional;
- b) Bolsa Trabalho;
- c) Bolsa de Monitoria;
- d) Bolsa de Iniciação Científica;

- e) Programa Universidade Para Todos – PROUNI;
- f) FIES;
- g) Educa Mais Brasil.

## 1.11.4 Programa de Nivelamento

O Programa de Nivelamento é um dos programas de apoio aos discentes mantidos pela FSL que propicia ao aluno da Instituição o acesso ao conhecimento básico em disciplinas de uso fundamental aos seus estudos universitários.

Os mecanismos de acompanhamento aos discentes emergem das reuniões pedagógicas entre o Corpo Docente, Coordenação de Cursos e Conselhos de Curso, os quais, em conjunto, definem estratégias de trabalho, como a autorização de aulas extras para nivelamento, após verificação das deficiências das turmas recém ingressas, com o objetivo de permitir melhor rendimento do corpo discente em relação ao cumprimento dos conteúdos técnicos, administrados ao longo do primeiro ano letivo dos cursos.

Também podem ser oferecidas disciplinas de ajustes e nivelamento, de conteúdo básico, relativas às áreas de interesse dos cursos, a fim de suprir algum tipo de deficiência ou carência em sua formação anterior. Tais disciplinas não possuirão caráter obrigatório nem contarão crédito, apenas terão o intuito de contribuir para a aprendizagem dos estudantes no escopo das disciplinas regulares.

São objetivos do Programa de Nivelamento:

- Estimular os alunos a reconhecer a importância de se revisar os conteúdos estudados no ensino médio de forma a adquirir mais condições para ter um maior aproveitamento das disciplinas do ensino superior;
- Possibilitar que os alunos percebam que a revisão de conteúdos os levará a uma série de posturas lógicas que constituem a via mais adequada para auxiliar na sua formação;
- Revisar conteúdos considerados imprescindíveis para o entendimento e acompanhamento das disciplinas do curso.

Um dos problemas que desestimula os estudantes no início do curso superior é a deficiência de formação de Ensino Médio em relação a conceitos que são básicos para o nível superior, como por exemplo, leitura, escrita, interpretação, elaboração de textos coerentes e coesos, gramática, cálculos básicos e resolução de problemas.

Essa problemática deve ser resolvida no início da vida acadêmica a fim de estimular os discentes à permanência nos cursos oferecidos não apenas como meros espectadores, mas como membros efetivos na construção de um conhecimento sistematizado com o intuito de facilitar a efetivação do aprendizado.

Os novos discentes chegam à faculdade com vontade de aprender, de conhecer o novo, de superar desafios, porém, muitas vezes é barrado pelo fato de apresentar pequenas dificuldades e se achar incapaz de prosseguir. Assim, os docentes devem se empenhar ao máximo para estimular esses novos acadêmicos oferecendo metodologias diversificadas que superem essas dificuldades.

Em contrapartida, a Instituição de Ensino Superior deve oferecer condições e alternativas de desenvolvimento de programas e projetos que

atendam esses novos discentes de forma eficaz, considerando a diversidade sócia econômica e cultural dos novatos.

Dessa forma, o projeto de nivelamento vem ao encontro da resolução dessa problemática oferecendo a oportunidade aos novos discentes superar as dificuldades apresentadas no início do curso e permanecer no mesmo, atendendo ao preceito de igualdade social. Além disso, o projeto poderá também atender a discentes que já estão cursando semestres subsequentes, mas que ainda apresentam alguma dificuldade em relação a disciplinas específicas.

O projeto de nivelamento desenvolverá um atendimento psicopedagógico individualizado ou em pequenos grupos em períodos extraclasse, com o intuito de contribuir para o aprendizado do estudante estimulando o mesmo a permanência no curso de graduação ao qual está vinculado.

O projeto de nivelamento será oferecido no início do período letivo pela Instituição de Ensino Superior, sendo que as aulas serão ministradas por monitores sob supervisão dos professores titulares das disciplinas que necessitam de reforço ou pelos próprios professores, visando estimular a permanência do aluno nos cursos de graduação bem como superar as dificuldades apresentadas no decorrer do curso.

Os docentes orientarão os monitores em relação aos conteúdos que deverão ser trabalhados bem como as metodologias que serão utilizadas em cada caso, inclusive fazendo um planejamento que deverá ser seguido pelo monitor para efetivação do aprendizado.

Cada curso de graduação contará com seus monitores específicos de acordo com a necessidade apontada pelos professores das disciplinas nas quais os discentes apresentem maiores dificuldades.

O acompanhamento dos acadêmicos poderá continuar no decorrer do curso de acordo com a necessidade apontada pelos professores.

O projeto será oferecido em caráter opcional, o aluno não terá obrigatoriedade de acompanhar as aulas extraclases, mas, para os que acompanham, deverão realizar as atividades no prazo estipulado.

A FSL dá suporte ainda ao desenvolvimento de programas de nivelamento compatíveis com as prioridades de cada curso. Dessa forma, outros conteúdos podem ser apresentados para nivelamento dos alunos de acordo com as necessidades detectadas pelas Coordenadorias de Cursos.

O programa de nivelamento de alunos e as estratégias de acompanhamento dos egressos da IES são estabelecidos no Regulamento do NADD a ser elaborado pela Direção Acadêmica da FSL/EAD e aprovado pelo seu respectivo CONSUP.

### 1.11.5 Do Programa Institucional de Monitoria (PIM)

A atividade de monitoria ou orientação acadêmica, no âmbito da educação, diz respeito ao acompanhamento próximo e à orientação sistemática de alunos e/ou grupos de alunos realizados por pessoas experientes na área de formação.

A concessão de bolsas monitoria tem por objetivo cumprir a função social da instituição e, também oferecer oportunidade ao discente dar seus primeiros passos rumo a uma carreira de docência através da bolsa monitoria. As normas para concessão de bolsa monitoria obedecerão ao regulamento

próprio.

## 1.11.6 Programas de Apoio Psicopedagógico

A Faculdade Santa Luzia (FSL) oferece apoio psicopedagógico, mas não apenas aos seus alunos, e sim a todos os membros da comunidade acadêmica, para auxiliar as pessoas no aspecto emocional, em função dos diversos envolvimento em atividades propostas pela Instituição.

Particularmente, como forma de apoio ao discente, tem como funções a triagem, diagnóstico e as orientações cabíveis ao aluno no que se refere à sua insatisfação com o desempenho escolar; falta de motivação para o estudo; crises em relacionamentos; dificuldades com cursos e ou professores; dúvidas sobre o curso ou quanto sua vocação com a carreira que escolheu; privações, estresse, cansaço, solidão, angústia e demais problemas que possam afetar a sua aprendizagem. Para tanto, serão oferecidos atendimentos individuais, grupos de discussão/reflexão, palestras ou quaisquer outros meios tecnicamente apropriados para discussão, esclarecimentos ou orientações.

O Serviço de Apoio Psicopedagógico (SAPE) é feito através do Núcleo de Atendimento ao Docente e Discente (NADD), instituído com o propósito de promover, por meio de orientação e aconselhamento psicopedagógico, o bem-estar dos relacionamentos interpessoais e institucionais, contribuindo assim para o processo de aprendizagem dos alunos da Faculdade Santa Luzia (FSL).

Os objetivos específicos do apoio psicopedagógico são:

- Auxiliar acadêmicos na integração destes ao contexto universitário;
- Realizar orientação ao aluno, no que se refere às dificuldades acadêmicas, proporcionando a identificação dos principais fatores envolvidos nas situações problemas e estratégias de enfrentamento pessoais e institucionais;
- Realizar pesquisas a partir dos dados coletados nos atendimentos, relacionados à tipologia das dificuldades apresentadas pelos alunos e encaminhar relatórios junto à coordenação dos cursos e à direção acadêmica com a finalidade de desenvolver estratégias de intervenção institucional;
- Criar espaços de reflexão, através de atendimentos de grupo, sobre as necessidades da sociedade contemporânea no que se refere à formação profissional;
- Realizar orientação neuropsicopedagógica através de palestras e reuniões para conhecimento dos mecanismos cerebrais importantes para o aprendizado, temas como: atenção, memória, concentração, raciocínio e motivação, propiciando reflexão para um posicionamento pessoal e entendimento de como o aprendizado acontece, quais caminhos neurais são utilizados, e que existem processos facilitadores para que o mesmo aconteça. O serviço de apoio psicopedagógico não está voltado para o atendimento (tratamento clínico, psicoterapia e aplicação de técnicas neuropsicológicas). Caso necessário esse acompanhamento, haverá indicação para serviços especializados;
- Acompanhar projetos culturais que possibilitem a convivência dos acadêmicos com a diversidade biopsicossocial;
- Assessorar os cursos de graduação em consonância ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e Projeto Pedagógico dos Cursos (PPC),

buscando estratégias psicopedagógicas específicas para cada um;

- Acompanhar acadêmicos que apresentem dificuldades de aprendizagem, visando o desenvolvimento de competências e habilidades acadêmicas, acompanhando o desempenho acadêmico, a evasão escolar, índices de aproveitamento e de frequência às aulas e demais atividades acadêmicas;

- Auxiliar na avaliação acadêmica de alunos ingressantes, buscando identificar as dificuldades de aprendizagem e auxiliar no planejamento de cursos de nivelamento, bem como orientar os acadêmicos que apresentarem dificuldades específicas de aprendizagem.

## 1.11.7 Estímulos à Permanência

O estímulo à permanência ocorre através da realização de eventos culturais que favorecem a qualidade da prática discente e o aperfeiçoamento constante do atendimento aos alunos. A Faculdade Santa Luzia (FSL) estimula a vivência da cultura como um espaço de integração e respeito às crenças e valores de sua comunidade acadêmica.

A Faculdade Santa Luzia (FSL) disponibiliza aos alunos espaços para organização e participação estudantil, desde que primem pela ordem e pelo respeito às normas institucionais.

## 1.11.8 Apoio à Realização de Eventos e à Produção Discente

As diretrizes pedagógicas da FSL orientam os esforços da Instituição para a busca da excelência no ensino, na pesquisa e na extensão, atividades essas entendidas como indissociáveis.

Na definição dos Programas de Apoio aos Eventos internos e externos estão presentes os resultados de extensas discussões e de atento acompanhamento das mais recentes tendências educacionais e sociais, de forma que a adequação dos produtos educacionais oferecidos possa estar sempre em sintonia com as necessidades e tecnologias que a cada dia surgem, se alteram e renovam.

A Faculdade Santa Luzia (FSL) possui um regulamento institucional de apoio à participação em eventos, voltado aos alunos e professores da Instituição. A participação em congressos e eventos científicos tem por objetivos:

- Incentivar a produção acadêmica;
- Ampliar a exposição do programa, com forte aumento de notoriedade e visibilidade;
- Aumentar o intercâmbio institucional e pessoal dos alunos e professores;
- Incrementar o ativo científico do programa e de seus participantes pela exposição ao estado-da-arte em campos específicos;
- Propiciar o fortalecimento e desenvolvimento das linhas de pesquisa da Instituição.

Os recursos para participação em eventos científicos poderão ser obtidos por meio de fontes tais como: recursos próprios da Faculdade Santa Luzia (FSL); CNPq - PIBIC (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica); CAPES; fundações; recursos de projetos de professores destinados pela instituição; ou recursos alocados através de bolsas concedidas pela própria

instituição.

Será de responsabilidade dos coordenadores de linha analisar os trabalhos aprovados em congressos/eventos e indicar a participação com base nos critérios nesta ordem de prioridade:

1º. Solicitantes com artigos com participação conjunta de docentes e discentes;

2º. Solicitantes com artigos com participação conjunta de grupos de docentes;

3º. Solicitantes com artigos com participação individual de docentes;

4º. Solicitantes com artigos com participação individual de grupos de discentes;

5º. Solicitantes com artigos com participação individual de discentes.

Deverá ser considerada a quantidade de artigos que o solicitante teve aprovado no evento. Assim, um solicitante que tenha aprovado mais artigos terá prioridade sobre outro com número menor, em cada uma das categorias citadas, até o limite disponível de recursos destinados para este fim. Será concedido o recurso somente a 1 (um) autor por trabalho, privilegiando-se autores com trabalhos múltiplos.

A aprovação da solicitação de participação em evento deverá ainda considerar que:

- O evento deve ser significativo para a linha de pesquisa do solicitante;

- O aluno requerente deve ser vinculado e estar em atividade na instituição;

- O evento deve ser compatível com as atividades do curso de vinculação do aluno requerente;

- O aluno requerente não pode ter sido reprovado em nenhuma disciplina;

- O artigo aprovado no evento precisa ser compatível com a linha de pesquisa;

- Será dada prioridade para os discentes que tenham produção acadêmica relevante.

A cada demanda deverá ser analisada a disponibilidade de recursos disponíveis para os fins requeridos. A concessão de recursos da Instituição deverá considerar as seguintes prioridades:

1. Pagamento de taxa de inscrição até o limite concedido pela Instituição, no caso de docentes e discentes.

2. Pagamento de diárias (somente nos dias do evento científico e de acordo com os limites da Instituição para este fim), no caso de docentes e discentes.

3. Passagens para traslados e deslocamentos, somente no caso de discentes.

A FSL desenvolve atividades de apoio ao discente, incluindo a participação, organização e realização de eventos como congressos e seminários de âmbito local, nacional ou internacional, palestras, viagens de estudo e visitas técnicas, além do apoio à produção acadêmica discente (científica, tecnológica, cultural, técnica e artística). Além disso, a IES apoia e estimula a comunidade acadêmica a publicar sua produção científica em

encontros e periódicos nacionais e internacionais.

Na dinâmica de sua vida acadêmica, a Faculdade Santa Luzia - FSL realizará diversos eventos científicos, culturais, técnicos e artísticos, abertos às comunidades interna e externa, enriquecendo assim a vida cultural da região onde está instalada, e propiciando aos seus alunos o contato com novos conhecimentos através de atividades de extensão, ou complementares aos estudos previstos nas matrizes curriculares específicas de seus cursos.

### 1.11.9 Intermediação e acompanhamento de estágios não obrigatórios remunerados

A Intermediação e Acompanhamento de Estágios Não Obrigatórios Remunerados do Curso de Enfermagem da FSL é feita pela Coordenação de Estágio em conjunto com a Coordenação de Curso, intermediada pela supervisão do Núcleo Docente Estruturante que delinea as prerrogativas para o encaminhamento dos discentes aos campos de estágio não obrigatório.

Considera o estágio como etapa enriquecedora e alinhada aos objetivos educacionais do curso e perfil formativo do egresso. O estágio não obrigatório remunerado é uma oportunidade prática que complementa a formação acadêmica, sendo importante para o itinerário formativo dos discentes.

Através do estágio, os discentes têm oportunidade de realizar as mediações entre os conhecimentos teóricos e situações reais de trabalho na área da Enfermagem, promovendo o desenvolvimento de habilidades e a construção de uma rede de contatos profissionais.

Para participar de Estágios Não Obrigatórios Remunerados, o Núcleo Docente Estruturante define como critérios:

- a) Estar regularmente matriculado no curso de Enfermagem da Faculdade Santa Luzia;
- b) Cumprir os requisitos da empresa ou instituição onde o estágio será realizado;
- c) Apresentar a documentação exigida pela instituição concedente;
- d) Ser supervisionado por profissional de Enfermagem com devida inscrição no Conselho de Classe.

O estágio não obrigatório deverá ser remunerado pela empresa ou instituição concedente e estar de acordo com as leis vigentes de estágio, não sendo permitida a realização de estágio sem supervisão.

### 1.11.10 Organização Estudantil

O corpo discente da Faculdade poderá ter como órgão de representação estudantil o Centro Acadêmico, que congrega todos os alunos dos Cursos da Instituição. A composição, organização, funcionamento e as atividades da entidade representativa dos estudantes deverão ser estabelecidos em Regimento próprio, aprovado pelos estudantes em Assembleia Geral.

O exercício de quaisquer funções do Centro Acadêmico ou delas decorrentes não exonera o estudante do cumprimento dos deveres escolares, inclusive os de frequência.

Cabe à Diretoria do Centro Acadêmico indicar, na forma do seu regulamento, o representante discente junto ao Conselho Superior e ao Conselho do Curso de Graduação, ou junto a qualquer órgão de deliberação colegiada que lhe seja garantido o direito à representação.

## 1.11.11 Programa de orientação e apoio à elaboração de trabalhos acadêmicos

O Programa de orientação e apoio à elaboração de trabalhos acadêmicos conta com dois espaços educacionais importantes: a Biblioteca Profa. Sônia Maria da Silva e os Laboratórios de Informática.

A Biblioteca Profa. Sônia Maria da Silva configura-se como um espaço que promove a formação acadêmica de seus graduandos e para isso, busca sempre manter o acervo bibliográfico físico e virtual especializado atualizado e disponível para os usuários. Esta Biblioteca se constitui como um espaço de incentivo a leitura e a pesquisa, colaborando com a formação superior de seus discentes.

Para assessorar os graduandos na orientação e apoio à elaboração de trabalhos acadêmicos, a Biblioteca Profa. Sônia Maria da Silva oferece aos seus usuários:

- a) auxílio a pesquisa;
- b) espaço amplo para a pesquisa;
- c) cabines para estudo individual;
- d) cabines para estudo em grupos;
- e) terminais para pesquisa do acervo;
- f) terminais para pesquisa em materiais eletrônicos e bases de

dados.

Os Laboratórios de Informática, por sua vez, dentro deste Programa, têm por objetivo contribuir na realização de trabalhos acadêmicos em geral e aulas dos que dele necessitam. Com horário de funcionamento de segunda a sexta-feira, das 14h às 21h, cada aluno possui acesso às máquinas digitando seu próprio usuário e senha.

Para o desenvolvimento das atividades o discente terá a sua disposição um funcionário da IES para fornecer orientação sobre pesquisas em apoio ao desenvolvimento dos trabalhos, além dos Monitores a sua disposição para sanar suas dúvidas nos Laboratórios de Informática.

## 1.11.12 Fomento à Educação Inclusiva

A Política para a Educação Inclusiva do FSL está fundamentada na Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva do MEC, documento desenvolvido em 2007 pela Secretaria de Educação Especial (extinta em 2011) e regulamentada pelo Decreto nº 7611/11 que dispõe sobre a educação especial e o atendimento educacional especializado.

Segundo a Política Nacional de Educação Especial, “o movimento mundial pela educação inclusiva é uma ação política, cultural, social e pedagógica, desencadeada em defesa do direito de todos os alunos de estarem juntos, aprendendo e participando, sem nenhum tipo de discriminação. A educação inclusiva constitui um paradigma educacional fundamentado na concepção de direitos humanos, que conjuga igualdade e diferença como valores indissociáveis e que avança em relação à ideia de equidade formal ao

contextualizar as circunstâncias históricas da produção, da exclusão dentro e fora da escola”.

Vindo dessa forma, ao encontro do Art. 3º da Lei 13146/15, que considera a acessibilidade, desenho universal, tecnologia assistiva ou ajuda técnica, barreiras (qualquer entrave, obstáculo, atitude ou comportamento que limite ou impeça a participação social da pessoa), comunicação (forma de interação dos cidadãos que abrange, entre outras opções, as línguas, inclusive a Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS), a visualização de textos, o Braille).

Sendo assim, a ênfase dada anteriormente à deficiência e as dificuldades do aluno, apontando sistematicamente sua defasagem em relação aos demais e sua necessidade de adaptação ao meio, passa a ser sobre a instituição de ensino e sobre suas formas de preparação para atendimento às demandas específicas de cada caso, buscando garantir a igualdade de oportunidades e a qualidade de ensino.

O Decreto nº 7611/11, de 17/11/2011, prevê em seu artigo 1o, as diretrizes para atendimento a esta população, entre eles é imprescindível destacar a importância da garantia de um sistema educacional inclusivo em todos os níveis, sem discriminação e com base na igualdade de oportunidades e principalmente a não exclusão do sistema educacional geral sob alegação de deficiência. O processo de inclusão se refere, portanto, a um processo educacional que visa estender ao máximo a capacidade da pessoa com deficiência no ensino regular.

Vale salientar que a política de inclusão de alunos, com necessidades educacionais especiais, na rede regular de ensino, não consiste somente na permanência física desses alunos, mas inclui o propósito de rever concepções, respeitando e valorizando a diversidade desses alunos, exigindo da instituição de ensino que assuma a responsabilidade criando espaços inclusivos.

A finalidade primeira da educação deve ser a de garantir o acesso ao conhecimento a todas as pessoas, independente da raça, credo, orientação sexual e deficiência de alguma forma, sendo compromisso daqueles que detêm o conhecimento, envidar esforços no sentido de minimizar a exclusão social, a pobreza, a violência, o analfabetismo, a fome e as enfermidades.

A inclusão não pode ser concebida apenas como a inserção da pessoa portadora de deficiência num estabelecimento de ensino, mas proporcionar-lhe condições de aquisição do conhecimento e participação ativa do processo educacional, prevendo recursos e serviço de apoio especializado para que o estudante tenha condições de integrar-se na sociedade e ingressar no mundo do trabalho de acordo com suas possibilidades, razão pela qual a FSL inclui em seu PDI, além das condições de acessibilidade, o atendimento aos alunos com deficiência visual e auditiva, o atendimento individualizado de acordo com as suas peculiaridades, através do Programa de Acessibilidade e Inclusão (PAI) assistido pelo Núcleo de Atendimento ao Docente e Discente (NADD).

Aos alunos com deficiência visual, caso tenha ingressantes com estas necessidades, a instituição deve prover as condições necessárias para o bom aprendizado do aluno, tais como acervo bibliográfico básico em braile, máquina de datilografia Braille, impressora Braille acoplada a computador, sistema de síntese de voz, lupas, régua de leitura.

Aos alunos com deficiência auditiva, a instituição deverá proporcionar além de capacitação em Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) para todos os professores, intérprete em LIBRAS, principalmente em períodos de realização

de provas, para complementar a avaliação escrita quando o aluno não conseguir expressar o seu real conhecimento, bem como orientação aos professores para que valorizem o conteúdo semântico e conheçam as especificidades linguísticas do aluno com deficiência auditiva.

Neste sentido, a política para a educação inclusiva da Faculdade Santa Luzia dispõe, o seguinte: para acadêmicos com deficiência física/motora - salas de aulas, laboratórios, sanitários, biblioteca, serviços administrativos, coordenações e áreas de convivência com eliminação de barreiras arquitetônicas para circulação do acadêmico permitindo o acesso aos espaços de uso coletivo, delimitação de vagas em estacionamento, rampas com corrimão e circulação com cadeira de rodas, elevadores, adaptação de portas e banheiros com espaço suficiente para permitir o acesso de cadeira de rodas, sinal de emergência, sanitário especial e barras de apoio, lavabos e bebedouros em altura acessível aos usuários de cadeira de rodas. Para os acadêmicos com deficiência visual – identificação dos espaços acadêmicos em braile, piso tátil, laboratório de informática com teclados, leitores de tela e fones de ouvidos. Aos acadêmicos com deficiência auditiva, a instituição se organiza conforme a demanda desse público matriculado em cumprir com tradutor e intérprete de LIBRAS; flexibilidade na correção das provas escritas e presença de profissional intérprete de LIBRAS em todos os eventos de que participem surdos.

Dessa forma, a inclusão significa que não é o aluno que se molda ou se adapta à instituição de ensino, mas é a instituição de ensino que consciente de sua função, coloca-se a disposição do aluno. Isto implica em mudanças de paradigmas, pois a instituição de ensino precisa reconhecer e responder às diversas dificuldades de seus alunos, acomodando os diferentes estilos e ritmos de aprendizagem e assegurando uma educação de qualidade para todos, mediante currículos apropriados, modificações organizacionais, estratégias de ensino, recursos e parcerias com suas comunidades.

A inclusão, na perspectiva de um ensino de qualidade para todos, exige novos posicionamentos que incluem o esforço de atualização e reestruturação das condições atuais, para que o ensino se modernize e para que os professores se aperfeiçoem, adequando as ações pedagógicas à diversidade dos aprendizes.

A política para a educação inclusiva busca promover a transversalidade e a intersetorialidade dentro de programas e ações, que visem assegurar o pleno acesso, a participação e a aprendizagem dos estudantes, público alvo da educação especial no ensino regular, em igualdade de condições com os demais alunos.

Com esse entendimento, a Faculdade Santa Luzia ciente de sua responsabilidade em garantir que cada pessoa, independentemente de qualquer obstáculo, possa ser protagonista de sua própria história e a partir disso, viabilizar novas possibilidades para melhoria de seu futuro, trabalha incansavelmente na implementação de programas, com o intuito de assegurar que a mesma dentro do período de cinco anos esteja assentada nas seguintes diretrizes:

- a) Oferecer apoio a estudantes da graduação e pós-graduação, do público LGBTQIAPN+, que solicitem o uso de nome social;
- b) Promover práticas mais cooperativas e menos competitivas na sala de aula e nas demais atividades desenvolvidas, para que todos recebam apoio necessário para participarem de forma igual e plena;

c) Garantir a infraestrutura adequada para que todos possam participar ativamente das atividades planejadas, inclusive daqueles que apresentam necessidades educacionais especiais;

d) Disseminar na cultura organizacional valores positivos de respeito, solidariedade, cooperação para que a comunidade acadêmica rompa paradigmas e mantenha-se em constantes mudanças educacionais progressivas, colaborando com uma IES inclusiva e de qualidade;

e) Criar oportunidade para que educadores apoiem os alunos, com ações que viabilizem reuniões para tratarem de questões comuns e assim ajudarem-se mutuamente no desenvolvimento criativo de novas formas de aprendizagem;

f) Promover curso livre de LIBRAS para docentes e corpo técnico administrativo terem conhecimento acerca da singularidade linguística da pessoa surda e assim garantir a qualidade no atendimento;

g) Adotar abordagens de ensino, para trabalhar com alunos com diferentes níveis de desempenho, reavaliando as práticas e determinando as melhores maneiras possíveis de promover a aprendizagem ativa para os resultados educacionais desejáveis;

h) Comemorar os sucessos e aprender com os desafios, sendo importante que a instituição de ensino cultive a capacidade dos seus membros de pensar criativamente, pois assim respondem aos desafios que inevitavelmente surgem quando as novas oportunidades de aprendizagem e desenvolvimento se apresentam.

Dessa forma, a Política para a Educação Inclusiva parte do entendimento de que a inclusão está basicamente relacionada ao acesso a todos aos benefícios oferecidos pela Faculdade Santa Luzia, tendo como fundamento o respeito às diferenças, o exercício da cidadania e a dignidade humana.

Nessa perspectiva, o perfil de todos os cursos de graduação e pós-graduação, tem como objetivo a educação inclusiva e desta forma através de ações com parceiros e instituições, além de buscar programas de inclusão ainda fará a transmissão destas ações para que sejam repetidas. A educação Inclusiva refere-se também a inclusão digital a qual a IES disponibiliza à sociedade acadêmica e transformará estes recursos em um ambiente virtual de aprendizagem atingindo os estudantes com necessidades especiais através das inovações no ambiente tecnológico, facilitando o ensino, a aprendizagem e o conhecimento. O apoio aos estudantes com necessidades especiais está previsto no PDI e nos PPC dos cursos de graduação e trará soluções para aumentar o número de pessoas que poderão dispor deste benefício.

### 1.11.13 Ações de estímulo à produção discente e à participação em eventos

A educação superior que é alicerçado em pilares do ensino, da investigação científica e da extensão tem como um dos objetivos a produção do conhecimento e a socialização dos mesmos junto a comunidade interna e externa por meio de publicação nas diversas revistas acadêmicas, bem como estímulo à participação em eventos promovidos pela Faculdade Santa Luzia por outras instituições.

Dessa forma, a Faculdade Santa Luzia incentiva os discentes para a produção científico-acadêmica seja no âmbito do ensino, por meio das disciplinas curriculares dos Cursos, dos grupos de pesquisa e de iniciação

científica, das atividades de extensão e de responsabilidade social, cujos resultados se constituem também em conteúdos curriculares, buscando sempre a inovação.

Nesse contexto, a participação dos discentes nas atividades acadêmicas de ensino, iniciação científica e extensão contam com apoio e o incentivo da Instituição no que se refere a sua participação no desenvolvimento de projetos de iniciação científica e de responsabilidade social e outras que se formularem como significativas para sua formação.

A política de estímulo à produção acadêmica dos discentes e a sua participação em eventos, na Faculdade Santa Luzia está alicerçada nas seguintes diretrizes:

a) Acompanhamento do corpo discente, proporcionando oportunidade de engajamento e aprofundamento em determinada área do conhecimento e o desenvolvimento de atitudes e habilidades favoráveis à sua formação humana e profissional;

b) Estabelecimento de programas de incentivos cultural, desportivo, recreativo e social aos seus alunos de forma institucionalizada;

c) Estabelecimento de parcerias, convênios com entidades públicas e privadas para obtenção de estágios e bolsas de estudo, com vistas ao treinamento e à melhor formação do discente;

d) Estabelecimento da representação estudantil nos órgãos colegiados, assegurando o direito a voz e voto, conforme o disposto no Estatuto e Regimento Geral;

e) Apoio a participação dos discentes em eventos científicos e culturais internos e externos.

Assim, na Faculdade Santa Luzia a política e as ações de estímulo à produção acadêmica dos discentes e a sua participação em eventos tem o propósito de incentivar a produção intelectual no âmbito da instituição e em outros espaços de produção do conhecimento e a formação de futuros profissionais pesquisadores utilizando como mecanismos: concessão de auxílio financeiro e logístico para a inscrição e participação em eventos científicos e tecnológicos locais, regionais e nacional; abertura, por meio de Editais de grupos de iniciação científica coordenados por docentes da instituição com horas de trabalho reservadas para essa finalidade; apoio à elaboração e apresentação de trabalhos acadêmicos, com orientação de docentes exclusivos para essas atividades; oferta de cursos de nivelamento, como o de normalização da produção acadêmica, dentre outros, que são destinados a qualificar a produção dos discentes e relevantes para as atividades de iniciação científica; à realização de visitas técnicas para levantamento de dados e informações como insumos importantes para as produções dos discentes.

A Faculdade Santa Luzia, com o apoio das Coordenações de Curso e da Coordenação de Pesquisa, desenvolve diversas ações como os seminários de pesquisas, para socialização das produções e dos trabalhos em andamento envolvendo discentes de todos os cursos, o que se configura, além da divulgação à comunidade acadêmica e ao público externo, em um estímulo à participação dos discentes pela valorização do esforço de pesquisador no despertar o espírito crítico, criativo e científico.

Também promove diversos outros seminários com temáticas de cada curso de graduação, por meio da proposta de encontros, vistos como possibilidades de ensino-aprendizagem e realizados em grupos de estudo, nos

quais se discute e se debate um ou mais temas apresentados por um ou vários discentes, sob a coordenação de docente responsável pela disciplina.

Desta forma, há para o aluno a oportunidade de desenvolver a investigação, a crítica, a independência intelectual, o trabalho cooperativo e de fazer propostas alternativas de intervenção no contexto real para resolver questões demandadas pela sociedade.

Destacamos que na Faculdade Santa Luzia a política e as ações de estímulo à produção acadêmica dos discentes e a sua participação em eventos tem reservado apoio financeiro e logístico para que os discentes possam participar ativamente das atividades com resultados significativos e que são publicados em revistas acadêmicas, em outros meios de divulgação, em eventos promovidos pela instituição e em outros meios, além das redes sociais e site institucional.

## 1.11.14 Programa de Acessibilidade e Atendimento Prioritário

A finalidade primeira da educação deve ser a de garantir o acesso ao conhecimento a todas as pessoas, independente da raça, credo, orientação sexual e deficiência de alguma forma, sendo compromisso daqueles que detêm o conhecimento, envidar esforços no sentido de minimizar a exclusão social, a pobreza, a violência, o analfabetismo, a fome e as enfermidades.

A inclusão não pode ser concebida apenas como a inserção da pessoa portadora de deficiência num estabelecimento de ensino, mas proporcionar-lhe condições de aquisição do conhecimento e participação ativa do processo educacional, prevendo recursos e serviço de apoio especializado para que o estudante tenha condições de integrar-se na sociedade e ingressar no mundo do trabalho de acordo com suas possibilidades, razão pela qual a FSL inclui em seu PDI, além das condições de acessibilidade, o atendimento aos alunos com deficiência visual e auditiva, o atendimento individualizado de acordo com as suas peculiaridades, através do Programa de Acessibilidade e Inclusão (PAI) assistido pelo Núcleo de Atendimento ao Docente e Discente (NADD).

Aos alunos com deficiência visual, caso tenha ingressantes com estas necessidades, a instituição deve prover as condições necessárias para o bom aprendizado do aluno, tais como acervo bibliográfico básico em braile, máquina de datilografia Braille, impressora Braille acoplada a computador, sistema de síntese de voz, lupas, régua de leitura.

Aos alunos com deficiência auditiva, a instituição deverá proporcionar além de capacitação em Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) para todos os professores, intérprete em LIBRAS, principalmente em períodos de realização de provas, para complementar a avaliação escrita quando o aluno não conseguir expressar o seu real conhecimento, bem como orientação aos professores para que valorizem o conteúdo semântico e conheçam as especificidades linguísticas do aluno com deficiência auditiva.

### 1.11.14.1 Adaptabilidade para Pessoas com Deficiência Visual

#### Cegueira e Baixa Visão

Para atender as pessoas com cegueira ou baixa visão, a Faculdade Santa Luzia – FSL providenciará recursos adequados e assumirá o compromisso

formal de proporcionar, caso seja solicitada, o acesso dos seguintes recursos até a conclusão do curso de acordo com a legislação vigente atual:

- Máquina de datilografia Braille, impressora Braille acoplada a computador, linha ou “display” braile, Reglete e punção (Atendimento Educacional Especializado - AEE) e (Portaria Ministerial MEC nº 3284 de 7 de novembro de 2003);
- Gravador e fotocopadora que amplie textos (Portaria Ministerial MEC nº 3284 de 7 de novembro de 2003);
- Plano de aquisição gradual de acervo bibliográfico em fitas (Portaria Ministerial MEC nº 3284 de 7 de novembro de 2003);
- Softwares com magnificadores de tela e programas com síntese de voz (AEE);
- Equipamento para ampliação de textos para atendimento a aluno com visão subnormal (Portaria Ministerial MEC nº 3284 de 7 de novembro de 2003);
- Lupas manuais, de apoio ou de mesa para magnificação, e régua de leitura (AEE);
- Scanner acoplado a computador (Portaria Ministerial MEC nº 3284 de 7 de novembro de 2003);
- Plano de aquisição gradual de acervo bibliográfico dos conteúdos básicos em formato digital, em áudio, em Braille e com fontes ampliadas (AEE);
- Ampliação de fontes, de sinais e símbolos gráficos em livros, apostilas, textos avulsos, jogos, agendas, entre outros (AEE);
- Circuito fechado de televisão (CCTV): aparelho acoplado a um monitor de TV monocromático ou colorido que amplia até 60 vezes as imagens e as transfere para o monitor (AEE);
- Soroban – instrumento utilizado para trabalhar cálculos e operações matemáticas (AEE);
- Assegurar à pessoa portadora de deficiência visual usuária de cão-guia o direito de ingressar e permanecer com o animal nos locais da instituição de uso coletivo (LEI Nº 11.126 de 27 de junho de 2005);
- Profissionais intérpretes de escrita em braile (Portaria Ministerial MEC nº 3284 de 7 de novembro de 2003);
- O uso do símbolo internacional de pessoas com deficiência visual deve indicar a existência de equipamentos, mobiliário e serviços para pessoas com deficiência visual (Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT, segundo a NBR 9050);
- Uso de sinalização tátil (Braille) posicionado abaixo dos caracteres ou figuras em relevo em sanitários, salas, elevadores, portas, corrimãos, escadas e outros. (Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT, segundo a NBR 9050);
- O uso de sinalização sonora, bem como os alarmes vibratórios, associados e sincronizados aos alarmes visuais intermitentes, para alertar as pessoas com deficiência visual e as pessoas com deficiência auditiva (surdez). Nas salas de espetáculos, os equipamentos de informações sonoras e sistemas de tradução simultânea permitem o controle individual de volume e possuem recursos para evitar interferências, bem como saídas de emergências (Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT, segundo a NBR 9050); e
- O uso de sinalização tátil de alerta e direcional no início e

final de pisos, escadas fixas, rampas, elevadores, rebaixamento de calçadas, áreas de circulação na ausência ou interrupção da guia de balizamento, indicando o caminho a ser percorrido e em espaços amplos (Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT, segundo a NBR 9050).

## 1.11.14. 2 Adaptabilidade para Pessoas com Deficiência Auditiva

A Faculdade Santa Luzia (FSL) assume o compromisso formal de proporcionar, caso seja solicitada, desde o acesso até a conclusão do curso:

- Intérprete de Língua Brasileira de Sinais/Língua Portuguesa, para facilitar qualquer tipo de comunicação direta à pessoa com deficiência auditiva / surdez (Cap. VII, Art. 17, Art. 18 e Art. 19; Lei da LIBRAS e Decreto Nº 5626 de 22 de dezembro de 2005, Cap. IV, Art 14, Parágrafo 1º, Inciso I) e especialmente quando da realização de provas ou sua revisão, complementando a avaliação expressa em texto escrito ou quando este não tenha expressado o real conhecimento do aluno (Portaria Ministerial MEC nº 3284 de 7 de novembro de 2003);

- Adotar mecanismos de avaliação coerentes com aprendizado de segunda língua, na correção das provas escritas, valorizando o aspecto semântico e reconhecendo a singularidade linguística manifestada no aspecto formal da Língua Portuguesa (Decreto Nº 5626 de 22 de dezembro de 2005, Art 14, Parágrafo 1º, Inciso VI);

- Aprendizado da Língua Portuguesa, principalmente, na modalidade escrita, (para o uso de vocabulário pertinente às matérias do curso em que o estudante estiver matriculado) (Portaria Ministerial MEC nº 3284 de 7 de novembro de 2003);

- Materiais de informações aos professores para que se esclareça a especificidade linguística dos portadores de deficiência auditiva (Portaria Ministerial MEC nº 3284 de 7 de novembro de 2003);

- O uso do símbolo internacional de pessoa com surdez deve ser utilizado em todos os locais, equipamentos, produtos, procedimentos ou serviços para pessoa com deficiência auditiva (surdez) (Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT, segundo a NBR 9050);

- O uso de sinalização sonora, bem como os alarmes vibratórios, deve estar associados e sincronizados aos alarmes visuais intermitentes, de maneira a alertar as pessoas com deficiência visual e as pessoas com deficiência auditiva (surdez). Nas salas de espetáculos, os equipamentos de informações sonoras e sistemas de tradução simultânea, quando houver, devem permitir o controle individual de volume e possuir recursos para evitar interferências, bem como saídas de emergências (Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT, segundo a NBR 9050);

- Inclusão da Libras (Língua Brasileira de Sinais) como disciplina curricular nos cursos de formação de professores para o exercício do magistério, em nível médio e superior, e nos cursos de Fonoaudiologia, de instituições de ensino, públicas e privadas, do sistema federal de ensino e dos sistemas de ensino dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios. Constituir-se-á em disciplina curricular optativa nos demais cursos de educação superior e na educação profissional (Decreto Nº 5.626, Cap. II, Art 3º, Parágrafo 2º);

- Disponibilizar equipamentos, acesso às novas tecnologias de informação e comunicação, bem como recursos didáticos para apoiar a

educação de alunos surdos ou com deficiência auditiva (Decreto Nº 5.626, Art 14, Parágrafo 1º, Inciso VIII);

- Uso de Dicionário Ilustrado em Libras (AEE); e
- Uso de tecnologias assistivas para surdos, como computadores, uso de internet, telefone de texto para surdos (telecommunications device for the deaf - TDD), e outros. (AEE).

### *1.11.14.3 Adaptabilidade à Pessoa com Transtorno do Espectro Autista*

A Faculdade Santa Luzia (FSL) respeita e defende os direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista.

Ao instituir a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista, a Lei Federal nº 12.764 de 27 de dezembro de 2012, alterada pela Lei nº 13.977, de 8 de janeiro de 2020 que concede a este segmento os mesmos direitos conquistados pelas pessoas com deficiência, abrangendo desde a reserva de vagas em empregos públicos e privados, o direito à educação e até o atendimento preferencial em bancos e repartições públicas, é ainda mais representativa no campo da inclusão, se levarmos em conta, que muito pouco se faz para esse segmento. É bem verdade que as pessoas com autismo e seus familiares ainda sofrem o perverso abandono da sociedade que, ao virar-lhes as costas, transferem-lhes o ônus da reabilitação, educação, transporte, dentre outros serviços de responsabilidade da coletividade, principalmente do setor público.

Do ponto de vista legal, é considerada pessoa com transtorno do espectro autista aquela portadora de síndrome clínica caracterizada por:

- Deficiência persistente e clinicamente significativa da comunicação e da interação social, manifestada por deficiência marcada de comunicação verbal e não verbal usada para interação social; ausência de reciprocidade social; falência em desenvolver e manter relações apropriadas ao seu nível de desenvolvimento; e
- Padrões restritivos e repetitivos de comportamentos, interesses e atividades, manifestados por comportamentos motores ou verbais estereotipados ou por comportamentos sensoriais incomuns; excessiva aderência a rotinas e padrões de comportamento ritualizados; interesses restritos e fixos.

São diretrizes da Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista:

I. A intersetorialidade no desenvolvimento das ações e das políticas e no atendimento à pessoa com transtorno do espectro autista;

II. A participação da comunidade na formulação de políticas públicas voltadas para as pessoas com transtorno do espectro autista e o controle social da sua implantação, acompanhamento e avaliação;

III. A atenção integral às necessidades de saúde da pessoa com transtorno do espectro autista, objetivando o diagnóstico precoce, o atendimento multiprofissional e o acesso a medicamentos e nutrientes;

IV. O estímulo à inserção da pessoa com transtorno do espectro autista no mercado de trabalho, observadas as peculiaridades da deficiência e as disposições da Lei no 8.069, de 13 de julho de 1990 (Estatuto da Criança e do Adolescente);

V. A responsabilidade do poder público quanto à informação pública relativa ao transtorno e suas implicações;

VI. O incentivo à formação e à capacitação de profissionais especializados no atendimento à pessoa com transtorno do espectro autista, bem como a pais e responsáveis; e

VII. O estímulo à pesquisa científica, com prioridade para estudos epidemiológicos tendentes a dimensionar a magnitude e as características do problema relativo ao transtorno do espectro autista no País.

São direitos da pessoa com transtorno do espectro autista:

1. A vida digna, a integridade física e moral, o livre desenvolvimento da personalidade, a segurança e o lazer;

2. A proteção contra qualquer forma de abuso e exploração;

3. O acesso a ações e serviços de saúde, com vistas à atenção integral às suas necessidades de saúde, incluindo:

a) o diagnóstico precoce, ainda que não definitivo;

b) o atendimento multiprofissional;

c) a nutrição adequada e a terapia nutricional;

d) os medicamentos;

e) informações que auxiliem no diagnóstico e no tratamento;

4. O acesso:

a) à educação e ao ensino profissionalizante;

b) à moradia, inclusive à residência protegida;

c) ao mercado de trabalho;

d) à previdência social e à assistência social.

Em casos de comprovada necessidade, a pessoa com transtorno do espectro autista incluída nas classes comuns de ensino regular, nos termos do inciso IV do art. 2º, terá direito a acompanhante especializado.

A pessoa com transtorno do espectro autista não será submetida a tratamento desumano ou degradante, não será privada de sua liberdade ou do convívio familiar nem sofrerá discriminação por motivo da deficiência.

#### *1.11.14.4 Atendimento Prioritário, Imediato e Diferenciado*

A Faculdade Santa Luzia (FSL) possui normas internas sobre o tratamento a ser dispensado a professores, alunos, funcionários portadores de deficiência, com o objetivo de coibir e reprimir qualquer tipo de discriminação, garantindo o atendimento prioritário, imediato e diferenciado aos alunos e docentes portadores de necessidades especiais ou com mobilidade reduzida.

Quaisquer falhas por parte do corpo técnico-administrativo ou docente em seguir estas normas podem ser comunicadas pelo aluno diretamente à Coordenação ou à Direção, que os mesmos tomarão as providências cabíveis, conforme instrui o Regimento, para que sejam respeitadas de fato a dignidade e a cidadania integral do indivíduo.

A Faculdade garante o atendimento prioritário e o tratamento diferenciado e atendimento imediato às pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida.

A FSL entende por imediato o atendimento prestado às pessoas, antes de qualquer outra, depois de concluído o atendimento que estiver em andamento, observado o disposto na legislação atual em vigor (art. 3º da Lei nº 10.741, de 1º de outubro de 2003, alterada pela Lei 13.466, de 12 de junho de

2017 - Estatuto do Idoso).

## 1.12 Gestão do curso e os processos de avaliação interna e externa

A Coordenação do Curso de Enfermagem está diretamente vinculada às orientações e os critérios de avaliação institucional desenvolvidos pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) da FSL. A autoavaliação constitui um processo no qual o curso analisa como age e se comporta administrativamente e o que deseja atingir como missão. A autoavaliação permanente desenvolve uma cultura avaliativa na comunidade acadêmica, despertando um processo reflexivo nos atores envolvidos (NDE, docente, técnico-administrativo e discente), conforme o Projeto de Avaliação do Projeto Pedagógico do Curso de Enfermagem.

Entretanto, o grande desafio das Instituições é integrar a avaliação interna (Autoavaliação) com a externa, assim sendo, a avaliação do processo de ensino-aprendizagem se integrará ao processo da Autoavaliação Institucional realizada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), que terá as questões do ensino e aprendizagem como centro do processo avaliativo, além do estudo dos resultados do ensino da FSL refletidos no desempenho alcançado no ENADE.

Dessa forma, desde a criação da FSL, houve o compromisso de desenvolver a autoavaliação institucional e o consenso dos vários setores de gestão da Instituição de que os processos de autoavaliação representam fundamentos necessários para o crescimento institucional. Portanto, uma das primeiras ações institucionais se voltou para a institucionalização do processo avaliativo e, nesse sentido, a legislação pertinente emanada do MEC representou o estabelecimento das perspectivas avaliativas que a FSL necessitava para colocar em prática a autoavaliação institucional. Ressaltamos que na FSL há Comissão Própria de Avaliação, implantada com ações regulares e contínuas, que se refletem nos insumos apresentados à comunidade acadêmica, dentro dos processos de gestão dos cursos. A CPA é constituída por representantes de todos os segmentos da comunidade acadêmica, salvaguardadas a paridade em sua composição, conforme exigência legal.

Considerando, então, a inquestionável relevância da avaliação, é necessário enfatizar que há muito existe uma tendência crescente em vários países de incluir, nas políticas educacionais, os processos de autoavaliação. A questão, no entanto, é que há divergências de valores entre as instituições de educação superior. Apesar de as Instituições de Educação Superior (IES) poderem apresentar um mesmo fim como, por exemplo, formar profissionais graduados, seus projetos pedagógicos e suas definições dos padrões de qualidade podem divergir muito. Nesse sentido, a avaliação do Projeto Pedagógico de Curso de Enfermagem (PPC) articula a avaliação e o planejamento como um processo de tomada de decisões para que se efetive a gestão acadêmica do curso.

Por isso, é necessário que haja um grupo de padrões universais, de forma que possam representar referências para a formação educacional, dentre esses padrões universais, o MEC aponta em sua legislação, por exemplo, o rigor acadêmico-científico-cultural, a adequação dos processos de formação e o exercício da cidadania e da democracia. Mesmo voltando a atenção para os

padrões universais, o MEC reconhece que existem parâmetros de ordem particular, ou seja, que pertencem às peculiaridades de cada IES, tais como a missão, os projetos pedagógicos e a dimensão institucional. Enfim, a identidade da instituição deve ser respeitada no processo de avaliação.

Então, a ideia de lançar em caráter nacional a obrigatoriedade de autoavaliação das IES não significa que todas as instituições serão iguais ou que defenderão os mesmos projetos pedagógicos ou, ainda, que terão a mesma missão. O significado da autoavaliação, segundo a concepção do MEC, é que esse tipo de avaliação tem o potencial de melhorar, cada vez mais, a qualidade da educação.

Nesse contexto, quanto mais houver a participação de todas as pessoas que trabalham ou estudam na IES, maior será a probabilidade de desenvolvimento de um processo coletivo de reflexão que, exatamente por ser um processo de percepção sobre a Instituição, terá o potencial de oferecer um horizonte mais amplo de conhecimento sobre essa IES, como também as possibilidades de transformação, quando necessárias.

Por isso, o MEC instituiu a Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES) e o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). Nesse contexto, o Projeto de Avaliação do Curso tem por objetivos: apresentar as linhas norteadoras para que seja estabelecido o processo de autoavaliação institucional do curso; vincular o processo de autoavaliação à legislação vigente para a educação superior e subsidiar a elaboração/reelaboração do PPC e a previsão de ações que implicarão em melhorias para o curso, a partir dos resultados apontados pela Comissão Própria de Avaliação (CPA).

Nessa perspectiva reafirmamos que a avaliação institucional foi regulamentada através de legislação específica do MEC para este fim, visando promover a constante revisão da qualidade da educação superior e o aprimoramento da qualidade acadêmico-institucional, bem como do relacionamento da IES. A legislação básica que fundamenta a avaliação institucional é a seguinte: a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996; a Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), as atribuições da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES); e a Portaria MEC nº 2.051, de 09 de julho de 2004, que regulamenta os procedimentos de avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído na Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004.

Dessa forma, o Art. 3º da Lei nº 10.861/2004 estabelece as dimensões institucionais que devem fazer parte do processo de avaliação que tem por finalidade identificar o seu perfil e o significado de sua atuação, por meio de suas atividades, cursos, programas, projetos e setores, considerando as diferentes dimensões institucionais, dentre elas obrigatoriamente: a missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI); a política para o ensino, a pesquisa/iniciação científica, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa/iniciação científica, de monitoria e demais modalidades; a responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural; a comunicação com a

sociedade; as políticas de pessoal, as carreiras do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, profissional e suas condições de trabalho; organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios; a infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa/iniciação científica, biblioteca, recursos de informação e comunicação; o planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional; a políticas de atendimento aos discentes; e a sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.

De acordo com as perspectivas do SINAES, a autoavaliação Institucional na FSL deverá ser sempre apoiada pelos princípios de integração e continuidade. Nesse sentido, perspectivas como premiação ou punição não cabem no exercício avaliativo, porque o objetivo da autoavaliação é a melhoria do desempenho institucional e gestão do curso. Considerando a importância do engajamento dos vários grupos que compõem a Instituição nos processos de avaliação institucional, serão realizados vários seminários, debates e reuniões que tenham o objetivo de sensibilizar a comunidade acadêmica da FSL sobre a importância da Autoavaliação Institucional.

Após os trâmites dos processos de avaliação de todos os segmentos, a CPA elabora relatórios anuais, utilizando-se de linguagem clara, objetiva, de forma que seja defendida a compreensão por parte de toda a comunidade interna e externa. Isso não bastasse, os resultados apurados são utilizados como insumos para a criação de itens do Plano de Ação do Coordenador de Curso, bem como auxiliam na reflexão sobre próprio Projeto de Avaliação.

Além disso, a gestão do Projeto Pedagógico de Curso requer um acompanhamento sistemático e realizado de maneira contínua e, este acompanhamento não é realizado somente pelo Coordenador de Curso, é realizado por uma equipe composta pelo Conselho de Curso, Núcleo Docente Estruturante (NDE) e CPA, por meio dos Planos de Ação da Coordenação, Projeto de Avaliação de Curso e demais momentos de debate e deliberações nas reuniões por seguimento.

Destaque-se, ainda, que as inovações implementadas pela FSL em suas atividades de ensino também servem como novos indicadores para atualização do Projeto de Avaliação, uma vez que com a implementação parcial da metodologia de Ensino à Distância, tanto a metodologia como os tutores que atuam nela passarão a ser avaliados, o que trará mais informações e insumos para o aperfeiçoamento da avaliação, da prática pedagógica da instituição, e, conseqüentemente, do curso.

Todo o processo de Autoavaliação Institucional da FSL é pautado no compromisso com a ética. A confiança da seriedade e do compromisso que devem permear esse processo é o que garantirá a participação efetiva dos agentes institucionais, apontando para o desenvolvimento da cultura avaliativa de caráter permanente e crítica, visando a melhoria acadêmico-administrativa, e voltando atenção especial às ações de expansão qualitativa do ensino, da pesquisa/iniciação científica, da extensão e dos serviços que a instituição pode oferecer à sociedade.

Além de tudo abordado o Curso de graduação de Enfermagem da FSL, também faz sua **Autoavaliação de Curso**, com base em relatórios,

questionários, reuniões do corpo docente e discente, logo, o processo de autoavaliação tende a levar em consideração os principais aspectos relacionados ao ensino, pesquisa e a extensão, que visa a melhorar a qualidade da gestão do curso, do desempenho dos professores e, portanto, alcançar os objetivos desejados, que é prover um curso de graduação em Enfermagem com excelência no ensino-aprendizado.

Visando ao aperfeiçoamento do processo, os resultados das avaliações são analisados pela Coordenação do Curso, Diretoria Geral e Acadêmica, para implementação de alternativas que contribuam com a melhoria das ações. Nesse sentido, as dificuldades evidenciadas são trabalhadas pela Coordenação do Curso, que orienta os professores com vistas ao aprimoramento de suas atividades, promovem cursos de aperfeiçoamento, dão suporte para a superação das fragilidades didático-pedagógicas. A Diretoria Acadêmica em conjunto com a Coordenação do Curso analisa as situações pontuadas nas avaliações e realiza ações efetivas como o desenvolvimento de capacitações para o uso de tecnologias educacionais, organização de Semanas Pedagógicas, dentre outras atividades realizadas, garantindo qualidade necessária a formação do perfil profissional do egresso.

No Curso de Enfermagem da FSL, a gestão é realizada considerando a autoavaliação institucional e o resultado das avaliações externas, sobretudo os insumos produzidos pelo ENADE e comissão externa de Reconhecimento de Curso e Recredenciamento Institucional objetivando o aprimoramento contínuo do planejamento do curso. Todos os resultados dos processos de avaliação externa e interna são devidamente apropriados pela comunidade acadêmica através dos canais de comunicação institucional, a citar: site, Instagram, Facebook, Whatsapp, ambiente do aluno SIGAA. Ainda destacamos que há implantado o processo de autoavaliação periódica do curso.

## 1.12.1 Processos De Autoavaliação Do Curso

A autoavaliação do curso e a autoavaliação institucional são realizadas sistematicamente, e seus resultados são apresentados por meio de relatórios e incorporados no planejamento de ações de melhoria de cada Curso.

A implementação e o desenvolvimento do projeto pedagógico do Curso de Enfermagem da Faculdade Santa Luzia - FSL será institucionalmente acompanhado e permanentemente avaliado, com vistas a verificar o atendimento dos objetivos estabelecidos e permitir os ajustes necessários ao seu aperfeiçoamento.

A avaliação do processo de ensino-aprendizagem, e do próprio projeto pedagógico do curso, será realizada periodicamente, em conexão com as avaliações institucionais, de acordo com as metodologias e os critérios definidos pela Faculdade Santa Luzia - FSL.

O acompanhamento do curso é contínuo, podendo se basear em autoavaliação e no relato das experiências de seus egressos. Espera-se que os egressos dos cursos tenham os perfis, as competências, as habilidades e as atitudes estabelecidas no Projeto Pedagógico do Curso, com base nessas diretrizes. Deve-se compreender que os recém-egressos dos cursos, geralmente, têm formação profissional ainda incipiente. A profissionalização plena vem com o tempo, podendo levar anos, após a realização de diversas atividades na profissão, normalmente acompanhadas por um profissional sênior. Assim, o processo de avaliação do curso pode ser realimentado com informações relevantes sobre o desempenho nas atividades laborais, ou por meio da comparação com egressos de mesmo perfil, de outras instituições. As avaliações do curso têm como objetivo encontrar fragilidades, do ponto de vista da qualidade, como também identificar as suas potencialidades.

O Programa de Avaliação da Instituição é desempenhado pela Comissão Própria de Avaliação Institucional - CPA, criada e regulamentada por meio de um regimento interno, com base na Lei nº 10.861/2004, e tem por função precípua o cumprimento dos objetivos que norteiam o programa. O sistema de autoavaliação que a IES aplica é a técnica de questionário com perguntas objetivas e subjetivas, a fim de obter informações relevantes e importantes para efetuar as implantações e verificar a situação relatada no questionário respondido por docentes e discentes. A participação do curso é relevante, pois a Coordenação avalia todos os resultados obtidos com a pesquisa, e esse resultado é obtido separadamente por turma e semestre, então é possível verificar onde está o problema para ser solucionado e implantar as ações de melhorias.

Os resultados são disponibilizados à comunidade acadêmica, a diretoria, coordenação e a todos os setores da IES, via Sistema SIGA, Site da FSL (<https://faculdadesantaluzia.edu.br/comissao-propria-de-avaliacao/>) e e-mail institucional servindo para reorientação administrativa e pedagógica. As ações decorrentes dos processos de avaliação do Curso se traduzem em planos de curso dos componentes curriculares condizentes com o perfil do egresso de Enfermagem; uso de metodologias ativas, traduzidas pela participação efetiva dos discentes em sala de aula e nas atividades extraclasse; referências básicas e complementares atuais; ampla participação dos docentes e discentes do Curso

nas ações de pesquisa, ensino e extensão.

A implementação e o desenvolvimento do projeto pedagógico do curso de graduação de Enfermagem são institucionalmente acompanhados e permanentemente avaliados, a fim de permitir os ajustes que se fizerem necessários à sua contextualização e aperfeiçoamento.

A avaliação basear-se-á no domínio dos conteúdos e das experiências, com vistas a garantir a qualidade da formação acadêmico-profissional, no sentido da consecução das competências político-sociais, ético-morais, técnico-profissionais e científicas.

A avaliação do processo ensino-aprendizagem e do próprio projeto pedagógico do curso estão em consonância com as metodologias e critérios empregados para o sistema de avaliação (CPA) adotada pela Faculdade Santa Luzia - FSL. A IES tem um sistema de acompanhamento e avaliação institucional contemplando os cursos implantados e a serem implantados. Promoverá a avaliação do curso e programas que ofertar, com a periodicidade anual, e seguindo plenamente as orientações do Programa de Avaliação Institucional desenvolvido pela instituição, de plena conformidade com os padrões do SINAES, e considerando todos os índices oficiais de qualidade utilizados pelo MEC: ENADE, CPC, CC, IGC, CI.

A avaliação institucional do curso é operacionalizada pela Comissão Própria de Avaliação Institucional - CPA da Faculdade Santa Luzia - FSL realizada periodicamente, ao longo dos períodos letivos pelos corpos discente, docente, técnico-administrativo e sociedade civil, permitindo tomadas de decisões que vão ao encontro das defasagens identificadas, reiterando o compromisso com a qualidade do ensino assumido pela Instituição.

A avaliação levará em conta a multidimensionalidade do processo educacional que supere os limites da teoria da medida, promovendo o diagnóstico constante para avaliação da efetividade do projeto pedagógico e compreensão do processo de construção/apropriação do conhecimento/desenvolvimento de competências dos alunos através das suas produções, vivências e ações na sua trajetória de formação profissional.

A avaliação define-se, nesse nível, em consonância com o Projeto de Avaliação Institucional, como estratégia capaz de verificar resultados, relativos aos objetivos do curso, assim como verificar a efetividade do processo e das

condições de ensino e aprendizagem; inclui, ainda, as modalidades de inserção institucional e social do curso.

Terá como objetivo geral rever e aperfeiçoar o Projeto Pedagógico, promovendo a permanente melhoria das atividades relacionadas ao ensino, à pesquisa (práticas investigativas), à extensão e à assistência individual e coletiva. Constituem-se em objetivos específicos da avaliação do projeto pedagógico o diagnóstico das tarefas acadêmicas nas dimensões de ensino, pesquisa/práticas investigativas e extensão, e a identificação de mudanças necessárias, bem como a promoção de sua implantação, contribuindo para a reformulação e melhoria do curso.

## 1.12.2 Sistema de Avaliação do Projeto Pedagógico do Curso

O Projeto Pedagógico do Curso de Enfermagem da Faculdade Santa Luzia- FSL é avaliado por diversos instrumentos, tais como:

- Avaliação dos Componentes Curriculares realizada pelos discentes com o propósito de conhecer as opiniões dos estudantes a respeito das disciplinas e dos docentes do curso, por meio da utilização de questionário informatizado e disponibilizado no SIGA, no início e no final do semestre;

- Conselho de Graduação do Curso e Núcleo Docente Estruturante (NDE):

reúnem-se periodicamente e têm como atribuição acadêmica o acompanhamento didático-pedagógico do curso e atuam no processo de concepção, consolidação e contínua atualização do projeto pedagógico do curso;

- Avaliação dos resultados do ENADE: Exame Nacional do Desempenho dos Estudantes, realizado a cada 3 anos com discentes ingressantes e concluintes do curso, e compõe o sistema de avaliação do ensino Superior do país dentro do contexto do SINAES;

- Avaliação dos resultados do Exame Acadêmico de Conhecimento e Desempenho (EACD) realizado pela coordenação de Curso de graduação, no final de cada semestre letivo. O exame tem como finalidade avaliar o desempenho dos estudantes em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares, às habilidades e competências para a atualização

permanente e aos conhecimentos sobre a realidade brasileira e mundial, bem como sobre outras as grandes áreas do conhecimento;

- Avaliação dos resultados do relatório anual da Avaliação Institucional elaborado pela CPA.

Desta forma, a nova proposta de PPC do Curso de Enfermagem está estruturada em três dimensões: organização didático-pedagógica, corpo docente e infraestrutura; e a sua adequada implementação objetiva o alcance do conceito máximo nos indicadores de qualidade do ensino superior (INEP, 2017).

### **1.12 Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) no processo ensino aprendizagem**

Os recursos de tecnologias de informação e comunicação (TICs) da Faculdade Santa Luzia - FSL estão projetados para atender as necessidades dos processos de ensino e aprendizagem e promovem a interatividade entre docentes e discentes. Além disso são disponibilizados computadores com acesso à internet para uso livre dos discentes. Há acesso à internet via wi-fi em áreas de convivência. Em sala, os professores dispõem de Datashow.

Os recursos de tecnologia da informação e comunicação implantadas pela IES asseguram execução do Projeto Pedagógico do Curso de Enfermagem e viabilizam as ações acadêmico-administrativas, garantem a acessibilidade digital e comunicacional e permitem a interatividade entre os membros da comunidade acadêmica.

O sistema de arquivo e registro acadêmico da Instituição é automatizado, através do Sistema de Gestão Acadêmica – SIGA, que permite aos discentes e docentes realizarem solicitações de serviços e visualizarem dados e informações importantes sobre a vida acadêmica dos alunos, bem como a integração de informações gerais da IES. Além do SIGA, a IES mantém arquivo fixo com a documentação geral da IES e de todos os seus cursos, sendo a documentação de alunos de responsabilidade da Secretaria Acadêmica, que organiza, arquiva e expede documentos, e é responsável pelos serviços de registro, controle acadêmico e atendimento aos alunos da Instituição.

No sentido de proporcionar um ambiente de ensino presencial com o apoio da Tecnologia da Informação, na Faculdade Santa Luzia - FSL foi implantado um sistema de gestão escolar on-line que contempla ferramentas de administração dos setores acadêmicos: registro de matrículas de alunos, registro de diário de classe, comunicação e compartilhamento de arquivos entre membros da comunidade acadêmica (alunos, professores, e funcionários técnico-administrativos) da Faculdade Santa Luzia. Esse sistema pode ser acessado pelo link contido no site da Faculdade ([www.faculdadesantaluzia.edu.br](http://www.faculdadesantaluzia.edu.br)) ou através do site do Sistema SIGA ([www.sistemasiga.net.br](http://www.sistemasiga.net.br)).

Além do atendimento presencial, os alunos podem utilizar o Painel do Aluno no SIGA, ambiente de interação entre os alunos e a Instituição, para informações acadêmicas e financeiras, bem como sobre cursos, campus, estágios e eventos. Dentro do Painel do Aluno, os mesmos podem, ainda, fazer consultas e reservas de obras da Biblioteca Física, e efetuar a renovação de matrícula acadêmica dos cursos. A Secretaria Acadêmica tem as seguintes competências: a) Atender à comunidade externa e interna da IES; b) Receber, informar e encaminhar as solicitações dos alunos, realizadas através do atendimento presencial ou de requerimentos abertos no ambiente virtual; c) Receber, conferir e registrar documentos; d) Emitir declarações, históricos e outros documentos sobre a vida acadêmica dos alunos; e) Providenciar cadastro de alunos e arquivo de documentos; f) Acompanhar os processos de Expedição de Diplomas; e g) Acompanhar os processos de solicitação de transferência, cancelamento e abandono.

A Secretaria Acadêmica é responsável pelo Controle e Arquivo de toda a documentação dos alunos, organizada e arquivada, por curso, obedecendo à ordem de matrícula. O controle dos registros é disponibilizado no SIGA, que suporta todo o fluxo de informações acadêmicas, administrativas e financeiras da IES. No Sistema, há informações ultra segmentadas para alunos, professores e técnico-administrativos. O processo de virtualização da Secretaria possibilita que alunos e docentes interajam com a Instituição, em qualquer lugar, e a qualquer tempo, através da Internet, utilizando as ferramentas Painel do Aluno e Painel do Professor, respectivamente. O SIGA tem como função principal o gerenciamento integrado de todas as atividades acadêmicas,

administrativas e financeiras da Instituição. Abrange a vida acadêmica dos alunos, controlando toda a movimentação de geração, pagamento e cobrança dos alunos. Permite, inclusive, consultas e solicitações de serviços pela Internet, seja pelos alunos ou pelos professores, o que lhes proporcionam maior comodidade e agilidade.

Painel do Aluno: corresponde a uma interface via Internet, realizando a integração entre aluno e a IES facilitando o acesso, inclusive de sua própria residência, aos diversos serviços e informações da IES, a saber: Dados Cadastrais; Consultar Frequência; Histórico Escolar; Disciplinas Matriculadas; Estrutura Curricular; Disciplinas Liberadas para Cursar; Quadro de Horários; Datas de Provas; Notas de Provas; Requerimentos; Renovação de Matrícula; Emissão de Carnê de pagamentos; Consultar Contrato Educacional; Atividades Acadêmicas Complementares; Consulta de Livros e Avaliação.

Painel do Professor: Interface entre o docente e o Sistema, permitindo realizar as seguintes tarefas administrativas através da Internet: consulta de datas e horários de provas; consulta aos cursos, disciplinas e docentes da Instituição; Agenda do docente; entrada dos dados de frequência; lançamento de notas; controle de listas de frequência; encerramento de médias e conceitos; e recebimento de mensagens gerais e particulares para o docente.

O Painel do Professor, página com informações e notícias do interesse dos professores da IES, inclui, tanto as demandas internas como lançamento de notas e frequência e calendário acadêmico, quanto às informações pertinentes à vida acadêmica em geral, como possibilidades de publicação e editais de financiamento abertos.

Como ferramenta complementar, os alunos e docentes contarão também com o Google Classroom com funcionalidades como: acesso ao material da disciplina, incluindo a ementa e ou recurso didático a qualquer hora e lugar; realização e avaliação de atividades; chats públicos e privados entre alunos e professores, bem como fóruns; compartilhamento de arquivos; calendário acadêmico; quadro de horários de aulas e de provas.

A estrutura de Tecnologia da Informação da Faculdade Santa Luzia - FSL é composta por seu laboratório de informática, contendo computadores avançados e acesso à internet.

A FSL considera, também, de relevância a utilização de recursos

tecnológicos que se constituem em recursos multimídias, isto é, imagens, gráficos, animação, áudio, texto, simulação, ilustrações, entre outros que possibilitem experiências diferenciadas de aprendizagem baseadas no uso da TIC.

O Núcleo de Tecnologia da Informação (NIT) é responsável pela infraestrutura de comunicação de dados, voz, internet e microinformática, tendo como função disponibilizar as informações com o objetivo de viabilizar a infraestrutura necessária das áreas acadêmicas e administrativas.

A comunicação entre discentes, professores e coordenação é baseada em meios eletrônicos tais como e-mail, sistema acadêmico (SIGAA), Canal de Ouvidoria no site institucional, Chatbot. Importante destacar que todas essas ferramentas são complementares ao atendimento presencial feito pelos setores de atendimento ao discentes e docente da IES.

A IES possui sistema de videoconferência para atividades pedagógicas complementares, tais como participação de conferências, palestras, audiências, simulações, julgamentos e debates com profissionais à distância.

A IES possui bases de dados digitais à disposição de discentes e docentes na Biblioteca. O acesso on-line pode acontecer a partir de qualquer computador, às bases de dados com conteúdo próprios na área do curso, tais como as bibliotecas virtuais Minha Biblioteca e Curatoria, com acesso completo aos conteúdos (artigos, livros, revistas e periódicos), em mais de 15 idiomas. Por meio de aplicativo instalado em dispositivos móveis, o estudante também pode ter acesso remoto, a qualquer hora e lugar, ao conteúdo disponibilizado, inclusive às bibliotecas virtuais

Para Pessoa com Deficiência (PcD), a biblioteca disponibiliza computadores com o DOSVOX, assim como o CEAD. O sistema que se comunica com o usuário através de síntese de voz, viabiliza o uso de computadores por deficientes visuais que adquirem, assim, independência no estudo. Possui ainda o V- LIBRAS, tradutor da língua portuguesa para libras, sistema que auxilia na comunicação de pessoas com deficiência auditiva.

Atento às tecnologias disponíveis para as melhores e mais inovadoras práticas pedagógicas, a FSL não mede esforços para investir e oferecer o que há de mais avançado em tecnologias de informação e comunicação. As TICs têm sido implementadas nas diversas etapas da formação acadêmica, contribuindo para um processo de ensino aprendizagem moderno e eficaz e para a execução, de maneira excelente, do Projeto Pedagógico do curso. São consideradas as questões de:

- i. conveniência das diferentes mídias aos objetivos desejados;
- ii. disponibilidade tecnológica e o nível de familiaridade dos alunos com a mídia escolhida;
- iii. adequação de custo e tempo de elaboração das mídias em relação aos prazos de finalização estabelecidos e a disponibilidade da equipe de elaboração das mídias.

### **1.14 Procedimentos de acompanhamento e de avaliação dos processos de ensino aprendizagem**

A avaliação, como parte integrante do processo ensino-aprendizagem, tem caráter formativo, sendo concebida como diagnóstica, contínua, inclusiva e processual, ainda, prioriza os aspectos qualitativos sobre os quantitativos, considerando a verificação de conhecimentos, habilidades e atitudes e a realização do feedback em cada avaliação.

**Os procedimentos de acompanhamento e de avaliação, utilizados nos processos de ensino-aprendizagem** no curso de Bacharelado de Enfermagem, **atendem à concepção do curso definida no Projeto Pedagógico do Curso** considerando os requisitos, às finalidades da avaliação, os princípios que precisam ser considerados para planejar uma avaliação no processo de desenvolvimento de competências, os indicadores do desenvolvimento de competências, os procedimentos e atitudes do educador e, os instrumentos para realizar uma avaliação processual da aprendizagem.

**Os Procedimentos de acompanhamento e de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem** consideram o desenvolvimento de competências e buscam verificar a capacidade do discente no enfrentamento de situações concretas, sendo que o foco não é apenas a tarefa, mas na mobilização e articulação dos saberes que o mesmo dispõe.

Desta maneira os procedimentos de acompanhamento e de avaliação, utilizados nos processos de ensino-aprendizagem, **permitem** o desenvolvimento e a autonomia do discente de forma contínua e efetiva, onde são utilizados as relações com a concepção educacional da instituição, com competências e com a metodologia utilizada na solução educacional, ofertando um ensino que favorece a aprendizagem; a integração da aprendizagem do discente com a intervenção do educador em uma avaliação dinâmica que propicie o desenvolvimento e aperfeiçoamento das competências, ocorrendo continuamente debates e sendo trazidas discussões e problematizações para que o discente desperte cada vez mais sua capacidade e autonomia de aprendizado.

A contextualização das avaliações, com significado para o discente, fazendo referências a situações reais, utilizando a experiência vivida no mercado

de trabalho ou estudos de casos e análises de cases. A concepção da avaliação como movimento e dinamização do processo de construção do conhecimento, entendendo que é preciso promover reflexões e situações que integrem e interajam com as experiências do corpo discente, concebendo sempre uma avaliação processual, dinâmica, participativa, problematizadora e reflexiva, favorecendo o desenvolvimento dos aspectos cognitivos, atitudinal e aplicativo, além de incentivar o uso diversificado de instrumentos e de modalidades de avaliação, incluindo a autoavaliação.

Os procedimentos de acompanhamento e de avaliação, utilizados nos processos de ensino-aprendizagem, **resultarão** em informações sistematizadas e disponibilizadas aos discentes, **com** mecanismos que garantam sua natureza formativa, **sendo adotadas** ações concretas para a melhoria da aprendizagem, em função das avaliações realizadas, onde são utilizados as entregas das avaliações e discutidas junto com o corpo discente, fazendo-os a analisarem as ações executadas, bem como o pensamento e metodologia utilizada para a construção das respostas e avaliações.

A avaliação do processo de ensino-aprendizagem é a verificação realizada pelos docentes quanto aos conhecimentos, competências e habilidades e conteúdos curriculares desenvolvidas pelos estudantes no componente curricular ministrado, tendo por objetivo contribuir para a formação acadêmico-científica, profissional, ética e política do estudante.

Os procedimentos de avaliação a serem utilizados nos processos de ensino- aprendizagem são dispostas pelo Regimento da Faculdade Santa Luzia – FSL e Regulamento do Sistema Avaliativo, e atendem plenamente à concepção do Curso de Enfermagem.

O processo avaliativo deve proporcionar aos alunos a possibilidade de manifestação dos conhecimentos produzidos, das condutas, competências e habilidades desenvolvidas, para atingir os objetivos do curso e o perfil do egresso em Enfermagem que pretende formar, atendendo também ao proposto na Resolução CNE/CES nº. 3/2001.

A avaliação da aprendizagem objetiva, ainda, auxiliar o aluno a compreender o grau de amadurecimento em seu processo de formação, especialmente no que concerne ao desenvolvimento de competências e à

apropriação dos conhecimentos significativos para atuação profissional. Caracteriza, portanto, um diagnóstico sobre a aprendizagem discente no processo de constituição de sua formação, de modo, que indique não um fracasso na aprendizagem, mas referenciais de novos procedimentos no ensinar e no aprender na educação superior.

A base da avaliação da aprendizagem do Curso de Enfermagem implica, ainda, a possibilidade de diálogo constante entre o aluno e o professor, em um processo interativo de humanização do ensino.

A avaliação do desempenho escolar é feita por disciplina, incidindo sobre a frequência e o aproveitamento. A frequência às aulas e demais atividades escolares, permitidas apenas aos matriculados é obrigatória, vedado o abono de faltas.

Independentemente dos demais resultados obtidos, é considerado reprovado na disciplina o aluno que não obtiver frequência, de no mínimo 75% (setenta e cinco por cento) às aulas e demais atividades programadas. A avaliação e registro da frequência é de responsabilidade do professor e seu controle, para o efeito do parágrafo anterior, da Secretaria.

O aproveitamento escolar é avaliado através do acompanhamento contínuo do aluno e dos resultados por ele obtidos nos exercícios escolares e no exame final. Compete ao professor da disciplina elaborar os exercícios escolares sob a forma de provas e determinar os demais trabalhos, bem como julgar-lhes os resultados. As provas, em número mínimo de 2 por semestre letivo, visam a avaliação progressiva do aproveitamento do aluno e constam de provas escritas, sob a forma de testes ou dissertações e outras formas de verificação previstas no plano de ensino da disciplina. A cada verificação de aproveitamento é atribuída uma nota, expressa em grau numérico, de zero (0) a dez (10).

Atendida em qualquer caso a frequência mínima de 75%, as aulas e demais atividades escolares, é aprovado: (a) independentemente de exame final, o aluno que obtiver nota de aproveitamento não inferior a 7,0, correspondente à média aritmética das notas dos exercícios escolares realizados durante o semestre letivo; e (b) mediante exame final, o aluno que tendo obtido nota de aproveitamento inferior a sete (7,0) e obtiver média final não inferior a cinco (5,0), correspondente a média aritmética entre a nota de aproveitamento e a nota de exame final.

O rendimento acadêmico do estudante deve ser divulgado pelo docente, obrigatoriamente, no SIGA.

O aluno reprovado por não ter alcançado seja a frequência, sejam as notas mínimas exigidas repetirá a disciplina, sujeito, na repetência, às mesmas exigências de frequência e de aproveitamento estabelecidas pelo Regimento.

É promovido(a), ao período letivo seguinte, o(a) aluno(a) aprovado(a) em todas as disciplinas do período cursado, admitindo-se, ainda, a promoção com dependência de no máximo 5 (cinco) disciplinas reprovadas.

O aluno promovido em regime de dependência deverá matricular-se obrigatoriamente nas disciplinas em horário ou período especial ou em regime especial, a critério da coordenação do curso, aplicando-se as mesmas exigências de frequência e aproveitamento estabelecidas pelo Regimento.

Ao estudante, mediante requerimento fundamentado, é permitido solicitar revisão de rendimento acadêmico obtido nos instrumentos de avaliação da aprendizagem, no prazo de três (3) dias úteis.

O desempenho didático do docente nos componentes curriculares que houver ministrado será avaliado pelo estudante por intermédio do preenchimento de formulário no SIGA, conforme normas vigentes da FSL.

Ressalta-se que semestralmente será realizado o Exame Acadêmico de Conhecimento e Desempenho – EACD, o qual tem por finalidade aferir o desempenho dos estudantes em relação:

- I. aos conteúdos programáticos previstos nas Diretrizes Curriculares Nacionais e nos respectivos Projetos Pedagógicos dos Cursos;
- II. ao desenvolvimento de competências e habilidades necessárias à formação geral e profissional, em consonância com o perfil do egresso;
- III. à capacidade de análise crítica e reflexiva acerca da realidade brasileira e mundial;
- IV. à integração de conhecimentos relativos às diferentes áreas do saber, considerando a formação humanística, científica e tecnológica.

A pontuação obtida no EACD será convertida em bonificação acadêmica, limitada ao acréscimo máximo de até 1,0 (um) ponto na média final de uma disciplina do período em curso, nos termos deste Regulamento, sendo concedido 1,0 (um) ponto ao estudante que alcançar aproveitamento igual ou

superior a 60% de acertos na prova (mínimo de 18 questões corretas) e não havendo concessão de pontuação adicional quando o aproveitamento for inferior a esse percentual. No ato da realização da prova, o estudante deverá indicar a disciplina do período em curso na qual deseja a aplicação da bonificação, registrando sua opção no campo próprio do cartão-resposta, sendo essa escolha irrevogável após a sua entrega. A ausência de indicação da disciplina ou o preenchimento incorreto dos dados de identificação impossibilitará a concessão da bonificação, sem prejuízo do cômputo de 4 (quatro) horas de Atividades Complementares asseguradas pela participação no EACD, independentemente do desempenho obtido. A bonificação será lançada exclusivamente na 2ª Nota Regimental da disciplina escolhida, respeitando o limite máximo de 1,0 (um) ponto e o teto de nota estabelecido no Regimento Acadêmico da Instituição.

## 1.15 Número de vagas

O número de vagas para o curso de ENFERMAGEM FSL foi fundamentado em pesquisas e estudos periódicos, quantitativos e qualitativos, apontadas neste PPC. Para a sua construção, foi considerado a realidade regional no contexto geral da região metropolitana de Santa Inês, que abrange os municípios de Monção; Vitorino Freire e Bela Vista do Maranhão; Altamira do Maranhão; Pindaré Mirim, Santa Luzia e Tufilândia. Pesquisas realizadas pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e o Censo Escolar do MEC/INEP, ambas divulgadas referentes aos dados colhidos em 2023, conforme consta no PPC do Curso no subitem “Realidade Regional e o Curso de ENFERMAGEM”.

Portanto, diante do exposto, para o Curso de ENFERMAGEM da FSL, o número de vagas anuais ofertado está de acordo com as necessidades regional e local, por isso o Curso **oferta 84 (oitenta e quatro) vagas anuais, em dois turnos, com número de entradas de 1 (uma) por ano com 42 (quarenta e duas) vagas por turno.**

O Núcleo Docente Estruturante se reunirá periodicamente para realizar a análise dos dados e insumos externos, objetivando acompanhar a

adequação entre número de vagas autorizadas, número de vagas preenchidas e demandas reais do município de Santa Inês.

O corpo docente do Curso está perfeitamente adequados às necessidades do planejamento pedagógico do curso, obedecendo aos trâmites legais estabelecidos. O Núcleo Docente Estruturante se reunirá periodicamente para realizar a análise do quantitativo de docentes e a demanda atual do curso, observando formação de docentes, desempenho com bases nos insumos produzidos pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), Ouvidoria e escuta nos atendimentos feitos pela Coordenação de Curso de modo presencial. Desta forma, a cada semestre será deliberada, conforme a demanda a abertura de Processo Seletivo, conforme necessidade observada pelo processo de gestão do curso.

As condições de infraestrutura física e tecnológica para o ensino e a pesquisa, atende o número de vagas ofertado pelo Curso, conforme consta no Projeto Pedagógico de Curso (PPC). O Núcleo Docente Estruturante também, em suas reuniões periódicas, analisará a necessidade de ampliação ou adequação de laboratórios, salas de aulas, auditórios, banheiros, espaços de convivência e demais dependências de atendimento ao aluno.

### **1.13 Integração Curricular do Curso com o Sistema Local e Regional de Saúde – Sistema Único de Saúde (SUS)**

No contexto didático-pedagógico dos cursos de graduação, é fundamental o estabelecimento de relações teóricas-práticas que possibilitem o desenvolvimento das competências necessárias para as áreas de atuação. Nesse sentido, a estruturação curricular desse curso prevê atividades práticas, na integralização das cargas horárias, principalmente com o objetivo de inserir a reflexão sobre os conceitos teóricos das respectivas disciplinas e sua contribuição ou aplicabilidade na futura profissão.

As atividades teóricas e práticas são previstas desde o início do curso de Enfermagem, e permeiam toda a formação do futuro egresso, de forma integrada e interdisciplinar, proporcionando o desenvolvimento de competências na produção do conhecimento com atividades que levam o aluno a procurar,

interpretar, analisar e selecionar informações, bem como identificar problemas relevantes, que permitam sua atuação como profissional.

A “educação em saúde” deve considerar o saber compartilhado de determinado território, o perfil epidemiológico do mesmo, bem como as necessidades individuais e coletivas da comunidade local. Esses aspectos devem fundamentar o planejamento e o gerenciamento de recursos necessários, a partir do que preconiza os atos privativos da profissão enfermeiro e as especificidades da área em ações multi e interprofissionais.

Portanto, desenvolver-se-á a capacidade do acadêmico de Enfermagem para atuar com segurança no Sistema Único de Saúde submetendo-se aos princípios de seu modelo de organização caracterizado por rede integrada de serviços, regionalizada e hierarquizada em níveis de complexidade (atenção básica ou primária, atenção secundária e atenção terciária ou de média e alta complexidade ou densidade tecnológica).

Nesta perspectiva, as atividades de ensino, pesquisa e extensão são realizadas em espaços estruturados para responder às necessidades da formação e da prestação de serviço em saúde, utilizando as dependências das Unidades do Sistema Único de Saúde SUS e outros espaços comunitários, como: creches, escolas, além de serviços de avaliação, regulação e auditoria e dos conselhos de controle social.

As atividades de ensino práticas e os estágios obrigatórios são realizados de forma integrada e contínua com as demais instâncias do sistema de saúde vigente e ocorrem, preferencialmente, em serviços públicos do Sistema Único de Saúde - SUS, regionais e locais, estabelecidos em convênio. Além disso, as atividades práticas de ensino são regulamentadas de forma a contemplar a orientação, a supervisão e a responsabilidade docente.

Tanto as aulas práticas, quanto os estágios obrigatórios são realizados na FSL (laboratórios ou espaços de ensino) e/ou em instituições conveniadas (a partir dos convênios firmados) – (anexo próprio), considerando-se as resoluções dos conselhos profissionais e DCN para o estabelecimento da relação docente/aluno, bem como da relação aluno/usuários.

Segundo as DCNs para o curso de graduação em Enfermagem, os conteúdos essenciais para a formação do enfermeiro(a) devem contemplar três grandes áreas e estas devem proporcionar ao acadêmico uma relação teórico-

prática, o que resulta no desenvolvimento de competências específicas da profissão, o que está relacionada ao contexto de saúde da região. Seguindo estas recomendações, o Curso desenvolve atividades práticas em todas as áreas, de forma crescente e específica, que serão, de acordo com a matriz do Curso.

## **1.17 Atividades práticas de ensino para áreas da saúde**

A formação dos profissionais de Enfermagem garante a prática de ensino como momento singular no processo de construção de conhecimento. Concebemos que práticas atividades práticas específicas da Enfermagem deverão ser desenvolvidas gradualmente desde o início do Curso de Graduação, devendo possuir complexidade crescente, desde a observação até a prática assistida. As atividades práticas, que antecedem ao estágio curricular, deverão ser realizadas na Faculdade Santa Luzia ou em instituições conveniadas e sob a responsabilidade de docente terapeuta ocupacional.

A FSL flexibiliza e otimiza a sua proposta curricular objetivando enriquecê-la e complementá-la, a fim de permitir ao profissional a manipulação da tecnologia, o acesso a novas informações, considerando os valores, os direitos e a realidade socioeconômica. Os conteúdos curriculares são diversificados e asseguram o conhecimento equilibrado de diferentes áreas, níveis de atuação e recursos terapêuticos para assegurar a formação generalista.

Trata-se de momentos para a realização do movimento ação-teoria-ação, tendo o profissional em formação oportunidade para debater as nuances da sua área com profissionais já inseridos no mercado de trabalho, estabelecer parâmetros e significados ao seu ambiente de trabalho, verificar as práticas e problemas encontrados no dia a dia de sua profissão e o real significado da atenção à saúde em ambientes simulados ou no próprio ambiente que irá estagiar e trabalhar no futuro.

Em se tratando da área da Enfermagem, as práticas de ensino devem fomentar a discussão e a busca de reorientação dos modelos assistenciais existentes, conjugando, integralmente, as ações de promoção, proteção e recuperação da saúde, bem como as de cuidados voltadas para o bem-estar e a qualidade de vida todos os cidadãos. Os docentes deverão inserir elementos da realidade local e regional de modo a permitir o discente à refletir sobre

situações reais e propor soluções aos casos apresentados.

As atividades práticas de ensino na enfermagem são essenciais para a formação de profissionais qualificados, pois possibilitam a articulação entre teoria e prática, desenvolvendo competências técnicas, éticas e relacionais indispensáveis ao cuidado em saúde. Essas atividades ocorrem em diferentes cenários, como laboratórios de habilidades, unidades básicas de saúde, hospitais e demais serviços, permitindo ao estudante vivenciar a realidade do sistema de saúde e compreender as demandas do cotidiano profissional.

No ambiente acadêmico, as práticas em laboratório simulam situações clínicas, favorecendo o aprendizado seguro de procedimentos como administração de medicamentos, curativos, aferição de sinais vitais e suporte básico de vida. Essas experiências contribuem para o desenvolvimento da confiança e da habilidade técnica antes do contato direto com o paciente.

Nos campos de estágio, o estudante tem a oportunidade de atuar sob supervisão, participando do cuidado integral ao paciente, do trabalho em equipe multiprofissional e da organização dos serviços de saúde. Nesse contexto, desenvolve-se a capacidade de tomada de decisão, o pensamento crítico e a responsabilidade ética, aspectos fundamentais para a prática profissional.

Além disso, as atividades práticas promovem a integração com a comunidade, especialmente na atenção básica, por meio de ações educativas, visitas domiciliares e campanhas de prevenção, fortalecendo o vínculo com os usuários e ampliando a compreensão sobre os determinantes sociais da saúde.

Assim, as atividades práticas de ensino na enfermagem constituem um eixo estruturante da formação, contribuindo para a construção de profissionais mais preparados, humanizados e comprometidos com a qualidade da assistência e a promoção da saúde.

Nesse sentido, ao estabelecer os parâmetros para este Projeto Pedagógico de Curso de Enfermagem, os responsáveis buscaram não relegar as expectativas das práticas de ensino apenas para os laboratórios e a clínica escola, tampouco para o período já de maturidade do curso, mas um percurso que advém no currículo desde o início do curso, a saber: Práticas nos laboratórios; Visita à instituição de ensino e de saúde para trocas de experiências.

## **DIMENSÃO II – CORPO DOCENTE**

### **2.1 Núcleo Docente Estruturante (NDE)**

Em atendimento à legislação vigente, o Curso de Enfermagem da FSL possui um Núcleo Docente Estruturante (NDE) e que segundo o Regulamento deste Instituto, anexo a este PPC, é composto por 05 (cinco) docentes do curso, tendo como presidente o Coordenador do Curso. Destes **02 (dois) integrantes terá regime de tempo em dedicação integral para a IES e 03 (um) com tempo de dedicação parcial.**

Ainda atendendo o Regulamento, dentre os professores que compõem o NDE, 80% (oitenta por cento) com formação *stricto sensu*, e 100% (cem por cento) possuem experiência docente no ensino superior, sendo a experiência de todos eles na sua área de atuação superior a 03 (três) anos, possuindo, portanto, as competências e habilidades necessárias para formular, reformular e acompanhar a consolidação da implementação do Projeto Pedagógico do Curso, definindo sua concepção e fundamentos, realizando estudos e atualização periódica, verificando o impacto do sistema de avaliação de aprendizagem na formação do discente, considerando as DCN e as novas demandas do mundo do trabalho.

Nesse sentido, o NDE assessorará a Coordenação do Curso no desenvolvimento das atividades didática, científica e administrativa necessárias ao desenvolvimento do curso, zelando pela regularidade e qualidade do ensino ministrado pelo Curso e adequação ao perfil do egresso definido nas DCN e as demandas do mundo do trabalho.

Outrossim, a FSL ainda explicita em seu Regulamento específico as **atribuições e o funcionamento dos Núcleos Docentes Estruturantes (NDE)** dos Cursos de Graduação da IES. Neste documento existe a **previsão da manutenção de parte dos seus membros a cada ciclo regulatório**, planeja-se a manutenção de parte de seus integrantes por meio da efetivação dos compromissados no quadro de docentes da instituição, até o seu próximo ciclo avaliativo.

Destaca-se as atribuições do NDE, dentre outras: implantar e acompanhar o desenvolvimento do Projeto Pedagógico do Curso, definindo sua concepção e fundamentos, visando a sua consolidação; realizar estudos e

atualizar periodicamente o Projeto Pedagógico do Curso, definindo sua concepção e fundamentos, visando a sua consolidação; estabelecer os objetivos do curso, considerando o perfil profissional do egresso, a estrutura curricular, o contexto educacional, as características locais regionais e as novas práticas emergentes no campo do conhecimento relacionado ao curso; estabelecer o adequado perfil profissional do egresso do curso de acordo com as DCN, quando se aplicar, que expresse as competências a serem desenvolvidas de forma articulada com as necessidades locais e regionais, sendo ampliado em função das novas demandas apresentadas pelo mundo do trabalho; verificar periodicamente o impacto do sistema de avaliação de aprendizagem na formação do discente; analisar o alcance e a adequação da política de ensino, com base no desempenho acadêmico dos discentes e os índices de inserção dos egressos no mundo do trabalho; conduzir os trabalhos de reestruturação curricular, sempre que necessário, considerando a flexibilidade, a interdisciplinaridade, a acessibilidade metodológica, a compatibilidade da carga horária, evidenciando a articulação teoria com a prática, a oferta de Libras, explicitando claramente a articulação entre os componentes curriculares no percurso de formação, apresentando elementos comprovadamente inovadores; analisar a pertinência dos conteúdos curriculares em detrimento do efetivo desenvolvimento do perfil profissional do egresso, considerando a atualização da área, a adequação das cargas horárias, a adequação da bibliografia, a acessibilidade metodológica, a abordagem de conteúdos pertinentes às políticas de educação ambiental, de educação em direitos humanos e de educação das relações étnico-raciais e o ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena e o seu diferenciamento dentro da área profissional e que induzem o contato com conhecimento recente e inovador; analisar e avaliar os planos de ensino dos componentes curriculares, conduzindo as alterações necessárias, observando os conteúdos utilizados e sua relevância para a atuação profissional e acadêmica, a metodologia adotada e o fomento do raciocínio crítico para além da bibliografia proposta, relacionando os objetivos das disciplinas ao perfil do egresso, assim como, incentivando a produção do conhecimento, por meio de grupos de estudo ou de pesquisa e da publicação científica; acompanhar, analisar, discutir e propor metodologias, observando o atendimento do desenvolvimento dos conteúdos, as estratégias de aprendizagem, ao contínuo

acompanhamento das atividades, à acessibilidade metodológica e à autonomia do discente, coadunando-se com práticas pedagógicas que estimulem a ação discente na relação teoria-prática, sendo claramente inovadoras e embasadas em recursos que proporcionam aprendizagens diferenciadas dentro da área; analisar a adequação da bibliografia básica e dos periódicos que a complementam, quanto ao conteúdo e quantidade de títulos, emitindo Relatório de Adequação tendo como referência a pertinência do conteúdo e a utilização dos títulos pelos discentes, outrossim, inserir nesse Relatório de Adequação, qualquer atualização ocorrida nessa Bibliografia; analisar a adequação da bibliografia complementar e dos periódicos que a complementam, quanto ao conteúdo e quantidade de títulos, emitindo Relatório de Adequação tendo como referência a pertinência do conteúdo e a utilização dos títulos pelos discentes, outrossim, inserir nesse Relatório de Adequação, qualquer atualização ocorrida nessa Bibliografia; coordenar a elaboração de lista de títulos bibliográficos, periódicos e outros materiais necessários ao curso, para aquisição, observando a pertinência do conteúdo e a utilização pelos discentes; acompanhar e propor mecanismos e formas de integralização das Atividades Complementares, que assegurem a aderência ao curso; realizar a interlocução institucionalizada da IES com o(s) ambiente(s) de estágio e analisar os insumos gerados, como elementos impulsionadores de mudanças na dinâmica do próprio Estágio e do Curso em geral; elaborar e implementar o Projeto de Avaliação do Curso, baseado no Manual de Avaliação do Projeto de Curso elaborado pelo CPA; implementar a Avaliação do Curso de forma a se preparar convenientemente para avaliações externas conduzidas no sistema SINAES; auxiliar a Pesquisa e Extensão na fixação das linhas básicas de pesquisa e de iniciação científica do curso; emitir pareceres das propostas de ensino, pesquisa e extensão no âmbito do curso; propor ao Coordenador providências necessárias à melhoria qualitativa da aprendizagem; assessorar o Coordenador em outras atividades especiais, correlatas ao curso; colaborar com os demais órgãos acadêmicos na sua esfera de atuação; zelar pela regularidade e qualidade do ensino ministrado pelo Curso e da aprendizagem adquirida pelos discentes; exercer as demais funções que lhe são explícitas ou implicitamente conferidas pelo Regimento Interno da FSL e de outras legislações e regulamentos a que se subordine.

## 2.1.1 Atuação do Núcleo Docente Estruturante (NDE)

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) do Curso de Enfermagem está organizado tanto em termos estruturais como de funcionamento com base em Regimento específico.

Em atendimento à legislação vigente, o Curso de Enfermagem da FSL possui o Núcleo Docente Estruturante (NDE) e que segundo o Regulamento é composto por 05 (cinco) docentes do curso, tendo como presidente a Coordenadora do Curso.

O NDE tem por concepção a democratização dos encaminhamentos pedagógicos, concretizados por meio da participação dos professores nas reflexões, discussões e proposições para o pleno desenvolvimento do Projeto Pedagógico Curso (PPC).

Concentra a sua atuação na análise de necessidades de reestruturação curricular, avaliação dos planos de ensino dos diversos componentes curriculares, redefinição de perfil do egresso do curso alinhando em relação às exigências do contexto atual, redirecionando, como consequência, os objetivos propostos, em consonância com perfil do profissional esperado. Atua, também, na análise e no acompanhamento dos aspectos metodológicos, com ênfase na interdisciplinaridade e dos mecanismos de avaliação do corpo docente, discente e técnico-administrativo, contemplando a avaliação institucional, além de outras atribuições.

O acompanhamento se dá por meio de reuniões ordinárias, menos duas (2) vezes por semestre e extraordinariamente, de acordo com a necessidade de implementação do Projeto Pedagógico do Curso, sendo todos os atos registrados em atas e assinadas por todos os presentes.

Todos os encaminhamentos, resultados das análises e discussões são resolvidos no âmbito da sua competência e/ou encaminhando ao Conselho de Curso para as providências cabíveis.

## 2.1.2 Composição do NDE - Núcleo Docente Estruturante

Reafirma-se que o Núcleo Docente Estruturante (NDE) é o órgão consultivo responsável pela concepção, implantação e avaliação do Projeto

Pedagógico do Curso e tem como principais atribuições colaborar na atualização periódica do Projeto Pedagógico do Curso, contribuir para a consolidação do perfil profissional do egresso do curso, conduzir os trabalhos de reestruturação curricular e analisar e avaliar os Planos de Ensino dos componentes curriculares que compõem a matriz curricular do curso.

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) do Curso de Bacharelado de Enfermagem foi constituído por meio da **Portaria NDE 005-A de 02 de janeiro de 2025**, editada pela Direção Geral desta Instituição.

Quadro 11 – NDE do Curso de Enfermagem

Docente	Titulação	Regime de Trabalho
Esp. Valdiana Gomes Rolim Albuquerque	Especialista	Integral
Antonio Da Costa Cardoso Neto	Doutorado	Parcial
Bruna Cruz Magalhães	Mestrado	Parcial
Thiessa Maramaldo De Almeida Oliveira	Doutorado	Integral
Geanilson Araújo Silva	Mestrado	Parcial

## 2.2 Administração do curso

### 2.2.1 Coordenação do Curso

A Coordenação de Curso de Enfermagem da FSL é o órgão da administração acadêmica básica que coordena, fomenta e fiscaliza todas as atividades acadêmicas e administrativas do curso, no âmbito de sua competência, subordinado à Direção Acadêmica.

A Coordenação de Curso de Enfermagem designada pela **Portaria Nº. 058-A de 13 de abril de 2023**, e exercida pela professora Esp. Valdiana Gomes Rolim Albuquerque.

Quadro 12 – Coordenador de Curso

Coordenador (a)	Valdiana Gomes Rolim Albuquerque
Titulação	Especialista
Lattes	<a href="http://lattes.cnpq.br/5609591207774363">http://lattes.cnpq.br/5609591207774363</a>

Regime de Trabalho	Tempo integral de atividades semanais estando prevista carga horária para coordenação, gestão e condução do curso.
--------------------	--

### 2.2.2 Formação Acadêmica

**Especialização em Pós-Graduação Lato Sensu em Enfermagem do Trabalho. (2025)**

Faculdade Book play, FBP, Brasil.

**Especialização em Pós- Graduação Lato Sensu em Saúde Feminina. (2025).**

Faculdade Book Play, FBP, Brasil.

**Especialização em Educação Continuada e Permanente em Enfermagem. (2024).**

Faculdade Iguaçu, FI, Brasil.

**Especialização em Docência do Ensino Superior e Enfermagem. (2024).**

Faculdade Iguaçu, FI, Brasil.

**Especialização em Enfermagem em Dermatologia e Tratamento de Feridas. (2022).**

Faculdade Iguaçu, FI, Brasil.

**Graduação em Enfermagem. (2007)**

Faculdade Santa Maria de Cajazeiras, FSM, Brasil.

### 2.2.3 Formação Complementar

**Estratégias Educacionais para o Cuidado Integral da Mulher. (2025).**

EDITORA HUMANIZE, CEO, Brasil.

**Curso de Formação Para Coordenadores de Curso de Graduação. (2025).**

Consultoria e Assessoria em Gestão Educacional, COGITARE, Brasil.

**Utilização dos testes rápidos no diagnóstico da infecção pelo HIV, da Sífil.**

(2025).

Fundação Oswaldo Cruz, FWC, Brasil.

**Diabetes Mellitus no SUS: Promoção, prevenção e fortalecimento do autocuida.** (2025).

Fundação Oswaldo Cruz, FWC, Brasil.

**Doenças ocupacionais.** (2024).

Centro Universitário São Camilo, USC, Brasil.

**Sistematização da Assistência de Enfermagem.** (2024).

Centro Universitário São Camilo, USC, Brasil.

## **2.4 Atuação do Coordenador**

Compete à coordenadora administrar o curso de maneira que viabilize o processo educacional a que se propõe, atendendo à demanda existente, com atribuição de carga horária satisfatória para a execução das atividades pertinentes à função, sendo elas de gestão do curso, de assessoria pedagógica ao professor, orientação didático-pedagógica ao discente, planejamento e execução das políticas educacionais do curso, supervisão das atividades extraclasse, assim como a elaboração e despacho de documentos oficiais e normatizadores, sempre em consonância com as políticas institucionais e com a legislação pertinente, bem como em sintonia com o Conselho de Curso de Graduação.

A Coordenadoria do Curso é subordinada ao Conselho de Curso, órgão consultivo e deliberativo, que acompanha as atividades pedagógicas do respectivo curso previstas no Plano de Ação documentado e compartilhado para o alcance dos indicadores de desempenho da coordenação, os quais estão disponíveis e públicos.

A Coordenadoria do Curso de Enfermagem administra, ainda, a potencialidade do corpo docente favorecendo a integração e a melhoria contínua do curso.

Com o intuito de obter excelência e consistência na qualidade da proposta educacional, a coordenação do curso, em linhas gerais, tem como atribuições:

a) A articulação/relação da comunidade acadêmica e técnico administrativa (docentes, discentes, equipe multidisciplinar, funcionários técnico-

administrativos, direção acadêmica, direção geral, etc.);

b) A articulação do curso e da Faculdade Santa Luzia - FSL com o cenário empresarial da área de saúde nas esferas federal, estadual e municipal;

e

c) A coordenação e fomento de atividades acadêmicas do curso de forma inter e transdisciplinar, bem como, correlacionadas com as demais áreas de atuação de ensino superior da Faculdade Santa Luzia - FSL.

As atividades da coordenadora estão diretamente interrelacionadas e são flexíveis, tendo como principal objetivo cumprir e alcançar de forma adequada os objetivos gerais do curso.

Ao Coordenador cabe supervisionar as atividades acadêmicas e o cumprimento dos indicadores e padrões de qualidade e a integração das atividades em âmbito local, bem como participar e presidir as reuniões do Conselho de Curso de Graduação. Também são atribuições do Coordenador:

a) Superintender todas as atividades da Coordenadoria, representando-a junto às autoridades e órgãos da FSL;

b) Convocar e presidir as reuniões do Conselho de Curso de Graduação;

c) Acompanhar a execução das atividades programadas, bem como a assiduidade dos professores e alunos;

d) Apresentar, semestralmente, ao Conselho de Curso de Graduação e à Diretoria, relatório das atividades da Coordenadoria;

e) Sugerir a contratação ou dispensa do pessoal docente, técnico-administrativo e monitores;

f) Encaminhar, ao setor responsável pelo controle acadêmico, nos prazos fixados pelo(a) Diretor(a) Geral, os relatórios e informações sobre avaliações e frequência de alunos;

g) Promover, periodicamente, a avaliação das atividades e programas do Curso, assim como dos alunos e do pessoal docente e não-docente nele lotado;

h) Propor ou encaminhar proposta, na forma deste Regimento, para a criação de cursos de graduação, de pós-graduação, de extensão e o desenvolvimento de eventos extracurriculares, culturais ou desportivos;

i) Distribuir encargos de ensino, entre seus professores, respeitada

as especialidades;

j) Decidir, após pronunciamento do professor da disciplina, sobre aproveitamento de estudos e adaptações de alunos;

k) Exercer as demais atribuições que lhe sejam previstas em lei e neste Regimento.

A coordenação acadêmica do curso de Enfermagem é feita mediante contratação de profissionais da área pelo regime de trabalho da CLT - Consolidação das Leis Trabalhistas.

A Faculdade Santa Luzia - FSL tem por norma que os coordenadores sejam aqueles profissionais com vínculos em regime de tempo integral ou parcial, portadores de experiência profissional acadêmica e não acadêmica compatível com as funções. Avalia-se ainda o potencial interdisciplinar dos docentes, dando preferência àqueles de maior adequação neste quesito, para ocuparem as funções de coordenação.

Para melhor desempenho e atendimento às atividades acadêmicas do curso, o coordenador pode ser auxiliado por um professor coordenador de estágios, por um professor coordenador de pesquisa e extensão, e um supervisor docente de estágio supervisionado, para que sejam distribuídas as atividades atingindo assim as expectativas da direção da IES, onde sempre busca a melhoria do ensino superior.

## **2.5 Regime de trabalho do Coordenador do Curso**

O Coordenador possui de 40 horas semanais (Tempo Integral), permitindo, assim, o atendimento da demanda existente, desde a gestão do curso, a relação com os docentes, discentes e técnicos administrativos. Possui horas dedicadas exclusivamente para gestão e condução do curso e outras são distribuídas com a docência, reuniões de planejamento e atividades didáticas.

O Coordenador tem representatividade em todos os colegiados superiores da instituição.

As atribuições do Coordenador estão previstas no Regimento da IES, as quais são:

I - coordenar, avaliar e supervisionar o curso de graduação na modalidade presencial, fazendo cumprir o regime escolar, os programas e as

cargas horárias das disciplinas e demais atividades;

II - convocar e presidir as reuniões do Conselho de Curso;

III - adotar, “ad referendum”, em caso de urgência, providências indispensáveis no âmbito do curso;

IV - fazer cumprir as exigências necessárias para integralização curricular, providenciando, ao final do curso, a elaboração de Histórico Escolar dos concluintes, para fins de expedição dos diplomas;

V - coordenar a organização de eventos, semanas de estudos, ciclos de debates e outros, no âmbito do curso;

VI - promover estudos e atualização dos conteúdos programáticos das práticas de ensino e de novos paradigmas de avaliação de aprendizagem.

Assim, o Coordenador dentre outras atribuições que favorecem a integração e a melhoria contínua do corpo docente e discente de seu curso: promover, periodicamente, a avaliação das atividades e programas do Curso, incentivar a produção do conhecimento, por meio de grupos de estudo ou de iniciação científica e da publicação, estímulo e difusão para a produção acadêmica que viabilizem publicações científicas, didático-pedagógicas, tecnológicas, artísticas e culturais.

O Coordenador do Curso de Enfermagem da FSL é membro nato do Núcleo Docente Estruturante do Curso, bem como do Conselho de Curso e dos Colegiados Superiores. Além disso, pauta suas atividades por meio do Plano de Ação, documento que traz as demandas a serem atendidas e permitindo o melhor controle e gestão do curso. O referido documento é de conhecimento público da comunidade docente e dos discentes.

Outrossim, o Coordenador do Curso realiza o planejamento e gestão junto com seus docentes e discentes, promovendo a integração entre as diferentes áreas da Enfermagem e a troca de experiências entre os profissionais, de forma que seja possível a integração entre os colegas de trabalho e a melhoria contínua do processo de trabalho, e, principalmente, do processo de ensino e aprendizagem.

Quadro 13 – Coordenador, titulação e regime de trabalho

Coordenador		Titulação	Regime de Trabalho
Valdiana Gomes Rolim Albuquerque		Especialização	Integral

## 2.6 Corpo Docente: titulação

O corpo docente do curso de Enfermagem conta com profissionais de formação acadêmica que atende de forma satisfatória as exigências legais e acadêmicas das disciplinas que ministrarão, além de comprovada experiência prática dos conhecimentos referentes a cada unidade curricular que ministram, o que favorece a análise dos conteúdos curriculares, abordando a sua relevância para a atuação profissional e acadêmica do discente, além de fomentar o raciocínio crítico com base em literatura atualizada, para além da bibliografia proposta, proporcionando o acesso aos **conteúdos de pesquisa de ponta**, sempre relacionando-os aos **objetivos das disciplinas** e ao **perfil profissional do egresso**, além de incentivar a produção do conhecimento, por meio de grupos de estudo ou de pesquisa e da publicação, comprometidos com a qualidade do ensino e o desenvolvimento local e regional.

Na busca de assegurar um **perfil de docentes** que atenda à sua missão, a Faculdade Santa Luzia lançou mão dos profissionais melhores titulados nas respectivas áreas de atuação. O Curso conta com **19 (dezenove) docentes destes 07 (sete) doutores, 05 (cinco) mestres, 07 (sete) especialistas, correspondendo a 63,16% do corpo docente com titulação obtida em programa de pós-graduação *stricto sensu*.**

Quadro 14 – Docentes do Curso de Enfermagem

DOCENTE	TITULAÇÃO
ALERRANDRO GUIMARAES SILVA	Especialização
AMANDA SILVA MADUREIRA	Doutorado
ANTONIO DA COSTA CARDOSO NETO	Doutorado
BRUNA CRUZ MAGALHÃES	Mestrado
EDITH MARIA BARBOSA RAMOS	Doutorado
ESTER MOREIRA SILVA	Mestrado
FLÁVIA HOLANDA DE BRITO FEITOSA	Especialização
GEANILSON ARAÚJO	Mestrado
GRACILENE OLIVEIRA DA SILVA	Especialização

JEOFTON MEIRA TRINDADE	Mestrado
JESSICA RAYANNE VIEIRA ARAUJO SOUSA	Especialização
JONAS BATISTA REIS	Doutorado
JOSÉ BARBOSA DA SILVA	Especialização
MARCIA SILVA OLIVEIRA	Doutorado
OBERDAM DE CARVALHO PESSOA	Mestrado
ROBERTA SABRINE DUARTE GODIM	Doutorado
THIESSA MARAMALDO DE ALMEIDA OLIVEIRA	Doutorado
VALDIANA GOMES ROLIM ALBUQUERQUE	Especialização
WEMERSON LEANDRO DOS SANTOS MEIRELES	Especialização

## Quadro Síntese da Titulação do Corpo Docente

Titulação	Quant	%
<b>Especialista</b>	07	36,84
<b>Mestres</b>	05	26,32
<b>Doutores</b>	07	36,84
<b>Total</b>	19	100%

### 2.7 Regime de trabalho do corpo docente do curso

O corpo docente do Curso de Enfermagem que possui **19 (doze) professores em regime de trabalho em tempo parcial e integral**, o que possibilita o atendimento integral da demanda que o curso exige, considerando a dedicação à docência, o atendimento aos discentes, a participação no colegiado, o planejamento didático e a preparação e correção das avaliações de aprendizagem.

Há dentro do plano de ação realizado por cada docente uma descrição da carga horária destinada a cada uma dessas o que possibilitará o atendimento integral da demanda que o curso exige, considerando a dedicação à docência, atividades de extensão, atividades de pesquisa/ iniciação científica, o planejamento didático, preparação e correção das avaliações de aprendizagem, incentivo à produção docente, capacitação continuada do docente, atendimento aos discentes, a participação em reuniões e atividades do Colegiado de Curso, Núcleo Docente Estruturante, , participação em instâncias deliberativas institucionais, com assento representativo e com poder decisório.

### Quadro 15 - Docentes/Regime de trabalho

DOCENTE	REGIME DE TRABALHO
ALERRANDRO GUIMARAES SILVA	Integral
AMANDA SILVA MADUREIRA	Integral
ANTONIO DA COSTA CARDOSO NETO	Parcial
BRUNA CRUZ MAGALHÃES	Parcial
EDITH MARIA BARBOSA RAMOS	Parcial
ESTER MOREIRA SILVA	Parcial
FLÁVIA HOLANDA DE BRITO FEITOSA	Parcial
GEANILSON ARAÚJO	Parcial
GRACILENE OLIVEIRA DA SILVA	Parcial
JEOFTON MEIRA TRINDADE	Parcial
JESSICA RAYANNE VIEIRA ARAUJO SOUSA	Parcial
JONAS BATISTA REIS	Parcial
JOSÉ BARBOSA DA SILVA	Parcial
MARCIA SILVA OLIVEIRA	Parcial
OBERDAM DE CARVALHO PESSOA	Parcial
ROBERTA SABRINE DUARTE GODIM	Parcial
THIESSA MARAMALDO DE ALMEIDA OLIVEIRA	Integral
VALDIANA GOMES ROLIM ALBUQUERQUE	Integral
WEMERSON LEANDRO DOS SANTOS MEIRELES	Parcial

### Quadro Síntese – Regime de Trabalho do Corpo Docente

RT	QUANT	%
<b>Integral</b>	04	21,05
<b>Parcial</b>	15	78,95
<b>Horista</b>	0	0
<b>Total</b>	19	100%

### 2.8 Experiência profissional do docente (excluída a experiência no exercício da docência superior)

Os profissionais que compõem o quadro de docentes do curso de Enfermagem da FSL possuem formação acadêmica compatível com sua atuação profissional, sendo que todos possuem mais de 05 (cinco) anos nas suas respectivas áreas. Este período de experiência será fundamental para a contextualização dos conteúdos que serão ministrados em suas unidades curriculares, sendo o mesmo adequado para que o discente possa compreender a importância da interdisciplinaridade entre o mundo acadêmico e o mundo do

trabalho, item que compõe o perfil do egresso e os objetivos do curso.

Conclui-se, então, que os profissionais escolhidos detêm sabedoria e percepção de mercado de trabalho de acordo com o exigido pelos critérios do MEC para colaborar de forma diligente com a execução do Projeto Pedagógico do Curso, de acordo com a concepção e fundamentos definidos, auxiliando, também, nos procedimentos de atualização dos conteúdos curriculares e formas de atuação no processo ensino-aprendizagem, considerando as DCN e as novas demandas do mundo do trabalho. Abaixo, quadro demonstrativo justificando a relação entre a experiência profissional e o corpo docente previsto.

Quadro 16 - Docentes/Experiência profissional

<b>DOCENTE</b>	<b>Experiência profissional</b> (excluída a experiência no exercício da docência superior)
ALERRANDRO GUIMARAES SILVA	10 anos
AMANDA SILVA MADUREIRA	6 anos
ANTONIO DA COSTA CARDOSO NETO	28 anos e 1 mês
BRUNA CRUZ MAGALHÃES	14 anos
EDITH MARIA BARBOSA RAMOS	6 anos
ESTER MOREIRA SILVA	6 anos
FLÁVIA HOLANDA DE BRITO FEITOSA	20 anos
GEANILSON ARAÚJO	14 anos
GRACILENE OLIVEIRA DA SILVA	28 anos
JEOFTON MEIRA TRINDADE	10 anos
JESSICA RAYANNE VIEIRA ARAUJO SOUSA	0 anos
JONAS BATISTA REIS	15 anos
JOSÉ BARBOSA DA SILVA	0 anos
MARCIA SILVA OLIVEIRA	15 anos
OBERDAM DE CARVALHO PESSOA	14 anos
ROBERTA SABRINE DUARTE GODIM	9 anos
THIESSA MARAMALDO DE ALMEIDA OLIVEIRA	14 anos
VALDIANA GOMES ROLIM ALBUQUERQUE	15 anos
WEMERSON LEANDRO DOS SANTOS MEIRELES	12 anos

## 2.9 Experiência no exercício da docência superior

Os professores que compõem o corpo docente da Graduação em Enfermagem possuem formação acadêmica em áreas do conhecimento relativas às disciplinas que serão ministradas, sendo que a maioria possui formação stricto sensu, bem como a maioria possui mais de 05 (cinco) anos de experiência docente no ensino superior e na experiência profissional nas suas respectivas

áreas de atuação. A maioria possui publicações, desenvolvem trabalhos em extensão e pesquisa/iniciação científica, e estão sempre se qualificando para o exercício da docência.

Portanto, todos possuem experiência no magistério do Ensino Superior e com atuação abrange, desde a atuação em áreas técnicas específicas, de acordo com a área de formação, até a experiência de atuação na docência e pesquisa/iniciação científica no curso superior. São profissionais engajados com a missão da IES e do Curso, para formular e acompanhar a consolidação da implementação do Projeto Pedagógico do Curso definindo sua concepção e fundamentos, realizando estudos e atualização periódica, verificando o impacto do sistema de avaliação de aprendizagem na formação do discente, considerando as DCN e as novas demandas do mundo do trabalho. Abaixo, quadro demonstrativo justificando a relação entre a experiência no ensino superior e o corpo docente previsto.

Quadro 17 - Docentes/Experiência na docência superior

<b>DOCENTE</b>	<b>Experiência na docência superior</b>
ALERRANDRO GUIMARAES SILVA	3 anos
AMANDA SILVA MADUREIRA	14 anos
ANTONIO DA COSTA CARDOSO NETO	8 anos e 3 meses
BRUNA CRUZ MAGALHÃES	13 anos
EDITH MARIA BARBOSA RAMOS	24 anos
ESTER MOREIRA SILVA	3 anos
FLÁVIA HOLANDA DE BRITO FEITOSA	7 anos e 9 meses
GEANILSON ARAÚJO	4 anos
GRACILENE OLIVEIRA DA SILVA	7 anos e 9 meses
JEOFTON MEIRA TRINDADE	24 anos
JESSICA RAYANNE VIEIRA ARAUJO SOUSA	9 anos
JONAS BATISTA REIS	2 anos
JOSÉ BARBOSA DA SILVA	10 anos
MARCIA SILVA OLIVEIRA	23 anos
OBERDAM DE CARVALHO PESSOA	14 anos e 3 meses
ROBERTA SABRINE DUARTE GODIM	5 anos
THIESSA MARAMALDO DE ALMEIDA OLIVEIRA	8 anos
VALDIANA GOMES ROLIM ALBUQUERQUE	3 anos

WEMERSON LEANDRO DOS SANTOS MEIRELES	6 anos e 8 meses
--------------------------------------	------------------

## **2.8 Atuação do Conselho de Curso**

O Conselho de Curso da Graduação em Enfermagem está institucionalizado, conforme Regimento Interno da FSL, em sua estrutura organizacional, é um órgão de natureza deliberativa, normativa e consultiva no âmbito do curso de graduação, portanto, possui representatividade dos segmentos sendo constituído dos seguintes membros: coordenador de curso, que o preside, professores que ministram disciplinas no curso, um representante do corpo discente do curso, escolhido por seus pares, com mandato de um ano, permitida a recondução por igual período, segundo as exigências do Regimento Interno. O Conselho de Curso reúne-se com periodicidade bimestralmente ou extraordinariamente quando convocado pelo seu presidente, ou a requerimento de, pelo menos, três de seus membros, e que suas reuniões e as decisões associadas são devidamente registradas e lavradas em ata, lida e assinada na mesma sessão ou na seguinte.

As decisões do Conselho seguem um fluxo determinado para o seu encaminhamento, segundo o Regimento Interno, que são adotadas nas votações, e podem, conforme a natureza, assumir a forma de resoluções, deliberações, portarias ou instruções normativas, que devem ser baixadas pelo seu respectivo presidente.

A Conselho do Curso, realizada periodicamente a autoavaliação do curso, junto a Comissão Própria de Avaliação (CPA), que também, realização a avaliação interna institucional, portanto, o Colegiado em posse destas avaliações mais as avaliações externas, como o ENADE, faz a análise sistemática para implementação ou ajuste das práticas de gestão.

O Conselho de Curso é órgão de natureza deliberativa, normativa e consultiva no âmbito do curso de graduação na modalidade presencial e a distância, é constituído dos seguintes membros:

- O (a) Coordenador (a) do Curso de Graduação, que o preside;
- Membros do NDE;

- Seis membros do corpo docente do curso que possuem regime de trabalho em tempo parcial ou tempo integral, com mandato de dois anos, permitida recondução;

- Um representante do corpo discente, escolhido dentre os representantes de turma, com mandato de um ano, sem direito a recondução.

E compete ao Conselho de Curso:

I - Aprovar o plano de ensino das disciplinas que compõem o currículo dos cursos;

II - Avaliar o desenvolvimento do plano de ensino, analisando as articulações entre objetivos, conteúdos programáticos, procedimentos de ensino e avaliação;

III - Analisar resultados de rendimentos dos discentes, desempenho de disciplinas e do curso, com vistas a intervenção pedagógica-administrativa e do processo de avaliação institucional;

IV - Aprovar a programação de ensino, de iniciação à pesquisa, de atividades de extensão e de cursos sequenciais;

V - Aprovar normas específicas para o estágio supervisionado, para elaboração e apresentação do trabalho de conclusão de curso e para monitoria, a serem encaminhados ao CONSEPE.

Cabe a Diretoria Acadêmica e/ou Diretoria Geral o suporte às decisões do referido órgão, bem como sua fiscalização e avaliações no desempenho de suas funções.

Quadro 18: Composição do Conselho de Curso de Enfermagem

DOCENTES	EXPERIÊNCIA NA DOCÊNCIA SUPERIOR/ANOS
ALERRANDRO GUIMARÃES SILVA	DOCENTE
ANTONIO DA COSTA CARDOSO NETO	DOCENTE/ NDE
BRUNA CRUZ MAGALHÃES	DOCENTE/ NDE
GEANILSON ARAÚJO SILVA	DOCENTE/ NDE
GRACILENE OLIVEIRA DA SILVA	DOCENTE
JERRY ADRIANO FREITAS MORENO DA CUNHA	DISCENTE
JOSÉ BARBOSA DA SILVA	DOCENTE
JEOFTON MEIRA TRINDADE	DOCENTE
OBERDAM DE CARVALHO PESSOA	DOCENTE
THIESSA MARAMALDO DE ALMEIDA OLIVEIRA	DOCENTE/ NDE
VALDIANA GOMES ROLIM ALBUQUERQUE	DOCENTE/ NDE
WEMERSON LEANDRO DOS SANTOS	DOCENTE

## 2.9 Produção científica, cultural, artística ou tecnológica

A produção científica, cultural, artística e tecnológica é um indicador que demonstra que os docentes e docentes estão em constante atualização e busca por novas metodologias e práticas para colaborar com o desenvolvimento dos discentes. Assim sendo a Faculdade Santa Luzia, incentiva e promove a produção tendo em vista o aprimoramento da qualificação de seus profissionais docentes, além da inserção da Faculdade com o ambiente da sociedade, utilizando recursos e talentos, objetivando a relevância nos projetos desenvolvidos e aplicados. Como forma de incentivar a divulgação da produção, a FSL elaborará a Revista Científica no formato virtual onde os docentes e discentes terão espaço, sem custos para a publicação de sua produção e também incentivando a iniciação científica com a participação dos discentes orientados.

Também no Curso de Enfermagem da FSL, por intermédio da Diretoria Geral e Acadêmica, serão viabilizados aos discentes e docentes do Curso a oportunidade de realização de projetos de pesquisas e outros eventos. Como incentivo a tal atividade, a obtenção de bolsas de iniciação científica e de financiamentos para a execução dos projetos além dos proporcionados por órgãos de fomento à pesquisa. Indica-se aqui com relação a Produção Científica, Cultural, Artística ou Tecnológica, os docentes e docentes do curso a quantidade de produções, nos últimos três anos, conforme a informação abaixo:

Quadro 18 – Docentes e Docentes/ Produções

DOCENTE	Produção científica, cultural, artística ou tecnológica
ALERRANDRO GUIMARAES SILVA	24
AMANDA SILVA MADUREIRA	39
ANTONIO DA COSTA CARDOSO NETO	103
BRUNA CRUZ MAGALHÃES	19
EDITH MARIA BARBOSA RAMOS	106
ESTER MOREIRA SILVA	29
FLÁVIA HOLANDA DE BRITO FEITOSA	20
GEANILSON ARAÚJO	5

## (19374) FACULDADE SANTA LUZIA – FSL

CRENCIAMENTO - MEC / PORTARIA MINISTERIAL Nº 1.166 DE 15.09. 2017

GRACILENE OLIVEIRA DA SILVA	20
JEOFTON MEIRA TRINDADE	1
JESSICA RAYANNE VIEIRA ARAUJO SOUSA	33
JONAS BATISTA REIS	15
JOSÉ BARBOSA DA SILVA	19
MARCIA SILVA OLIVEIRA	19
OBERDAM DE CARVALHO PESSOA	20
ROBERTA SABRINE DUARTE GODIM	13
THIESSA MARAMALDO DE ALMEIDA OLIVEIRA	34
VALDIANA GOMES ROLIM ALBUQUERQUE	66
WEMERSON LEANDRO DOS SANTOS MEIRELES	12

Ao todo o corpo docente do Curso de Enfermagem da FSL possui **100 produções** nos últimos três anos.

## **DIMENSÃO III – INFRAESTRUTURA DO CURSO DE ENFERMAGEM**

### **3.1 Espaço de trabalho para docentes em Tempo Integral (TI)**

Cada Professor com regime de trabalho em Tempo Integral dispõe de gabinetes de trabalho, devidamente equipados com mesa, cadeiras, computador ligado em rede, para realização das atividades relacionadas a estudos, pesquisas e planejamentos acadêmicos.

A FSL possui 02 gabinetes de trabalho para professor de regime integral possuindo 8,16 m<sup>2</sup> com sistema de refrigeração, iluminação adequada, sinalização com placa em braille e em boas condições de manutenção.

Todos ambientes atendem eficientemente em relação a espaço, ventilação, iluminação, ar condicionado, cujas características mantêm os ambientes com acústica apropriada aos seus fins, sendo limpos diariamente e gerando, desta forma, um local com comodidade necessária às atividades desenvolvidas.

As instalações atendem às questões relacionadas à acessibilidade e mobilidade, com condições para utilização, com segurança e autonomia, total ou assistida. Os espaços possuem ainda, mobiliários e equipamentos que viabilizam ações acadêmicas como planejamento didático pedagógico, atendendo plenamente às necessidades institucionais, possuem recursos de tecnologia da informação e comunicação apropriados, garantindo a privacidade para uso dos recursos, para o atendimento a discentes e orientandos, bem como para a guarda de material e equipamento pessoal com segurança.

A avaliação do espaço e equipamentos é feito periodicamente por meio de Planilha de Controle monitorada pelo Setor de Serviços. Além de limpeza diária controlada e executada pela Manutenção predial e equipe de Limpeza. Ainda são realizadas avaliações por meio da Comissão Própria de Avaliação através do processo de autoavaliação institucional.

### **3.2 Espaço de trabalho para o coordenador**

A Coordenação do Curso de Enfermagem possui uma sala privativa para execução de atividades ligadas à coordenação, estudos, pesquisas, planejamentos e avaliações. A Sala mede 7,5 m<sup>2</sup> e conta com sistema de refrigeração, iluminação adequada, sinalização com placa em braille e em boas condições de manutenção.

A Coordenação do Curso é equipada com computadores, acesso à Internet e impressora, atendem eficientemente em relação ao espaço, ventilação, iluminação e acústica apropriada aos seus fins, sendo limpos diariamente por uma equipe especializada, o que gera um local com comodidade necessária às atividades desenvolvidas. As instalações atendem às questões relacionadas à acessibilidade e mobilidade, com condições para utilização, com segurança e autonomia, total ou assistida.

O espaço possui ainda, mobiliários e equipamentos, como mesa, cadeiras, computador, armários para guarda de material que viabilizam ações acadêmicas como planejamento didático-pedagógico, atendendo plenamente às necessidades institucionais, possuem recursos de tecnologia da informação e comunicação apropriados, garantindo a privacidade para uso dos recursos, para o atendimento a discentes e orientandos, bem como para a guarda de material e equipamento pessoal com segurança.

A avaliação do espaço e equipamentos é feito periodicamente por meio de Planilha de Controle monitorada pelo Setor de Serviços. Além de limpeza diária controlada e executada pela Manutenção predial e equipe de Limpeza. Ainda são realizadas avaliações por meio da Comissão Própria de Avaliação através do processo de autoavaliação institucional.

### 3.2.1 Sala de reuniões

Para as reuniões do Conselho de Curso e NDE e outras reuniões com terceiros, a FSL disponibiliza **01 (uma) sala climatizada medindo 7,5 m<sup>2</sup> e com capacidade para 15 (quinze) pessoas**, contando com mesa de madeira e cadeiras estofadas, ponto de acesso à Internet, tela de projeção e sistema de videoconferência.

O controle de agendamentos é feito pela Assessoria da Direção

Acadêmica, com a garantia do bom uso do espaço.

A avaliação do espaço e equipamentos é feito periodicamente por meio de Planilha de Controle monitorada pelo Setor de Serviços. Além de limpeza diária controlada e executada pela Manutenção predial e equipe de Limpeza. Ainda são realizadas avaliações por meio da Comissão Própria de Avaliação através do processo de autoavaliação institucional.

### 3.3 Sala coletiva de professores

A sala de professores possui área de **15,56 m<sup>2</sup>** suficiente para todos os docentes do curso. É climatizada, com excelente iluminação e acústica dispõe de bancadas de trabalho com tomadas, mesa de reunião, terminais de computador com acesso a internet via cabo, impressora e rede wi-fi com velocidade adequada à demanda para o uso de dispositivos pessoais para uso dos professores, armário individualizado que permite a tranca com cadeado.

No espaço será disponibilizado pela FSL frigobar e disponibilizado água, chá e café para todos os docentes e durante toda a jornada de trabalho. Em relação à acessibilidade apresenta localização estratégica em relação às diretorias, a coordenação, as salas de aulas e a outros espaços de aprendizagem disponibilizados pela Faculdade. No local os professores contam com o suporte do corpo administrativo da instituição.

A avaliação do espaço e equipamentos é feito periodicamente por meio de Planilha de Controle monitorada pelo Setor de Serviços. Além de limpeza diária controlada e executada pela Manutenção predial e equipe de Limpeza. Ainda são realizadas avaliações por meio da Comissão Própria de Avaliação através do processo de autoavaliação institucional.

### 3.4 Salas de aula

O curso de Enfermagem conta atualmente com 05 (cinco) salas de aula com 50 m<sup>2</sup> climatizadas e, com capacidade para 40 (cinquenta) discentes cada. Todas as salas possuirão carteiras com braço, cadeira para obesos e gestantes; mesa adaptada para pessoas em uso de cadeira de rodas, mesa e cadeira para professor, quadro branco, equipamento de TV de 50 polegadas

para projeção, sistema de som e mural para avisos. Apresenta excelente iluminação e limpeza, com disponibilidade de cesto para coleta de pequenos resíduos e com localização estratégica que facilita o acesso a todas as dependências da Faculdade.

A avaliação do espaço e equipamentos é feito periodicamente por meio de Planilha de Controle monitorada pelo Setor de Serviços. Além de limpeza diária controlada e executada pela Manutenção predial e equipe de Limpeza. Ainda são realizadas avaliações por meio da Comissão Própria de Avaliação através do processo de autoavaliação institucional.

### **3.5 Acesso dos alunos a equipamentos de informática**

Para a realização de suas atividades acadêmicas, os discentes do curso têm à disposição 01 (um) Laboratório de Informática climatizado com capacidade para 40 (quarenta) discentes ao todo, contando um com 20 (vinte) computadores ligados em rede à Internet e 01 (uma) impressora também ligada em rede e projetor multimídia. O laboratório funciona em período integral e os discentes têm o apoio de 01 aluno monitor em cada turno.

O Laboratório assegura acesso diário, de 2ª a 6ª feira das 14h às 22:00h, e aos sábados das 8h às 12 h, para que os docentes e discentes tenham plenas condições de desenvolvimento de seus estudos, práticas investigativas, trabalhos, consultas e serviços, Cursos de Nivelamento e Atividades Complementares.

A utilização do Laboratório é essencial para o curso tanto dentro da carga horária como em outros horários, de acordo com a organização de cada disciplina e da administração do Laboratório.

As Atividades em Laboratório podem ser em grupo ou individualizadas, com acompanhamento direto do professor responsável pelas disciplinas, auxiliado por monitores e pessoal técnico de apoio.

A conservação e atualização dos equipamentos é efetivada a partir de uma análise constante a cargo do pessoal técnico de apoio, com o auxílio do pessoal da manutenção, os quais verificam a necessidade de aquisição de novos equipamentos e/ou atualização dos existentes.

A atualização de software é feita também mediante análise periódica

do pessoal técnico de apoio, consideradas as sugestões de professores do Curso como suporte para o desenvolvimento das atividades de ensino, iniciação científica e extensão.

Os ambientes foram projetados de forma a admitir até dois discentes-usuários em cada máquina, além de contar com mesas adicionais e pontos de energia elétrica para aqueles que preferem trabalhar com o computador portátil. É possível ainda o acesso à internet através de rede sem fio, o que permite aos usuários de qualquer lugar da IES utilizarem a rede mundial de computadores e seus recursos.

Na Biblioteca da instituição ainda estão disponíveis para os discentes mais 3 microcomputadores para consultas e pesquisas diversas para consultas ao acervo da instituição, dentre as quais uma dedicada a pessoas com baixa estatura e uma para deficientes visuais, dotado de recursos de acessibilidade tecnológica.

A FSL possui um Plano de Atualização de softwares que atende um plano de manutenção preditiva e também de atendimento às necessidades de atualização e implantação de softwares solicitados por demanda e necessidade de cada curso, além de manter software de segurança de dados (antivírus) instalados em todo seu parque tecnológico. Possui ainda três redes de dados, das quais uma é voltada para o atendimento aos laboratórios de informática, rede sem fio e computadores de uso dos discentes na biblioteca, separada fisicamente das redes de atendimento aos docentes e funcionários técnico-administrativos, garantindo maior segurança no trato das informações.

Os laboratórios contam com regulamento específico e regra de uso, disponível e de acesso a toda a comunidade acadêmica.

Os laboratórios possuem acessibilidade com espaços destinados à cadeirante e pessoas com mobilidade reduzida, softwares para pessoas com surdez e deficiência visual.

### **3.6 Bibliografia básica por unidade curricular (UC)**

Para o bom e pleno desenvolvimento das atividades acadêmicas do Curso de Enfermagem, tem-se uma Biblioteca informatizada, pelo sistema SIGA, onde o empréstimo, devolução e renovação são automatizados e os discentes

ainda possui acesso através do portal WEB para renovação e consultas. É disponibilizando um grande acervo atualizado, disponível para empréstimos e consultas, em uma área adequadamente climatizada, contando com uma área de leitura no prédio do localizado no centro de Santa Inês com 80,32 m<sup>2</sup>,4 (quatro) baias de estudo individual, uma com acessibilidade, 01(uma) sala de estudo em grupo, 5 (cinco) mesas com 05 (cinco) cadeiras cada. Possui 03 (três) computadores com acesso à rede de internet, com teclado em braile e fone, scanner para leitura de livros para consulta do acervo, com acesso à internet (Wi-Fi) liberado para utilização exclusiva de pesquisa em bases de dados técnico científicas, bancos de dados de bibliotecas universitárias e similares

A referida biblioteca oferece o serviço de Comutação Bibliográfica – COMUT, além de outros como base de dados Biblioteca Digital da Minha Biblioteca e Biblioteca Digital Curatoria, repositório científico de acesso aberto, permitindo ao usuário o acesso a artigos, dissertações e teses existentes em outras bibliotecas do país e Repositório Institucional com acesso às publicações produzidas nas graduações e pós-graduações desta IES.

Destaca-se que a Biblioteca possui assinatura dos principais periódicos (revistas e jornais nacionais e internacionais) das áreas do curso e funciona em período integral das 14h às 18h e das 19h às 22h de segunda a sexta.

A Biblioteca da Faculdade conta com dependências adequadas aos estudos e pesquisas dos usuários. Além do acervo físico, a biblioteca disponibiliza a Biblioteca Digital Minha Biblioteca qual contempla acervos para todas as áreas do conhecimento.

Todos os serviços oferecidos pela biblioteca estão devidamente informatizados para fornecer e recuperar informações de maneira rápida e precisa a seus usuários. A atualização do acervo da bibliografia do curso é feita de acordo com a necessidade e definidas nas reuniões de colegiado, sendo repassadas ao setor responsável da instituição. O acervo também é ampliado e atualizado mediante disponibilização de recurso orçamentário, conforme previsão de investimentos, além de doações de materiais.

O acervo referente aos títulos indicados na bibliografia básica, constituída no mínimo com 2 títulos por disciplina, está disponível na biblioteca, atendendo aos critérios de qualidade e quantidade em relação ao número de

vagas do curso, estando atualizado e tombado junto ao patrimônio da Faculdade.

### **3.7 Bibliografia complementar por unidade curricular (UC)**

O acervo da bibliografia Complementar é indicado pelos docentes de cada disciplina e, referendado pelo NDE do curso, atestando a adequação em relação às unidades curriculares, a atualização, e comprovando a compatibilidade dos títulos com os componentes curriculares do PPC, bem como o número de exemplares. A IES oferece a garantia de acesso do serviço ininterrupto e recursos tecnológicos, por meio da Biblioteca Digital Minha Biblioteca e Biblioteca Digital Curatoria que atendem à demanda e à oferta ininterrupta via internet, bem como da bibliografia física durante horário de funcionamento da instituição e de ferramentas de acessibilidade e soluções de apoio à leitura, estudo e aprendizagem sendo adotado plano de contingência para a garantia do acesso e dos serviços. O acervo possui periódicos especializados na área que suplementam o conteúdo administrado dos componentes curriculares.

A bibliografia complementar é constituída no mínimo com 2 títulos por disciplina, visando a ampliação do conhecimento proposto nas ementas. A atualização do acervo da bibliografia complementar do curso obedecerá aos mesmos critérios que a básica. O acervo disponível na biblioteca está informatizado e tombado junto ao patrimônio da Faculdade. Há também um contrato com a Biblioteca Digital Minha Biblioteca e Biblioteca Digital Curatoria (biblioteca virtual).

Os periódicos especializados são indexados e correntes, abrangendo as principais áreas temáticas do curso. Alguns dos títulos relacionam-se a mais de uma das áreas de conhecimento e estão disponíveis no formato online.

Os periódicos disponíveis são:

#### **Academia Brasileira de Ciências**

<http://Www.Abc.Org.Br/>

#### **Arquivos Brasileiros de Cardiologia**

<Http://Publicacoes.Cardiol.Br/Portal/Abc/Portugues/2018/V11006/>

**BIBLAT – Bibliografía Latinoamericana**

<https://biblat.unam.mx/pt>

**Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional**

<https://www.cadernosdeterapiaocupacional.ufscar.br/index.php/cadernos>

**Cadernos Brasileiros de Saúde Mental**

<https://periodicos.ufsc.br/index.php/cbsm/index>

**Educapes**

<https://educapes.capes.gov.br/>

**Ciência e Saúde Coletiva**

<Http://Www.Cienciaesaudecoletiva.Com.Br>

**Cochrane Database of Systematic Reviews.**

<Https://Www.Cochranelibrary.Com/Cdsr/Reviews>

**Csp Caderno De Saúde Publica Reportsin Public Health**

<Http://Cadernos.Ensp.Fiocruz.Br/Csp/Index.Php>

**Genetics and Molecular Research.**

<Https://Www.Geneticsmr.Com/>

**Interface – Comunicação, Saúde, Educação**

<https://interface.org.br/>

**Revista Ciência & Saúde**

<Http://Revistaseletronicas.Pucrs.Br/Ojs/Index.Php/Faenfi>

**Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia.**

<Http://www.Rbgg.Com.Br/#>

**Revista de Terapia Ocupacional da USP**

<https://revistas.usp.br/rto/about>

**Revista Baiana de Terapia Ocupacional \_RBTO**

<http://www.journals4free.com/link.jsp?l=43449750>

**Revista Interinstitucional Brasileira de Terapia Ocupacional**

<https://revistas.ufrj.br/index.php/ribto>

**Revista de Psicologia e Saúde**

<https://www.Pssa.Ucdb.Br/Pssa>

**Revista Brasileira de Ciências Médicas e da Saúde-Brazilian.**

<http://www.Rbcms.Com.Br/>

**Scientific American**

<https://www.Scientificamerican.Com/Tag/The+Coronavirus+Outbreak/?Sap-Outbound-Id=D188872f55c78de87bcb4dc27dd4357042f9d810&Mkt-Key=005056b0331b1ed782d0ce304b78bab5>

**The Lancet**

<https://www.TheLancet.Com/>

**The New England Journal of Medicine**

<https://www.Nejm.Org/Coronavirus>

**Revista Interinstitucional Brasileira de Terapia Ocupacional**

<https://revistas.ufrj.br/index.php/ribto/index>

**Revista Movimenta**

<https://www.revista.ueg.br/index.php/movimenta/about>

**Revista Cuidados Paliativos**

<https://apcp.com.pt/revista-cuidados-paliativos>

### **Revista Argentina de Terapia Ocupacional**

<https://revista.terapia-ocupacional.org.ar/>

### **REFACS – Revista Família, Ciclos de Vida e Saúde no Contexto Social**

<https://seer.uftm.edu.br/revistaeletronica/index.php/refacs/index>

### **Revista de terapia Ocupacional da USP**

<https://www.revistas.usp.br/rto/index>

### **Vida e Saúde no Contexto Social**

<https://seer.uftm.edu.br/revistaeletronica/index.php/refacs/index>

## **3.8 Laboratórios**

A FSL possui como laboratórios de formação básica e específicas, contando com técnicos que promovem a manutenção e atualização constante. Os técnicos elaboram relatórios estatísticos de controle de utilização, de defeitos e manutenção através dos quais são fornecidas informações gerenciais para a tomada de decisão de ampliação, modernização ou substituição de equipamentos.

O ambiente dos laboratórios fixos é climatizado com mesas adequadas para o desenvolvimento do trabalho, possui data show interativo. A aquisição de softwares é revista constantemente por indicação dos órgãos colegiados dos cursos.

A avaliação do espaço e equipamentos é feito periodicamente por meio de Planilha de Controle monitorada pelo Setor de Serviços. Além de limpeza diária controlada e executada pela Manutenção predial e equipe de Limpeza. Ainda são realizadas avaliações por meio da Comissão Própria de Avaliação através do processo de autoavaliação institucional.

#### **a) Horário de funcionamento**

O Laboratório assegura acesso diário, de 2<sup>a</sup> a 6<sup>a</sup> feira, com horário de funcionamento diariamente das 14h às 18h e das 19h às 22 horas, conta, ainda,

com um funcionário responsável por orientar os discentes nos procedimentos de pesquisa online, para que os docentes e discentes tenham plenas condições de desenvolvimento de seus estudos, práticas investigativas, trabalhos, consultas e serviços, Cursos de Nivelamento e Atividades Complementares.

**b) Política de acesso e uso**

A utilização do Laboratório é atividade essencial para o curso tanto dentro da carga horária como em outros horários, de acordo com a organização de cada disciplina e da administração dos Laboratórios. As atividades em Laboratório poderão ser em grupo ou individualizadas, com acompanhamento direto do professor responsável pela disciplina, auxiliado por monitores e pessoal técnico de apoio.

**c) Plano de conservação e atualização tecnológica**

A conservação e atualização dos equipamentos é efetivada a partir de uma análise constante a cargo do pessoal técnico de apoio, com o auxílio do pessoal da manutenção, os quais verificarão a necessidade de aquisição de novos equipamentos e/ou atualização dos existentes. A atualização de software é feita também mediante análise periódica do pessoal técnico de apoio, consideradas as sugestões de professores do Curso, do NDE como suporte para o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão.

**3.9 Laboratórios Didáticos de formação básica**

O Curso de Enfermagem conta com três laboratórios de formação básica, sendo um de um Multidisciplinar e de Microscopia, um de Anatomia, e um de Informática. Os laboratórios de ensino para a área da saúde atendem às necessidades do curso, de acordo com o PPC, e permitem a capacitação dos discentes nas diversas competências desenvolvidas nas diferentes fases do curso, com recursos tecnológicos comprovadamente inovadores e visão assegurar as premissas acadêmicas previstas nesse documento, e tem como objetivo de assegurar ao discente e ao futuro egresso o desenvolvimento de competências e habilidades (técnico-científicas, ético-políticas e socioeducativas), contextualizadas com as práticas profissionais e o mundo do trabalho.

A estrutura física respeita o previsto em relação às normas de funcionamento, de acessibilidade e segurança com regulação para o adequado funcionamento e utilização, dispondo de recursos insumos, materiais e equipamentos condizentes com os espaços físicos e o número de vagas ofertadas pelo curso. Os laboratórios são compatíveis para atender à demanda dos alunos caracterizados como público-alvo da educação especial, por meio de acessibilidade atitudinal, arquitetônica, instrumental, metodológica e nas comunicações.

Os laboratórios estão preparados para atender as demandas do curso condizentes com os espaços físicos e o número de vagas ofertadas pelo curso. Para tanto, os alunos são divididos em grupos por docente e de acordo com o componente curricular ofertado nos horários pré-estabelecidos, seguindo um cronograma de agendamento prévio das atividades.

Os laboratórios oferecem conforto e conservação/manutenção periódica, observando a política de manutenção da IES, sendo a limpeza e conservação realizada diariamente por uma equipe técnica. Os laboratórios contam com serviço de apoio técnico. Os técnicos de laboratórios são treinados e capacitados para preparar, montar e desmontar as aulas práticas, assegurando que as próximas turmas encontrem os laboratórios em condições de utilização.

Esses espaços possuem quantidade de insumos, materiais e equipamentos condizentes com espaços físico e o número de vagas, de forma a atender à demanda discente. Apresentam, ainda, recursos tecnológicos comprovadamente inovadores e, também, estão equipados com recursos de tecnologia da informação e comunicação adequados, atuais e propícios para a realização de atividades do curso, que promovam o desenvolvimento de competências necessárias para o futuro profissional.

Os laboratórios contam com uma coordenação, a qual é responsável pela gestão dos laboratórios, supervisiona as atividades dos técnicos e, dentre outras atribuições, realiza avaliação periódica quanto às demandas, aos serviços prestados e à qualidade dos laboratórios, sendo os resultados utilizados pela gestão acadêmica para planejar o incremento da qualidade do atendimento, da demanda existente e futura e das aulas ministradas.

Os laboratórios são regidos por normas de biossegurança, as quais são afixadas em suas entradas, de forma a orientar docentes e alunos, inclusive

sobre o quantitativo de aluno por prática. Os laboratórios contam com técnicos, que auxiliam os docentes nos preparos de suas aulas práticas; cuida para a manutenção dos equipamentos seja feita sempre que necessário, bem como toma as devidas providências para os reparos quando solicitados; e faz a provisão dos insumos necessários para o atendimento da demanda, em parceria com as coordenações dos cursos que também colaboram no sentido de prover estes insumos.

A Faculdade Santa Luzia possui os seguintes **Laboratórios De Formação Básica:**

- **Laboratório de Informática**, que tem por objetivo contribuir na realização de trabalhos e aulas dos que dele necessitam, sendo mais um espaço a serviço da melhoria da aprendizagem dos acadêmicos, assim como incentivamos a programas regionais, nacional e internacionais que busque promover a consolidação, expansão e socialização da ciência, da tecnologia, da inovação.

- **Laboratório de Anatomia Humana**, onde os alunos irão obter a compreensão detalhada do corpo humano, proporcionando aos alunos uma compreensão profunda da estrutura do corpo humano, incluindo ossos, músculos, órgãos e sistemas. Auxilia em aulas práticas, conforme as necessidades demandadas pelos conteúdos de disciplinas que abrangem bases morfofisiológicas, e tem a finalidade de dar suporte ao aprendizado com o auxílio do estudo de peças anatômicas.

- **Laboratório Multidisciplinar e de Microscopia**, onde os alunos terão a disponibilidade de obter uma sólida compreensão teórica e prática dos princípios biológicos fundamentais, incluindo biologia celular, embriologia e genética. O Laboratório Multidisciplinar e de Microscopia está em conformidade com as DCN e permitem a abordagem dos diferentes aspectos celulares e moleculares das ciências da vida; atendem ao PPC, possuem recursos e insumos necessários para atender à demanda discente e apresentam recursos tecnológicos comprovadamente inovadores. O Laboratório Multidisciplinar e de Microscopia tem a finalidade dar suporte às aulas práticas de diversas disciplinas que dependam da utilização de microscópios ópticos ou equipamentos laboratoriais diversos para sua realização. O Laboratório de Multidisciplinar e de Microscopia é utilizado para o desenvolvimento das habilidades em: Citologia,

Genética e Genômica, Histologia e Embriologia, Imunologia, Microbiologia, Parasitologia, Patologia, Epidemiologia e demais habilidade afins

### **3.10 Laboratório Didáticos de Formação Específica**

A FSL possui como **Laboratório De Formação Específica**:

- **Laboratório de Habilidades Clínicas (Semiologia e Semiotécnica em Enfermagem)** atende aos módulos do curso cujos conteúdos demandam prática e atividades experimentais. O Laboratório de Habilidades Clínicas tem área física suficiente e compatível com as atividades didáticas ali realizadas, em ambientes que reproduzem uma unidade de saúde, equipada na perspectiva de melhor facilitar a construção do conhecimento do estudante neste campo prático. O espaço possui ainda leito hospitalar, equipamentos e materiais utilizados para o desenvolvimento dos procedimentos de enfermagem. O Laboratório de Habilidades Clínicas é utilizado para o desenvolvimento das habilidades em: semiologia, semiotécnica, saúde do adulto, idoso, centro cirúrgico, central de material saúde materno-infantil, da mulher, da criança, do adolescente e demais habilidades afins.

- **Laboratório de Saúde Pública** tem como objetivos atender as práticas de ensino, promover pesquisas científicas e estudos livres aos discentes, visando garantir a segurança durante a utilização do laboratório. É um espaço de ensino e aprendizagem voltado para a formação prática dos estudantes, com foco nas ações coletivas de promoção, prevenção e vigilância em saúde. Ele serve para aproximar o aluno da realidade do sistema de saúde, especialmente da atenção básica, preparando-o para atuar de forma crítica e qualificada no cuidado à comunidade. Nesse ambiente, os estudantes desenvolvem habilidades relacionadas ao planejamento e execução de ações de saúde pública, como campanhas de vacinação, educação em saúde, acompanhamento de grupos prioritários (gestantes, crianças, idosos) e análise de indicadores epidemiológicos. Também aprendem a utilizar instrumentos como fichas de notificação, prontuários e sistemas de informação em saúde. Auxilia na construção de conhecimentos práticos sobre as disciplinas de Saúde Coletiva, Saúde da Família e Atenção Primária à Saúde.

### **3.11 Laboratórios de ensino para a área de saúde**

A FSL possui como laboratório de ensino para área de saúde:

- **Laboratório de Habilidades Clínicas (Semiologia e Semiotécnica em Enfermagem)** atende aos módulos do curso cujos conteúdos demandam prática e atividades experimentais. O Laboratório de Habilidades Clínicas tem área física suficiente e compatível com as atividades didáticas ali realizadas, em ambientes que reproduzem uma unidade de saúde, equipada na perspectiva de melhor facilitar a construção do conhecimento do estudante neste campo prático. O espaço possui ainda leito hospitalar, equipamentos e materiais utilizados para o desenvolvimento dos procedimentos de enfermagem. O Laboratório de Habilidades Clínicas é utilizado para o desenvolvimento das habilidades em: semiologia, semiotécnica, saúde do adulto, idoso, centro cirúrgico, central de material saúde materno-infantil, da mulher, da criança, do adolescente e demais habilidades afins.

- **Laboratório de Saúde Pública** tem como objetivos atender as práticas de ensino, promover pesquisas científicas e estudos livres aos discentes, visando garantir a segurança durante a utilização do laboratório. É um espaço de ensino e aprendizagem voltado para a formação prática dos estudantes, com foco nas ações coletivas de promoção, prevenção e vigilância em saúde. Ele serve para aproximar o aluno da realidade do sistema de saúde, especialmente da atenção básica, preparando-o para atuar de forma crítica e qualificada no cuidado à comunidade. Nesse ambiente, os estudantes desenvolvem habilidades relacionadas ao planejamento e execução de ações de saúde pública, como campanhas de vacinação, educação em saúde, acompanhamento de grupos prioritários (gestantes, crianças, idosos) e análise de indicadores epidemiológicos. Também aprendem a utilizar instrumentos como fichas de notificação, prontuários e sistemas de informação em saúde. Auxilia na construção de conhecimentos práticos sobre as disciplinas de Saúde Coletiva, Saúde da Família e Atenção Primária à Saúde.

### **3.12 Laboratórios de Habilidades**

A FSL possui como Laboratórios de Habilidades:

- **Laboratório de Habilidades Clínicas (Semiologia e Semiotécnica em Enfermagem)** atende aos módulos do curso cujos conteúdos demandam prática e atividades experimentais. O Laboratório de Habilidades Clínicas tem área física suficiente e compatível com as atividades didáticas ali realizadas, em ambientes que reproduzem uma unidade de saúde, equipada na perspectiva de melhor facilitar a construção do conhecimento do estudante neste campo prático. O espaço possui ainda leito hospitalar, equipamentos e materiais utilizados para o desenvolvimento dos procedimentos de enfermagem. O Laboratório de Habilidades Clínicas é utilizado para o desenvolvimento das habilidades em: semiologia, semiotécnica, saúde do adulto, idoso, centro cirúrgico, central de material saúde materno-infantil, da mulher, da criança, do adolescente e demais habilidades afins.

- **Laboratório de Saúde Pública** tem como objetivos atender as práticas de ensino, promover pesquisas científicas e estudos livres aos discentes, visando garantir a segurança durante a utilização do laboratório. É um espaço de ensino e aprendizagem voltado para a formação prática dos estudantes, com foco nas ações coletivas de promoção, prevenção e vigilância em saúde. Ele serve para aproximar o aluno da realidade do sistema de saúde, especialmente da atenção básica, preparando-o para atuar de forma crítica e qualificada no cuidado à comunidade. Nesse ambiente, os estudantes desenvolvem habilidades relacionadas ao planejamento e execução de ações de saúde pública, como campanhas de vacinação, educação em saúde, acompanhamento de grupos prioritários (gestantes, crianças, idosos) e análise de indicadores epidemiológicos. Também aprendem a utilizar instrumentos como fichas de notificação, prontuários e sistemas de informação em saúde. Auxilia na construção de conhecimentos práticos sobre as disciplinas de Saúde Coletiva, Saúde da Família e Atenção Primária à Saúde.

### **3.13 Unidades hospitalares e complexo assistencial conveniados**

A FSL, por meio da Coordenação de Estágio, estabelece parcerias e convênios com instituições de saúde de níveis de complexidade primário, secundário e terciário que integram o Sistema Único de Saúde (SUS). O objetivo

## **(19374) FACULDADE SANTA LUZIA – FSL**

CRENCIAMENTO - MEC / PORTARIA MINISTERIAL Nº 1.166 DE 15.09. 2017

é ofertar a realização de aulas práticas em campo e estágios curriculares, permitindo uma aprendizagem sistematizada e eficaz. Nestes cenários os discentes realizam práticas interdisciplinares de cuidado integral a indivíduos, grupos e comunidades, permitindo estabelecer assistência multiprofissional e sistema de referência e contrarreferência. Para o desenvolvimento de tais atividades, celebra-se os Convênios, Acordos de Cooperação e Termos Aditivos, com a Prefeitura Municipal de Santa Inês e municípios adjacências. Para a execução das aulas práticas em campo e estágios curriculares são elaborados Termos de Compromisso entre a instituição de ensino, discentes e instituição concedente. No Curso de Enfermagem, as atividades práticas de campo são regulamentadas conforme Regulamento de Estágio da FSL.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. **Data SUS**. Brasil, DF, 2024. Disponível em: <https://datasus.saude.gov.br/>. Acesso em: 10 jan. 2024.

BRASIL. Ministério de Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). Diretoria de Avaliação da Educação Superior (DAES). **Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação: presencial e a distância**. Brasília, agosto de 2017.

BRASIL. **Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004**. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília-DF, 15 de abril de 2004, n. 72, Seção 1, p. 3-4.

**BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior**. Resolução CNE/CES nº 3, de 7 de novembro de 2001. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Enfermagem. Diário Oficial da União: Brasília, DF, 9 nov. 2001. Seção 1, p. 37. Disponível em: [https://abmes.org.br/arquivos/legislacoes/res\\_ces\\_cne\\_03\\_071101.pdf](https://abmes.org.br/arquivos/legislacoes/res_ces_cne_03_071101.pdf). Acesso em: 24 maio 2022.

DATA MPE BRASIL. **[Dados de Santa Inês]**. Disponível em: <https://datampe.sebrae.com.br/>. Acesso em: 10 jan. 2024.

FACULDADE SANTA LUZIA (FSL). **Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI): 2024-2028**. Santa Inês: 2024.

FACULDADE SANTA LUZIA (FSL). Projeto Pedagógico Institucional (PPI). In.: **Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI): 2024-2028**. Santa Inês: 2024.